sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

FISIOTERAPIA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade 2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
FISIOTERAPIA

Brasília-DF
Inep/MEC
2024

Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep)
É permitida a reprodução total ou parcial desta publicação, desde que citada a fonte.

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio
Aline de Assis Santos Oliveira
Andre Teles Guedes
Camilla Leite Carnevale Freire
Fabiana Paula Simões Cunha
Glorineide Pereira Sousa
Irene de Oliveira Sousa
Jane Machado da Silva
Jessika Siqueira Santos
João Paulo Martins da Silva
Khayo Pereira dos Santos
Larissa Evangelista Pereira Souza
Leandro de Castro Fiuza
Lúcia Helena Martins
Luciana Pereira Fernandes
Marco Aurélio Khoury Porto
Nadir Danne Fagundes
Nathália Karine Ferreira Lima
Paola Matos da Hora
Renata Lorrainy Amorele de Oliveira
Rosilene Cerri
Sandra da Costa Lima
Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio
Ana Cristina de Lima Lopes
Andréia Alves Ferreira
Arthur Canotilho Machado
Ayda de Souza Oliveira
Bruno Marão Raposo
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Ingrid Cristina de Oliveira Londe
Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça
Lucineide Moreira dos Santos
Marcela Aparecida de Oliveira
Marcos Alexandre Ferreira dos Santos
Maria Clara Silva Cesar Carrijo
Otávio Alves Cavalcante
Rafaela Campos Sardinha
Renato Augusto dos Santos
Renan Carlos Dourado
Robson Quintilio

Revisão
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diagramação e arte final
Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato nº 05/2022, celebrado entre o Inep e o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe).

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO 7
CAPÍTULO 1 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL 14
1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS 14
1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES 19
CAPÍTULO 2 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES 26
2.1 PERFIL DO ESTUDANTE 26
2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS 27
2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE 53
2.2 PERFIL DO COORDENADOR 56
2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES 69
CAPÍTULO 3 PERCEPÇÃO DA PROVA 77
3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA 78
3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 78
3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 83
3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL 87
3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES 91
3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 91
3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 95
3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS 99
3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA 103
3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA 107
3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA 111
CAPÍTULO 4 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS 116
4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS 116
4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO 119
4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO 124
CAPÍTULO 5 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA 128
5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA 129
5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS 129

5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 131
5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 134
5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS 137
5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 137
5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 141
5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS 145
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL 145
5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO 160
REFERÊNCIAS 166
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE 169
ANEXOS 176
ANEXO I 177
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 177
ANEXO II 186
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 186
ANEXO III 196
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES 196
ANEXO IV 210
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES 210
ANEXO V 249
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES 249
ANEXO VI 259
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES 259
ANEXO VII 297
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA 297
ANEXO VIII 337
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS 337
ANEXO IX 344
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE 344
ANEXO X 352
INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS 352

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), o qual é composto pelos processos de avaliação de cursos de graduação e de avaliação institucional — interna e externa — e pelo Enade. Os resultados do Sinaes permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das instituições de educação superior (IES) de todo o Brasil.

Ao representar um importante componente do Sinaes, o Enade exprime sua relevância ao proporcionar, a partir de seus resultados, que todos os envolvidos com os cursos de educação superior no país possam assumir um papel mais reflexivo a respeito do cenário apresentado nas IES, promovendo de forma comprometida e direcionada a definição de estratégias e ações institucionais com propósito de aprimorar e fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores.

De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, o objetivo geral do Enade é gerar informações sobre o

> desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (Brasil, 2004).

Dessa forma, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio do desempenho dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da mesma lei, “a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no Enade será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis”. Os níveis variam de um a cinco, de forma que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas, entre as quais se destaca o fato de que tal compreensão pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla. Para tanto, a Nota Técnica 3/2024/CEI/CGGI/Daes, disponível no site do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), apresenta, na íntegra, a metodologia utilizada para o cálculo do Conceito Enade 2023.

Dito isso, os resultados do Enade 2023 da área de Fisioterapia, apresentados neste relatório, constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido, para além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 20 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações, entre as quais se destacam: a obrigatoriedade de resposta ao "Questionário do Estudante" e a publicação do **Manual do Estudante**, ambas adotadas em 2014; o curso como unidade de análise, que, até 2015, era a combinação de área, IES e município; o aumento do tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova para duas horas e a aplicação de somente uma questão discursiva por componente (componente de Formação Geral e componente de Conhecimento Específico), implementados em 2023.

O Enade é aplicado anualmente, embora os cursos sejam avaliados a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (Brasil, 2004).

O Enade do ano de 2023, conforme definido pela Portaria MEC n.º 124, de 31 de janeiro 2023 (Brasil, 2023), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I – Áreas relativas ao grau de bacharel

a) Agronomia
b) Arquitetura e Urbanismo
c) Biomedicina
d) Enfermagem
e) Engenharia Ambiental
f) Engenharia Civil
g) Engenharia de Alimentos
h) Engenharia de Computação I
i) Engenharia de Controle e Automação
j) Engenharia de Produção
k) Engenharia Elétrica
l) Engenharia Florestal
m) Engenharia Mecânica
n) Engenharia Química

o) Farmácia
p) Fisioterapia
q) Fonoaudiologia
r) Medicina
s) Medicina Veterinária
t) Nutrição
u) Odontologia
v) Zootecnia

II – Áreas relativas ao grau de tecnólogo

a) Tecnologia em Agronegócio
b) Tecnologia em Estética e Cosmética
c) Tecnologia em Gestão Ambiental
d) Tecnologia em Gestão Hospitalar
e) Tecnologia em Radiologia
f) Tecnologia em Segurança no Trabalho

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 26 de novembro de 2023, aos estudantes concluintes dos cursos de bacharelado e superiores de tecnologia vinculados ao Ano I do Ciclo Avaliativo do Sinaes.

Para os cursos de bacharelado, o exame foi aplicado a estudantes que apresentavam as seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até julho de 2024; 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não haviam colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado a estudantes nas seguintes situações: expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2023; 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluído até o final das inscrições do Enade 2023; não havia colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições deste Enade.

A prova do Enade 2023 foi estruturada a partir de dois componentes. O primeiro, denominado componente de Formação Geral, foi composto de dez questões, sendo nove objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e uma discursiva, que se destina a avaliar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto. Nesse componente, integra-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua

profissão e à realidade brasileira e mundial. O segundo, denominado componente de Conhecimento Específico, foi formado por 30 (trinta) questões, sendo 1 (uma) discursiva e 29 (vinte e nove) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudo de casos. O componente de Conhecimento Específico contemplava a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

Complementam o Enade três questionários, sendo dois deles respondidos pelos estudantes e um pelos coordenadores de curso. O "Questionário do Estudante" (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line*, exclusivamente no Sistema Enade, antes da realização da prova, em 2023. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações relevantes do seu contexto formativo para o processo avaliativo. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, foi possível avaliar a trajetória dos estudantes no curso e na instituição de ensino superior.

Aos coordenadores de curso foi destinado o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II), também respondido de forma *on-line*, com 74 questões. As perguntas do questionário do coordenador, por serem semelhantes às formuladas para os estudantes, permitiram estabelecer comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões do "Questionário de Percepção de Prova" (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova), destinado a levantar informações que permitam aferir a percepção dos estudantes em relação à prova, auxiliando, também, na compreensão dos resultados dos estudantes no Enade, e pelos dados do Censo da Educação Superior[1].

Nos relatórios relativos ao Enade 2023, foram mantidas as modificações implementadas na edição anterior, entre as quais merecem destaque: i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética do relatório; ii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e análise dos resultados; iii) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; iv) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, visando permitir uma leitura mais fluida do documento; v) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando seus marcos legais e epistemológicos; vi) referências utilizadas no relatório; vii) reorganização dos vários anexos, tomando como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados

[1] Disponíveis em: https://www.gov.br/inep/pt-br/acesso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao.

a que se referem.

Estruturalmente, o Relatório Síntese de Área está organizado em cinco capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências ao longo do texto.

O capítulo 1 é composto por um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área de Fisioterapia. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade 2023. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa — instituições públicas e privadas —; a organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e centros federais de educação tecnológica (CEFET)/ institutos federais de educação, ciência e tecnologia (IF) —; e a modalidade de oferta dos cursos — presencial e a distância — pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No capítulo 2, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no "Questionário do Estudante" (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento bem como a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico[2]. Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (Meulman, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No capítulo 3, são apresentadas as percepções dos estudantes em relação à prova do Enade 2023, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi realizar a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho, que são limitados pelos seguintes percentuais: 25%; 50% ou mediana; 75%; e um quarto superior de desempenho,

[2] Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo IV.

composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil, bem como a grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No capítulo 4, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade 2023, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se articulam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No capítulo 5, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade 2023, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: média, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (desempenho linguístico e conteúdo), estes também são analisados separadamente.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e dez anexos. Além dos dois já mencionados (“Questionário do Estudante” — Anexo I — e “Questionário do Coordenador de Curso” — Anexo II), outros oito apresentam dados sobre o Enade 2023, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasses, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a “Análise Gráfica das Questões”, as tabulações das respostas do “Questionário de Percepção da Prova” por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do “Questionário do Estudante”, segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Os dois anexos seguintes apresentam a íntegra da prova de Fisioterapia (Anexo VII) e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo VIII). O Anexo IX traz a concepção e a elaboração das provas do Enade e, por último, o Anexo X trata das ocorrências de atendimento especializado à pessoa com deficiência (Brasil, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes,

destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade em geral.

Em especial, para as instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises obtidas possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas para o aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam apoiar a reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas para a promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1
DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama sobre a distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2023 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidades de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

1.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2023, a área de Fisioterapia contou com 711 cursos no Brasil. Enfatiza-se que poderá ocorrer diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 4, correspondente aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não possuírem estudantes concluintes inscritos no exame. Esses cursos, portanto, são considerados neste capítulo, mas não no capítulo 4.

A Tabela 1.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2023, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 1.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

Grande região	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
	Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	711	61	650	683	28
	100,0%	8,6%	91,4%	96,1%	3,9%
CO	70	6	64	69	1
	100,0%	8,6%	91,4%	98,6%	1,4%
NE	179	16	163	174	5
	100,0%	8,9%	91,1%	97,2%	2,8%
NO	44	5	39	43	1
	100,0%	11,4%	88,6%	97,7%	2,3%
SE	291	23	268	282	9
	100,0%	7,9%	92,1%	96,9%	3,1%
SUL	127	11	116	115	12
	100,0%	8,7%	91,3%	90,6%	9,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 1.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado apresenta o maior percentual, visto que concentra 650 dos 711 cursos de Fisioterapia, número correspondente a 91,4% dos cursos.

Como apresentado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 291 cursos, ou 40,9% do total nacional. A região Nordeste participou com 179 cursos, correspondendo a 25,2% do total de cursos. A região Sul participou com 127 cursos (17,9% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 44 cursos ou 6,2% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Norte foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (11,4%). Em contrapartida, a região Sudeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas (92,1%), concentrando a maior quantidade de cursos em instituições privadas do país: 268 entre os 650 dessa categoria.

Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 91,4% na região Centro-Oeste, 91,1% na região Nordeste, 88,6% na região Norte e 91,3% na região Sul.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos – 683 dos 711 – são oferecidos na modalidade presencial.

Os 683 cursos (96,1%) na modalidade de oferta presencial estão distribuídos da seguinte forma: 43 na região Norte, 174 na região Nordeste, 282 na região Sudeste, 115 na região Sul e 69 na região Centro-Oeste.

A Tabela 1.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 1.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

Grande região	Organização acadêmica				
	Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	711	214	287	209	1
	100,0%	30,1%	40,4%	29,4%	0,1%
CO	70	14	26	30	0
	100,0%	20,0%	37,1%	42,9%	0,0%
NE	179	29	80	70	0
	100,0%	16,2%	44,7%	39,1%	0,0%
NO	44	9	18	17	0
	100,0%	20,5%	40,9%	38,6%	0,0%
SE	291	107	115	68	1
	100,0%	36,8%	39,5%	23,4%	0,3%
SUL	127	55	48	24	0
	100,0%	43,3%	37,8%	18,9%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 1.2, é disponibilizado o número de cursos de Fisioterapia por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras. Dos 711 cursos de Fisioterapia, 214, equivalentes a 30,1% do total, eram oferecidos em universidades. As faculdades apresentaram 209 cursos (29,4% do total), e os centros universitários ofereceram 287 (40,4% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, ofereceram somente 1 curso, na região Sudeste, o que corresponde a 0,1% do total de cursos.

Entre as regiões, a região Sudeste apresentou o maior número de cursos disponíveis, com 291, sendo 115 nos centros universitários, 107 nas universidades, 68 nas faculdades e 1 nos CEFET/IF.

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Nordeste contou com 179 cursos, dos quais 80 eram vinculados a centros universitários; 70, a faculdades e 29, a universidades. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em centros universitários (44,7%).

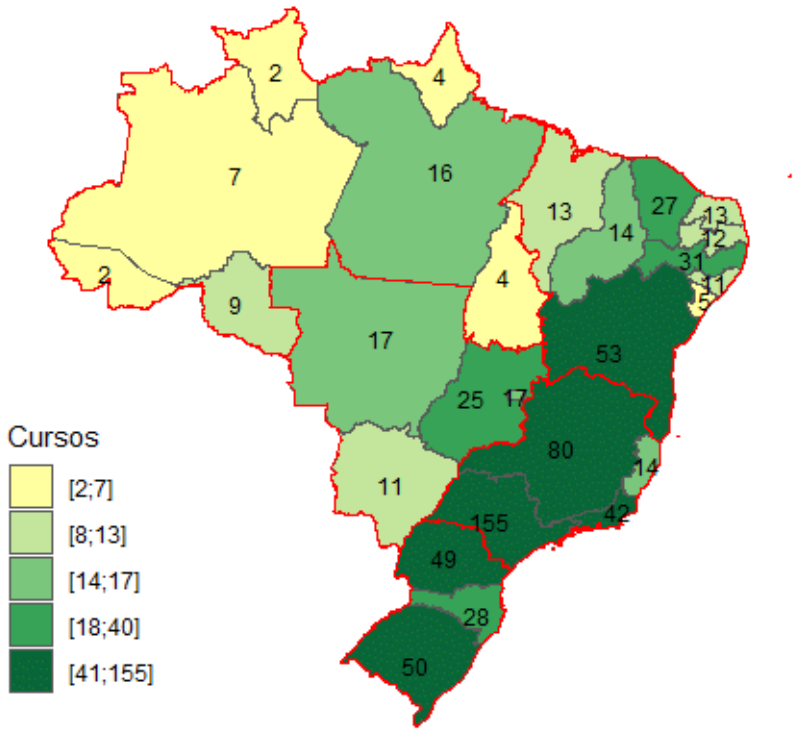
A região Sul contou com 127 cursos, dos quais 55 eram vinculados a universidades; 48, a centros universitários e 24, a faculdades. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em universidades (43,3%).

Já a região Centro-Oeste totalizou 70 cursos, sendo 30 cursos em faculdades, 26 em centros universitários e 14 em universidades. Essa região apresentou a maior proporção de cursos em faculdades (42,9%).

Como já mencionado, a região Norte teve a menor representação no total nacional de cursos de Fisioterapia, 44 cursos, sendo 18 em centros universitários, 17 em faculdades e 9 em universidades. Não houve curso de Fisioterapia oferecido por CEFET/IF nessa região.

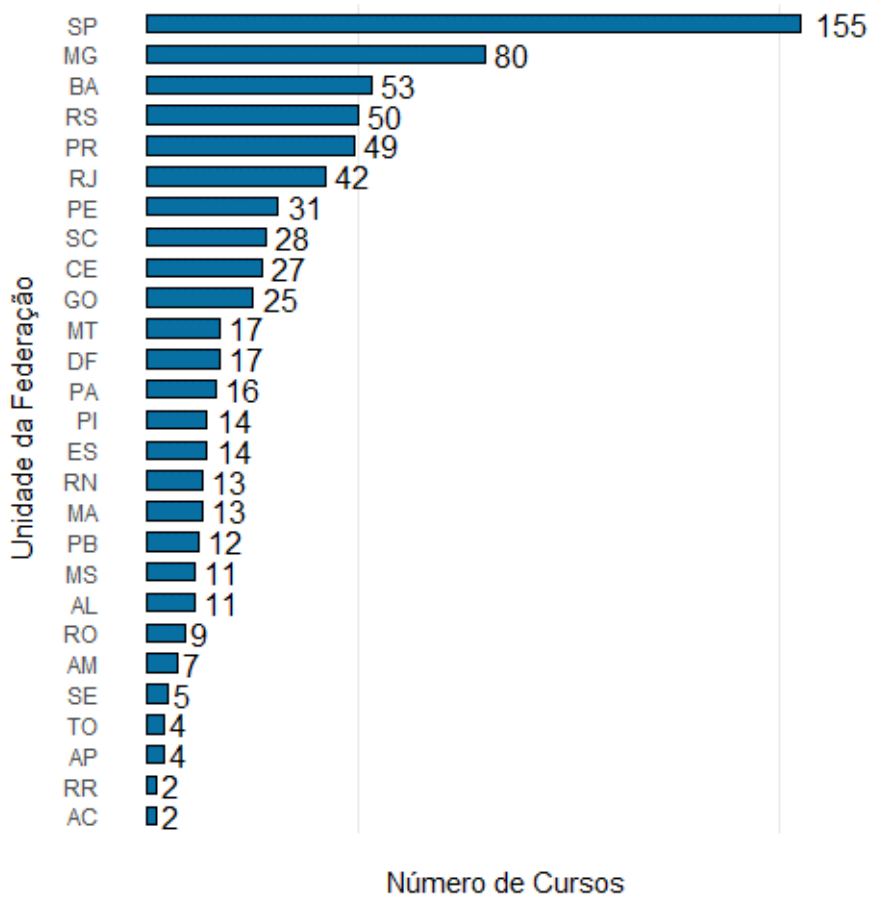
A distribuição dos cursos no Enade 2023, na área de Fisioterapia, por UF, é apresentada na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1. Na legenda da Figura 1.1, observam-se cinco grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF. A partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo da UF. A notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

Figura 1.1 – Cursos participantes, por unidade da Federação, com indicação de grande região – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Gráfico 1.1 – Número de cursos participantes por unidade da Federação – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados na Figura 1.1 e no Gráfico 1.1 consideram os cursos de Fisioterapia nas unidades da Federação. Pode-se observar que São Paulo e Minas Gerais foram os estados com maior representação, seguidos de Bahia e Rio Grande do Sul. Os quatro primeiros estados correspondem a 47,5% dos cursos de Fisioterapia oferecidos, em 2023, no país. No outro extremo, os estados com menor participação foram Roraima, Acre, Tocantins e Amapá, correspondendo a 1,7% dos cursos.

1.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

O número de estudantes inscritos e ausentes, bem como o de estudantes presentes no Enade 2023 no curso de Fisioterapia, por categoria administrativa e modalidade de oferta, é apresentado na Tabela 1.3.

Tabela 1.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Fisioterapia

Grande região	Condição de presença	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Educação presencial	A distância
Brasil	Ausente	2.720	159	2.561	2.493	227
		100,0%	5,8%	94,2%	91,7%	8,3%
	Presente	22.998	2.431	20.567	21.570	1.428
		100,0%	10,6%	89,4%	93,8%	6,2%
	% Ausente	10,6%	6,1%	11,1%	10,4%	13,7%
CO	Ausente	216	14	202	211	5
		100,0%	6,5%	93,5%	97,7%	2,3%
	Presente	1.930	266	1.664	1.923	7
		100,0%	13,8%	86,2%	99,6%	0,4%
	% Ausente	10,1%	5,0%	10,8%	9,9%	41,7%
NE	Ausente	875	61	814	824	51
		100,0%	7,0%	93,0%	94,2%	5,8%
	Presente	6.170	722	5.448	5.785	385
		100,0%	11,7%	88,3%	93,8%	6,2%
	% Ausente	12,4%	7,8%	13,0%	12,5%	11,7%
NO	Ausente	228	10	218	225	3
		100,0%	4,4%	95,6%	98,7%	1,3%
	Presente	1.407	158	1.249	1.361	46
		100,0%	11,2%	88,8%	96,7%	3,3%
	% Ausente	13,9%	6,0%	14,9%	14,2%	6,1%
SE	Ausente	976	46	930	951	25
		100,0%	4,7%	95,3%	97,4%	2,6%
	Presente	10.035	915	9.120	9.895	140
		100,0%	9,1%	90,9%	98,6%	1,4%
	% Ausente	8,9%	4,8%	9,3%	8,8%	15,2%
SUL	Ausente	425	28	397	282	143
		100,0%	6,6%	93,4%	66,4%	33,6%
	Presente	3.456	370	3.086	2.606	850
		100,0%	10,7%	89,3%	75,4%	24,6%
	% Ausente	11,0%	7,0%	11,4%	9,8%	14,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 1.3, em todo o Brasil, inscreveram-se, no Enade 2023, 25.718 estudantes, sendo que 89,4% (22.998) estavam presentes e 10,6% (2.720), ausentes. Do total de inscritos, 93,6% (24.063) eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 6,4% (1.655) frequentavam o curso a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 1.3, que a menor taxa de absenteísmo ocorreu na região Sudeste (8,9%) e a maior, na região Norte (13,9%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os estudantes de instituições privadas (11,1%) do que entre os de instituições públicas (6,1%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa-se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (13,7%) em relação aos de cursos presenciais (10,4%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentram 89,9% dos estudantes de Fisioterapia de todo o país inscritos no Enade 2023 (23.128 estudantes em IES privadas e 2.590 em IES públicas).

A região Centro-Oeste teve 2.146 inscritos, representando 8,3% do total nacional. Nessa região, a rede privada concentrou 87,0% dos inscritos, e as instituições públicas, 13,0%. Já na modalidade de oferta, 2.134 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 12, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 10,1%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 7.045 estudantes, correspondentes a 27,4%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 88,9% dos inscritos, e as instituições públicas, 11,1%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 6.609 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 436, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 12,4%.

A região Norte apresentou o menor número de inscritos (1.635) , representando 6,4%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 89,7% dos inscritos, e as instituições públicas, 10,3%. Ao se considerar a modalidade de oferta, 1.586 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 49, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 13,9%.

Já a região Sudeste apresentou o maior número de inscritos (11.011), representando 42,8%, em termos de Brasil. Desses, 91,3% eram estudantes de rede privada e 8,7%, de instituições públicas. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, 10.846 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 165, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 8,9%.

Na região Sul, houve 3.881 estudantes inscritos, correspondentes a 15,1%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 89,7% dos inscritos, e as instituições públicas, 10,3%. Quando se considera a modalidade de oferta, 2.888 dos estudantes cursaram a modalidade presencial, e 993, a modalidade a distância. O absenteísmo nessa região foi de 11,0%.

Na Tabela 1.4, mostram-se o número e o percentual de estudantes inscritos, presentes e ausentes, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões.

Tabela 1.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2023 – Fisioterapia

Grande região	Condição de presença	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausente	2.720	868	1.288	554	10
		100,0%	31,9%	47,4%	20,4%	0,4%
	Presente	22.998	8.731	9.734	4.464	69
		100,0%	38,0%	42,3%	19,4%	0,3%
	% Ausente	10,6%	9,0%	11,7%	11,0%	12,7%
CO	Ausente	216	76	98	42	0
		100,0%	35,2%	45,4%	19,4%	0,0%
	Presente	1.930	627	821	482	0
		100,0%	32,5%	42,5%	25,0%	0,0%
	% Ausente	10,1%	10,8%	10,7%	8,0%	0,0%
NE	Ausente	875	162	449	264	0
		100,0%	18,5%	51,3%	30,2%	0,0%
	Presente	6.170	1.656	2.725	1.789	0
		100,0%	26,8%	44,2%	29,0%	0,0%
	% Ausente	12,4%	8,9%	14,1%	12,9%	0,0%
NO	Ausente	228	24	145	59	0
		100,0%	10,5%	63,6%	25,9%	0,0%
	Presente	1.407	277	764	366	0
		100,0%	19,7%	54,3%	26,0%	0,0%
	% Ausente	13,9%	8,0%	16,0%	13,9%	0,0%
SE	Ausente	976	501	309	156	10
		100,0%	51,3%	31,7%	16,0%	1,0%
	Presente	10.035	4.674	3.818	1.474	69
		100,0%	46,6%	38,0%	14,7%	0,7%
	% Ausente	8,9%	9,7%	7,5%	9,6%	12,7%
SUL	Ausente	425	105	287	33	0
		100,0%	24,7%	67,5%	7,8%	0,0%
	Presente	3.456	1.497	1.606	353	0
		100,0%	43,3%	46,5%	10,2%	0,0%
	% Ausente	11,0%	6,6%	15,2%	8,5%	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostrado na Tabela 1.4, dos 22.998 estudantes de Fisioterapia inscritos e presentes no exame de 2023, em todo o Brasil, 8.731 (38,0%) estudavam em universidades, 9.734 (42,3%) em centros universitários, 4.464 (19,4%) em faculdades e 69 (0,3%) em CEFET/IF.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 10,6%. As universidades apresentaram taxa menor que a nacional, 9,0%. Os CEFET/IF, os centros universitários e as faculdades apresentaram percentual de ausência maior que a média nacional, sendo de 12,7%, 11,7% e 11,0%, respectivamente.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) estudando em universidades foi a região Sudeste, com 4.674, o que corresponde a 53,5% dos

participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. A segunda região com maior representatividade foi a região Nordeste, com 2.725 participantes estudando em centros universitários, representando 28,0%.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, na região Sul, dos 3.456 participantes (15,0% do total), 1.497 estavam em universidades, 1.606 em centros universitários e 353 em faculdades, o que corresponde a, respectivamente, 43,3%, 46,5% e 10,2%.

Já entre os 10.035 participantes da região Sudeste (43,6% do total), 4.674 estavam em universidades, 3.818 em centros universitários, 1.474 em faculdades e 69 em CEFET/IF, correspondendo a, respectivamente, 46,6%, 38,0%, 14,7% e 0,7%.

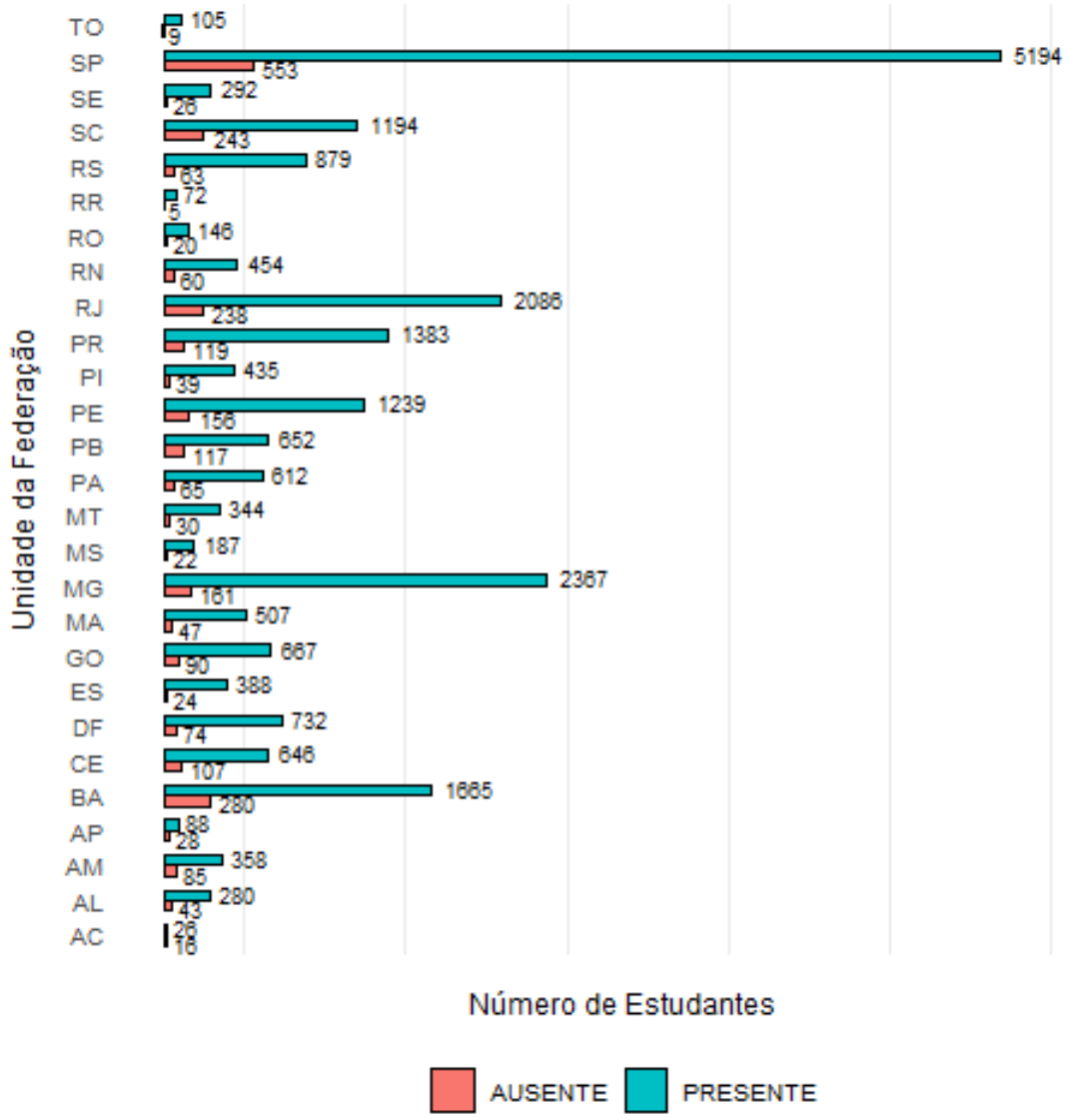
Na região Nordeste, dos 6.170 participantes (26,8% do total), 1.656 estavam em universidades, 2.725 em centros universitários e 1.789 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 26,8%, 44,2% e 29,0%.

Dos 1.930 estudantes participantes da região Centro-Oeste (8,4% do total), 627 estavam em universidades, 821 em centros universitários e 482 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 32,5%, 42,5% e 25,0%.

Na região Norte, dos 1.407 participantes (6,1% do total), 277 estavam em universidades, 764 em centros universitários e 366 em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 19,7%, 54,3% e 26,0%.

No Gráfico 1.2, são apresentadas todas as UFs com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

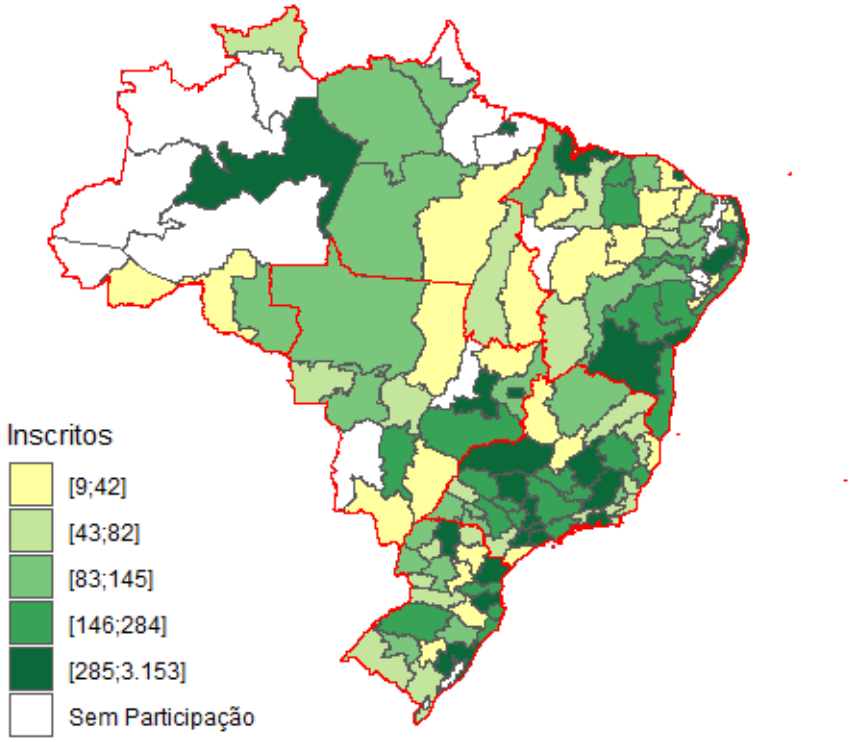
Gráfico 1.2 – Estudantes concluintes por unidade da Federação segundo a condição de presença (presentes e ausentes) – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Figura 1.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos no Enade 2023, na área de Fisioterapia, por mesorregião, com indicação da UF.

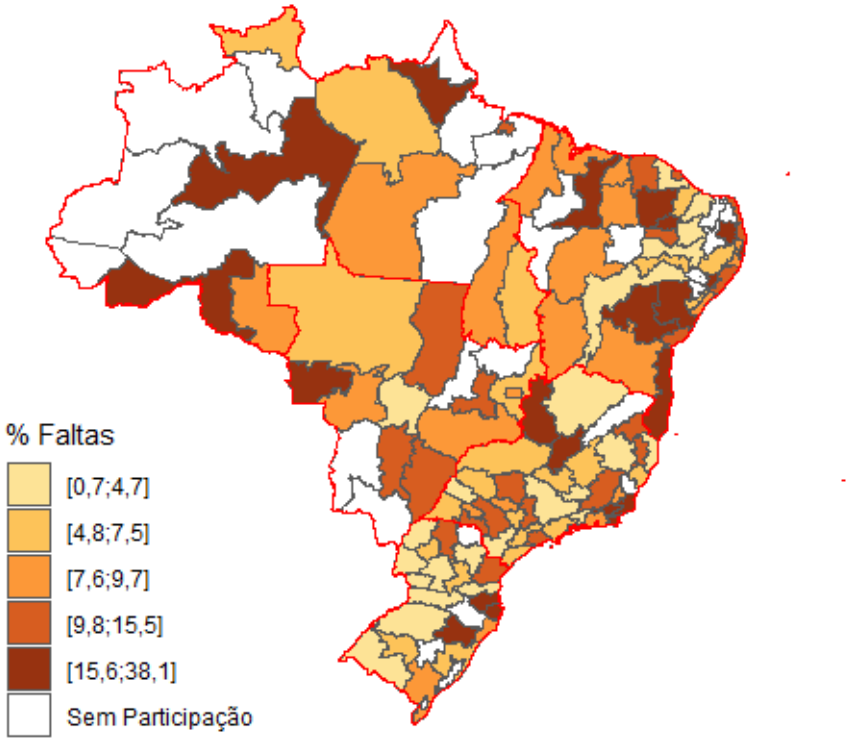
Figura 1.2 – Número de estudantes, por mesorregião, com indicação da unidade da Federação – Enade/2023 – Fisioterapia



Como mostrado no Gráfico 1.2, os estados de São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro, nessa ordem, foram os que contaram com o maior número de inscritos, somando 41,2% dos estudantes. No outro extremo, os estados com a menor participação de estudantes inscritos foram Amapá, Tocantins, Roraima e Acre, com uma participação pequena, totalizando 1,4% dos estudantes inscritos. Além disso, na Figura 1.2, foram considerados os estudantes inscritos em 122 mesorregiões (15 mesorregiões, equivalentes a 10,9%, não apresentaram estudantes e estão representadas por áreas brancas). As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 40,7% deles e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília). A mesorregião com o maior número de inscritos foi a Metropolitana de São Paulo, com 12,3% dos estudantes.

Na Figura 1.3, apresenta-se a porcentagem de ausências entre os estudantes inscritos da área de Fisioterapia, segundo a mesorregião, com indicação de UF.

Figura 1.3 – Percentual de estudantes ausentes, por mesorregião, com indicação da unidade da Federação – Enade/2023 – Fisioterapia



A porcentagem de ausências na área de Fisioterapia no Brasil, como um todo, foi de 10,6%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, a Figura 1.3 apresentou as mesorregiões com maior percentual de ausências, que foram: Vale do Acre, com 42 inscritos e 16 ausentes (38,1%); Baixadas, com 68 inscritos e 25 ausentes (36,8%); e Agreste Alagoano, com 39 inscritos e 14 ausentes (35,9%).

CAPÍTULO 2
CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Fisioterapia, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, está organizado em três seções: a primeira centra-se no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, ao acervo de biblioteca e aos estudos extraclasse; a segunda traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente; enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do "Questionário do Estudante", enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o "Questionário do Coordenador de Curso". A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

2.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Fisioterapia que participaram do Enade 2023, o universo foi constituído por 22.835 inscritos que compareceram à prova e responderam ao "Questionário do Estudante" na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disso, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

2.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS[3]

Na Tabela 2.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: presencial e a distância. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 2.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Fisioterapia

Grupo etário, média, desvio-padrão das idades	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	54,3%	10,7%	43,6%	21,0%	3,4%	17,5%
De 25 a 29 anos	28,1%	7,2%	20,9%	18,1%	4,0%	14,1%
De 30 a 34 anos	7,6%	1,9%	5,8%	15,8%	3,6%	12,3%
De 35 a 39 anos	4,1%	1,0%	3,1%	15,4%	3,2%	12,2%
De 40 a 44 anos	2,8%	0,7%	2,2%	13,6%	4,5%	9,1%
Acima de 45 anos	3,0%	0,7%	2,3%	16,1%	4,6%	11,4%
Total	100,0%	22,3%	77,7%	100,0%	23,4%	76,6%
Média	26,5	26,9	26,3	34,3	36,4	33,7
Desvio-padrão	6,3	6,5	6,2	9,9	10,5	9,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados das Tabela 2.1, constatou-se que os estudantes da área de Fisioterapia eram, em sua maior parte, do sexo feminino, sendo 77,7% na modalidade presencial e 76,6% na modalidade a distância. Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 43,6% na modalidade presencial e 17,5% a distância. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na educação presencial, exceto na categoria "Acima de 45 anos" para o sexo feminino, na qual há um sutil aumento. Já entre os estudantes concluintes de cursos a distância, percebe-se que há pouca variabilidade na porcentagem dos dois primeiros grupos (2,9% entre a maior porcentagem e a menor). Assim, o grupo modal foi "Até 24 anos", com 21,0% do total para a modalidade a distância (3,4% do sexo masculino e 17,5% do sexo feminino), e 54,3% do total para a modalidade presencial (10,7% do sexo masculino e 43,6% do sexo feminino).

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes foi "De 25 a 29 anos", tanto na modalidade a distância, com 18,1% do total (4,0% do sexo masculino e 14,1% do sexo feminino), quanto na modalidade presencial, com 28,1% do total (7,2% do sexo masculino e 20,9% do sexo feminino).

[3] Uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de a soma das partes não resultar em 100%, uma vez que os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Assim, diferenças de até 0,10 podem ocorrer.

Em 2023, a média das idades dos concluintes de Fisioterapia do sexo masculino na modalidade presencial foi maior que a do sexo feminino, respectivamente, 26,9 e 26,3 anos. Para os concluintes na modalidade a distância, as médias foram 36,4 e 33,7 anos, respectivamente, para estudantes do sexo masculino e estudantes do sexo feminino. O desvio-padrão das idades foi maior para os estudantes do sexo masculino que para os do sexo feminino em ambas as modalidades.

Na sequência, as Tabelas 2.2a e 2.2b ilustram a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, respectivamente, em cursos presenciais e a distância, segundo a sua cor ou raça e a indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 2.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	48,2%	10,6%	37,6%	37,6%	6,5%	31,1%	51,8%	12,0%	39,8%
Preta	11,2%	3,1%	8,1%	14,5%	3,4%	11,1%	10,1%	3,0%	7,1%
Amarela	1,9%	0,3%	1,6%	1,7%	0,2%	1,4%	2,0%	0,3%	1,6%
Parda	37,6%	8,0%	29,6%	45,2%	8,6%	36,6%	35,0%	7,9%	27,1%
Indígena	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%
Não quero declarar	0,9%	0,2%	0,7%	0,7%	0,1%	0,6%	0,9%	0,2%	0,7%
Total	100,0%	22,3%	77,7%	100,0%	18,9%	81,1%	100,0%	23,4%	76,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra a Tabela 2.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 48,2% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (10,6% do sexo masculino e 37,6% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda corresponderam a 37,6% (8,0% do sexo masculino e 29,6% do sexo feminino). Já os que declararam ser de cor preta representam 11,2% (3,1% do sexo masculino e 8,1% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça amarela (1,9%), indígena (0,3%), e 0,9% dos estudantes não declararam sua cor ou raça (“Não quero declarar”).

Já quando se considera também o ingresso por políticas de ação afirmativa ou inclusão social (“Sim”), a proporção de pardos passa para 45,2% e a de pretos, para 14,5%. Os que se declararam brancos representam 37,6% e indígenas, 0,4%.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida, como revelam os dados apresentados na Tabela 2.2b.

Tabela 2.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	43,3%	11,2%	32,1%	34,2%	6,8%	27,4%	44,2%	11,6%	32,5%
Preta	8,0%	2,6%	5,5%	7,7%	2,6%	5,1%	8,1%	2,6%	5,5%
Amarela	2,8%	0,9%	2,0%	0,9%	0,0%	0,9%	3,0%	0,9%	2,1%
Parda	44,2%	8,2%	36,0%	57,3%	11,1%	46,2%	43,0%	7,9%	35,1%
Indígena	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,0%
Não quero declarar	1,6%	0,5%	1,1%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	0,5%	1,2%
Total	100,0%	23,4%	76,6%	100,0%	20,5%	79,5%	100,0%	23,6%	76,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A Tabela 2.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição de cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes de cursos em modalidade a distância: 43,3% branca, 8,0% preta, 2,8% amarela, 44,2% parda, 0,1% indígena e 1,6% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça. Já quando se considera também o ingresso por políticas de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam da cor ou raça branca e parda.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Fisioterapia, na Tabela 2.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 2.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Fisioterapia

Renda mensal familiar	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	25,2%	4,8%	20,4%	28,8%	4,8%	23,9%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	34,3%	6,9%	27,4%	31,3%	6,0%	25,3%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	19,1%	4,4%	14,7%	20,1%	5,5%	14,6%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	10,3%	2,7%	7,7%	9,7%	3,0%	6,7%
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	7,4%	2,2%	5,2%	7,4%	2,8%	4,6%
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	3,3%	1,2%	2,2%	2,6%	1,1%	1,4%
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0,3%	0,1%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%
Total	100,0%	22,3%	77,7%	100,0%	23,4%	76,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 2.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos

presenciais foi a "De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)", com 34,3% do total (6,9% para o sexo masculino e 27,4% para o sexo feminino). Para os cursos a distância, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a "De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)", com 31,3% do total (6,0% para o sexo masculino e 25,3% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos), obtém-se o correspondente a 11,0% dos estudantes de cursos presenciais (3,5% do sexo masculino e 7,6% do sexo feminino) e a 10,3% dos estudantes de cursos a distância (4,1% do sexo masculino e 6,1% do sexo feminino). No oposto da renda familiar, 25,2% e 28,8% dos estudantes dos cursos presenciais e a distância, respectivamente, declararam que a renda familiar era de até um salário mínimo e meio (até R$ 1.980,00).

A Tabela 2.4 apresenta a distribuição dos estudantes com relação à existência de renda e sustento, por modalidade de oferta e sexo.

Tabela 2.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2023 – Fisioterapia

Situação financeira da família	Modalidade de oferta					
	Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	7,2%	1,2%	6,0%	3,8%	0,4%	3,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	49,3%	9,0%	40,3%	25,3%	3,8%	21,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	26,2%	6,8%	19,4%	22,6%	4,3%	18,3%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	6,2%	2,1%	4,2%	12,7%	4,1%	8,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	8,4%	2,2%	6,3%	24,1%	5,5%	18,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	2,7%	1,0%	1,7%	11,4%	5,2%	6,3%
Total	100,0%	22,3%	77,7%	100,0%	23,4%	76,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.4 mostram que a alternativa mais frequente foi "Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas" para os concluintes da modalidade a distância (25,3%) e da presencial (49,3%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os estudantes de cursos presenciais (7,2% contra 3,8% nos cursos a distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam ser o principal responsável pelo sustento da família foi maior na modalidade a distância (11,4% contra 2,7% nos cursos presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 82,7% dos respondentes nos cursos presenciais e 51,7%, nos cursos a distância.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, conforme consta na Tabela 2.5.

Tabela 2.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2023 – Fisioterapia

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	4,8%	1,1%	3,8%	9,9%	1,8%	8,1%
Ensino fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	22,6%	4,1%	18,5%	32,5%	6,5%	25,9%
Ensino fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	17,0%	3,4%	13,6%	15,6%	3,8%	11,8%
Ensino médio	37,4%	8,6%	28,8%	28,8%	6,8%	22,0%
Ensino superior – graduação	14,0%	3,8%	10,2%	9,6%	3,2%	6,4%
Pós-graduação	4,1%	1,2%	2,9%	3,6%	1,2%	2,4%
Total	100,0%	22,3%	77,7%	100,0%	23,4%	76,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.5, verifica-se que 37,4% dos estudantes dos cursos presenciais (8,6% dos estudantes do sexo masculino e 28,8%, do sexo feminino) declararam que o pai concluiu o ensino médio, sendo essa escolaridade modal nos cursos presenciais. Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal foi “Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)”, com 32,5% dos respondentes, sendo 6,5% do sexo masculino e 25,9% do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes a distância, foi a de que o pai concluiu o ensino médio (28,8%, sendo 6,8% do sexo masculino e 22,0% do sexo feminino). Para a modalidade presencial, foi a de que o pai concluiu o ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série), com 22,6% (4,1% do sexo masculino e 18,5% do sexo feminino).

A terceira alternativa de resposta com maior frequência é “Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)”, com 17,0% do total de estudantes da modalidade presencial e 15,6% dos estudantes dos cursos a distância. A alternativa de que a escolaridade do pai era “Nenhuma” representou 4,8% nos cursos presenciais e 9,9% nos cursos a distância. No extremo oposto, 4,1% e 3,6% dos estudantes de cursos presenciais e de cursos a distância, respectivamente, afirmaram que o pai possui pós-graduação.

Os dados sobre a escolaridade da mãe são apresentados na Tabela 2.6.

Tabela 2.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2023 – Fisioterapia

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,0%	0,4%	1,6%	5,4%	0,9%	4,5%
Ensino fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	15,6%	3,0%	12,6%	28,2%	6,3%	21,9%
Ensino fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	14,3%	2,9%	11,4%	17,2%	4,3%	12,9%
Ensino médio	40,8%	8,7%	32,1%	30,3%	6,5%	23,8%
Ensino superior – graduação	16,6%	4,6%	12,0%	12,6%	3,8%	8,8%
Pós-graduação	10,8%	2,8%	8,1%	6,3%	1,6%	4,8%
Total	100,0%	22,3%	77,7%	100,0%	23,4%	76,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.6, verifica-se que 40,8% dos estudantes da modalidade presencial (8,7% dos estudantes do sexo masculino e 32,1%, do sexo feminino) declararam que a mãe concluiu o ensino médio, sendo essa a escolaridade modal nos cursos presenciais. Na sequência, observa-se o grau de escolaridade “Ensino superior – graduação”, com 16,6%.

Para os estudantes dos cursos a distância, a escolaridade modal também foi “Ensino médio”, com 30,3%, sendo 6,5% dos estudantes do sexo masculino e 23,8%, do sexo feminino. A segunda alternativa de resposta com maior frequência, no entanto, foi a de que a mãe concluiu o ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série), com 28,2% (6,3% do sexo masculino e 21,9% do sexo feminino).

A terceira alternativa de resposta com maior frequência entre os estudantes da modalidade presencial foi “Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)”, com 15,6%. Para os estudantes dos cursos a distância, 17,2% afirmaram que a mãe concluiu o ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série). A afirmativa de que a escolaridade da mãe era “nenhuma” representou 2,0% nos cursos presenciais e 5,4% nos cursos a distância. Em contrapartida, aqueles que afirmaram que a mãe possui pós-graduação foram, respectivamente, 10,8% e 6,3% dos estudantes de cursos presenciais e a distância.

Considerando a escolaridade da mãe até o ensino médio, quando comparada à declarada para o pai (Tabela 2.5), a soma dos percentuais foi inferior em ambas as modalidades de oferta. No outro extremo, a proporção de mães com educação superior – graduação (agregando-se essa escolaridade à de pós-graduação) corresponde a, respectivamente, 27,4% e 18,9% nas modalidades presencial e a distância. A proporção equivalente dos pais é menor, 18,1% e 13,2%.

A respeito do tipo de curso concluído no ensino médio pelos respondentes, os resultados estão apresentados na Tabela 2.7.

Tabela 2.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Fisioterapia

Tipo de ensino médio concluído	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional	86,6%	19,2%	67,4%	79,8%	16,8%	63,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	8,2%	1,8%	6,4%	6,4%	3,0%	3,4%
Profissionalizante magistério (curso normal)	0,9%	0,1%	0,8%	2,6%	0,1%	2,4%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou supletivo	3,6%	1,0%	2,6%	9,6%	2,8%	6,7%
Outra modalidade	0,7%	0,2%	0,6%	1,7%	0,6%	1,1%
Total	100,0%	22,3%	77,7%	100,0%	23,4%	76,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o ensino médio tradicional, com 86,6% das marcações (19,2% do sexo masculino e 67,4% do sexo feminino) entre os estudantes dos cursos presenciais e 79,8% (16,8% do sexo masculino e 63,0% do sexo feminino) entre os concluintes na modalidade a distância. Nota-se que a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial corresponde àqueles oriundos do ensino profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro), com 8,2%. Para a modalidade a distância, o segundo maior percentual foi para “Educação de Jovens Adultos (EJA) e/ou supletivo”, com 9,6%.

Na Tabela 2.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais de Fisioterapia.

Tabela 2.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	57,3%	69,5%	53,9%	63,1%	58,3%	71,4%
Todo em escola privada (particular)	36,9%	21,7%	38,3%	25,7%	36,5%	20,6%
Todo no exterior	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%
A maior parte em escola pública	2,8%	4,6%	3,6%	5,6%	2,5%	4,4%
A maior parte em escola privada (particular)	2,9%	4,0%	3,9%	5,4%	2,5%	3,6%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.8a mostram que, nas IES públicas, na modalidade presencial, o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 57,3%, em oposição a 36,9% que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (particulares). Nas IES privadas, esse cenário se mantém, com 21,7% dos estudantes tendo cursado todo o ensino médio em escolas privadas e 69,5% que o cursaram todo em escola pública.

Esses resultados não seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de ensino superior de que estudantes provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES privadas, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no ensino médio têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES públicas. Essa observação poderá ser corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no ensino médio foi a mesma para os estudantes de IES públicas e privadas. A hipótese de que estudantes de IES públicas e privadas teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada foi rejeitada.

Na Tabela 2.8b, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no ensino médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na educação superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Fisioterapia.

Tabela 2.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria administrativa		Categoria administrativa		Categoria administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	79,5%	-	70,8%	-	82,1%
Todo em escola privada (particular)	-	9,8%	-	14,9%	-	8,2%
Todo no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
A maior parte em escola pública	-	7,3%	-	10,3%	-	6,4%
A maior parte em escola privada (particular)	-	3,4%	-	4,0%	-	3,2%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,0%	-	0,0%	-	0,0%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.8b revelam, primeiramente, a inexistência de cursos na modalidade a distância de Fisioterapia em IES públicas. Os dados referentes a IES privadas mostram que o percentual de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi de 79,5%, em oposição ao percentual de 9,8% de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas.

Na Tabela 2.9a, a seguir, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Fisioterapia.

Tabela 2.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Cor ou raça	Faixa de renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	177	355	1.378
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	251	752	2.309
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	210	619	1.377
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	158	433	726
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	121	411	481
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	74	270	166
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	4	33	14
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	82	115	596
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	87	151	626
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	44	93	258
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	20	53	117
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	13	38	78
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	2	10	17
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	1	2
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	5	22	75
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	15	34	89
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	5	18	53
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	2	16	22
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	6	12	12
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	3	6	6
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	2	1
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	217	362	1.950
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	233	504	2.212
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	117	302	953
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	53	190	396
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	44	138	215
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	18	75	63
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	6	7
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	3	5	18
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	2	3	13
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	1	1	7
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	1	4
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	0	1
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	7	10	33
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	13	20	32
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	2	13	18
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	6	12
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	2	5	7
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	3	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	1	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 2.9a, considerando a modalidade presencial, 14.346 (67,0%) dos estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Desses, a maior parte declarou cor ou raça branca (45,0%), seguida pela raça ou cor parda (40,4%). Considerando a faixa de renda familiar, 5.281 (36,8%) estudantes que receberam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00) e 4.050 (28,2%) declararam ter renda de até 1,5 SM (até R$ 1.953,00). Já 5.087 (23,7%) declararam que não tinham recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito; e 1.994 (9,3%) estudantes não receberam nenhum tipo de bolsa, pois seu curso era gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda a partir da segunda faixa de renda.

Na Tabela 2.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento pelos estudantes dos cursos a distância, na área de Fisioterapia para custear todas ou a maior parte das mensalidades, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar.

Tabela 2.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Cor ou raça	Faixa de renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	1	50	67
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	1	85	93
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	85	67
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	1	47	23
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	39	25
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	1	15	6
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	3	1
Preta	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	1	23	24
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	20	17
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	6	8
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	1	3	4
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	2	3
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	5	10
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	7	5
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	2	1
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	3	2
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	2	0
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	2	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	115	103
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	3	97	111
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	1	54	55
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	27	18
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	17	13
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	2	6
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	1	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	5	0
	De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	0	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	1	3
	De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	0	3	4
	De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	2	1
	De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	0	1	1
	Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme se verifica a partir dos dados da Tabela 2.9b, considerando a modalidade a distância, 673 (47,8%) estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento e 725 (51,5%)

declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. Além disso, 227 (33,7%) estudantes que recebiam algum tipo de bolsa ou financiamento declararam ter renda familiar de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00) e 204 (30,3%) declararam ter renda de até 1,5 SM (até R$ 1.953,00). Segundo a cor ou raça, a maioria dos estudantes que recebem algum tipo de bolsa ou financiamento declarou ser de cor parda, seguido da cor ou raça branca.

Na Tabela 2.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na área de Fisioterapia.

Tabela 2.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	98	164	772	393	705	3.278
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	112	276	1.085	489	1.188	4.196
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	87	252	611	292	794	2.055
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	55	171	342	178	528	935
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	43	170	250	143	434	544
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	38	127	88	62	235	165
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	1	21	7	3	22	18

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados expostos na Tabela 2.10a revelam que 14.346 estudantes declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, dos quais 3.155 (22,0%) são do sexo masculino e 11.191 (78,0%), do sexo feminino.

Na Tabela 2.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a distância na área de Fisioterapia.

Tabela 2.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Faixa de renda familiar	Sexo					
	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	0	35	33	2	164	171
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	1	43	40	3	166	187
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	0	41	36	1	107	98
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	1	29	12	1	54	39
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	0	25	14	0	37	28
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	1	8	7	0	13	7
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	0	2	1	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 2.10b, verifica-se que a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos foi a de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, mesmo o curso não sendo gratuito, com destaque para a faixa de renda de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00). As proporções dos que receberam bolsa se concentram nessa mesma faixa de renda para os sexos masculino e feminino.

Na Tabela 2.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Fisioterapia.

Tabela 2.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?", por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2023 – Fisioterapia

Faixa de renda familiar	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	491	869	4.050	2	199	204
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	601	1.464	5.281	4	209	227
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	379	1.046	2.666	1	148	134
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	233	699	1.277	2	83	51
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	186	604	794	0	62	42
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	100	362	253	1	21	14
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	4	43	25	0	3	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.11, 14.346 estudantes dos cursos presenciais e 673 estudantes dos cursos a distância declararam ter recebido bolsa de estudo ou financiamento. A faixa de renda familiar que apresentou maior quantidade de estudantes com o benefício de bolsa ou financiamento foi a de 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00), para as modalidades presencial e a distância.

Na Tabela 2.12a, apresentam-se informações acerca da existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou a raça declarada, para os cursos presenciais de Fisioterapia.

Tabela 2.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	1.720	546	5.705	2.348
Preta	427	233	1.036	707
Amarela	47	18	228	111
Parda	1.169	554	4.073	2.259
Indígena	7	7	31	14
Não quero declarar	31	11	101	44

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Com base nos dados da Tabela 2.12a, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que "Sim", alguém da família possui curso superior. Levando-se em consideração o total de estudantes de cursos de Fisioterapia, os do sexo feminino declararam uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior. Quanto à cor ou raça, brancos apresentaram maior quantidade de respostas positivas, seguidos de pardos e pretos.

Na Tabela 2.12b, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Fisioterapia.

Tabela 2.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	121	37	313	139
Preta	23	13	49	28
Amarela	10	2	19	9
Parda	73	42	332	175
Indígena	0	1	0	0
Não quero declarar	7	0	12	3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.12b mostram que a situação predominantemente declarada, pelos estudantes, para ambos os sexos, também é a de que "Sim", alguém da família tem curso superior. O sexo feminino apresentou maior quantidade de estudantes com familiares que concluíram um curso superior. Quanto a cor ou raça, para o sexo feminino, pardos aparecem com maior quantidade, seguido de brancos

e pretos. Entre os estudantes do sexo masculino, a maior quantidade de respostas afirmativas está entre os que se declararam brancos, seguido dos pardos e pretos.

Na Tabela 2.13, apresentam-se informações de existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Fisioterapia.

Tabela 2.13 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2023 – Fisioterapia

Tipo de bolsa ou financiamento	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	1.543	451	7	3
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	3.682	1.405	504	221
Algum tipo de bolsa ou financiamento	9.350	4.996	448	225

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados apresentados na Tabela 2.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que "Sim", alguém da família possui curso superior. Essa proporção é maior para aqueles estudantes que declararam receber alguma bolsa ou financiamento em cursos presenciais.

A Tabela 2.14 apresenta informações sobre a existência de algum tipo de auxílio-permanência, por modalidade de oferta, para os estudantes da área de Fisioterapia.

Tabela 2.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?", por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Alternativa de resposta	Modalidade de oferta	
	Educação presencial	A distância
Não	20.126	1.375
Sim	1.301	33

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

As informações da Tabela 2.14 mostram que a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto para os de cursos presenciais quanto para os de cursos a distância, é a de que "Não", ou seja, a maioria dos estudantes declarou não receber algum tipo de auxílio-permanência. Um grupo de 5,8% respondeu "Sim" nessa assertiva.

Na Tabela 2.15, apresentam-se informações para os concluintes de Fisioterapia sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF.

Tabela 2.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2023 – Fisioterapia

Unidade da Federação	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	0,0%	25	100,0%	0	-	0	-
AL	42	15,3%	233	84,7%	0	0,0%	1	100,0%
AM	58	16,2%	299	83,8%	0	-	0	-
AP	28	31,8%	60	68,2%	0	-	0	-
BA	236	17,2%	1.138	82,8%	16	5,8%	259	94,2%
CE	153	24,1%	483	75,9%	0	-	0	-
DF	141	19,3%	588	80,7%	0	-	0	-
ES	86	22,2%	301	77,8%	0	-	0	-
GO	140	21,1%	523	78,9%	0	-	0	-
MA	37	7,3%	468	92,7%	0	-	0	-
MG	596	25,6%	1.730	74,4%	0	0,0%	22	100,0%
MS	39	21,7%	141	78,3%	0	0,0%	5	100,0%
MT	52	15,2%	291	84,8%	0	-	0	-
PA	167	29,7%	395	70,3%	9	20,0%	36	80,0%
PB	98	17,6%	460	82,4%	6	6,7%	83	93,3%
PE	166	13,5%	1.060	86,5%	0	-	0	-
PI	106	24,5%	327	75,5%	0	-	0	-
PR	205	18,7%	891	81,3%	41	14,7%	238	85,3%
RJ	517	25,0%	1.554	75,0%	0	-	0	-
RN	113	26,0%	322	74,0%	0	0,0%	14	100,0%
RO	18	12,4%	127	87,6%	0	-	0	-
RR	9	13,0%	60	87,0%	0	-	0	-
RS	241	29,0%	589	71,0%	9	19,6%	37	80,4%
SC	316	47,2%	354	52,8%	54	10,5%	461	89,5%
SE	71	24,3%	221	75,7%	0	-	0	-
SP	657	13,0%	4.390	87,0%	13	11,1%	104	88,9%
TO	9	8,6%	96	91,4%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como se verifica a partir da análise dos dados da Tabela 2.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, em todas as unidades federativas (UFs), o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum. Entre as unidades federativas, São Paulo e Minas Gerais apresentaram a maior quantidade de estudantes que responderam "Sim" para o recebimento de bolsas acadêmicas na modalidade presencial. Na modalidade a distância, somente as UFs Bahia, Pará, Paraíba, Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina e Paraná registraram estudantes que afirmaram ter recebido bolsa acadêmica, sendo que as últimas duas apresentaram os maiores quantitativos. Já na modalidade presencial, somente no Acre não houve estudantes que declaram ter recebido algum tipo de bolsa.

A Tabela 2.16a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Fisioterapia, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	356	1.910	1.707	6.346
Preta	187	473	608	1.135
Amarela	12	53	79	260
Parda	471	1.252	2.010	4.322
Indígena	6	8	16	29
Não quero declarar	6	36	34	111

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.16a mostram que, do total de estudantes, na modalidade presencial, 5.492 (25,6%) ingressaram por meio de alguma política específica, com valores maiores para o sexo feminino (81,1%) que para o sexo masculino (18,9%). Essas proporções são menores para estudantes que se autodeclararam de cor/raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam da cor/raça branca e parda.

A Tabela 2.16b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Fisioterapia, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Cor ou raça	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	8	150	32	420
Preta	3	33	6	71
Amarela	0	12	1	27
Parda	13	102	54	453
Indígena	0	1	0	0
Não quero declarar	0	7	0	15

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 2.16b, do total de estudantes na modalidade a distância, 117 (8,3%) ingressaram por meio de alguma política específica, dos quais 24 (20,5%) são estudantes do sexo masculino e 93 (79,5%), do sexo feminino. Entre esses estudantes, as maiores proporções são daqueles que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda. Somente um estudante,

do sexo feminino, se declarou de cor ou raça amarela. Não houve nenhum estudante da cor/raça indígena que ingressou por meio de alguma política específica na modalidade a distância.

A Tabela 2.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos na área de Fisioterapia, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 2.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2023 – Fisioterapia

Cor ou raça	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	2.063	8.256	40	570
Preta	795	1.608	9	104
Amarela	91	313	1	39
Parda	2.481	5.574	67	555
Indígena	22	37	0	1
Não quero declarar	40	147	0	22

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.17 mostram que, para o total de estudantes, 5.609 (24,6%) ingressaram por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, sendo 5.492 (97,9%) estudantes da modalidade presencial e 117 (2,1%) da modalidade a distância. Esses números são menores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça amarela e indígena e maiores para os que se autodeclararam branca e parda.

A Tabela 2.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Fisioterapia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Tipo de escola cursada no ensino médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	1.753	696	79	2.166	21	33	4.643	1.132	176	3.796	29	82
Todo em escola privada (particular)	216	57	8	190	1	3	2.786	341	98	1.269	4	47
Todo no exterior	0	2	0	0	0	0	3	2	1	2	0	0
A maior parte em escola pública	49	27	2	77	0	3	397	76	19	285	4	9
A maior parte em escola privada (particular)	44	13	2	48	0	1	414	57	17	219	0	8
Parte no Brasil e parte no exterior	1	0	0	0	0	0	13	0	2	3	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 2.18a, na modalidade presencial, o quantitativo de estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para aqueles que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública (86,5%)". Essas proporções são maiores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça parda (45,6%) seguidos da cor ou raça branca (36,9%).

A Tabela 2.18b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Fisioterapia, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Tipo de escola cursada no ensino médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	28	8	1	56	0	0	428	92	26	468	1	11
Todo em escola privada (particular)	7	1	0	3	0	0	72	5	10	35	0	5
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	4	0	0	5	0	0	42	6	2	41	0	3
A maior parte em escola privada (particular)	1	0	0	3	0	0	28	1	1	11	0	3
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.18b, na modalidade a distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas (79,5%) do que para os que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas (9,4%). O número de estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas foi maior para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça branca e parda e menor para os que se declararam de cor ou raça amarela. Não houve estudantes que se declararam de cor ou raça indígena que ingressaram por alguma política pública na modalidade a distância.

A Tabela 2.19a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Fisioterapia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Tipo de escola cursada no ensino médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	866	2.094	3.882	7.764
Todo em escola privada (particular)	107	1.188	368	3.357
Todo no exterior	1	1	1	7
A maior parte em escola pública	38	219	120	571
A maior parte em escola privada (particular)	26	223	82	492
Parte no Brasil e parte no exterior	0	7	1	12

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19a revelam que, referente ao total, 866 (83,4%) estudantes do sexo masculino e 3.882 (87,2%) estudantes do sexo feminino cursaram todo o ensino médio em escola pública e ingressaram no curso de graduação presencial com uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas, 107 (10,3%) do sexo masculino e 368 (8,3%) do sexo feminino fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social.

A Tabela 2.19b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Fisioterapia, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Tipo de escola cursada no ensino médio	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	15	218	78	808
Todo em escola privada (particular)	5	44	6	83
Todo no exterior	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	3	31	6	63
A maior parte em escola privada (particular)	1	12	3	32
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.19b revelam que, em relação ao total, 15 (62,5%) estudantes do sexo masculino e 78 (83,9%) estudantes do sexo feminino que cursaram todo o ensino médio em escolas públicas e que ingressaram no curso de graduação a distância fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social. Dos estudantes que cursaram todo o ensino médio em escolas privadas e fizeram uso de políticas de ação afirmativa ou inclusão social, 5 (20,8%) são do sexo masculino e 6 (6,5%) do sexo feminino.

A Tabela 2.20a apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Fisioterapia, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Tipo de ensino médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	840	3.273	3.692	10.741
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	145	232	570	807
Profissionalizante magistério (curso normal)	5	11	46	134
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou supletivo	37	187	109	438
Outra modalidade	11	29	37	83

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como revelam os dados da Tabela 2.20a, o valor absoluto de estudantes que ingressaram na modalidade presencial por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os

estudantes que concluíram o ensino “Profissionalizante magistério (curso normal)” e maior para opção “Ensino médio tradicional”. Da mesma forma, no que se refere às estudantes, foi menor para aquelas que concluíram o ensino em “Outra modalidade” e maior para “Ensino médio tradicional”. Observa-se que 82,5% dos estudantes que utilizaram políticas de ação afirmativa ou inclusão social para entrada no curso concluíram o ensino médio no “Ensino médio tradicional”.

A Tabela 2.20b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Fisioterapia, por sexo, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Tipo de ensino médio concluído	Sexo			
	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	16	220	77	810
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	1	41	1	47
Profissionalizante magistério (curso normal)	1	1	2	32
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou supletivo	4	36	11	84
Outra modalidade	2	7	2	13

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A análise dos dados da Tabela 2.20b mostra que a proporção daqueles estudantes que ingressaram na modalidade a distância por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é menor para os estudantes que concluíram o ensino “Profissionalizante magistério (curso normal)” (4,2%) e “Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)” (4,2%) e, para os do sexo feminino, é menor para os que concluíram o ensino “Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro) (1,1%)”. A proporção de estudantes que concluíram o ensino médio tradicional e ingressaram com alguma política de inclusão é maior para ambos os sexos, com 66,7% para o sexo masculino e 82,8% para o sexo feminino.

A Tabela 2.21 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Fisioterapia, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio.

Tabela 2.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no ensino médio – Enade/2023 – Fisioterapia

Tipo de escola cursada no ensino médio	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	4.748	9.858	93	1.026
Todo em escola privada (particular)	475	4.545	11	127
Todo no exterior	2	8	0	0
A maior parte em escola pública	158	790	9	94
A maior parte em escola privada (particular)	108	715	4	44
Parte no Brasil e parte no exterior	1	19	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.21 revelam que dos 5.609 estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica, 5.492 (97,9%) são provenientes da educação presencial e 4.748 (86,5%) cursaram todo o ensino médio em escola pública.

Para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os estudantes que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública" (86,5%) e menor para aqueles que cursaram o ensino médio "Parte no Brasil e parte no exterior" (0,0%). Para os cursos a distância, essa proporção foi maior para aqueles que cursaram o ensino médio "Todo em escola pública" (79,5%) e menor para aqueles que cursaram o ensino médio "A maior parte em escola privada (particular)" (3,4%).

Por último, a Tabela 2.22 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Fisioterapia, por modalidade de oferta, segundo o tipo de ensino médio concluído.

Tabela 2.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de ensino médio concluído – Enade/2023 – Fisioterapia

Tipo de ensino médio concluído	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	4.532	14.014	93	1.030
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	715	1.039	2	88
Profissionalizante magistério (curso normal)	51	145	3	33
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou supletivo	146	625	15	120
Outra modalidade	48	112	4	20

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.22, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram"Outra modalidade" de ensino, com 0,9%. Já para cursos a distância, o percentual daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o ensino "Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)" (1,7%).

Dos 5.609 estudantes que afirmaram ingressar no curso por meio de políticas sociais, 4.625 (82,5%) estudantes concluíram o "Ensino médio tradicional" e 717 (12,8%) concluíram o ensino médio por meio de curso "Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)".

2.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção, serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2023. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas dedicadas fora da sala de aula, conforme a Tabela 2.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 2.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2023 – Fisioterapia

Horas de estudo	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	1,9%	0,7%	1,3%	3,9%	0,9%	3,1%
De uma a três	43,3%	9,9%	33,4%	46,0%	9,7%	36,4%
De quatro a sete	31,9%	6,8%	25,0%	29,7%	6,9%	22,8%
De oito a doze	13,2%	2,8%	10,4%	11,4%	3,4%	8,0%
Mais de doze	9,8%	2,0%	7,7%	8,9%	2,6%	6,4%
Total	100,0%	22,3%	77,7%	100,0%	23,4%	76,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 2.23, o grupo modal para os estudantes de Fisioterapia é o que afirmou estudar “De uma a três” horas por semana, correspondendo a 43,3% dos estudantes de cursos presenciais (9,9% do sexo masculino e 33,4% do sexo feminino) e 46,0% dos estudantes de cursos a distância (9,7% do sexo masculino e 36,4% do sexo feminino).

Estudaram “De quatro a sete” horas por semana 31,9% dos concluintes de cursos presenciais e 29,7% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram “De oito a doze” horas semanais foi dada por, respectivamente, 13,2% e 11,4% do total de estudantes concluintes de cursos presenciais e a distância. Os valores correspondentes para os que declararam estudar “Mais de doze” horas semanais foram de 9,8% para a modalidade presencial e de 8,9% para a modalidade a distância.

Algumas questões propostas no Questionário do Estudante (Anexo I) solicitam que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas questões analisadas no restante desta subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 2.24.

Tabela 2.24 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram” – Enade/2023 – Fisioterapia

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	0,8%	0,2%	0,6%	5,3%	1,0%	4,3%
Discordo	0,9%	0,2%	0,7%	3,5%	1,1%	2,5%
Discordo parcialmente	2,7%	0,7%	2,0%	5,5%	1,1%	4,4%
Concordo parcialmente	5,9%	1,4%	4,6%	9,6%	2,2%	7,3%
Concordo	15,2%	3,4%	11,9%	17,0%	5,1%	11,9%
Concordo totalmente	74,4%	16,4%	58,1%	59,1%	13,5%	45,6%
Total	100,0%	22,2%	77,8%	100,0%	24,0%	76,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como é possível observar na Tabela 2.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 15,2% do total de estudantes de cursos presenciais e 17,0% dos cursos a distância optaram pelo nível de concordância “Concordo”. Já 74,4% dos estudantes da modalidade presencial e 59,1%, da modalidade a distância indicaram o grau “Concordo totalmente”, sendo essa a opção modal.

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, após a classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam da concordância plena para os cursos presenciais e a distância. Quando somados todos os níveis de discordância, 4,4% dos estudantes da modalidade presencial e 14,3% da modalidade a distância optaram por algum nível.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com relação à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 2.25.

Tabela 2.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2023 – Fisioterapia

Nível de discordância/concordância	Modalidade de oferta					
	Educação presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,3%	0,3%	1,1%	1,3%	0,2%	1,1%
Discordo	1,2%	0,3%	0,9%	2,5%	0,7%	1,9%
Discordo parcialmente	2,4%	0,6%	1,8%	3,4%	1,0%	2,4%
Concordo parcialmente	5,2%	1,3%	3,9%	8,0%	1,9%	6,1%
Concordo	13,0%	3,0%	10,0%	17,3%	4,2%	13,1%
Concordo totalmente	76,8%	16,7%	60,1%	67,4%	15,7%	51,7%
Total	100,0%	22,2%	77,8%	100,0%	23,7%	76,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.25 mostram que 76,8% do total de estudantes de cursos presenciais e 67,4% do total de estudantes de cursos a distância concordaram totalmente com essa declaração, sendo essa a opção modal.

O nível seguinte de discordância/concordância, "Concordo", foi indicado por 13,0% do total de estudantes de cursos presenciais e por 17,3% de cursos a distância. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 5,2% e 8,0% para as modalidades presencial e a distância, respectivamente; 4,9% do total de estudantes de cursos presenciais e 7,2% dos de cursos a distância optaram por algum nível de discordância com a asserção.

2.2 PERFIL DO COORDENADOR

Um fator importante no contexto de realização do Enade 2023 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características desse profissional, tendo em vista seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 2.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2023 – Fisioterapia

Grupo etário	Modalidade de oferta							
	Educação presencial				A distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24 anos	1	0,4%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%
De 25 a 30 anos	6	2,2%	16	3,5%	7	24,1%	1	2,5%
De 31 a 35 anos	26	9,6%	63	13,7%	2	6,9%	5	12,5%
De 36 a 40 anos	67	24,7%	80	17,4%	8	27,6%	9	22,5%
De 41 a 45 anos	65	24,0%	137	29,7%	4	13,8%	14	35,0%
De 46 a 50 anos	54	19,9%	70	15,2%	4	13,8%	6	15,0%
De 51 a 55 anos	22	8,1%	53	11,5%	2	6,9%	2	5,0%
De 56 a 60 anos	23	8,5%	28	6,1%	2	6,9%	3	7,5%
Acima de 61 anos	7	2,6%	13	2,8%	0	0,0%	0	0,0%
Total	271	100,0%	461	100,0%	29	100,0%	40	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.26 mostram que, no curso de Fisioterapia, a função de coordenação é ocupada, principalmente, por coordenadores do sexo feminino: 461 na modalidade presencial e 40 na modalidade a distância.

Nos cursos presenciais, para o sexo masculino, as faixas de 36 a 40 anos e 41 a 45 anos apresentaram os maiores percentuais, sendo, respectivamente, 24,7% e 24,0%. Para o sexo feminino, a faixa modal é a de 41 a 45 anos, com 29,7%, seguida da faixa etária de 36 a 40 anos, com 17,4%.

Na modalidade a distância, a faixa etária de 41 a 45 anos aparece com maior frequência (35,0%) para o sexo feminino. Para o sexo masculino, a faixa modal é de 36 a 40 anos, com percentual de 27,6%, seguida da faixa de 25 a 30 anos (24,1%).

A Tabela 2.27a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 2.27a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	2	0,3%	0	0,0%	2	0,3%	1	0,5%	0	0,0%	1	0,4%	0	0,0%
Ciências Biológicas	38	5,2%	0	0,0%	38	5,6%	15	7,0%	16	5,6%	7	3,0%	0	0,0%
Engenharias	1	0,1%	0	0,0%	1	0,1%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%	0	0,0%
Ciências da Saúde	666	91,0%	58	100,0%	608	90,2%	193	90,6%	265	93,3%	207	88,5%	1	100,0%
Ciências Agrárias	2	0,3%	0	0,0%	2	0,3%	0	0,0%	1	0,4%	1	0,4%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	4	0,5%	0	0,0%	4	0,6%	1	0,5%	0	0,0%	3	1,3%	0	0,0%
Ciências Humanas	18	2,5%	0	0,0%	18	2,7%	3	1,4%	1	0,4%	14	6,0%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Outras	1	0,1%	0	0,0%	1	0,1%	0	0,0%	1	0,4%	0	0,0%	0	0,0%
Total	732	100,0%	58	100,0%	674	100,0%	213	100,0%	284	100,0%	234	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 2.27a, há maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências da Saúde, com 91,0% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi a área de formação em Ciências Biológicas, com 5,2%.

Considerando a organização acadêmica, a formação dos coordenadores concentra-se mais nas áreas de Ciências da Saúde e de Ciências Biológicas nas universidades (com 90,6% e 7,0%, respectivamente) e nos centros universitários (com 93,3% e 5,6%, respectivamente). Nas faculdades, os maiores percentuais foram observados em Ciências da Saúde (88,5%) e Ciências Humanas (6,0%) e, nos CEFET/IF, o único coordenador regsitrado tinha formação em Ciências da Saúde.

A Tabela 2.27b expõe dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 2.27b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Biológicas	5	7,2%	0	-	5	7,2%	1	4,5%	3	7,3%	1	16,7%	0	-
Engenharias	1	1,4%	0	-	1	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	1	16,7%	0	-
Ciências da Saúde	60	87,0%	0	-	60	87,0%	20	90,9%	37	90,2%	3	50,0%	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas	2	2,9%	0	-	2	2,9%	0	0,0%	1	2,4%	1	16,7%	0	-
Linguística, Letras e Artes	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Outras	1	1,4%	0	-	1	1,4%	1	4,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	69	100,0%	0	-	69	100,0%	22	100,0%	41	100,0%	6	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados apresentados na Tabela 2.27b mostram que, para os cursos a distância, a maior concentração da área de formação dos coordenadores é em Ciências da Saúde, com 87,0% (alternativa modal). Em seguida, vem a área de formação em Ciências Biologicas (7,2%).

Aprofundando esse resultado, observa-se que a área de formação em Ciências da Saúde é também a realidade da maioria dos coordenadores de universidades (90,9%), centros universitários (90,2%) e faculdades (50,0%).

A Tabela 2.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de Fisioterapia, segundo a grande área de formação.

Tabela 2.28a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de pós-doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	1	1
Ciências Biológicas	0	5	15	12	6
Engenharias	0	0	1	0	0
Ciências da Saúde	0	96	344	201	25
Ciências Agrárias	0	0	2	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	1	1	2	0
Ciências Humanas	0	4	13	1	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	1	0	0	0
Total	0	107	376	217	32

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.28a indicam que, do total de coordenadores de curso (732), na modalidade presencial, 107 (14,6%) possuem o título de especialista, 376 (51,4%) são mestres, 217 (29,6%) são doutores e 32 (4,4%) são pós-doutores. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, observa-se que 92,6% dos doutores e 91,5% dos mestres são da área de Ciências da Saúde, respectivamente.

A Tabela 2.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Fisioterapia, segundo a área de formação.

Tabela 2.28b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de Formação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Área de formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de pós-doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	2	0	1	2
Engenharias	0	1	0	0	0
Ciências da Saúde	0	7	30	23	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	0	0	0
Ciências Humanas	0	0	2	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	0	0	0
Outras	0	0	0	1	0
Total	0	10	32	25	2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme a Tabela 2.28b, do total de coordenadores de curso (69), na modalidade a distância, 10 (14,5%) possuem o título de especialista, 32 (46,4%) são mestres, 25 (36,2%) são doutores e 2 (2,9%) são

pós-doutores. Considerando a área de formação do nível mais elevado de titulação, nota-se que 92,0% dos doutores e 93,8% dos mestres são da área de Ciências da Saúde.

A Tabela 2.29a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Titulação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	107	14,6%	1	1,7%	106	15,7%	16	7,5%	35	12,3%	56	23,9%	0	0,0%
Mestrado	376	51,4%	12	20,7%	364	54,0%	92	43,2%	149	52,5%	135	57,7%	0	0,0%
Doutorado	217	29,6%	38	65,5%	179	26,6%	92	43,2%	90	31,7%	34	14,5%	1	100,0%
Programa de pós-doutorado	32	4,4%	7	12,1%	25	3,7%	13	6,1%	10	3,5%	9	3,8%	0	0,0%
Total	732	100,0%	58	100,0%	674	100,0%	213	100,0%	284	100,0%	234	100,0%	1	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados mostrados na Tabela 2.29a, é possível observar, na modalidade presencial, que a alternativa modal para os coordenadores vinculados às IES públicas é o doutorado e às IES privadas, o mestrado. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, tem-se 43,2% de mestres, 43,2% de doutores, 7,5% de especialistas e 6,1% de pós-doutores. Nos centros universitários, foram registrados 52,5% de mestres, 31,7% de doutores, 12,3% de especialistas e 3,5% de pós-doutores. As faculdades apresentam 57,7% de mestres, 14,5% de doutores, 23,9% de especialistas e 3,8% de pós-doutores. Nos CEFET/IF, há somente um coordenador respondente, cujo nível de titulação mais elevado é o doutorado.

A Tabela 2.29b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 2.29b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Área de formação	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização	10	14,5%	0	-	10	14,5%	1	4,5%	7	17,1%	2	33,3%	0	-
Mestrado	32	46,4%	0	-	32	46,4%	11	50,0%	19	46,3%	2	33,3%	0	-
Doutorado	25	36,2%	0	-	25	36,2%	10	45,5%	13	31,7%	2	33,3%	0	-
Programa de pós-doutorado	2	2,9%	0	-	2	2,9%	0	0,0%	2	4,9%	0	0,0%	0	-
Total	69	100,0%	0	-	69	100,0%	22	100,0%	41	100,0%	6	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No que diz respeito à modalidade a distância, conforme apresentado na Tabela 2.29b, a alternativa modal para os coordenadores vinculados às IES privadas é o mestrado. Em relação ao total de coordenadores da categoria de organização acadêmica das universidades, têm-se 50,0% de mestres, 45,5% de doutores e 4,5% de especialistas. Nos centros universitários, foram registrados 46,3% de mestres, 31,7% de doutores, 17,1% de especialistas e 4,9% de pós-doutores. Nas faculdades, observaa-se o mesmo percentual para mestres, doutores e especialistas, 33,3%.

A Tabela 2.30a apresenta as informações cruzadas sobre o tempo de atuação como coordenador dos cursos de Fisioterapia na modalidade presencial e de mandato da posição de coordenador.

Tabela 2.30a – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	271	75,9%	38	10,6%	26	7,3%	10	2,8%	7	2,0%	5	1,4%	357	100,0%
5 a 8	68	67,3%	28	27,7%	2	2,0%	1	1,0%	1	1,0%	1	1,0%	101	100,0%
9 a 12	22	47,8%	10	21,7%	14	30,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	46	100,0%
13 a 16	2	13,3%	1	6,7%	1	6,7%	11	73,3%	0	0,0%	0	0,0%	15	100,0%
17 a 20	2	22,2%	2	22,2%	2	22,2%	0	0,0%	3	33,3%	0	0,0%	9	100,0%
Mais de 20	113	55,4%	37	18,1%	20	9,8%	16	7,8%	4	2,0%	14	6,9%	204	100,0%
Total	478	65,3%	116	15,8%	65	8,9%	38	5,2%	15	2,0%	20	2,7%	732	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Observa-se que, dos coordenadores de curso de Fisioterapia, na modalidade presencial, 75,9% deles têm de 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso e o mesmo período de mandato; 65,3% dos coordenadores, com qualquer tempo de mandato, têm atuação entre 1 a 4 anos.

A Tabela 2.30b apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e de mandato da posição de coordenador dos cursos de Fisioterapia ofertados na modalidade a distância.

Tabela 2.30b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	27	90,0%	1	3,3%	2	6,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	30	100,0%
5 a 8	8	72,7%	3	27,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	11	100,0%
9 a 12	4	66,7%	0	0,0%	2	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	6	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	19	86,4%	2	9,1%	0	0,0%	1	4,5%	0	0,0%	0	0,0%	22	100,0%
Total	58	84,1%	6	8,7%	4	5,8%	1	1,4%	0	0,0%	0	0,0%	69	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Esses dados mostram que 84,1% dos coordenadores de cursos a distância têm de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. O mandato modal é de 1 a 4 anos, com 30 dos 69 coordenadores.

A Tabela 2.31 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta.

Tabela 2.31 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2023 – Fisioterapia

Mandato (em anos)	Modalidade de oferta			
	Educação presencial		A distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possuir mandato prévio	430	58,7%	23	33,3%
1 a 4	131	17,9%	23	33,3%
5 a 8	84	11,5%	8	11,6%
9 a 12	42	5,7%	9	13,0%
13 a 16	19	2,6%	3	4,3%
17 a 20	8	1,1%	0	0,0%
Mais de 20	18	2,5%	3	4,3%
Total	732	100,0%	69	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.31 mostram que, na modalidade presencial, a alternativa modal é “Não possuir mandato prévio”, com 58,7%, seguida de “1 a 4 anos”, com 17,9%. Na modalidade a distância, as duas alternativas mais marcadas foram “Não possuir mandato prévio” e “1 a 4 anos”, cada uma com 33%.

A Tabela 2.32 apresenta a informação de coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 2.32 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2023 – Fisioterapia

Modalidade de oferta	Coordenou curso em outra área	Coordenação concomitante				
		Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	Total
Educação presencial	Sim	65	107	18	29	219
	Não	422	81	7	3	513
A distância	Sim	2	17	7	4	30
	Não	20	15	2	2	39

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme Tabela 2.32, entre os coordenadores de cursos presenciais, 487 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 219 declararam ter coordenado curso em outra área. Entre os coordenadores de cursos a distância, 22 não coordenam, concomitantemente, outros cursos de graduação e 30 declararam ter coordenado cursos em outra área.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foi explorada a possibilidade de erros de codificação das respostas dos participantes, comparando as opções de respostas dos questionários em PDF com os códigos de resposta nos bancos de dados. Nessa etapa,

não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”, respectivamente) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi analisada a quantidade de respostas iguais em sequências longa (*long string*), assumindo que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de respostas, principalmente descuido ou respostas aleatórias. Dos 10.630 coordenadores de curso, 4.204 (39,55%) marcaram a opção 6 (“concordo totalmente”) para todas as perguntas do questionário. Portanto, esse quantitativo foi desconsiderado das análises seguintes.

Após as sugestões de diferentes números de fatores a serem mantidos, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias, visando investigar a viabilidade e interpretabilidade de cada estrutura. As decisões de manter ou excluir itens foram baseadas nessas análises. Em todos os casos, os dados foram analisados levando-se em consideração sua natureza ordinal categórica, o que significa que estimadores robustos foram sempre empregados, juntamente com matrizes de correlação policóricas entre as variáveis.

Foram excluídos os itens com base em medidas analíticas e teóricas, de acordo com os critérios a seguir:

1) carga < 0,30 no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator;

2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e

3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, é possível que alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, estejam motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão (D. L. Paulhus, 1991), pode gerar uma estrutura fatorial de alta ordem, conforme discutido por Bäckström (2017), Pelt *et al.* (2021), Paulhus (1981) e Peabody (1967). Segundo Pettersson *et al.* (2012), o fator de alta ordem em uma solução bifatorial pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional. Como resultado, a estrutura dos dados dos coordenadores foi investigada usando duas abordagens que consideram um fator ou componente geral: a análise exploratória gráfica e a modelagem bifatorial exploratória. Neste caso, foi aplicada a transformação Schmid-Leiman, que, a partir de uma solução

oblíqua com k fatores, produz uma solução bifatorial com um fator geral e k fatores específicos (Mansolf & Reise, 2016).

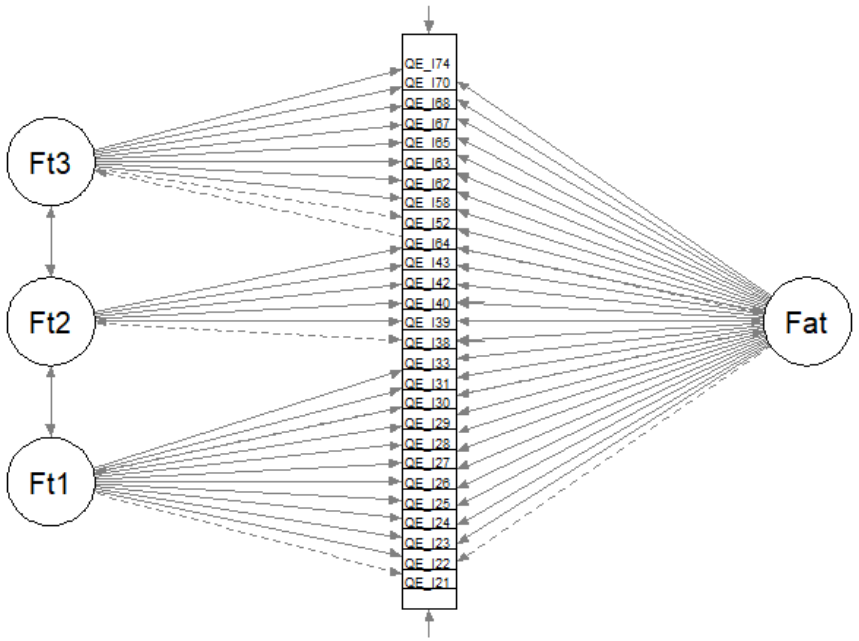
A base de dados dos coordenadores foi composta por 19 itens sobre o coordenador e 55 itens de autorrelato dos fatores associados. Antes de avaliar a dimensionalidade da estrutura fatorial, foi aplicado o primeiro método de exclusão de itens, que consiste na análise de variável única.

Ao avaliar a dimensionalidade dos dados, os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela, foram identificados três fatores. A Figura 2.1 apresenta o resultado de EGA, em que 3 fatores foram identificados.

Na etapa seguinte, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifator. Controlar um fator geral é importante, uma vez que pode ajudar a parcializar a variância de desejabilidade social (Petterson *et al.*, 2012). Ao explorar a solução bifator de três fatores, verificou-se que a solução apresentava diversos itens sem validade, ou seja, com carga fatorial inferior a 0,30. Aplicando-se o critério de baixa carga fatorial no fator específico, foram excluídos 21 itens.

Após a remoção dos itens, novamente se avaliou a dimensionalidade da escala, em que os métodos EGA, o critério empírico de Kaiser, o método Hull e a análise paralela identificaram três fatores.

Figura 2.1 – Modelo bifator dos itens do questionário de coordenador com os itens removidos



A tabela a seguir apresenta as cargas fatoriais da solução bifator exploratório de Schmid-Leiman. Observa-se que, nessa solução final, o fator 1 avalia a estrutura geral do curso com questões envolvendo disciplinas, metodologia de ensino, experiências, desenvolvimento de habilidades e relação professor-aluno. O fator 2 consiste em uma avaliação da infraestrutura institucional, envolvendo itens sobre os aspectos físicos, como salas de aula, biblioteca e refeitórios, e de capital humano, como capacitação de professores, número suficiente de profissionais e apoio da instituição que oferta o curso. O fator 3 avalia oportunidades institucionais para os discentes, envolvendo iniciação científica, extensão, órgãos colegiados, atividades externas e monitoria.

Tabela 2.33 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com os 27 itens finais

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,76	**0,33**	0,01	0,06	0,69	0,31
Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,76	**0,35**	-0,04	0,07	0,70	0,30
As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,78	**0,38**	0,07	-0,10	0,77	0,23
O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,77	**0,32**	0,11	-0,04	0,71	0,29

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,77	**0,38**	0,02	-0,04	0,74	0,26
O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,73	**0,36**	-0,03	0,02	0,67	0,33
O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,80	**0,40**	0,01	-0,05	0,80	0,20
O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,73	**0,37**	-0,06	0,04	0,68	0,32
O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,79	**0,33**	-0,01	0,12	0,75	0,25
O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,79	**0,34**	0,02	0,05	0,74	0,26
As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,76	**0,33**	0,11	-0,08	0,71	0,29
Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,76	**0,31**	0,06	0,02	0,67	0,33
Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	QE_I52	0,70	0,12	**0,34**	-0,04	0,62	0,38
A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,66	0,00	**0,50**	-0,03	0,68	0,32
A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	QE_I62	0,70	0,02	**0,40**	0,09	0,66	0,34
A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	QE_I63	0,73	0,03	**0,43**	0,07	0,72	0,28
As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,66	0,00	**0,52**	-0,06	0,71	0,29
Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,72	0,01	**0,50**	-0,01	0,76	0,24
O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,61	0,00	**0,42**	0,02	0,55	0,45
A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,64	0,01	**0,42**	0,03	0,58	0,42
A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendam às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,60	0,00	**0,47**	-0,04	0,58	0,42
Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,63	0,02	0,05	**0,49**	0,64	0,36

Enunciado	Item	g	F1	F2	F3	h2	u2
São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,50	-0,01	-0,10	**0,65**	0,69	0,31
São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,66	0,04	0,15	**0,36**	0,58	0,42
São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,36	-0,06	0,05	**0,41**	0,31	0,69
São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	QE_I43	0,56	0,09	-0,04	**0,41**	0,49	0,51
O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	QE_I64	0,61	0,02	0,17	**0,31**	0,50	0,50

Nota. g = fator geral de avaliação positiva *versus* negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = infraestrutura, F3 = oportunidades institucionais, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro)

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Acerca da estabilidade do modelo, de maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois as estatísticas CFI e TLI não apresentaram redução significativa, variando apenas na terceira casa decimal e com valores acima do ponto de corte de 0,90. Além disso, as estatísticas RMSEA e SRMR não apresentaram aumento significativo e não ultrapassaram os valores de corte de 0,07 e 0,05, respectivamente, indicando bom ajuste e parcimônia do modelo. Portanto, o modelo apresenta características de invariância e estabilidade.

Por fim, foi testada a confiabilidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O coeficiente ômega hierárquico foi 0,78, indicando a possibilidade de criar um escore geral do curso e da instituição. Por sua vez, o coeficiente ômega total foi 0,95 e evidencia o acréscimo significativo na verdadeira variância ao considerar os três fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em três escalas independentes. A consistência interna dos fatores foi da seguinte forma: fator 1 (alpha = 0,92 e G6 = 0,92); fator 2 (alpha = 0,75 e G6 = 0,73); e fator 3 (alpha = 0,89 e G6 = 0,89), indicando boa confiabilidade interna.

De uma maneira geral, os itens do modelo final tiveram boas propriedades psicométricas. O instrumento pôde ser avaliado numa estrutura mais geral composta por todos os itens remanescentes e pôde ser avaliado em três fatores mais específicos relacionados à estrutura geral do curso (fator 1), à infraestrutura institucional (fator 2) e às oportunidades institucionais (fator 3).

Sugere-se que sejam inseridas, no próximo questionário, estratégias para controle de vieses de resposta.

2.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O "Questionário do Estudante" (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o "Questionário do Coordenador de Curso" (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. A fim de cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 2.34a comparam, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Fisioterapia e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição".

Tabela 2.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,1%	2,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	2,2%	2,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,5%	4,0%	4,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,9%	8,1%	9,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,2%	14,2%	15,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	4,0%	60,7%	65,4%
Total	0,0%	0,1%	0,4%	1,0%	7,2%	91,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 2.34a, verifica-se que 99,5% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância. Já os estudantes, apesar de também se concentrarem nos níveis de concordância (90,3%), distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores crescendo à medida que se aproximam da concordância total. Existe algum grau de concordância

entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente” (60,7%).

Para fins de esclarecimento, destaca-se que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório que tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;

3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta dada para a questão à resposta fornecida pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;

4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (seu e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Os resultados da Tabela 2.34b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Fisioterapia e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 2.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	10,7%	10,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,1%	6,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,4%	7,4%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	11,4%	11,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	14,3%	14,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	48,9%	49,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	98,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Para a asserção a que os dados da Tabela 2.34b se referem, os coordenadores optaram, em sua maioria, pela alternativa “Concordo totalmente” (98,7%) e os demais, pela alternativa “Concordo” (1,3%). Já os estudantes distribuíram-se entre todas as categorias, mas com 49,6% escolhendo a alternativa “Concordo totalmente”. Os valores para os estudantes são decrescentes com o afastamento da concordância total. Em relação aos coordenadores, todos se concentraram nos dois níveis mais altos de concordância. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, e os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com os maiores na categoria “Concordo totalmente” (48,9%).

Os resultados da Tabela 2.35a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Fisioterapia e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 2.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,9%	2,9%	4,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,7%	2,3%	3,1%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	1,1%	3,7%	5,1%
Concordo parcialmente	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	1,5%	7,1%	9,0%
Concordo	0,1%	0,0%	0,1%	0,3%	2,3%	12,1%	14,9%
Concordo totalmente	0,1%	0,0%	0,2%	0,6%	6,1%	56,7%	63,9%
Total	0,4%	0,1%	0,5%	1,6%	12,6%	84,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.35a demonstraram que há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com os maiores na categoria “Concordo totalmente” (56,7%). Além disso, 98,9% dos coordenadores e 87,8% dos estudantes optaram por algum nível de concordância.

Para essa asserção, os coordenadores se concentraram nos níveis mais altos de concordância, apesar de haver registros nos diferentes níveis de concordância/discordância. Os estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes a medida que o nível de concordância aumenta, com exceção da categoria “Discordo”, em que é observado um discreto aumento na discordância plena.

Os resultados da Tabela 2.35b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Fisioterapia e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva “São oferecidas

regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica".

Tabela 2.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	10,9%	11,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	7,1%	7,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	7,9%	8,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	0,2%	11,0%	11,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	0,4%	14,4%	15,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,7%	44,0%	46,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	1,3%	95,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados da Tabela 2.35a, comentada anteriormente, e os da Tabela 2.35b são equivalentes, mostrando que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes. Os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com os maiores na categoria "Concordo totalmente" (44,0%).

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores, visto que a distribuição marginal estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 46,2% dos estudantes concordam plenamente com a asserção, em oposição a 95,2% dos coordenadores (trata-se de um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). A partir do primeiro nível de concordância "Concordo parcialmente", é possível notar, para os estudantes, um decréscimo das proporções com aproximação do nível de discordância, mas com aumento na discordância plena. Todos os coordenadores optaram por algum nível de concordância.

Os resultados da Tabela 2.36a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Fisioterapia e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 2.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,1%	0,4%	3,5%	4,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,2%	2,8%	3,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,3%	4,2%	4,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,5%	7,9%	8,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,0%	13,3%	14,7%
Concordo totalmente	0,2%	0,1%	0,0%	0,6%	2,5%	61,3%	64,7%
Total	0,3%	0,3%	0,0%	1,5%	4,9%	93,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36a mostram que, assim como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente” (64,7%) e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com aumento na discordância plena. Os coordenadores optaram por dois níveis de discordância e todos os níveis de concordância, sendo que 93,0% optaram pelo nível “Concordo totalmente”.

Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, e os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com os maiores na categoria “Concordo totalmente” (61,3%).

Os resultados da Tabela 2.36b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Fisioterapia e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 2.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,2%	7,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	4,7%	4,7%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	6,4%	6,5%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	9,6%	9,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	14,4%	14,6%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	57,0%	57,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	99,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.36b mostram que os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância: a classe modal para os estudantes é “Concordo totalmente” (57,4%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, à exceção da discordância plena, que mostra um ligeiro aumento. Cerca de 99,4% dos coordenadores optaram pela categoria “Concordo totalmente” em relação à afirmativa de que o curso disponibiliza monitores e tutores para auxiliar os estudantes.

Há algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, e os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com os maiores na categoria “Concordo totalmente” (57,0%).

Os resultados da Tabela 2.37a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Fisioterapia e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade presencial – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,5%	2,2%	2,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,1%	2,6%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	3,6%	4,3%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,0%	7,3%	8,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,3%	12,8%	14,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	3,3%	63,6%	67,3%
Total	0,1%	0,0%	0,1%	1,0%	7,2%	91,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 2.37a revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com os maiores na categoria “Concordo totalmente” (63,6%).

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância e discordância, exceto pela opção “Discordo”. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão nas respostas: a classe modal para os estudantes é a categoria “Concordo totalmente” (67,3%), e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, porém, com pequeno aumento na discordância plena.

Os resultados da Tabela 2.37b, relativos a cursos a distância, consideram a mesma informação da Tabela 2.37a, mostrada anteriormente para cursos na modalidade presencial, quanto ao nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 2.37b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Cursos em modalidade a distância – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	9,7%	11,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	6,0%	6,9%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	6,9%	7,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	9,7%	11,3%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	13,5%	15,7%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	13,5%	33,7%	47,2%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	20,5%	79,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Esses dados revelam que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com os maiores na categoria “Concordo totalmente” (33,7%).

Estudantes estão mais distantes da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Os coordenadores estão espalhados nos dois últimos níveis de concordância e em nenhum nível de discordância. Já os estudantes estão espalhados entre todos os níveis de concordância/discordância.

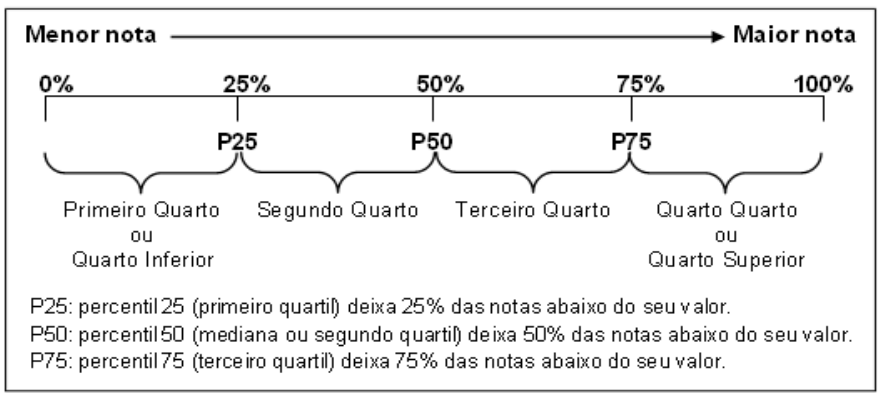
CAPÍTULO 3
PERCEPÇÃO DA PROVA

Neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Fisioterapia sobre a prova aplicada. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como 1.º quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do 1.º quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como 3.º quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do 3.º quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O 2.º quarto inclui os valores entre o 1.º quartil (P25) e a mediana. O 3.º quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o 3.º quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 3.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

Figura 3.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões

avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) "Difícil" e (E) "Muito difícil". Em cada barra, foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula.

O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas grandes regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (vide Glossário).

Nas tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual[4] das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

3.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

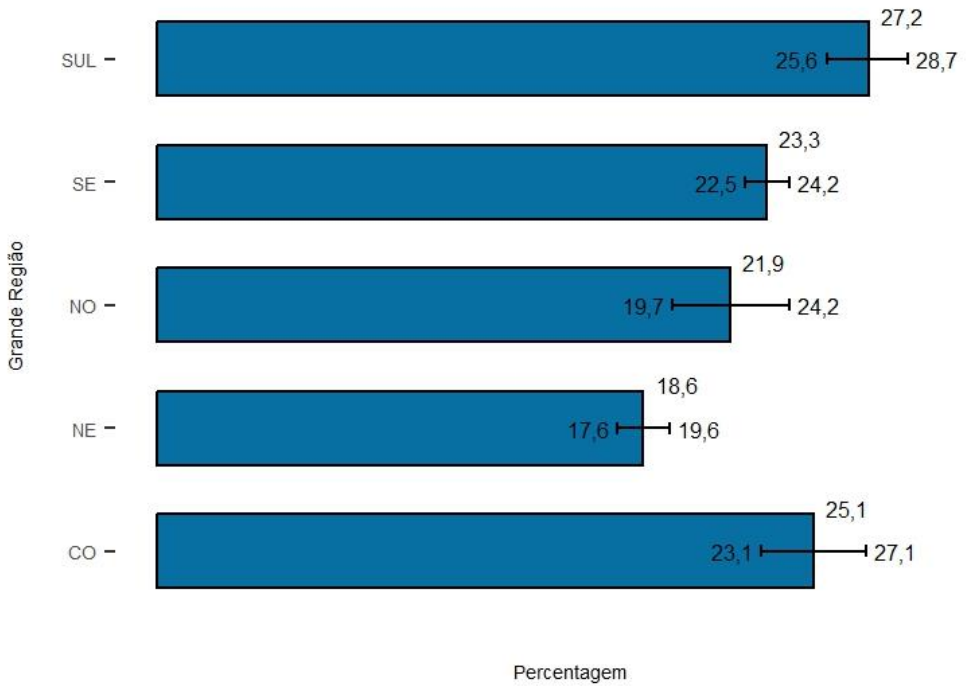
Nesta seção, são mostradas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova do Enade 2023 que foram analisadas considerando sua vinculação ao componente de Formação Geral e ao Componente de Conhecimento Específico.

3.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Ao avaliarem "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?" (questão 6), 22,7% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas "Difícil" ou "Muito difícil". Entretanto, para 68,1% dos estudantes, o componente de Formação Geral da prova foi avaliado como tendo grau de dificuldade "Médio" (Gráficos 3.1 e 3.2 e, no Anexo V, Tabela V.1).

[4] Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

Gráfico 3.1 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

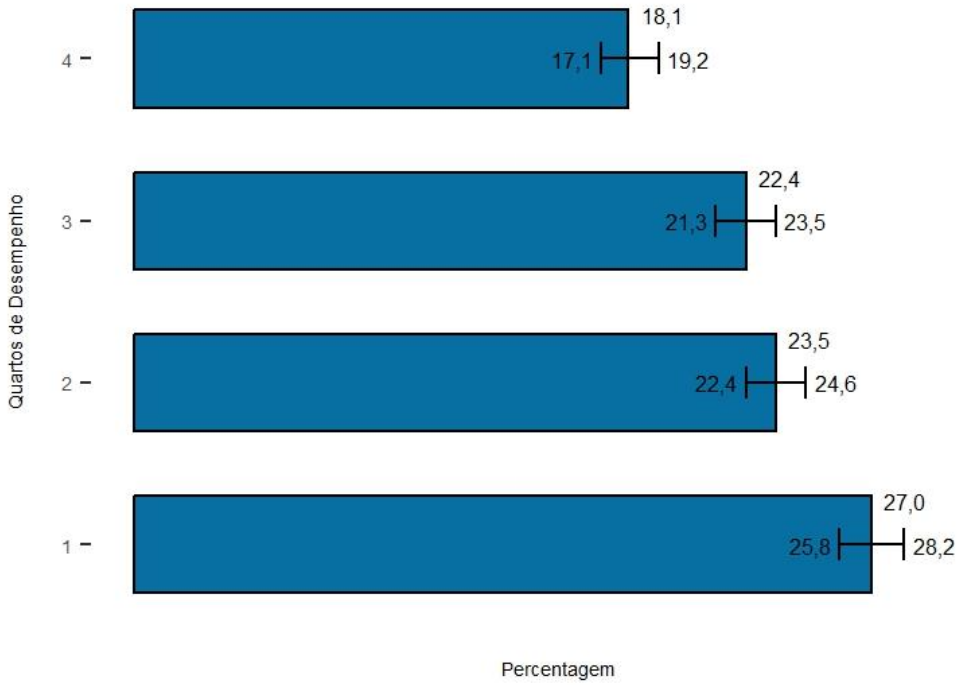


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.1, o percentual de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 27,2%, enquanto a menor proporção foi identificada na região Nordeste, com 18,6%. O maior intervalo foi observado na região Norte, com variação de 4,5% entre o mínimo e máximo. Além disso, é possível observar que as diferenças entre a região Sul e as regiões Nordeste, Norte e Sudeste são estatisticamente significativas, assim como entre a região Nordeste e as regiões Centro-Oeste, Norte e Sudeste. Segundo dados da Tabela V.1 (Anexo V), nas grandes regiões, a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral como tendo grau de dificuldade "Médio" foi de 65,2% na região Centro-Oeste, 71,1% na região Nordeste, 71,5% na região Norte, 67,0% na região Sudeste e 66,2% na região Sul.

O Gráfico 3.2 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

Gráfico 3.2 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fisioterapia

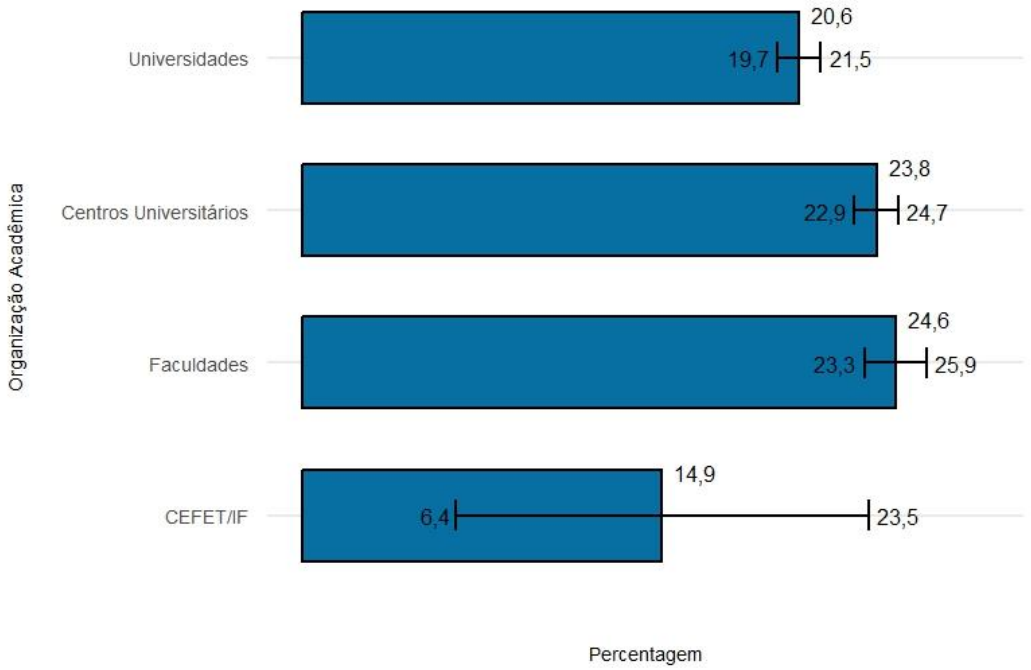


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 27,0% no 1.º quarto e 18,1% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 23,5% no 2.º quarto, e de 22,4% no 3.º quarto. Há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho dos dois extremos em relação aos quartos intermediários. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a "Médio", com 66,7% e 68,3% dos respondentes nos quartos extremos, 1.º e 4.º, respectivamente, conforme dados da Tabela V.1 (Anexo V).

O Gráfico 3.3 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.3 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2023 – Fisioterapia

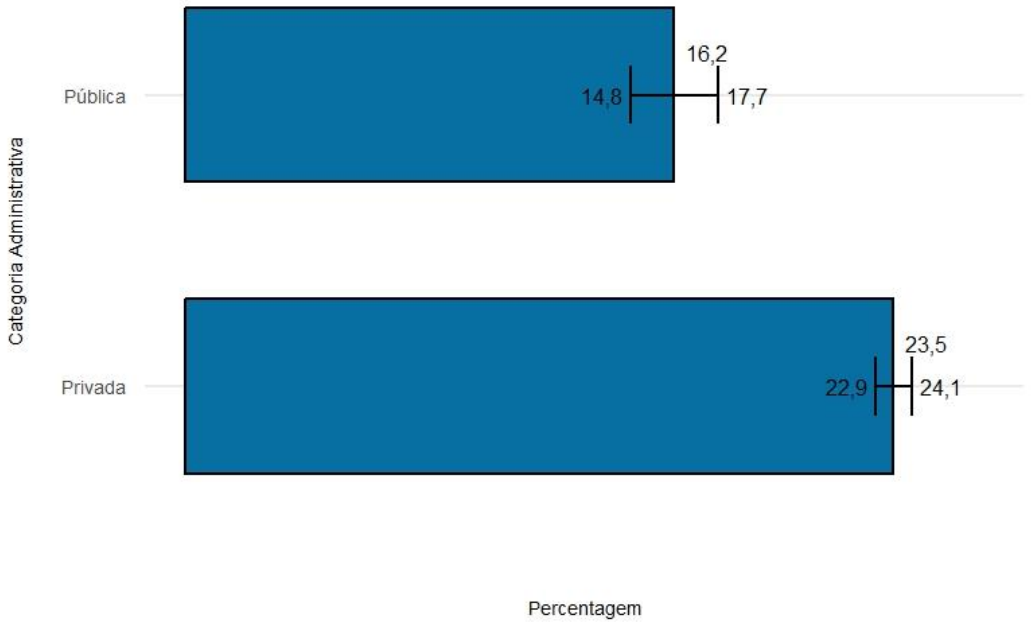


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de faculdades, alcançando 24,6%. Já entre os estudantes das CEFET/IF, organização acadêmica com as menores incidências, os percentuais alcançaram 14,9 %. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas são estatisticamente significativas. A proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral com o grau de dificuldade "Médio" foi de 68,9% nas universidades, 67,4% nos centros universitários, 68,2% nas faculdades e 62,7% nos CEFET/IF (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

O Gráfico 3.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.4 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

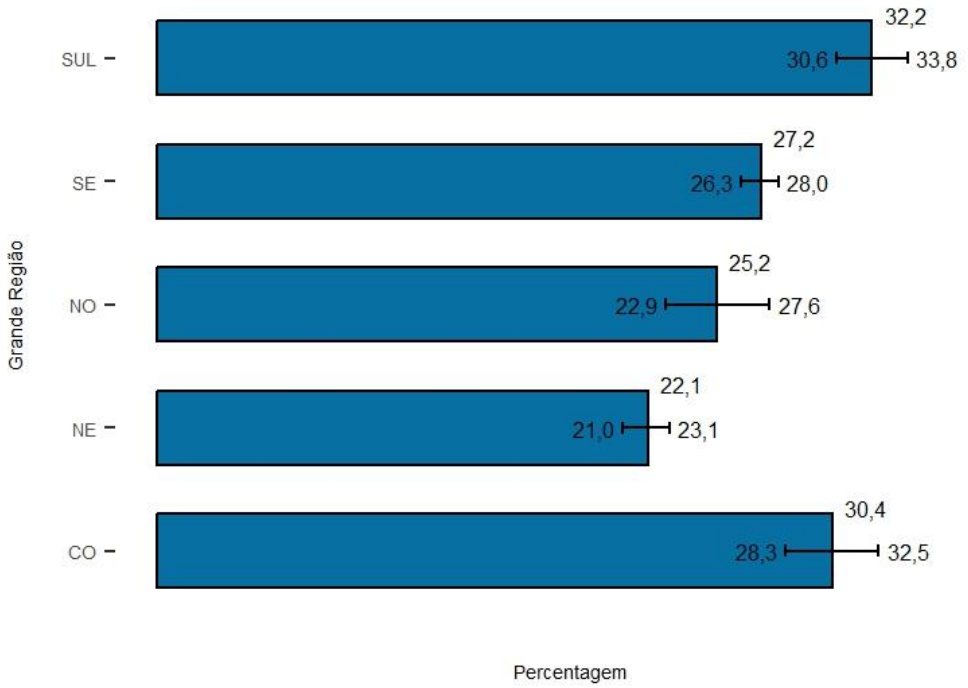
Os dados do Gráfico 3.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privada (23,5%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES pública (16,2%). Já a proporção de estudantes presentes que avaliaram o componente de Formação Geral com o grau de dificuldade "Médio" foi de 67,7% entre os participantes de IES públicas e de 68,2% entre os de IES privadas (ver também a Tabela V.2 no Anexo V).

3.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Ao responderem à questão “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?, 26,7% do grupo de estudantes classificaram-na como “Difícil” ou “Muito difícil”. Além disso, o componente modal de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade “Médio” por 67,3% dos estudantes (Gráficos 3.5 e 3.6, e, no Anexo V, Tabela V.3).

O Gráfico 3.5 apresenta as respostas obtidas para a questão 8: “Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?”.

Gráfico 3.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

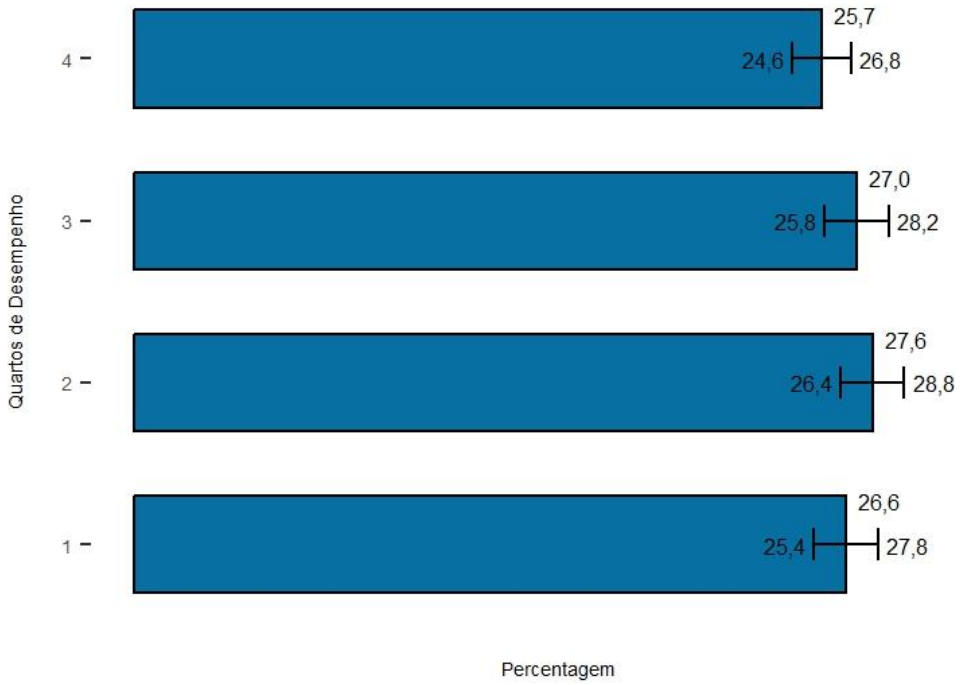


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.5, a análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por grande região, indica que a região Sul apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil”, com 32,2%, seguida da região Centro-Oeste, com 30,4%. As diferenças entre a região Nordeste e as regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul são estatisticamente significativas, assim como entre a região Sul e as regiões Norte e Sudeste. Os estudantes que classificaram como “Médio”o grau de dificuldade no componente de Conhecimento Específico atingiram um percentual que variou de 63,0% a 71,0%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

O Gráfico 3.6 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

Gráfico 3.6 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fisioterapia

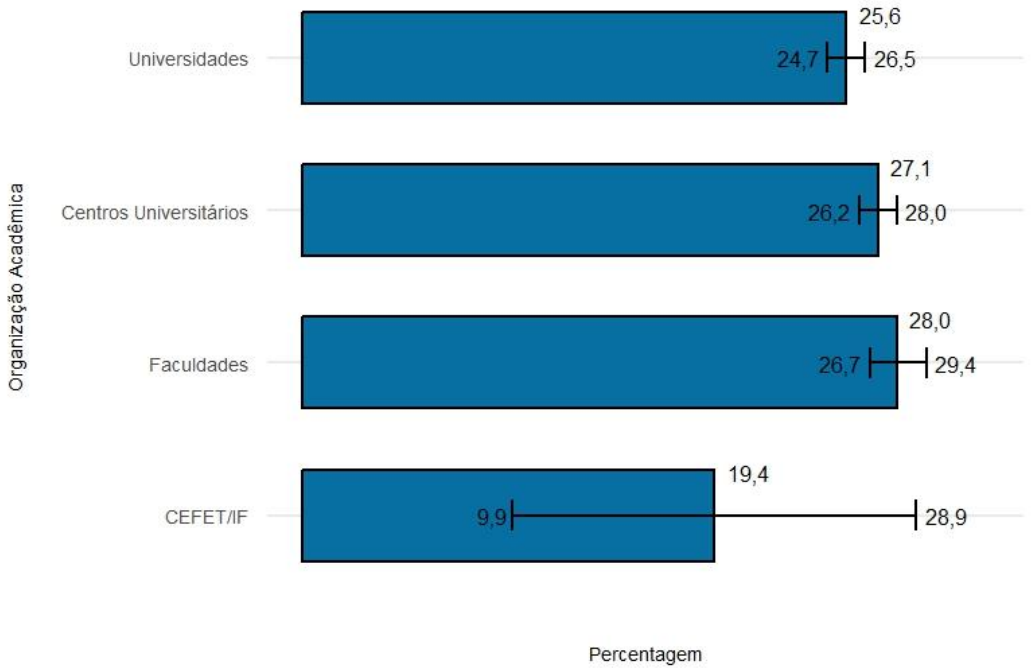


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.6 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi 26,6% no 1.º quarto e 25,7% no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi de 27,6% no 2.º quarto e de 27,0% no 3.º quarto. Observa-se que não há diferenças estatisticamente significativas dos resultados entre os quartos de desempenho. Os estudantes que responderam que o grau de dificuldade das questões do componente de Conhecimento Específico da prova foi "Médio" atingiram percentagens que variaram de 66,7%, no 1.º quarto, a 68,0%, no 4.º quarto.

O Gráfico 3.7 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.7 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por organização acadêmica – Enade/2023 – Fisioterapia

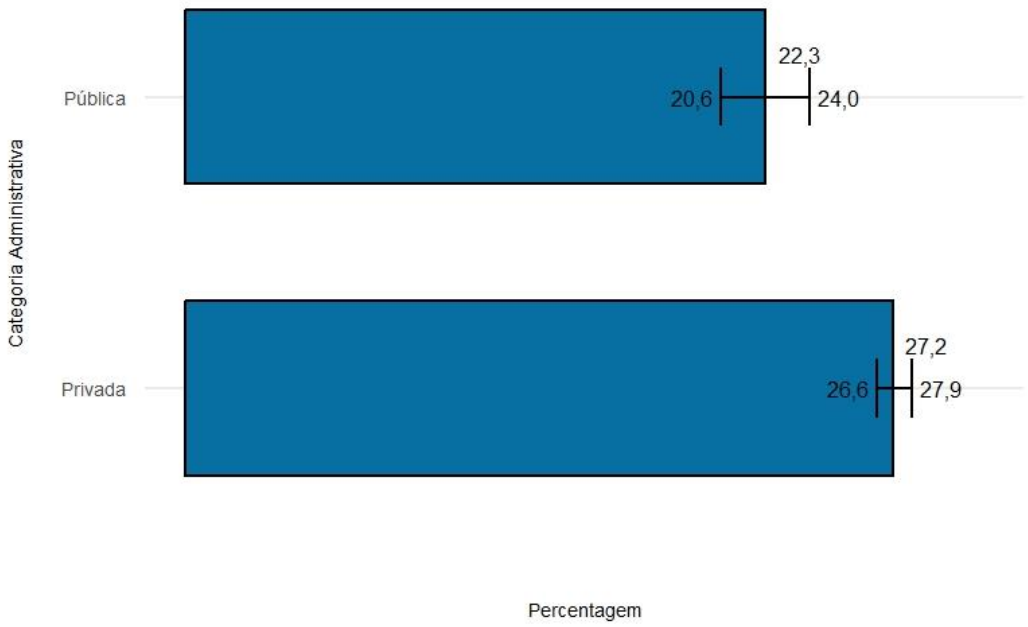


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados do Gráfico 3.7, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de faculdades (28,0%). Entre os estudantes dos CEFET/IF, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 19,4%. Além disso, não há diferenças estatisticamente significativas entre as organizações acadêmicas. Já as proporções de estudantes que avaliaram o componente de Conhecimento Específico com o grau de dificuldade "Médio" estiveram entre 66,3%, nas faculdades, e 74,6%, nos CEFET/IF (ver também Tabela V.4, no Anexo V).

O Gráfico 3.8 apresenta os resultados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.8 – Percentual de estudantes que avaliaram "o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico" como "Difícil" ou "Muito difícil", por categoria administrativa – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

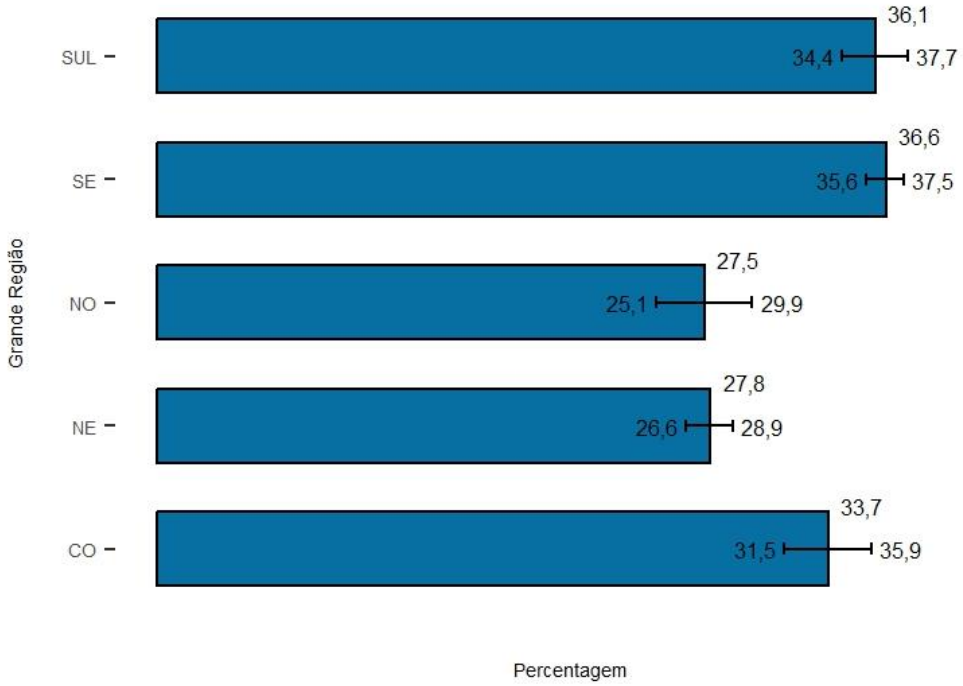
Os dados do Gráfico 3.8 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Conhecimento Específico da prova "Difícil" ou "Muito difícil" foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (27,2%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção em relação às IES públicas (22,3%). Já a proporção de presentes na prova que classificaram como "Médio" o grau de dificuldade desse componente foi de 70,1% para os estudantes de IES públicas e 67,0% para os de IES privadas (ver Tabela V.4, Anexo V).

3.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (questão 2), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão "Adequada", em todas as agregações consideradas (Gráficos 3.9 e 3.10, e, no Anexo V, Tabela V.5).

O Gráfico 3.9 apresenta as respostas obtidas para a questão 2: "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi longa ou muito longa?"

Gráfico 3.9 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

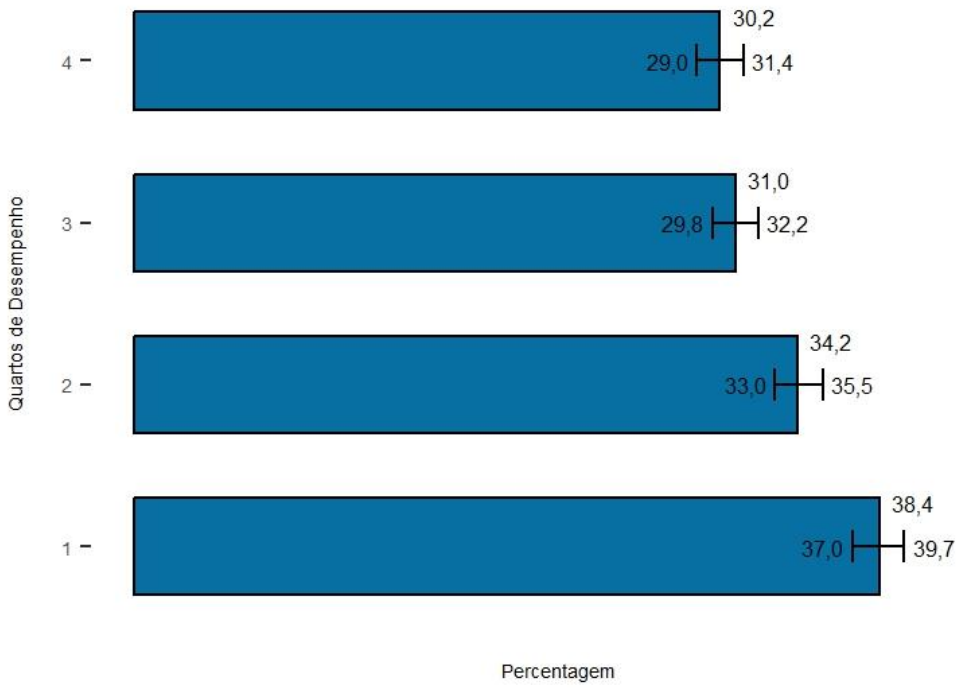


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação aos dados do Gráfico 3.9, entre as grandes regiões, nota-se que os estudantes que avaliaram a prova como longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado a sua resolução, somaram porcentagens que variam de 27,5%, na região Norte, até 36,6%, na região Sudeste. É possível observar que há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões Nordeste e Norte em relação às regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul. O percentual de estudantes que responderam que a extensão da prova era "Adequada" foi de 63,3%. Já 33,3% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi longa ou muito longa, e 3,4% a avaliaram como curta ou muito curta.

O Gráfico 3.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

Gráfico 3.10 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fisioterapia

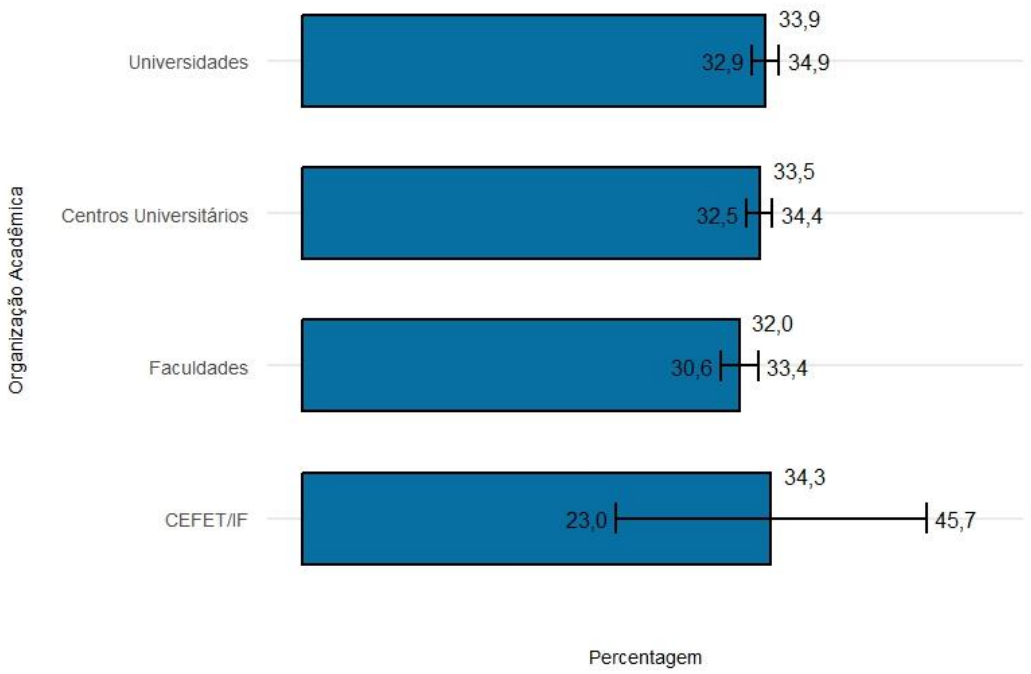


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 3.10, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram a prova longa ou muito longa foi menor no 4.º quarto (30,2%) – grupo de estudantes com melhor desempenho – e maior no 1.º quarto (38,4%). Pode-se constatar que há diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho, exceto entre o 3.º e 4.º quartos. Considerando-se o desempenho dos estudantes, nota-se que, no quarto de desempenho inferior, 58,1% consideraram a extensão da prova "Adequada" e, no de melhor desempenho (quarto superior), 66,4%, Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 62,4% no 2.º quarto e de 65,8% no 3.º.

O Gráfico 3.11 traz outros resultados também em relação à questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.11 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por organização acadêmica – Enade/2023 – Fisioterapia

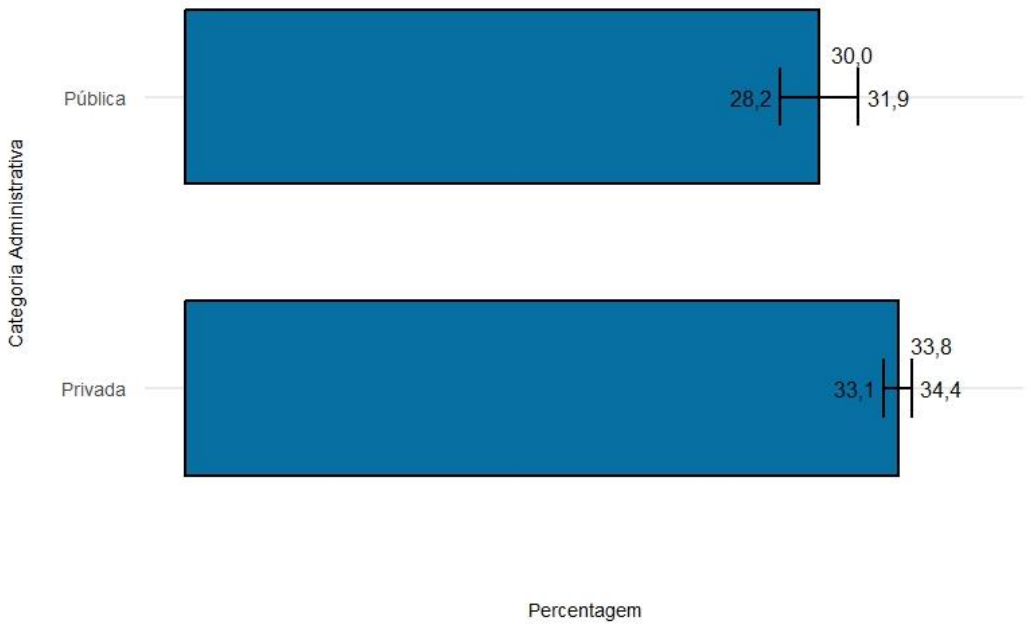


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de CEFET/IF (34,3%), enquanto que, entre os de faculdades, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 32,0%. Pode-se constatar que não há diferenças estatisticamente significativas entre as organizações acadêmicas. A proporção de presentes, na prova do Enade 2023, que consideraram a sua extensão "Adequada", em relação ao tempo total destinado à sua resolução, esteve entre 62,8%, nos centros universitários, e 65,7%, nos CEFET/IF (ver Anexo V, Tabela V.6).

O Gráfico 3.12 apresenta os resultados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.12 – Percentual de estudantes que avaliaram "a extensão da prova, em relação ao tempo total" como longa ou muito longa, por categoria administrativa – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova longa ou muito longa, em relação ao tempo total destinado a sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (33,8%), uma diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES públicas (30,0%). Já a proporção de estudantes presentes na prova que consideraram a extensão "Adequada" foi de 67,2%, entre os estudantes de IES públicas, e de 62,8%, entre os de IES privadas (ver a Tabela V.6 no Anexo V).

3.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

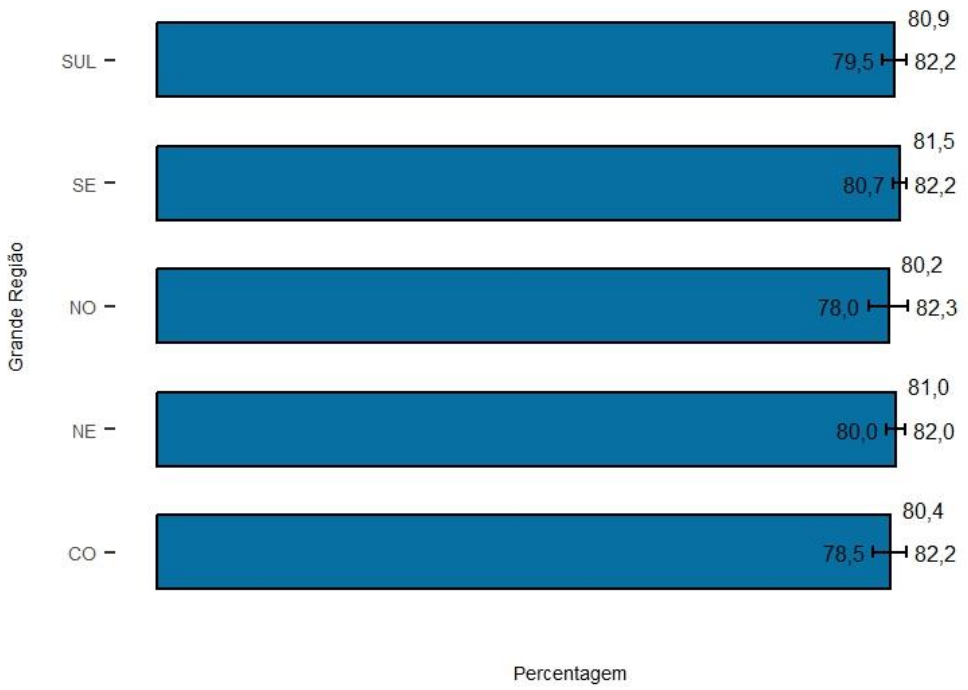
Também organizados em relação ao componente de Formação Geral e ao componente de Conhecimento Específico, os dados apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados das questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

3.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Em relação aos enunciados das questões do componente de Formação Geral, as opiniões foram positivas, uma vez que 81,1% dos estudantes avaliados consideraram todos ou a maioria dos enunciados das questões "Compreensíveis e objetivos" (Gráficos 3.13 e 3.14 e, no Anexo V, Tabela V.7).

O Gráfico 3.13 apresenta as respostas obtidas para a questão 7: "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?".

Gráfico 3.13 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

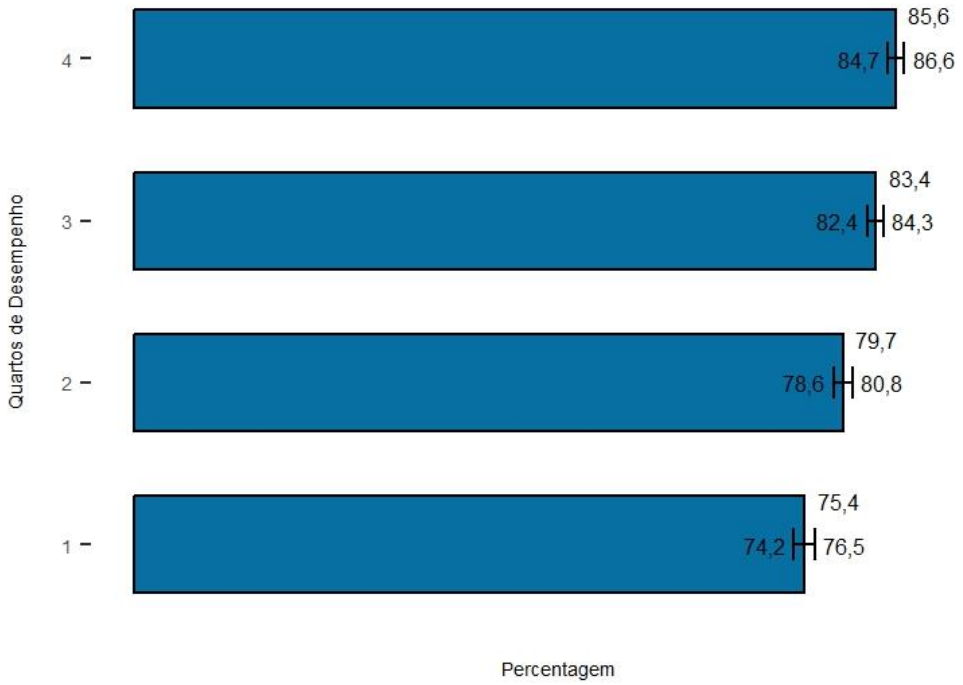


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os resultados apresentados no Gráfico 3.13 mostram que, na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam "compreensíveis e objetivos" variou de 80,2% (menor porcentagem), na região Norte, e 81,5% (maior porcentagem), na região Sudeste, não sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre as proporções das regiões.

O Gráfico 3.14 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

Gráfico 3.14 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fisioterapia

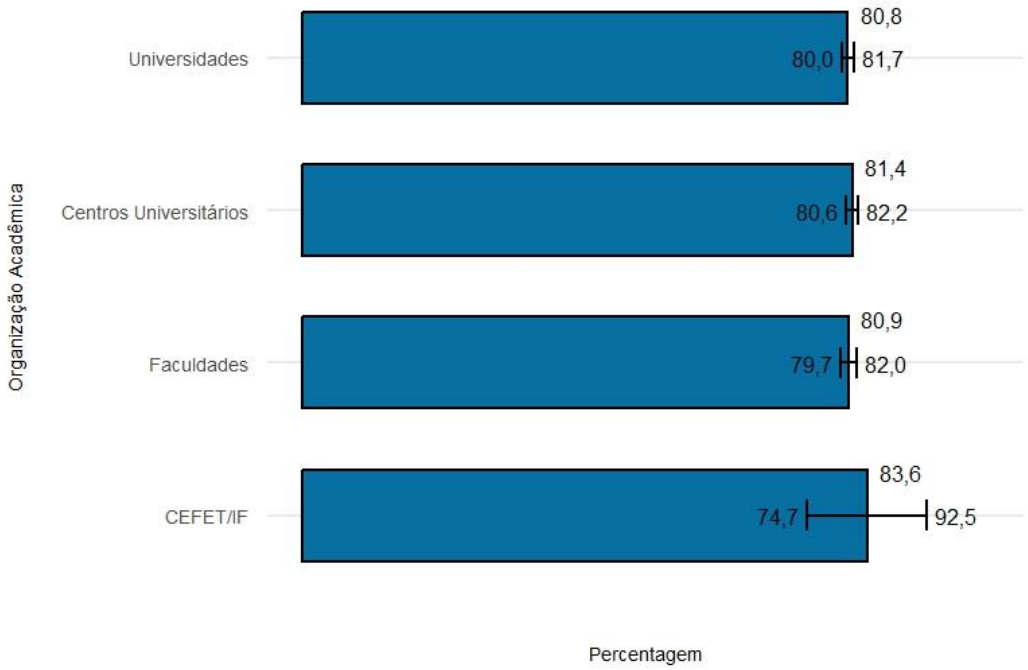


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.14, segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos estudantes que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. No quarto superior, a clareza e a objetividade de todos ou da maioria dos enunciados das questões foram percebidas por 85,6% dos estudantes. Já no 1.º quarto de desempenho, os enunciados das questões estavam "compreensíveis e objetivos" para 75,4% deles.

O Gráfico 3.15 traz outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.15 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes dos CEFET/IF, chegando a 83,6%. Entre os estudantes de centros universitários, o índice atingiu 81,4%; das faculdades, 80,9%; e das universidades, 80,8%. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela V.8 no Anexo V).

O Gráfico 3.16 apresenta os resultados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.16 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2023 – Fisioterapia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

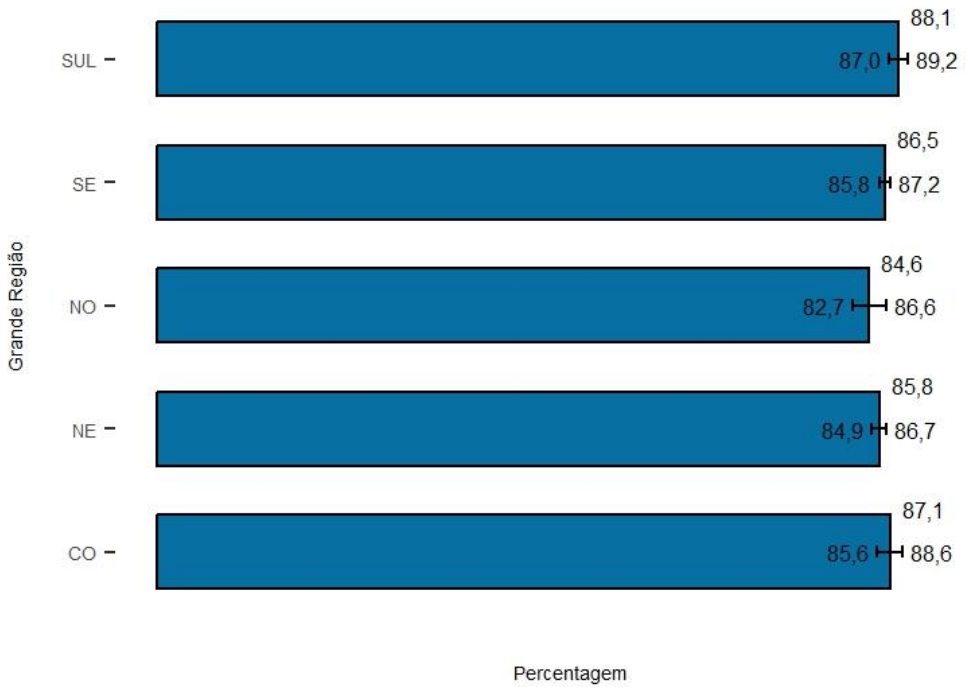
O Gráfico 3.16 mostra que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Formação Geral estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (83,3%), com diferença estatisticamente significativa da proporção registrada em IES privadas (80,8%).

3.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Em relação aos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova, para 86,5% dos estudantes avaliados da área Fisioterapia, a clareza e a objetividade (questão 9) estavam presentes em todas ou na maioria das questões (Gráfico 3.17 a Gráfico 4.20 e, no Anexo V, Tabelas V.9 e V.10).

O Gráfico 3.17 apresenta as respostas obtidas para a questão 9: "Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?".

Gráfico 3.17 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos", por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

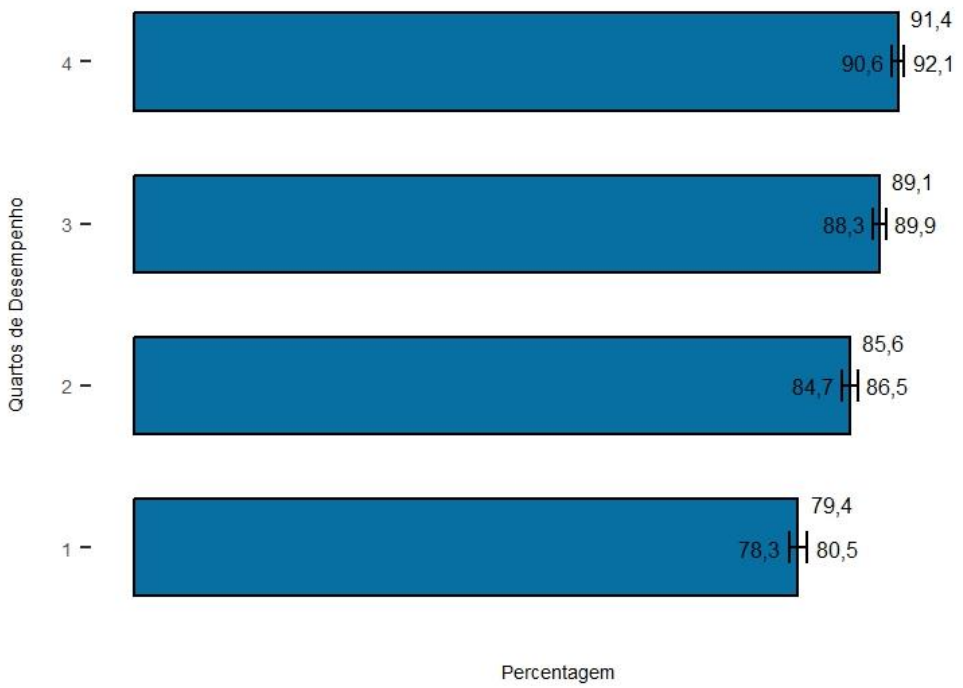


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou "compreensíveis e objetivos" todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico da prova. A maior porcentagem ocorreu na região Sul (88,1%). As diferenças entre a região Sul e as regiões Nordeste e Norte são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.18 apresenta mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

Gráfico 3.18 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fisioterapia

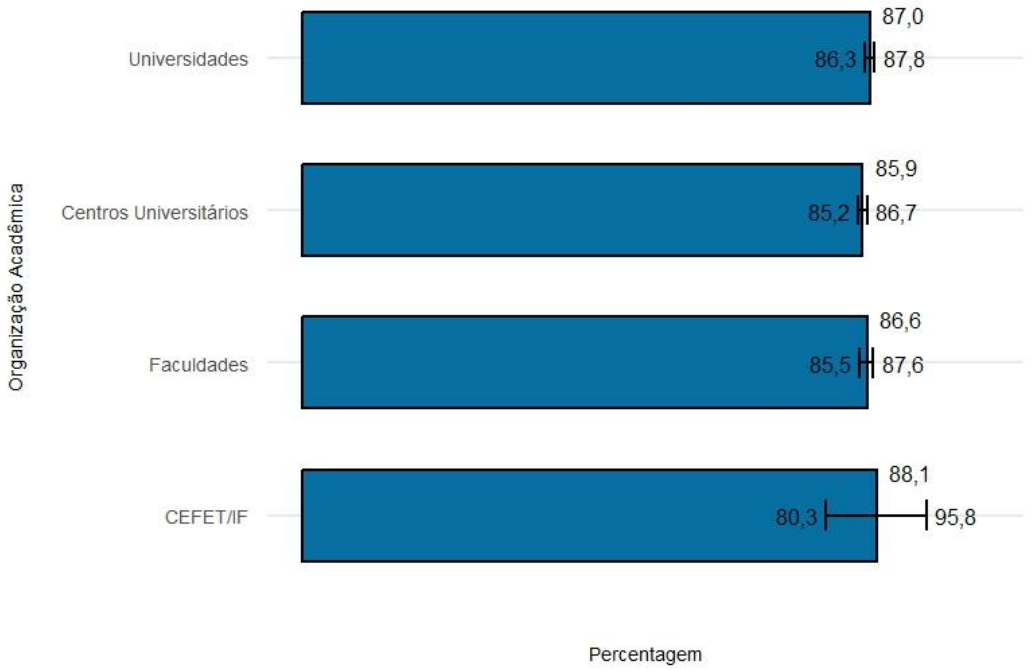


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões "compreensíveis e objetivos" apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho, com percentual mais elevado no quarto superior (91,4%), se comparado ao quarto inferior (79,4%). As diferenças entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.19 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.19 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos", por organização acadêmica – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados do Gráfico 3.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes dos CEFET/IF (88,1%). Entre os estudantes de centros universitários, faculdades e universidades, essa proporção atingiu 85,9%, 86,6% e 87,0%, respectivamente. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas (ver também Tabela V.10 no Anexo V).

O Gráfico 3.20 apresenta os resultados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.20 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos "enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos", por categoria administrativa – Enade/2023 – Fisioterapia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

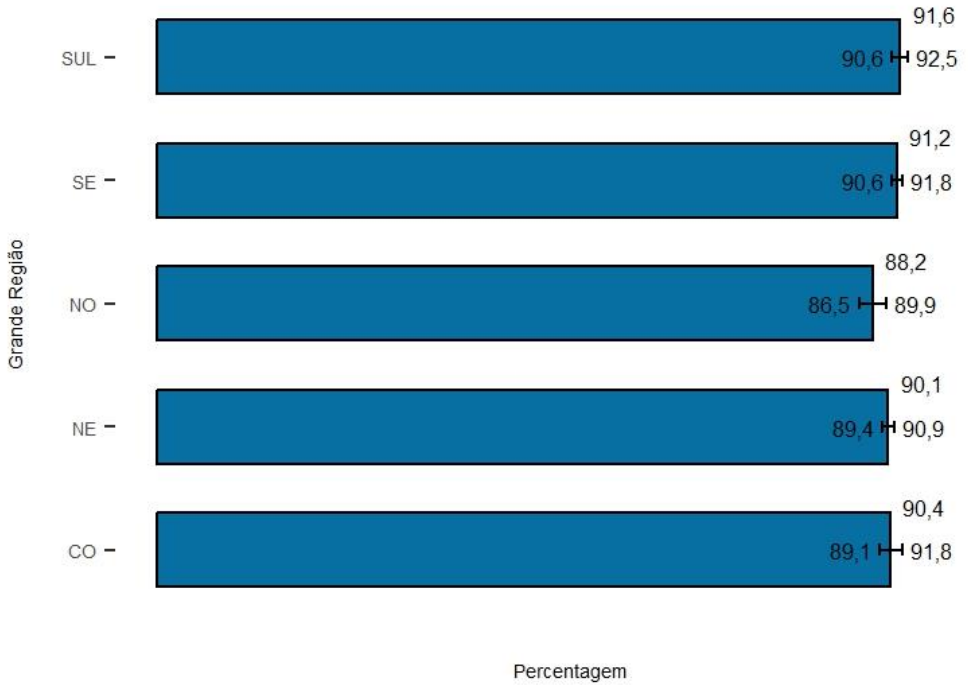
Os dados do Gráfico 3.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do componente de Conhecimento Específico estavam "compreensíveis e objetivos" foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (89,7%) do que entre os de IES privadas (86,1%), com diferença estatisticamente significativa.

3.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Em relação às informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (questão 3), constatou-se que 90,7% dos respondentes da área de Fisioterapia de todo o Brasil afirmaram que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões (Gráficos 3.21 e 3.22 e, no Anexo V, Tabela V.11).

O Gráfico 3.21 apresenta as respostas obtidas para a questão 3: "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?".

Gráfico 3.21 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões as "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.21, quanto à distribuição de respondentes pelas grandes regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi, no mínimo, 88,2% (região Norte), alcançando até 91,6%, na região Sul. As diferenças entre a região Norte e as regiões Sudeste e Sul são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.22 apresenta resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

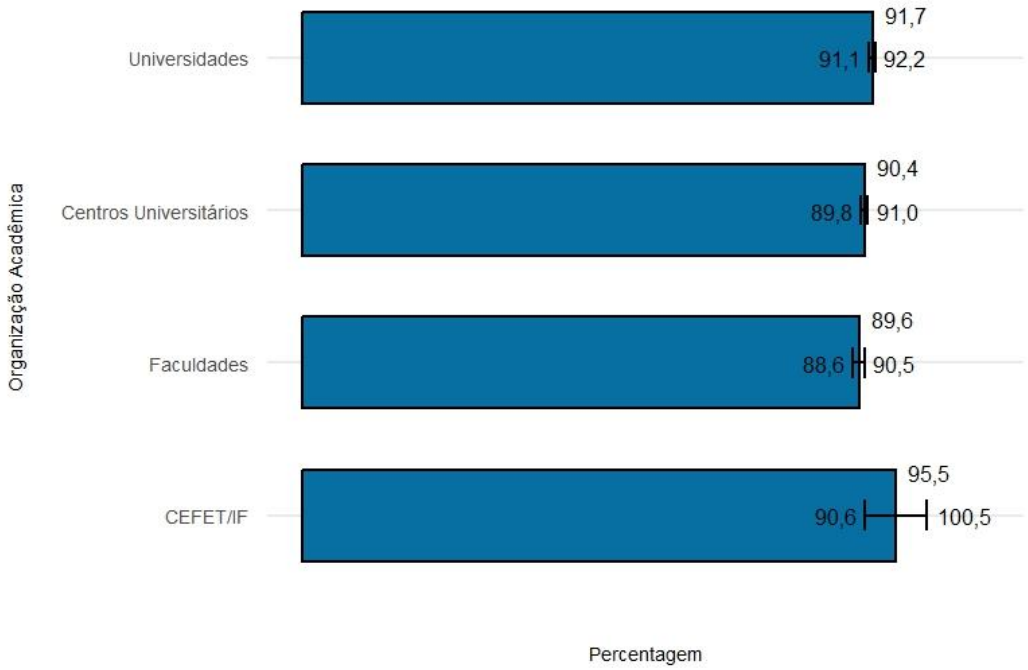
Gráfico 3.22 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões as "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fisioterapia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.22, tendo em vista o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, sendo as diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. O percentual foi mais elevado no quarto superior (94,9%), com percentual superior ao da média nacional (90,7%). No quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões, foi percebida por 84,8% dos respondentes. Já nos quartos intermediários, 2.º e 3.º, as informações/instruções foram consideradas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões por 90,4% e 92,4% dos participantes, respectivamente.

O Gráfico 3.23 apresenta outros resultados também em relação à essa questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.23 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões as "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por organização acadêmica – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (questão 3), a proporção que considerou que essas eram excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes dos CEFET/IF, totalizando 95,5%. As faculdades foram as organizações acadêmicas em que houve a menor proporção: 89,6%. É possível observar que as diferenças entre as universidades em relação aos centros universitários e as faculdades são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.24 apresenta os resultados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.24 – Percentual de estudantes que consideraram como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões as "informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas", por categoria administrativa – Enade/2023 – Fisioterapia

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

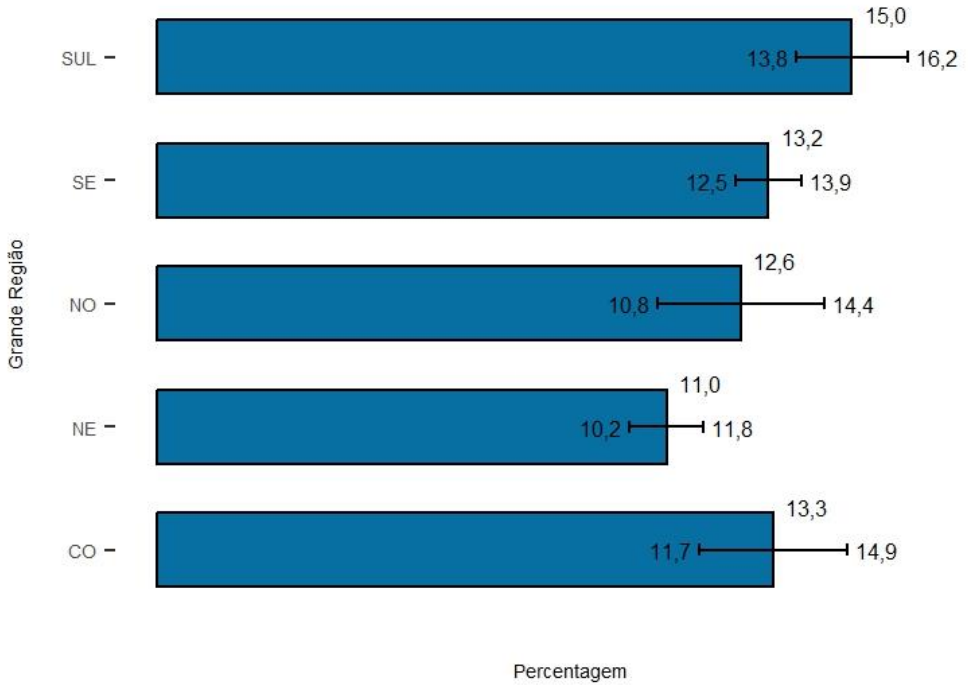
De acordo com os dados do Gráfico 3.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (94,7%) e em relação aos de IES privadas (90,2%), portanto, com diferença estatisticamente significativa entre as proporções registradas.

3.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Quando indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao responder à prova (questão 4), 12,9% dos estudantes apontaram o "Desconhecimento do conteúdo". Para 41,9%, a "Forma diferente de abordagem do conteúdo" foi indicada como dificuldade. Já a "Falta de motivação para fazer a prova" foi a dificuldade apontada por 9,0% dos respondentes. Considerando-se todo o Brasil, 33,3% dos respondentes afirmaram que não tiveram qualquer tipo de dificuldade para responder à prova (Gráficos 3.25 a 3.28 e, no Anexo V, Tabelas V.13 e V.14).

O Gráfico 3.25 apresenta as respostas obtidas sobre o "Desconhecimento do conteúdo" como a principal "dificuldade ao responder à prova".

Gráfico 3.25 – Percentual de estudantes que consideraram o "Desconhecimento do conteúdo" como a principal "dificuldade ao responder à prova", por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia



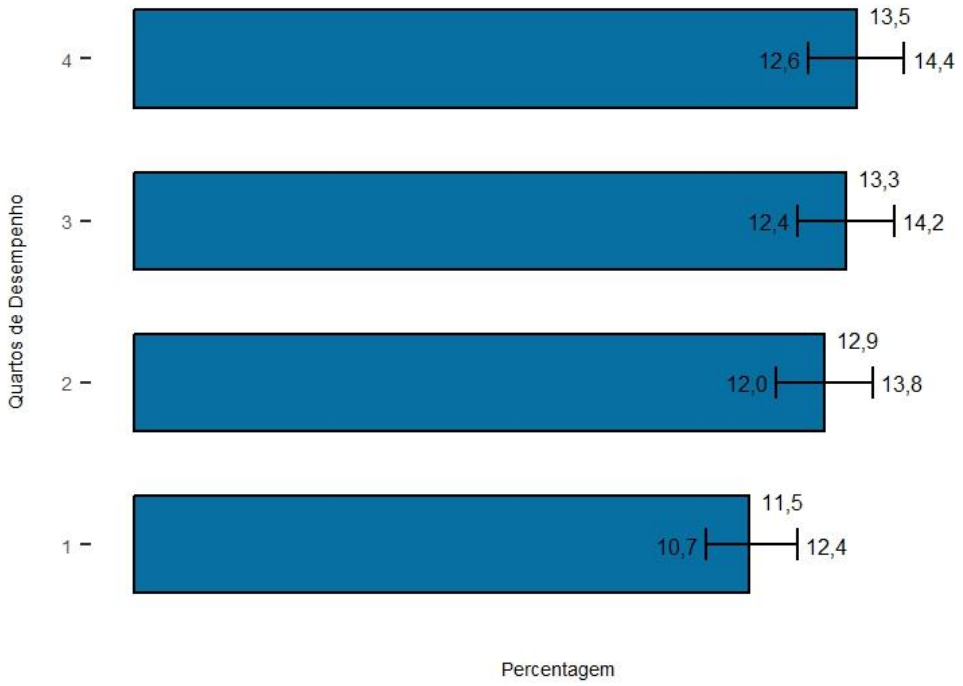
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.25, os percentuais de inscritos e presentes que apontaram o "Desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova" variaram de 11,0%, na região Nordeste, a 15,0%, na região Sul, sendo estatisticamente significativa a diferença entre essas duas regiões.

O tipo de dificuldade "Forma diferente de abordagem do conteúdo" foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 39,8% (região Nordeste) a 44,2% (região Centro-Oeste). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram como dificuldade "Espaço insuficiente para responder às questões" variou de 2,8% (região Centro-Oeste) a 3,3% (região Nordeste).

O Gráfico 3.26 apresenta os resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

Gráfico 3.26 – Percentual de estudantes que consideraram o "Desconhecimento do conteúdo" como a principal "dificuldade ao responder à prova", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fisioterapia

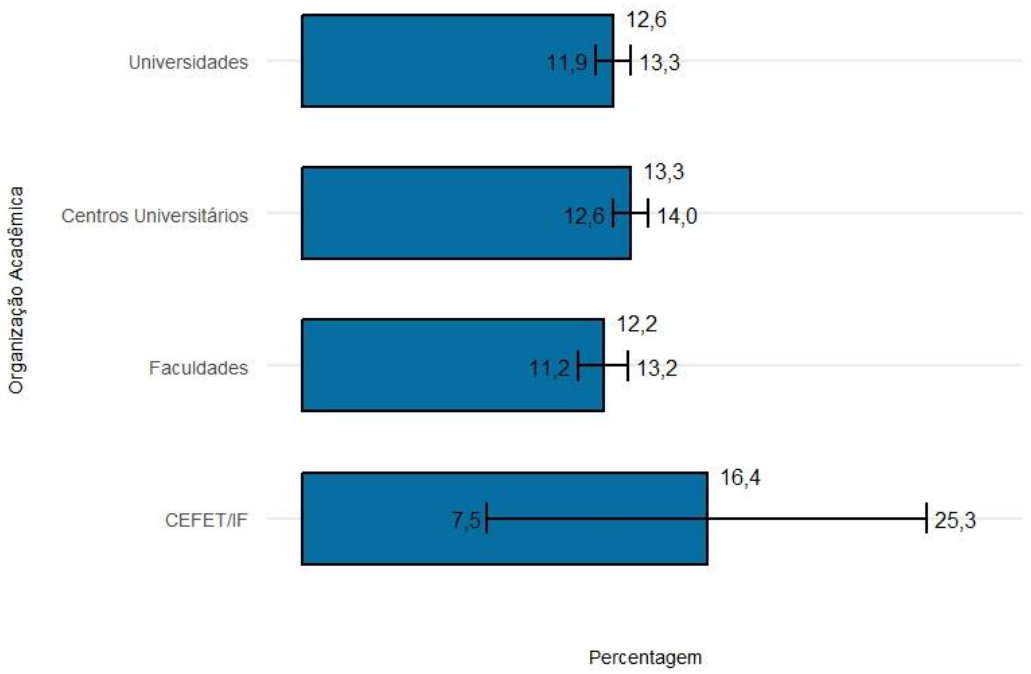


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.26, em relação aos quartos de desempenho, o "Desconhecimento do conteúdo" foi a opção escolhida por 11,5% dos estudantes do quarto inferior e por 13,5% do quarto superior, não sendo observadas diferenças estatisticamente significativas entre os quartos de desempenho. Levando-se em conta a alternativa modal, "Forma diferente de abordagem do conteúdo", observa-se a seguinte distribuição de estudantes nos quartos de desempenho: no 1.º quarto, 40,2%; no 2.º quarto, 42,7%; no 3.º quarto, 42,6%; e, no 4.º quarto, 42,0% escolheram essa alternativa.

O Gráfico 3.27 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.27 – Percentual de estudantes que consideraram o "Desconhecimento do conteúdo" como a principal "dificuldade ao responder à prova", por organização acadêmica – Enade/2023 – Fisioterapia



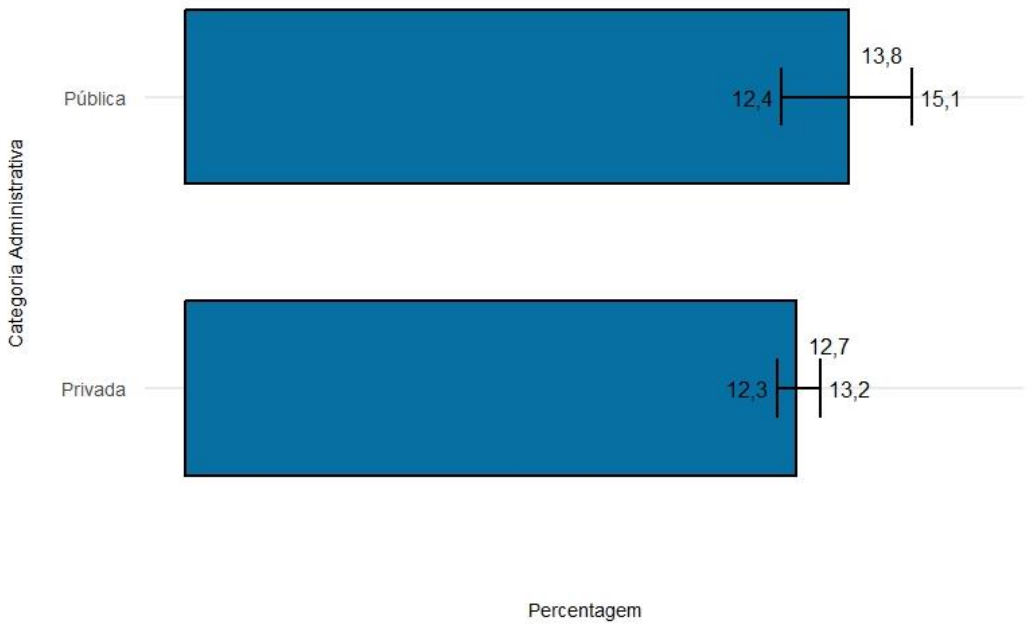
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.27, na análise por organização acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o "Desconhecimento do conteúdo" como "dificuldade ao responder à prova" não superou 16,4%. Os percentuais variaram de 12,2%, nas faculdades, a 16,4%, nos CEFET/IF. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas não são estatisticamente significativas.

O tipo de dificuldade "Forma diferente de abordagem do conteúdo" foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 22,4% (CEFET/IF) a 45,1% (faculdades). Em contrapartida, o percentual de estudantes que citaram a dificuldade "Espaço insuficiente para responder às questões" variou de 2,6% (faculdades) a 7,5% (CEFET/IF).

O Gráfico 3.28 apresenta os resultados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.28 – Percentual de estudantes que consideraram o "Desconhecimento do conteúdo" como a principal "dificuldade ao responder à prova", por categoria administrativa – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

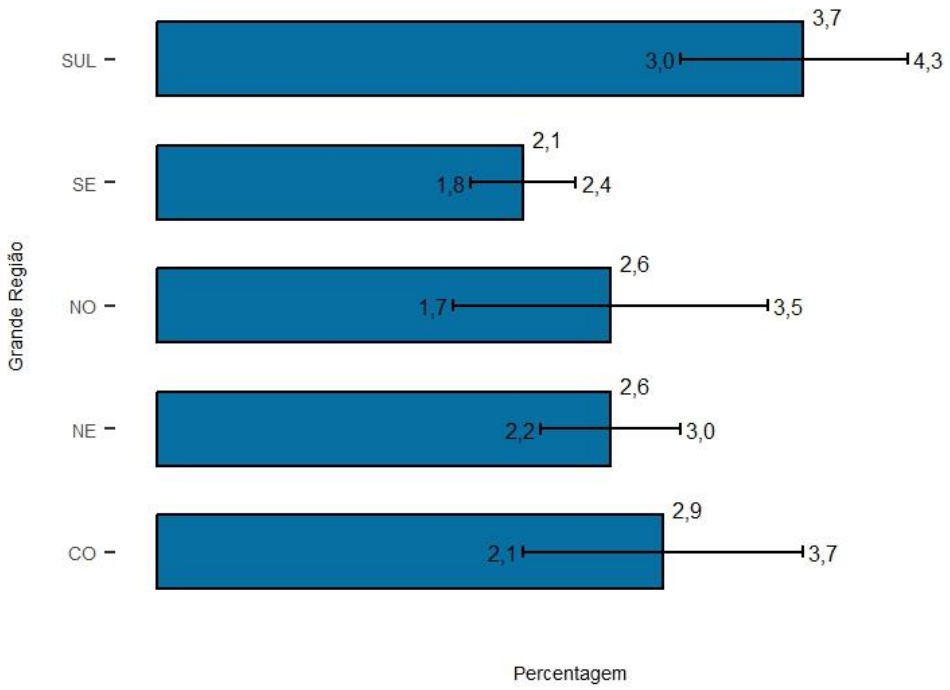
De acordo com os dados do Gráfico 3.28, em relação às categorias administrativas, o "Desconhecimento do conteúdo" foi a opção escolhida por 13,8% dos estudantes nas IES públicas e 12,7% nas IES privadas, portanto, a diferença entre as duas categorias não é estatisticamente significativa. A alternativa modal entre os estudantes, quando agregados pelas categorias administrativas, para a dificuldade encontrada, foi a categoria "Forma diferente de abordagem do conteúdo", com 35,3%, entre os estudantes de IES públicas, e 42,7%, entre os de IES privadas (ver Tabela V.14 no Anexo V).

3.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Quando analisados os conteúdos das questões objetivas da prova (questão 5), verifica-se que um percentual pequeno dos estudantes avaliados, 2,5%, afirmou que "Não estudou ainda a maioria desses conteúdos" (Gráficos 3.29 a 4.32 e, no Anexo V, Tabelas V.15 e V.16). A maior parte (65,3%) afirmou que "Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos".

O Gráfico 3.29 apresenta as respostas obtidas para a questão 5: "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que não estudou ainda a maioria desses conteúdos?".

Gráfico 3.29 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia



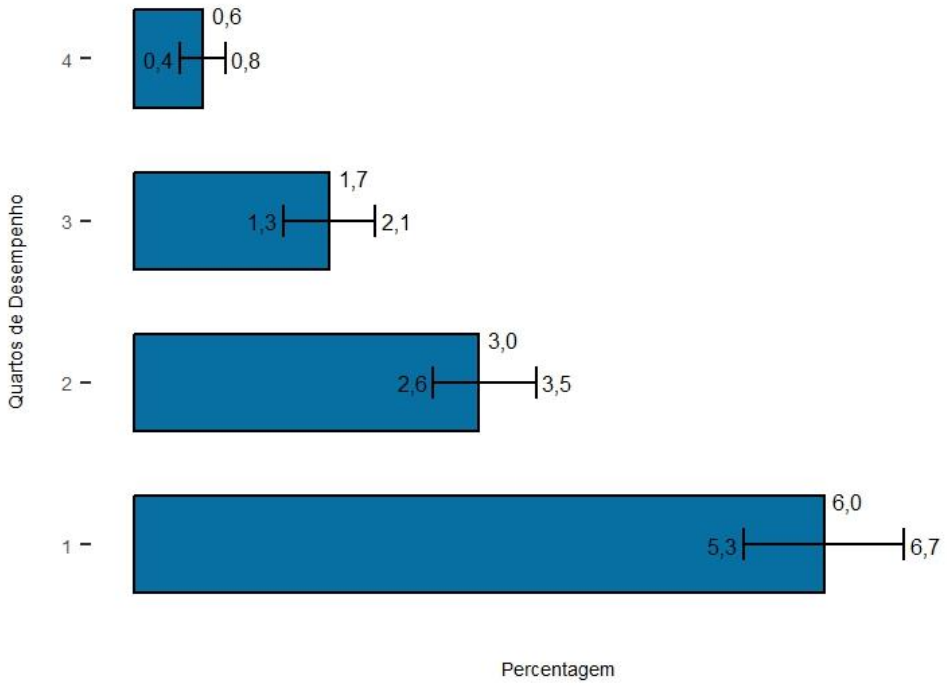
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com o Gráfico 3.29, na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheu a opção "Não estudou ainda a maioria desses conteúdos" foi pequena. Observa-se que, nas regiões Sul (3,7%) e Centro-Oeste (2,9%), as proporções foram maiores. Nas regiões Nordeste, Norte e Sudeste, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 2,6%, 2,6% e 2,1%. As diferenças observadas entre as regiões Sudeste e Sul são estatisticamente significativas.

Ainda na análise por grande região, a maioria dos presentes afirmou que "Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos", com proporções que variam entre 61,6%, na região Sul, a 69,7%, na região Nordeste.

O Gráfico 3.30 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

Gráfico 3.30 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fisioterapia



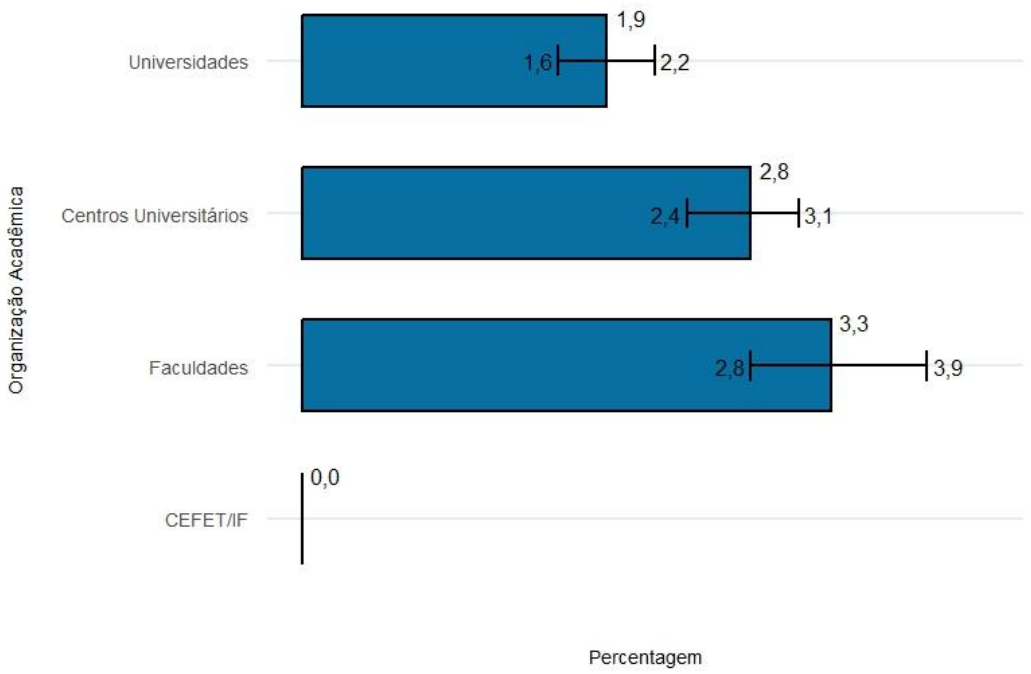
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 6,0% ofereceram como resposta que “Não estudaram ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 0,6% os do quarto superior com a mesma resposta. As diferenças entre os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

Levando-se em conta o quarto superior, a maioria dos estudantes, 73,6%, afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”. No outro extremo, no 1.º quarto, 54,2% optaram pela mesma categoria. As proporções são crescentes com o desempenho.

O Gráfico 3.31 apresenta outros resultados também acerca dessa questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.31 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por organização acadêmica – Enade/2023 – Fisioterapia



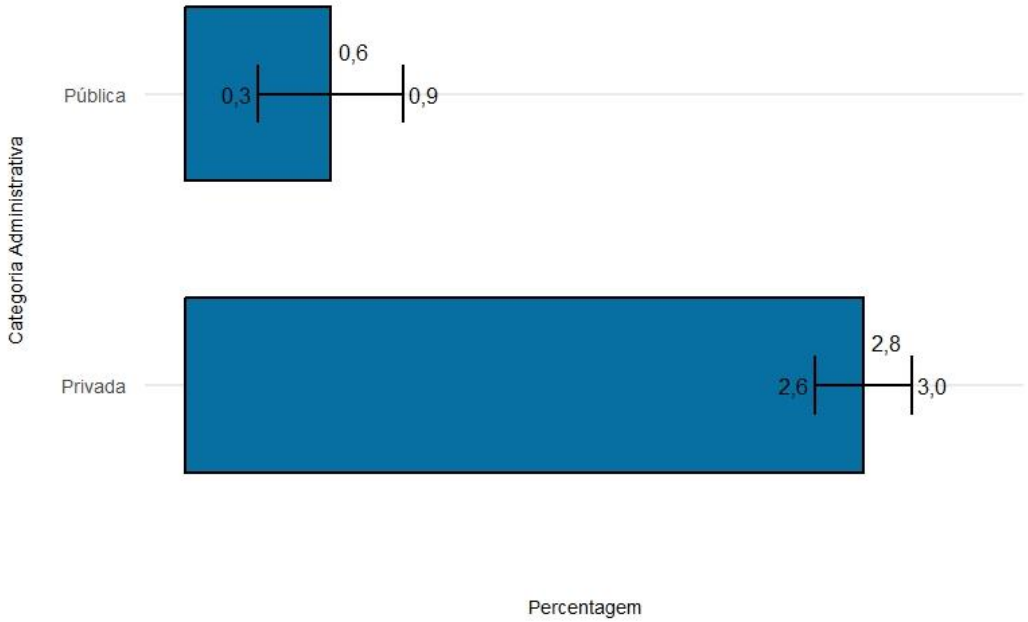
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheu a opção “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que as proporções nos centros universitários (2,8%) e nas universidades (1,9%) foram menores. A proporção foi mais alta nas faculdades, com 3,3% dos respondentes. É possível observar que as diferenças entre as organizações acadêmicas são estatisticamente significativas.

A maioria dos estudantes presentes afirmou que “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, com proporções que variam de 65,1%, nos centros universitários, a 70,1%, nos CEFET/IF (ver também Tabela V.16, no Anexo V).

O Gráfico 3.32 apresenta os resultados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.32 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por categoria administrativa – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

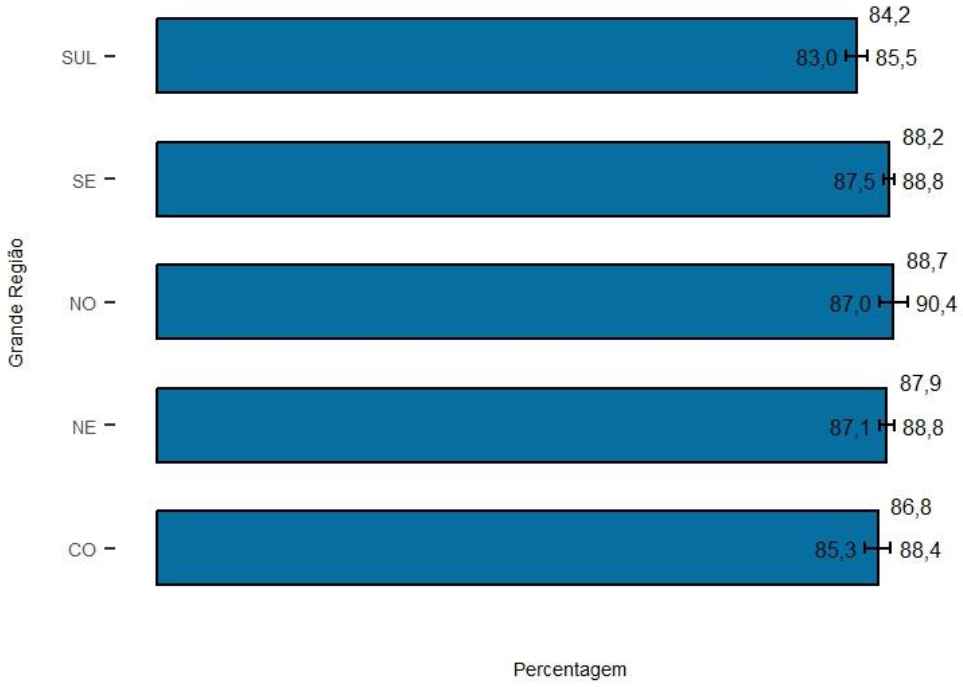
De acordo com os dados do Gráfico 3.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 0,6% ofereceram como resposta que “Não estudou ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 2,8% nas IES privadas com a mesma resposta. A diferença entre os estudantes que optaram por esse nível de aprendizado nas duas categorias é estatisticamente significativa. Considerando-se as IES públicas, 71,7% dos estudantes marcaram a opção “Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos”, sendo de 64,6% a proporção dos que escolheram essa resposta nas IES privadas (ver Tabela V.16 no Anexo V).

3.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (questão 1), 87,4% dos estudantes afirmaram ter gasto entre duas e quatro horas (Gráficos 3.33 a 3.36 e, no Anexo V, Tabelas V.17 e V.18).

O Gráfico 3.33 apresenta as respostas obtidas para a questão 1: "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?".

Gráfico 3.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

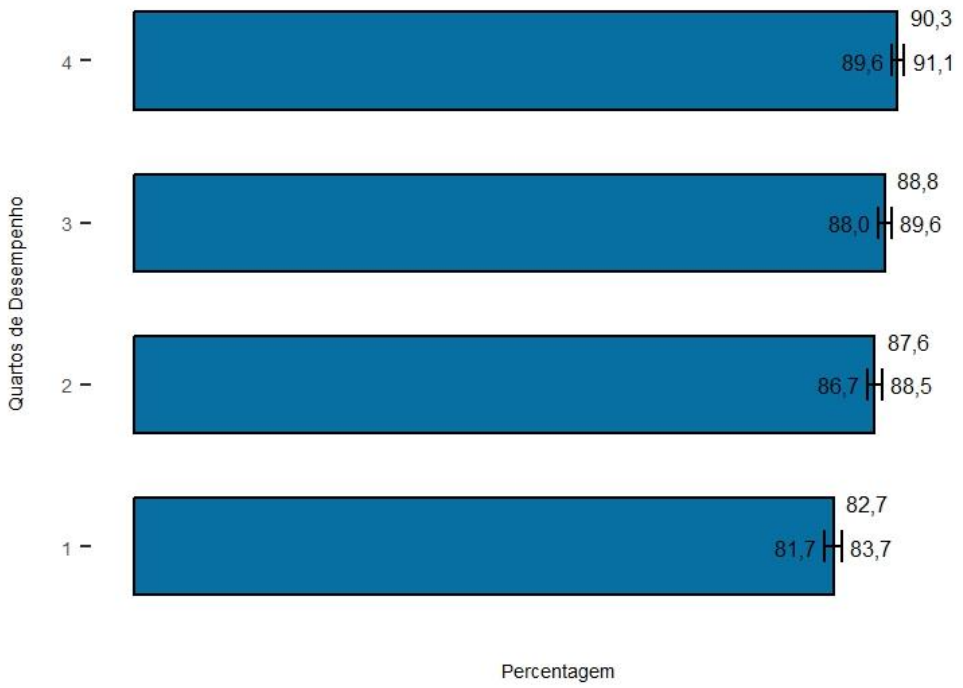


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os maiores percentuais de estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram nas regiões Norte e Sudeste, com 88,7% e 88,2%, respectivamente. Na região Nordeste, o percentual de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foi de 87,9% e, na região Centro-Oeste, de 86,8%. A região Sul apresentou o percentual de 84,2%. As diferenças entre a região Sul e as regiões Nordeste, Norte e Sudeste são estatisticamente significativas.

O Gráfico 3.34 apresenta os resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém, por quartos de desempenho.

Gráfico 3.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por quartos de desempenho – Enade/2023 – Fisioterapia

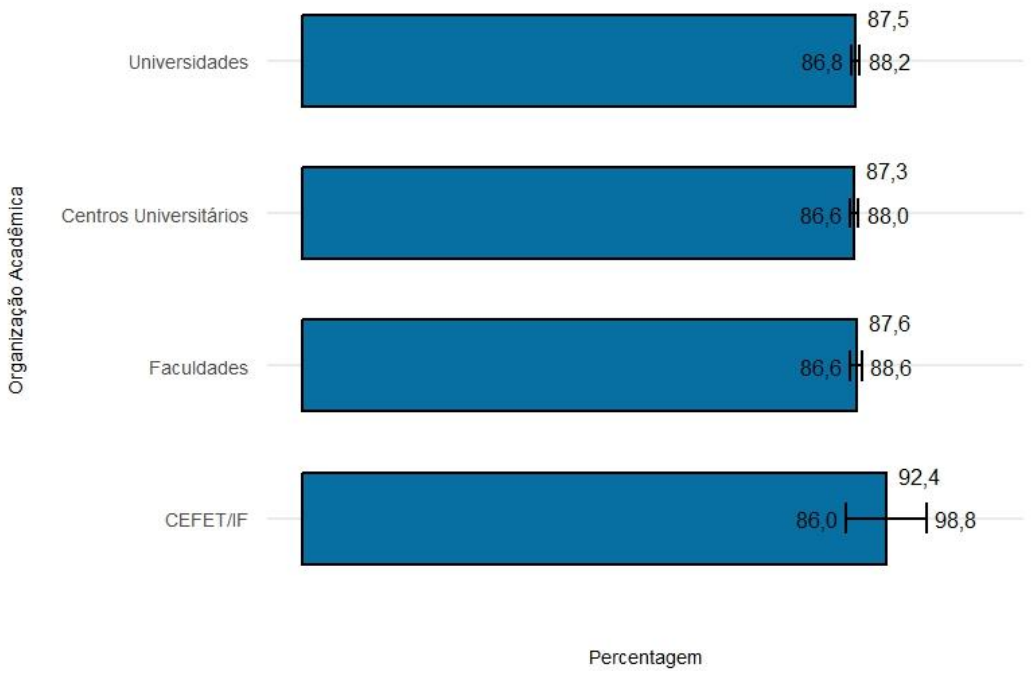


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.34, uma vez analisadas as alternativas selecionadas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (90,3%) declarou ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova, quando comparada com a proporção de participantes no quarto inferior (82,7%). As diferenças são estatisticamente significativas entre o 1.º quarto e os demais quartos de desempenho.

O Gráfico 3.35 apresenta outros resultados em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém, por organização acadêmica das IES.

Gráfico 3.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por organização acadêmica – Enade/2023 – Fisioterapia

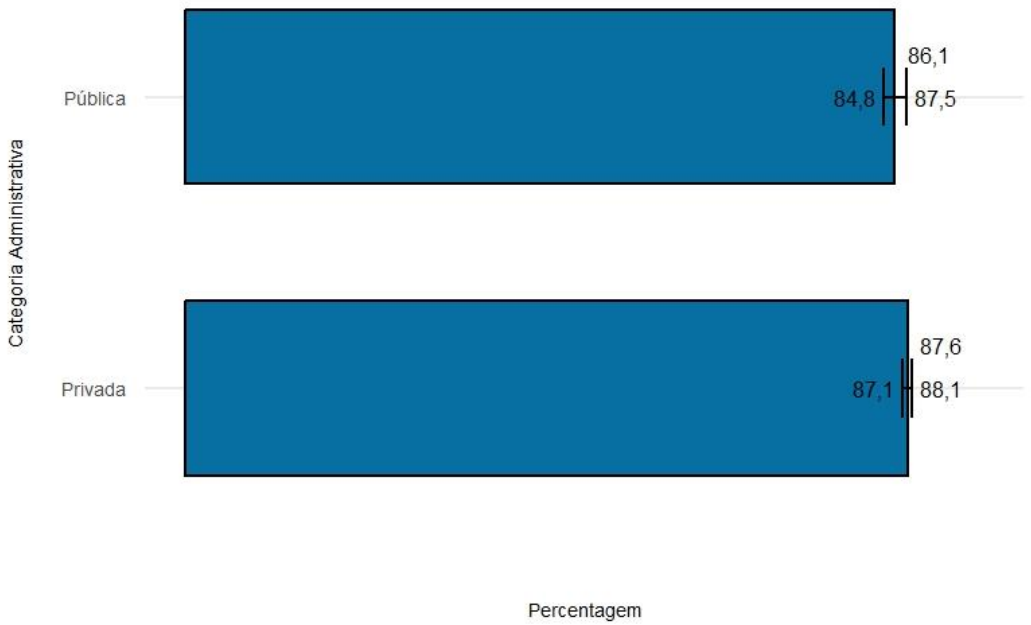


Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram de 87,5% nas universidades, 87,3% nos centros universitários, 87,6% nas faculdades e 92,4% nos CEFET/IF. As diferenças não são estatisticamente significativas entre as proporções das organizações acadêmicas.

O Gráfico 3.36 apresenta os resultados por categoria administrativa das IES.

Gráfico 3.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas "para concluir a prova", por categoria administrativa – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados do Gráfico 3.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 86,1% dos estudantes declararam ter gasto entre duas e quatro horas para concluir a prova, sendo 87,6% dos estudantes das IES privadas com a mesma resposta. A diferença não é estatisticamente significativa entre os estudantes das duas categorias (Tabela V.18, Anexo V).

Os resultados do Enade 2023, apresentados neste capítulo, contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados das percepções dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – Formação Geral e Conhecimento Específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Nesse contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem relevância como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos

nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam contribuir para a construção de alternativas institucionais que induzam à excelência da educação superior.

CAPÍTULO 4
DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional sobre a distribuição do Conceito Enade 2023. Para traçar esse panorama, recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade 2023, em nível nacional, na primeira seção deste capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, por grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

4.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. O primeiro diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso é melhor avaliado, e ao fato de que aqueles cursos que tiveram somente um ou nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando sem conceito (SC), como ressaltado na apresentação deste relatório. O segundo registro é que, caso haja diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 1, ela corresponderá aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 4.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Fisioterapia participantes do Enade 2023, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 4.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2023 – Fisioterapia

Conceito Enade	Grande região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	711	100,0	70	100,0	179	100,0	44	100,0	291	100,0	127	100,0
SC	12	1,7	0	0,0	7	3,9	0	0,0	4	1,4	1	0,8
1	14	2,0	5	7,1	3	1,7	1	2,3	5	1,7	0	0,0
2	192	27,0	28	40,0	65	36,3	20	45,5	60	20,6	19	15,0
3	319	44,9	24	34,3	75	41,9	19	43,2	143	49,1	58	45,7
4	136	19,1	12	17,1	17	9,5	3	6,8	65	22,3	39	30,7
5	38	5,3	1	1,4	12	6,7	1	2,3	14	4,8	10	7,9

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 4.1, nota-se que, dos 711 cursos participantes, 319 (44,9%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal nas regiões: Nordeste (41,9%), Sudeste (49,1%), Sul (45,7%). Nas regiões Centro-Oeste e Norte, o conceito modal foi o 2 (40,0% e 45,5%, respectivamente). Em nível nacional, o conceito 2 foi o segundo mais frequente (27,0%, correspondendo a 192 cursos), e o conceito 4 foi o terceiro (19,1%, correspondendo a 136 cursos). Houve, ainda, 38 (5,3%) cursos que receberam o conceito 5 e 14 (2,0%) cursos que receberam o conceito 1. Dos 711 cursos de Fisioterapia, 12 (1,7%) ficaram sem conceito (SC).

A região Norte participou com 44 cursos, o que corresponde a 6,2% do total nacional. Desses, 20 cursos receberam o conceito 2, o que equivale a 45,5% do total regional, o conceito modal na região, conforme mencionado. A 19 cursos (43,2%) atribuiu-se o conceito 3; a três cursos (6,8%), o conceito 4; e a um curso (2,3%), o conceito 5. Ainda nessa região, um curso (2,3%) obteve conceito 1 e nenhum curso ficou sem conceito (SC).

A região Nordeste participou com 179 cursos, correspondentes a 25,2% do total nacional. Nessa região, 75 cursos (41,9% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a 65 e a 17 cursos (36,3% e 9,5%, respectivamente). Ainda nessa região, 12 cursos (6,7%) foram avaliados com o conceito 5 e três cursos (1,7%) foram avaliados com o conceito 1. Outros sete cursos (3,9%) ficaram sem conceito (SC).

Para os 291 cursos participantes da região Sudeste (40,9% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 143 cursos (49,1%). O conceito 4 foi atribuído a 65 cursos (22,3%) e o conceito 2, a 60 cursos (20,6%). Receberam os conceitos 5 e 1, respectivamente, 14 cursos (4,8%) e cinco cursos (1,7%). Nessa região, quatro cursos (1,4%) ficaram sem conceito (SC).

Os 127 cursos da região Sul corresponderam a 17,9% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3 (conceito modal), atribuído a 45,7% dos cursos da região, ou seja, a 58 dos 127 participantes. O conceito 4 foi atribuído a 39 cursos (30,7%); o conceito 2, 19 cursos (15,0%); e o conceito 5, a dez cursos (7,9%). Na região Sul, nenhum curso obteve conceito 1 e um curso (0,8%) ficou sem conceito (SC).

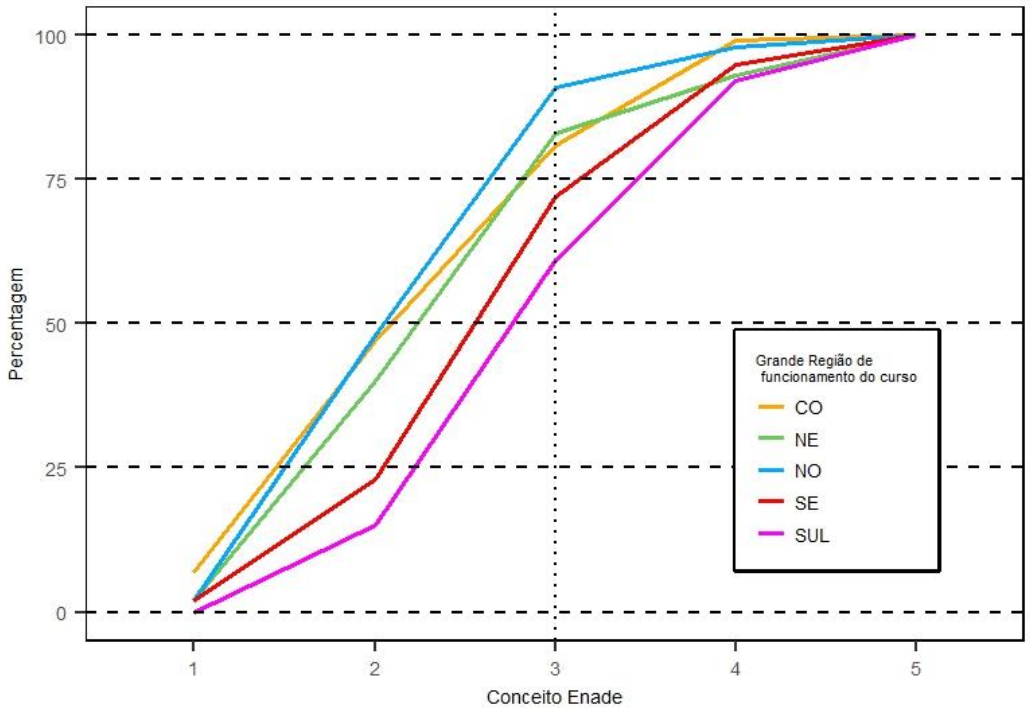
Já dos 70 cursos participantes na região Centro-Oeste (9,8% do total nacional), 28 (40,0% em termos regionais) receberam conceito 2, o conceito modal, como já destacado. Outros 24 cursos (34,3%) obtiveram o conceito 3, 12 cursos (17,1%) obtiveram o conceito 4 e cinco cursos (7,1%), o conceito 1. Nessa região, um curso (1,4%) obteve o conceito 5 e nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado

no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

Considerando essas diretrizes, no Gráfico 4.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade, segundo a grande região.

Gráfico 4.1 – Distribuição cumulativa do conceito Enade, segundo a grande região – Fisioterapia – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.1, observando-se a linha vertical pontilhada, que ajuda a visualizar o percentual de conceitos acumulados até o valor 3, ou seja, conceitos 1, 2 e 3, pode-se notar, por exemplo, que a região Norte (linha azul) apresenta 90,9% dos cursos com conceito 3 ou abaixo desse valor. A região Sul (linha roxa), por outro lado, apresenta 61,1% dos cursos na mesma situação: com conceito 3 ou abaixo. Isso significa que a região Norte apresenta os cursos com conceitos mais baixos, ao passo que a região Sul apresenta a distribuição com valores maiores. Os cursos em IES situadas na região Sudeste (linha vermelha) apresentam uma situação intermediária.

4.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Fisioterapia participantes do Enade 2023, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Fisioterapia

Grande região	Conceito Enade	Categoria administrativa			Modalidade de oferta	
		Total	Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil		711	61	650	683	28
	SC	12	0	12	9	3
	1	14	0	14	14	0
	2	192	5	187	175	17
	3	319	5	314	313	6
	4	136	26	110	135	1
	5	38	25	13	37	1
CO		70	6	64	69	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	5	0	5	5	0
	2	28	1	27	27	1
	3	24	1	23	24	0
	4	12	4	8	12	0
	5	1	0	1	1	0
NE		179	16	163	174	5
	SC	7	0	7	6	1
	1	3	0	3	3	0
	2	65	1	64	61	4
	3	75	0	75	75	0
	4	17	5	12	17	0
	5	12	10	2	12	0
NO		44	5	39	43	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	20	2	18	19	1
	3	19	0	19	19	0
	4	3	2	1	3	0
	5	1	1	0	1	0
SE		291	23	268	282	9
	SC	4	0	4	2	2
	1	5	0	5	5	0
	2	60	1	59	56	4
	3	143	3	140	140	3
	4	65	11	54	65	0
	5	14	8	6	14	0
SUL		127	11	116	115	12
	SC	1	0	1	1	0
	1	0	0	0	0	0
	2	19	0	19	12	7
	3	58	1	57	55	3
	4	39	4	35	38	1
	5	10	6	4	9	1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com as informações da Tabela 4.2, dos 711 cursos participantes, 61 (8,6%) eram ministrados em instituições públicas e 650 (91,4%), em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, 683 (96,1%) cursos eram presenciais e 28 (3,9%), a distância.

Conforme informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que, dos 38 cursos avaliados com conceito 5, 25 foram oferecidos em IES públicas, e 13, em IES privadas. Dos 650 cursos participantes de IES privadas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 314 (48,3%) cursos. Nessa mesma categoria, 187 cursos (28,8%) foram avaliados com o conceito 2, 110 cursos (16,9%) foram avaliados com o conceito 4, 14 (2,2%) foram avaliados com o conceito 1 e 13 (2,0%), com o conceito 5. Ademais, 12 cursos (1,8%) ficaram sem conceito (SC).

Na rede pública, o conceito modal foi o 4, atribuído a 26 cursos, correspondentes a 42,6% dos 61 da categoria. Dos demais cursos participantes, 25 (41,0%) obtiveram o conceito 5, cinco (8,2%) receberam o conceito 3 e outros cinco (8,2%), o conceito 2. Nenhum curso recebeu o conceito 1 ou ficou sem conceito (SC) nessa categoria administrativa.

Quanto à modalidade de oferta, dos 683 cursos presenciais, 313 (45,8%) receberam o conceito 3, valor modal nessa categoria. Dos demais cursos, 175 (25,6%) receberam o conceito 2; 135 (19,8%) receberam o conceito 4; 37 (5,4%), o conceito 5; e 14 (2,0%), o conceito 1. Nessa modalidade de oferta, nove cursos (1,3%) ficaram sem conceito (SC).

Para os 28 cursos participantes na modalidade a distância, o conceito 2 foi o valor modal, atribuído a 17 (60,7%) deles. Outros seis cursos (21,4%) receberam o conceito 3. Os conceitos 4 e 5 foram atribuídos a um curso cada (3,6%). Nenhum curso recebeu o conceito 1 e três (10,7%) ficaram sem conceito (SC).

Na análise por região, observa-se, que, na região Norte, as instituições públicas participaram com cinco cursos (11,4% total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou recebeu o conceito 1. Os conceitos 2 e 4 apresentaram os maiores quantitativos, com dois cursos em cada, e um curso obteve o conceito 5 (20,0%). Já as instituições privadas participaram com 39 cursos (88,6% do total regional), dos quais nenhum ficou sem conceito (SC) ou alcançou o conceito 5. O conceito modal nessa categoria na região Norte foi o 3, atribuído a 19 cursos, o que corresponde a 48,7%. O conceito 2 foi atribuído a 18 cursos, e os conceitos 1 e 4 foram atribuídos a um curso cada.

Dos cursos oferecidos na região Norte, 43 eram presenciais, sendo que nenhum ficou sem conceito (SC). Nessa modalidade, 19 obtiveram o conceito 3; outros 19, o conceito 2; três, o conceito 4; um, o conceito 5; e um, o conceito 1. Um curso foi registrado na modalidade a distância, que recebeu o conceito 2.

Na região Nordeste, a rede privada concentra 163 dos 179 cursos participantes, o equivalente a 91,1% do total da região. Entre esses, 75 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal; 64 cursos obtiveram o conceito 2; 12 cursos, o conceito 4; três cursos, o conceito 1; e dois cursos, o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, sete cursos ficaram sem conceito (SC).

As instituições públicas da região Nordeste participaram com 16 cursos (8,9% do total da região). Desses, dez (62,5%) alcançaram conceito 5, o valor modal, seguidos por cinco cursos que receberam o conceito 4. O conceito 2 foi atribuído a um curso. Nenhum curso oobteve os conceitos 1 e 3 ou ficou sem conceito (SC).

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 174 eram presenciais: seis ficaram sem conceito (SC); três obtiveram o conceito 1; 61, o conceito 2; 75, o conceito 3 (valor modal); 17, o conceito 4; e 12, o conceito 5. Cinco cursos eram na modalidade a distância, sendo que quatro receberam o conceito modal 2 e um ficou sem conceito (SC).

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada, 92,1%, correspondeu a 268 dos 291 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 3, atribuído a 140 cursos; e quatro cursos ficaram sem conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 2 (59 cursos), 4 (54 cursos), 5 (seis cursos) e 1 (cinco cursos). Dos 23 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, oito obtiveram o conceito 5; 11, o conceito 4; três, o conceito 3; e um obteve o conceito 2. Nenhum curso obteve o conceito 1 ou ficou sem conceito (SC).

Ainda na região Sudeste, grande parcela dos cursos (96,9%) foi oferecida na modalidade presencial: 282 dos 291 cursos. Para esses, o conceito modal foi o 3, com 140 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 4 (65 cursos), 2 (56 cursos), 5 (14 cursos) e 1 (cinco cursos). Dois cursos presenciais ficaram sem conceito (SC). Na modalidade a distância, nove cursos foram oferecidos, sendo que dois ficaram sem conceito (SC), quatro alcançaram o conceito 2 e três cursos, o conceito 3.

As instituições privadas concentraram 116 dos 127 cursos participantes da região Sul, o que representa 91,3% do total regional. Desses, 57 obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, 35 receberam o conceito 4; 19 receberam o conceito 2; quatro, o conceito 5; e nenhum obteve o conceito 1. Um curso ficou sem conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com 11 cursos (8,7% dos da região), aos quais foram atribuídos os conceitos 3 (um curso), 4 (quatro cursos) e 5 (seis cursos). Nenhum curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou sem conceito (SC).

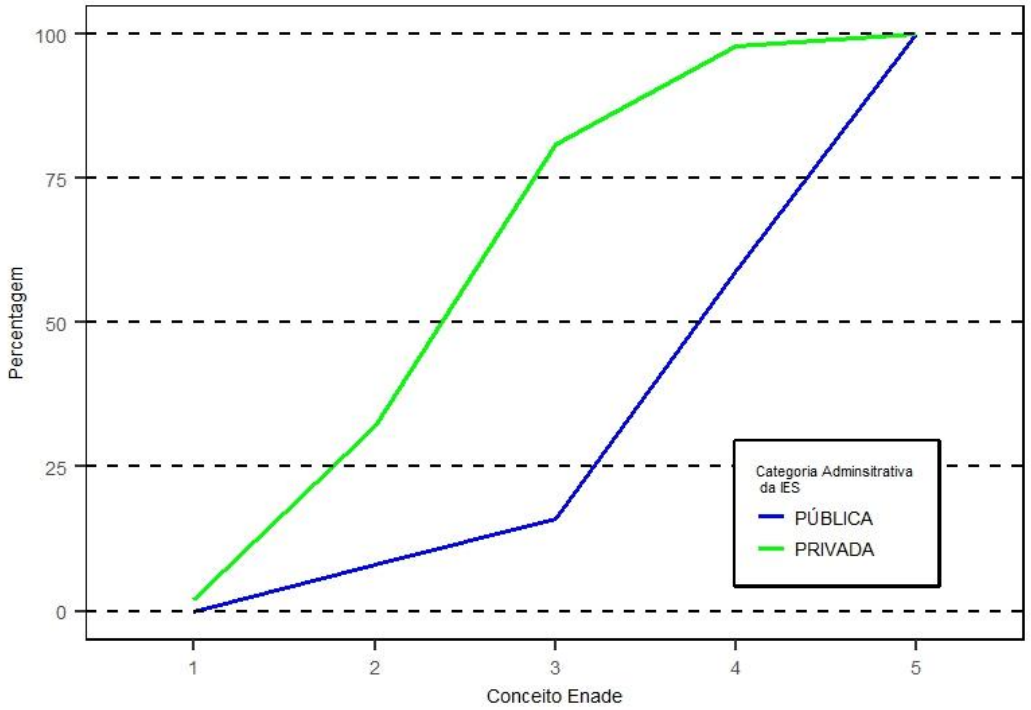
Na região Sul, 115 cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, o valor modal foi o conceito 3, com 55 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 4 (38 cursos), 2 (12 cursos) e 5 (nove cursos). Um curso ficou sem conceito (SC). Na modalidade a distância, foram oferecidos 12 cursos, sendo sete cursos com conceito 2 (valor modal), três cursos com conceito 3, um curso com conceito 4 e um curso com conceito 5. Nenhum curso ficou sem conceito (SC) nessa região.

Na região Centro-Oeste, 64 dos 70 cursos participantes eram de IES privadas (91,4% em termos regionais). Desses, 27 cursos receberam conceito 2, o valor modal. Dos demais cursos, 23 receberam o conceito 3, oito receberam o conceito 4, cinco receberam o conceito 1 e um recebeu o conceito 5. Nenhum ficou sem conceito (SC). Quanto aos seis cursos oferecidos por instituições públicas nessa região (8,6% do total regional), um ficou com conceito 2; um, com conceito 3; e quatro, com conceito 4. Da mesma forma, nenhum ficou sem conceito (SC) nessa categoria.

A maioria dos cursos ofertados na região Centro-Oeste eram na modalidade presencial: 69 (98,6%). Para esses, o valor modal foi o conceito 2, com 27 cursos (39,1%). Os demais foram alocados nos conceitos 3 (24 cursos, 34,8%), 4 (12 cursos, 17,4%), 1 (cinco cursos, 7,2%) e 5 (um curso, 1,4%). Nenhum curso presencial da região ficou sem conceito (SC). Na modalidade a distância, foi oferecido somente um curso, que alcançou o conceito 2.

A título de síntese, no Gráfico 4.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

Gráfico 4.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Fisioterapia – Enade/2023



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam Conceito Enade mais baixos, e poligonais mais à direita, Conceito Enade mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y refere-se ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal azul) ou privadas (poligonal verde), respectivamente. Os cursos em IES públicas apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES privadas e, consequentemente, uma distribuição de Conceito Enade com valores maiores.

4.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 4.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade 2023, na área de Fisioterapia, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 4.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2023 – Fisioterapia

Grande região	Conceito Enade	Organização acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		711	214	287	209	1
	SC	12	3	5	4	0
	1	14	1	5	8	0
	2	192	34	71	87	0
	3	319	75	154	90	0
	4	136	72	47	16	1
	5	38	29	5	4	0
CO		70	14	26	30	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	5	0	1	4	0
	2	28	2	7	19	0
	3	24	6	11	7	0
	4	12	6	6	0	0
	5	1	0	1	0	0
NE		179	29	80	70	0
	SC	7	1	2	4	0
	1	3	0	1	2	0
	2	65	6	27	32	0
	3	75	6	41	28	0
	4	17	6	7	4	0
	5	12	10	2	0	0
NO		44	9	18	17	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	0	1	0
	2	20	4	8	8	0
	3	19	2	9	8	0
	4	3	2	1	0	0
	5	1	1	0	0	0
SE		291	107	115	68	1
	SC	4	2	2	0	0
	1	5	1	3	1	0
	2	60	19	22	19	0
	3	143	44	63	36	0
	4	65	30	24	10	1
	5	14	11	1	2	0
SUL		127	55	48	24	0
	SC	1	0	1	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	19	3	7	9	0
	3	58	17	30	11	0
	4	39	28	9	2	0
	5	10	7	1	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostram os dados da Tabela 4.3, dos 711 cursos de Fisioterapia participantes, 214 eram oferecidos em universidades, 287 em centros universitários, 209 em faculdades e um curso foi oferecido

por CEFET/IF. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 30,1%, 40,4%, 29,4% e 0,1% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 136 cursos avaliados com o conceito 4, 72 eram vinculados a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 75 cursos (35,0%). Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos na seguinte proporção: 34 cursos receberam conceito 2; 29 cursos, conceito 5; e um curso, conceito 1. Três cursos ficaram sem conceito (SC).

Dos cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal também foi o 3, atribuído a 154 cursos (53,7%). Cinco foi o quantitativo de cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica que ficaram sem conceito (SC) ou alcançaram os conceitos 1 ou 5. Dos demais, 71 receberam o conceito 2 e 47, o conceito 4.

Entre os 209 cursos mantidos por faculdades, 90 (43,1%) receberam conceito 3, o conceito modal. O segundo conceito mais frequentemente atribuído aos cursos oferecidos por essa categoria de IES foi o conceito 2, recebido por 87 cursos. Na sequência, 16 cursos obtiveram conceito 4; oito cursos, o conceito 1; e quatro cursos, o conceito 5. Dos cursos oferecidos em faculdades, quatro ficaram sem conceito (SC). Somente um curso foi oferecido por CEFET/IF, tendo alcançado o conceito 4.

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as universidades participaram com nove cursos avaliados, aos quais foram atribuídos os seguintes conceitos: 2, o conceito modal, a quatro cursos; 3, a dois cursos; 4, a dois cursos; e 5, a um curso. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Os centros universitários da região Norte foram representados por 18 cursos, dos quais nenhum obteve os conceitos 1 ou 5 ou ficou sem conceito (SC). Dos demais, oito cursos alcançaram o conceito 2; nove cursos, conceito 3, o valor modal; e um curso, o conceito 4.

As faculdades participaram com 17 cursos na região Norte, os quais receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (oito cursos) e 3 (oito cursos). Nenhum curso ficou sem conceito (SC) ou alcançou os conceitos 4 ou 5. Por fim, não houve registros de cursos ofertados por CEFET/IF na região Norte.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 29 dos 179 cursos da área de Fisioterapia oferecidos. O conceito modal foi 5, atribuído a dez cursos. Os conceitos 2, 3 e 4 foram atribuídos a seis cursos cada. Um curso ficou sem conceito (SC) e nenhum curso obteve o conceito 1

Os centros universitários contaram com 80 cursos participantes na região Nordeste, 41 dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (27 cursos), 4 (sete cursos), 5 (dois cursos) e 1 (um curso). Dois cursos oferecidos por centros universitários no Nordeste ficaram sem conceito (SC).

As faculdades foram representadas por 70 cursos na região Nordeste, os quais receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (32 cursos), 3 (28 cursos) e 4 (quatro cursos). Quatro cursos ficaram sem conceito (SC). Da mesma forma que a região Norte, não houve registros de cursos ofertados por CEFET/IF na região Nordeste.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 107 dos 291 cursos de Fisioterapia oferecidos. O conceito modal nesse tipo de organização acadêmica foi o 3, atribuído a 44 cursos. Os demais receberam os conceitos 4 (30 cursos), 2 (19 cursos), 5 (11 cursos) e 1 (um curso). Dois cursos ficaram sem conceito (SC).

Os centros universitários participaram com 115 cursos na região Sudeste, dos quais 63 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 4 foi atribuído a 24 cursos; o conceito 2, a 22 cursos; o conceito 1, a três cursos; e o conceito 5, a um curso. Dois cursos ficaram sem conceito (SC) nessa combinação de organização acadêmica e região.

Já as faculdades foram representadas por 68 cursos na região Sudeste, dos quais nenhum ficou sem conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 36 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (19 cursos), 4 (dez cursos), 5 (dois cursos) e 1 (um curso). Os CEFET/IF participaram com um curso na região Sudeste, ao qual foi atribuído o conceito 4.

Dos 127 cursos da região Sul, 55 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi 4, atribuído a 28 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 3 (17 cursos), 5 (sete cursos) e 2 (três cursos). Em IES com esse tipo de organização acadêmica, nenhum curso da região Sul ficou sem conceito (SC).

Dos 48 cursos participantes de centros universitários da região Sul, um ficou sem conceito (SC) e 30 receberam conceito 3, o valor modal. Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 4 (nove cursos), 2 (sete cursos) e 5 (um curso). Quanto aos 24 cursos vinculados a faculdades na região Sul, 11 receberam o conceito 3, valor modal, e nove, o conceito 2. Os 4 cursos restantes foram igualmente divididos entre os conceitos 4 e 5.

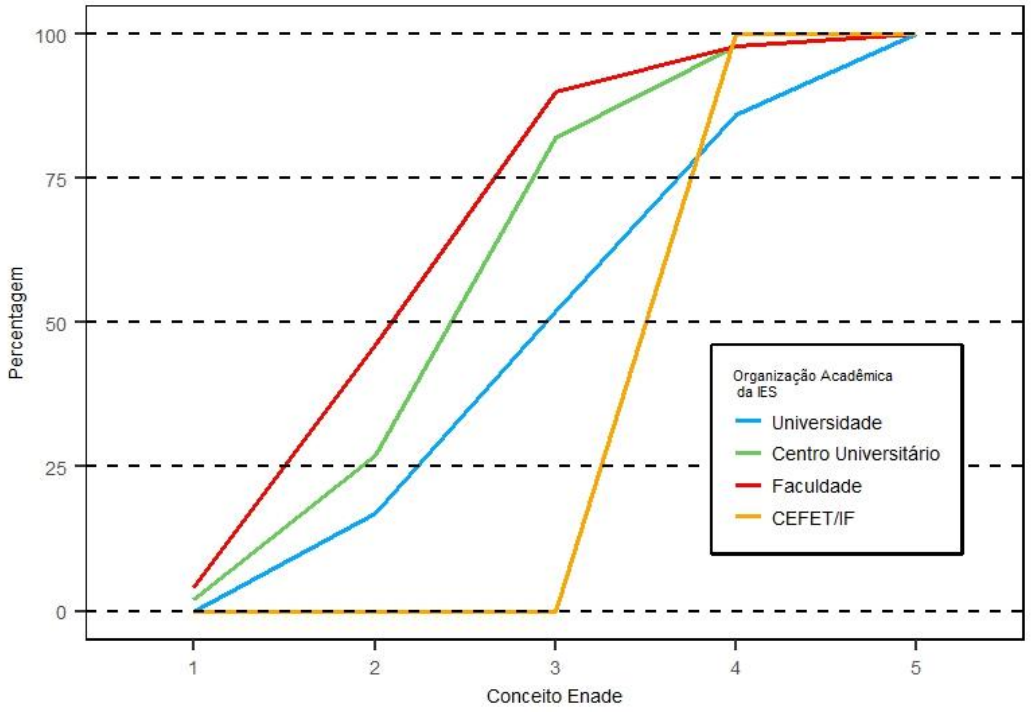
Na região Centro-Oeste, 14 dos 70 cursos oferecidos eram mantidos por universidades. Para esses, foram atribuídos os conceitos 3 e 4 (seis cursos cada) e o conceito 2 (dois cursos). Os centros universitários dessa região contaram com 26 cursos: 11 foram avaliados com o conceito 3 (modal); sete, com o conceito 2; seis, com o conceito 4; um, com o conceito 5; e um obteve o conceito 1. Nenhum curso ficou sem conceito (SC).

Dos 30 cursos oferecidos em faculdades na região Centro-Oeste, 19 receberam o conceito 2 (modal). Os conceitos restantes ficaram assim distribuídos: 3 (sete cursos) e 1 (quatro cursos).

Novamente, no que se refere aos CEFET/IF da região Centro-Oeste, nenhum curso foi avaliado.

De maneira semelhante à forma como se procedeu em relação à seção anterior, esta seção encerra-se com o Gráfico 4.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Fisioterapia segundo a organização acadêmica da IES.

Gráfico 4.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 4.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a organização acadêmica da IES. A leitura desse último gráfico é semelhante aos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem aos conceitos mais baixos (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a Conceitos Enade mais altos.

Nas universidades (linha azul), todos os cursos obtiveram conceito 5 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100% para o conceito 5. Além disso, os cursos de universidades apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por faculdades (linha vermelha), apresentando as respectivas poligonais mais à esquerda e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os menores valores. Os cursos mantidos por centro universitários (linha verde) apresentam poligonais mais centrais e, consequentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com os valores intermediários.

CAPÍTULO 5
ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem o objetivo de apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Fisioterapia no Enade 2023. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (subseção 5.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos componentes de Formação Geral (subseção 5.1.2) e de Conhecimento Específico da área (subseção 5.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 5.2) e as questões discursivas (seção 5.3). Tomando-se como base a questão discursiva do componente de Formação Geral, nas subseções de 5.3.1.4 a 5.3.1.6, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação ao desempenho linguístico.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação ponto-bisserial, também separadamente, para os componentes de Formação Geral (subseção 5.2.1) e de Conhecimento Específico (subseção 5.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) ao número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo VIII).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas[5]: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Fisioterapia inscritos e presentes na prova do Enade 2023, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco[6] e nota zero.

[5] Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

[6] Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

5.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (5.1.1) e de cada componente: Formação Geral (5.1.2) e Conhecimento Específico (5.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

5.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 5.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Fisioterapia.

Tabela 5.1 – Estatísticas básicas das notas da prova, por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	53,7	53,1	52,8	50,4	54,5	54,6
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,3	0,1	0,2
Desvio-padrão	13,4	13,3	13,7	12,8	13,2	13,6
Mínima	0,0	10,6	0,0	8,8	0,0	0,0
Mediana	53,9	52,9	52,8	50,6	54,8	55,0
Máxima	94,6	89,7	91,9	94,6	92,2	90,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

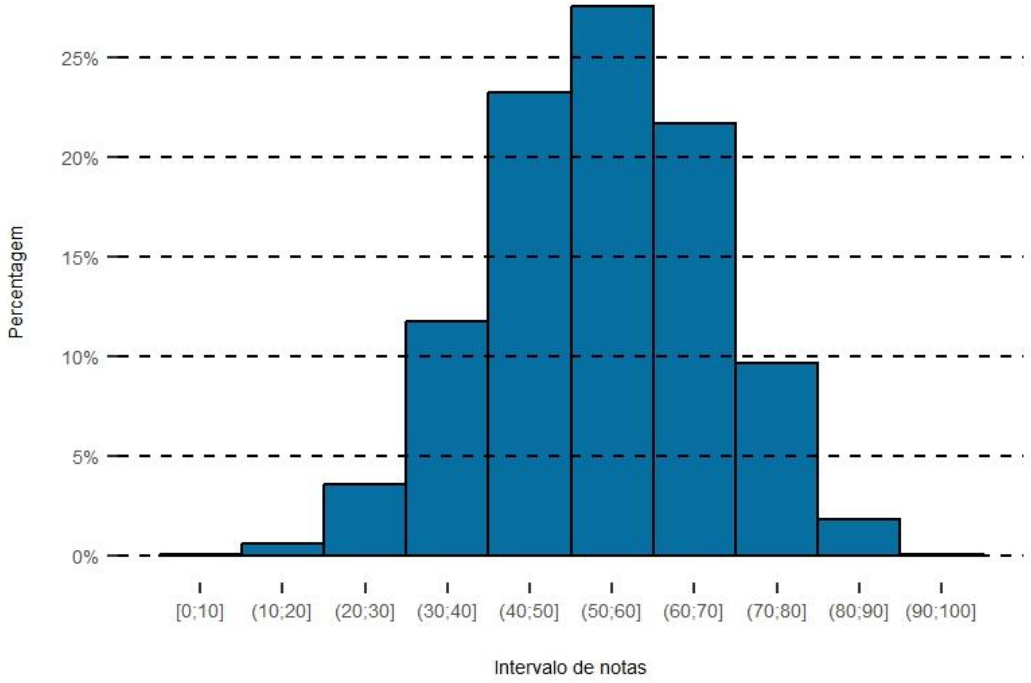
Como se pode verificar, a partir dos dados mostrados na Tabela 5.1, a média das notas da prova foi de 53,7 (nas seções seguintes serão analisados os componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico). Os estudantes da região Norte obtiveram a média mais baixa (50,4) e os da região Sul alcançaram a média mais alta (54,6). As demais médias foram 53,1, na região Centro-Oeste; 52,8, na região Nordeste; e 54,5, na região Sudeste. O desvio-padrão para o Brasil foi de 13,4, sendo o maior encontrado na região Nordeste (13,7), e o menor, na região Norte (12,8).

A região que obteve a maior nota máxima foi a região Norte (94,6), ao passo que a região que atingiu a menor nota máxima foi o Centro-Oeste (89,7). A mediana do Brasil, como um todo, foi igual a 53,9, sendo a maior mediana obtida na região Sul (55,0), e a menor, na região Norte (50,6).

Considerando-se as notas segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias obtidas em todas as regiões, exceto entre Nordeste e Centro-Oeste; Sul e Sudeste.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 5.1.

Gráfico 5.1 – Histograma das notas da prova – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.1 apresenta um histograma com a distribuição das notas dos estudantes de Fisioterapia de todo o Brasil: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60].

Na Tabela 5.2, são apresentadas informações referentes à média da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 5.2 – Estatísticas básicas das notas da prova, por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Fisioterapia

Estatísticas básicas	Categoria administrativa		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	64,9	52,3	56,5	52,3	50,8	65,3	54,2	45,6
Erro-padrão da média	0,2	0,1	0,1	0,1	0,2	1,2	0,1	0,3
Desvio-padrão	11,7	13,0	13,9	12,9	12,6	10,2	13,3	12,9
Mínima	17,3	0,0	7,0	0,0	0,0	39,3	0,0	0,0
Mediana	66,0	52,6	57,3	52,6	50,8	65,5	54,4	45,3
Máxima	94,6	91,9	94,6	91,9	86,6	85,5	94,6	83,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram média mais alta (64,9) que a média das IES privadas (52,3). O desvio-padrão para as IES públicas foi de 11,7, indicando uma dispersão baixa das notas nesta categoria administrativa. Já o

desvio-padrão das IES privadas foi 13,0.

No que se refere à organização acadêmica, nota-se que a maior média foi alcançada por CEFET/IF (65,3). Os estudantes de universidades obtiveram média de 56,5, enquanto os de centros universitários e faculdades, respectivamente, médias de 52,3 e 50,8, respectivamente. Constata-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, entre as médias das organizações acadêmicas.

A média da modalidade a distância (45,6) foi inferior à média da modalidade presencial (54,2), sendo a diferença entre as duas estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

5.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. A nota de Formação Geral é composta considerando-se os acertos nas nove questões objetivas e a nota média obtida na questão discursiva, sendo que a nota dessa questão obtida leva em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 5.3 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	47,1	45,7	46,8	44,6	47,9	47,2
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,4	0,2	0,3
Desvio-padrão	16,5	16,5	16,5	16,1	16,4	16,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	47,5	45,8	47,3	44,7	48,2	47,3
Máxima	99,1	98,4	98,1	96,0	99,1	92,7

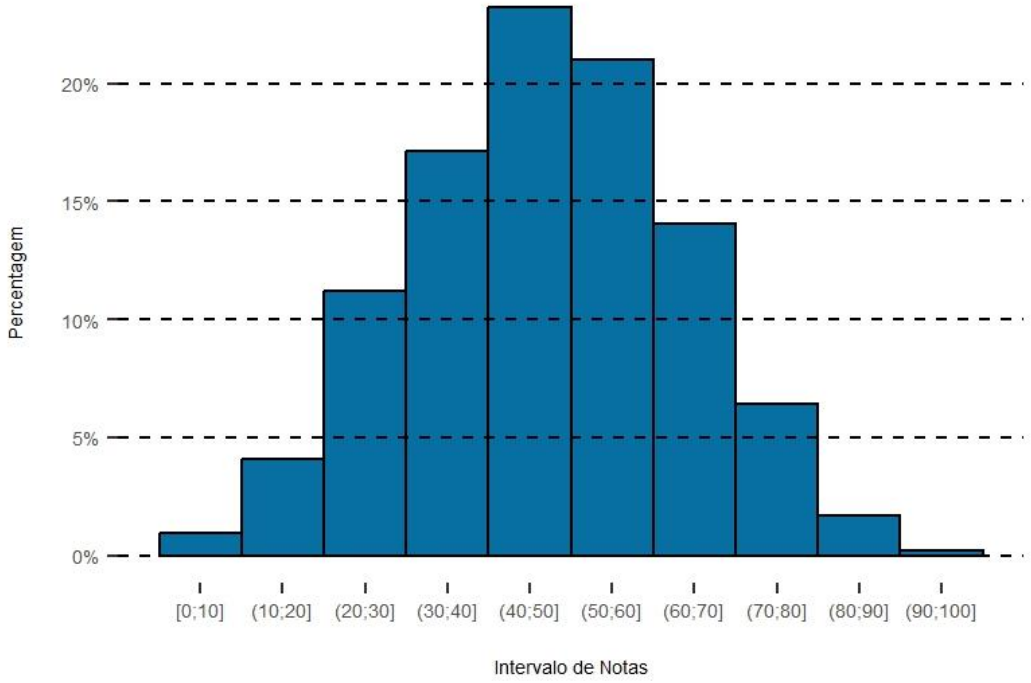
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Conforme os dados da Tabela 5.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram, no componente de Formação Geral da prova, desempenho médio de 47,1. Quanto à variabilidade, o desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 16,5. A maior média foi obtida na região Sudeste (47,9), e a menor, na região Norte (44,6). As demais médias foram: 45,7, na região Centro-Oeste; 46,8, na região Nordeste; e 47,2, na região Sul. Já o maior desvio-padrão foi obtido nas regiões Centro-Oeste e Nordeste (16,5), e o menor, na região Norte (16,1). Os demais desvios foram: 16,4, nas regiões Sudeste e Sul.

A maior nota no componente de Formação Geral da prova do Enade 2023 foi 99,1, obtida por pelo menos um estudante na região Sudeste. A menor nota máxima foi obtida na região Sul (92,7). A mediana do Brasil, como um todo, foi de 47,5, sendo a menor mediana encontrada na região Norte (44,7), e a maior, na região Sudeste (48,2). A nota mínima nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo grande região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas do componente de Formação Geral obtidas nas regiões, exceto entre as regiões Norte e Centro-Oeste; Sul e Nordeste; Sul e Sudeste.

Gráfico 5.2 – Histograma das notas do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.2, é possível verificar a avaliação do desempenho dos estudantes no componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. Nesse gráfico, a distribuição é unimodal, com moda em (40; 50], mas com pouca diferença para o intervalo que o sucede (50:60].

Na Tabela 5.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes no componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 5.4 – Estatísticas básicas das notas do componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2023 – Fisioterapia

Estatísticas básicas	Categoria administrativa		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	57,4	45,9	49,5	45,9	44,7	60,5	47,4	42,3
Erro-padrão da média	0,3	0,1	0,2	0,2	0,2	1,6	0,1	0,4
Desvio-padrão	15,4	16,1	16,8	16,1	16,0	13,1	16,4	16,5
Mínima	7,2	0,0	0,0	0,0	0,0	21,7	0,0	0,0
Mediana	58,2	46,3	49,8	46,6	44,6	59,6	47,9	41,3
Máxima	98,4	99,1	99,1	99,1	92,1	91,9	99,1	91,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados da Tabela 5.4, observa-se que há diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de categoria administrativa. A maior média foi obtida por estudantes de IES públicas (57,4), e a menor, pelos de IES privadas (45,9).

Em relação às médias por tipos de organização acadêmica, encontra-se: 44,7 para as faculdades; 45,9 para os centros universitários; 49,5 para as universidades, e 60,5 para os CEFET/IF.

A nota máxima obtida pelas IES privadas (99,1) foi maior em comparação às IES públicas. O desvio-padrão menor foi percebido nas IES pública; e, entre as organizações acadêmicas, esse valor foi menor para os CEFET/IF.

Já no que se refere à modalidade de oferta, os cursos presenciais apresentaram média de 47,4, enquanto a média dos cursos a distância foi de 42,3. A diferença é, portanto, estatisticamente significativa.

5.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao componente de Conhecimento Específico da área de Fisioterapia. A nota desse componente leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas na questão da parte discursiva da área.

Tabela 5.5 – Estatísticas básicas das notas do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	55,8	55,6	54,7	52,3	56,7	57,1
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,4	0,1	0,3
Desvio-padrão	14,6	14,5	14,9	13,9	14,4	14,9
Mínima	0,0	9,4	0,0	5,7	0,0	0,0
Mediana	56,4	55,4	55,0	52,0	57,4	57,9
Máxima	100,0	96,6	100,0	96,6	100,0	94,6

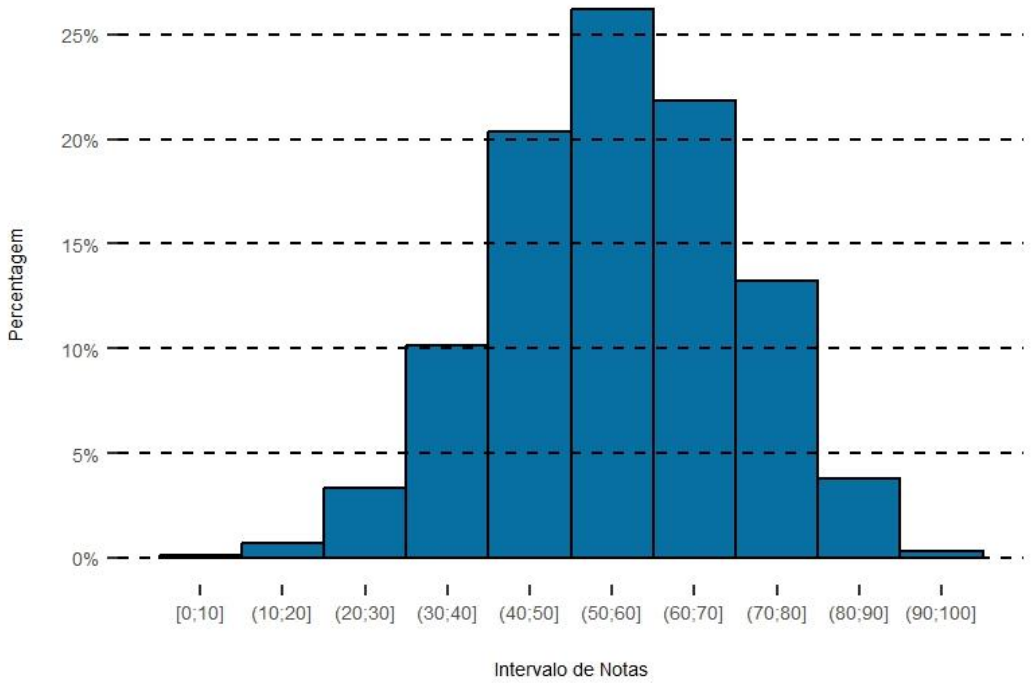
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com a Tabela 5.5, a média do desempenho dos estudantes do Brasil, para o componente de Conhecimento Específico da prova, foi de 55,8. A maior média foi obtida na região Sul (57,1), e a menor, na região Norte (52,3). As demais médias foram: 54,7, na região Nordeste; 55,6, na região Centro-Oeste; e 56,7, na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão do Brasil foi 14,6; sendo o maior desvio-padrão observado nas regiões Nordeste e Sul (14,9), e o menor, na região Norte (13,9). Os demais desvios foram: 14,5, na região Centro-Oeste; e 14,4, na região Sudeste.

A mediana das notas dos estudantes de todo o Brasil foi de 56,4. A maior mediana ocorreu na região Sul (57,9), e a menor, na região Norte (52,0). As demais medianas foram: 55,0, na região Nordeste; 55,4, na região Centro-Oeste; e 57,4, na região Sudeste. A nota máxima do Brasil, como um todo, foi 100,0; sendo obtida por, pelo menos, um estudante nas regiões Nordeste e Sudeste. As demais notas máximas foram: 96,6, nas regiões Centro-Oeste e Norte; e 94,6, na região Sul. A nota mínima nessa parte foi zero em quase todas as regiões, com exceção das regiões Centro-Oeste (9,4) e Norte (5,7).

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre todas as regiões na análise das médias das notas do componente de Conhecimento Específico, exceto entre as regiões Sul e Sudeste.

Gráfico 5.3 – Histograma das notas do componente específico – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Assim como nos Gráficos 5.1 e 5.2, mostrados anteriormente, no Gráfico 5.3, apresentado acima, foi possível realizar uma avaliação do desempenho dos concluintes de Fisioterapia, em relação ao componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Essa também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (50; 60].

Na Tabela 5.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à categoria administrativa, à organização acadêmica e à modalidade de oferta, levando-se em conta o desempenho de estudantes do componente de Conhecimento Específico da prova.

Tabela 5.6 – Estatísticas básicas das notas do componente de Conhecimento Específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2023 – Fisioterapia

Estatísticas básicas	Categoria administrativa		Organização acadêmica				Modalidade de oferta	
	Públicas	Privadas	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação presencial	A distância
Média	67,4	54,5	58,9	54,4	52,9	66,9	56,5	46,7
Erro-padrão da média	0,3	0,1	0,2	0,1	0,2	1,3	0,1	0,4
Desvio-padrão	12,8	14,2	15,0	14,1	13,8	10,9	14,5	13,9
Mínima	9,3	0,0	5,7	0,0	0,0	41,7	0,0	0,0
Mediana	68,9	55,0	59,9	55,0	53,1	67,9	56,6	46,3
Máxima	100,0	100,0	100,0	95,6	93,1	89,7	100,0	91,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados expostos na Tabela 5.6, no que se refere à organização acadêmica, a maior média foi dos CEFET/IF (66,9), seguida das universidades (58,9), dos centros universitários (54,4) e, por fim, das faculdades (52,9). O maior desvio-padrão foi o das universidades (15,0), que obtiveram também a maior nota máxima (100,0). Já as medianas foram: 53,1 nas faculdades, 55,0 nos centros universitários, 59,9 nas universidades, e 67,9 nos CEFET/IF. A nota mínima foi zero nos centros universitários e faculdades. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa, ao nível de 95%, no componente de Conhecimento Específico entre as notas dos tipos de organização acadêmica.

Quanto à categoria administrativa, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES públicas (67,4) e as das IES privadas (54,5). Neste caso, assim como no componente de Formação Geral, a maior média foi obtida por estudantes de IES públicas de ensino.

Os cursos de educação presencial apresentaram maior média (56,5) em relação aos cursos a distância (46,7), sendo a diferença estatisticamente significativa.

5.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas dos componentes de Formação Geral (5.2.1) e de Conhecimento Específico (5.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.

5.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 5.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às nove questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes.

Tabela 5.7 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	49,5	48,7	49,2	47,1	50,4	49,0
Erro-padrão da média	0,1	0,4	0,2	0,5	0,2	0,3
Desvio-padrão	18,8	19,1	18,8	18,3	18,8	18,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,4	44,4	44,4	44,4	55,6	44,4
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.7, em relação ao componente de Formação Geral, a média do Brasil foi 49,5. A menor média foi encontrada na região Norte (47,1), e a maior, na região Sudeste (50,4). As demais médias foram: 48,7, na região Centro-Oeste; 49,2, na região Nordeste; e 49,0, na região Sul. O desvio-padrão do Brasil foi 18,8; sendo o maior desvio-padrão o encontrado na região Centro-Oeste (19,1), e o menor, o da região Norte (18,3).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 44,4, mesmo valor das regiões Centro-Oeste, Nordeste, Norte e Sul. A nota máxima para as regiões foi 100,0 e a mínima, 0,0.

Na Tabela 5.8, são apresentados o índice de facilidade e o índice de discriminação (ponto-bisserial) para cada uma das questões objetivas do componente de Formação Geral.

Tabela 5.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2023 – Fisioterapia

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,53	Médio	0,42	Muito bom
2	0,78	Fácil	0,39	Bom
3	0,50	Médio	0,47	Muito bom
4	0,43	Médio	0,42	Muito bom
5	0,46	Médio	0,36	Bom
6	0,68	Fácil	0,50	Muito bom
7	0,37	Difícil	0,33	Bom
8	0,49	Médio	0,41	Muito bom
9	0,22	Difícil	0,24	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

De acordo com os dados da Tabela 5.8, as questões objetivas do componente de Formação Geral, segundo o índice de facilidade, foram assim avaliadas: nenhuma teve o índice de facilidade classificado como “Muito difícil”ou “Muito fácil”; duas questões foram classificadas como “Fácil”; cinco questões foram classificadas como "Médio”; e duas questões foram classificadas na categoria “Difícil”. O índice de facilidade variou de 0,22 a 0,78.

Já em relação ao índice de discriminação, cinco questões foram classificadas com o índice “Muito bom”; três, com o índice “Bom”; e uma, com o índice “Médio”. O índice de discriminação variou de 0,24 a 0,50.

Na Tabela 5.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.9 – Número de questões objetivas do componente de Formação Geral por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundoo o índice de facilidade – Enade/2023 – Fisioterapia

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	0	0	0	0
Difícil	0	1	1	0
Médio	0	0	1	4
Fácil	0	0	1	1
Muito fácil	0	0	0	0

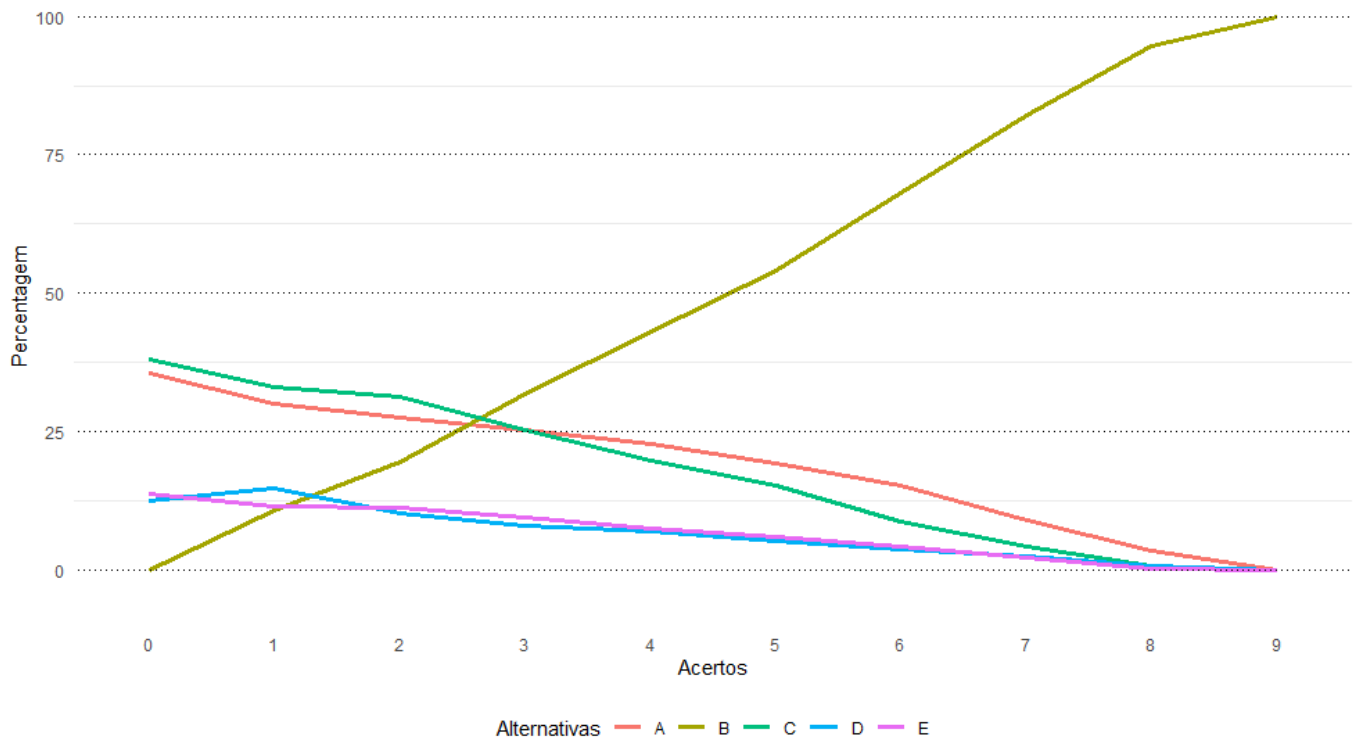
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.9, em conjunto com os dados relativos às questões objetivas da Tabela 5.8, atestam que cinco questões que tiveram índice de discriminação “Muito bom” figuraram em dois níveis de dificuldade – “*Médio e Fácil*”: uma foi classificada na categoria “Fácil” e quatro, na categoria “Médio” (questões 1, 3, 4 e 8).

Em particular, a questão 6 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,50, e foi considerada “Fácil”, com uma proporção de 0,68 acertos, não tendo essa questão alcançado o máximo de acertos.

No Gráfico 5.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão objetiva 8 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada com nível “Médio” de dificuldade, em relação à facilidade, e que obteve o índice de discriminação 0,41 (muito bom).

Gráfico 5.4 – Análise gráfica da questão 8 [GABARITO = B] – de Formação Geral – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/múltipla escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial.

A curva em mostarda corresponde à alternativa B, que é o gabarito da questão. Observa-se que, entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em verde), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram até duas respostas, 28,5% escolheram a alternativa A (em vermelho); 16,2% escolheram a alternativa B (em mostarda); 32,0% escolheram a alternativa C (em verde); 11,5% escolheram a alternativa D (em azul, gabarito); e 11,4% escolheram a alternativa E (em lilás). Entre os que acertaram duas respostas entre as questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,3% deixou a questão em branco e 0,1% marcou mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta, concomitantemente, a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice (0,41) obtido na questão.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo IV.

5.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 5.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova de Fisioterapia por grande região.

Tabela 5.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	54,9	54,5	53,9	51,4	55,7	56,0
Erro-padrão da média	0,1	0,3	0,2	0,4	0,1	0,3
Desvio-padrão	14,8	14,8	15,1	14,1	14,6	15,1
Mínima	0,0	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	53,8	53,8	53,8	50,0	57,7	57,7
Máxima	100,0	96,2	100,0	96,2	100,0	96,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Em relação ao componente de Conhecimento Específico da prova de Fisioterapia, como será discutido ainda nesta seção, três questões não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do ponto-bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 26 das 29 questões objetivas válidas do componente de Conhecimento Específico.

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 5.10, a média do Brasil para o componente de Conhecimento Específico da prova foi 54,9. A menor média foi observada na região Norte (51,4), e a maior, na região Sul (56,0). O desvio-padrão de todo o Brasil foi 14,8, sendo o maior desvio-padrão o encontrado nas regiões Nordeste e Sul (15,1), e o menor, na região Norte (14,1).

A mediana de todo o Brasil foi 53,8, o mesmo valor da mediana encontrada nas regiões Centro-Oeste e Nordeste. A mediana da região Norte foi 50,0 e das regiões Sudeste e Sul, 57,7.

A nota máxima da prova foi 100,0, obtida, nas questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um estudante das regiões Nordeste e Sudeste. Nas demais regiões, a nota foi 96,2. A nota mínima de maior valor foi 3,8, obtida por, pelo menos, um estudante na região Centro-Oeste.

Na Tabela 5.11, são apresentados os índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Fisioterapia.

Tabela 5.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico, segundo o número da questão – Enade/2023 – Fisioterapia

Questão	Índice de facilidade		Índice de discriminação (ponto-bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
10	0,25	Difícil	0,25	Médio
11	0,67	Fácil	0,27	Médio
12	0,49	Médio	0,29	Médio
13	0,20	Difícil	0,16	Fraco
14	0,39	Difícil	0,28	Médio
15	0,32	Difícil	0,17	Fraco
16	0,79	Fácil	0,31	Bom
17	0,71	Fácil	0,37	Bom
18	0,22	Difícil	0,22	Médio
19	0,24	Difícil	0,28	Médio
20	0,70	Fácil	0,24	Médio
21	0,69	Fácil	0,25	Médio
22	0,50	Médio	0,42	Muito bom
23	0,77	Fácil	0,29	Médio
24	0,71	Fácil	0,41	Muito bom
25	0,85	Fácil	0,27	Médio
26	0,67	Fácil	0,38	Bom
27	0,48	Médio	0,33	Bom
28	0,68	Fácil	0,40	Muito bom
29	0,34	Difícil	0,36	Bom
30	0,51	Médio	0,37	Bom
31	0,37	Difícil	0,36	Bom
32	0,41	Médio	0,33	Bom
33	0,82	Fácil	0,35	Bom
34	0,68	Fácil	0,36	Bom
35	0,13	Muito difícil	0,15	Fraco
36	0,43	Médio	0,25	Médio
37	0,53	Médio	0,34	Bom
38	0,39	Difícil	0,25	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir do índice de facilidade obtido, apresentado na Tabela 5.11, pode-se concluir que a maioria das questões objetivas da prova foram classificadas com o índice “Fácil” (12). Nove questões foram classificadas no índice “Difícil”; sete, no índice “Médio”; nenhuma, no índice “Muito fácil”; e uma questão foi alocada no índice “Muito difícil”.

Quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: três questões foram alocadas no índice “Muito bom” e Onze, no “Bom”. Dessa forma, 14 das 29 questões foram classificadas com os índices de discriminação “Bom” e “Muito bom”. Entre as demais, 12 delas foram alocadas no índice “Médio” e

três, no “Fraco”. Constata-se, assim, que a prova — no que se refere ao componente de Conhecimento Específico — possuía média capacidade de discriminar estudantes que dominam daqueles que não dominam o conteúdo. O índice de facilidade variou de 0,13 a 0,85, e o de discriminação, de 0,15 a 0,42.

Na Tabela 5.12, é apresentada a distribuição das questões considerando-se, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 5.12 – Número de questões objetivas do componente de Conhecimento Específico por índice de discriminação (ponto-bisserial), segundo o índice de facilidade – Enade/2023 – Fisioterapia

Índice de facilidade	Índice de discriminação (ponto-bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1	0	0	0
Difícil	2	5	2	0
Médio	0	2	4	1
Fácil	0	5	5	2
Muito fácil	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

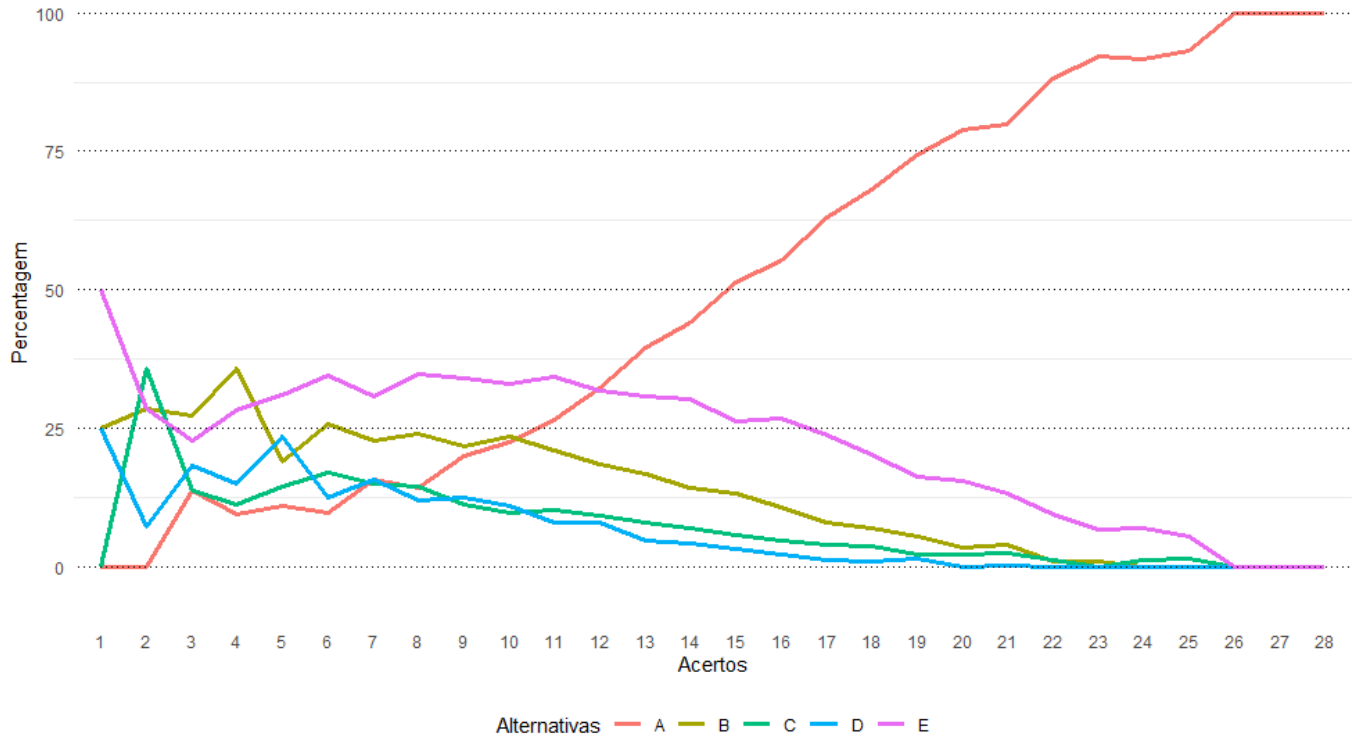
Os dados da Tabela 5.12, em conjunto com os dados relativos às questões objetivas da Tabela 5.11, atestam que 11 questões que tiveram índice de discriminação “Bom” figuraram em três níveis de dificuldade — “Difícil”, “Fácil” e “Médio”: cinco foram classificadas na categoria “Fácil”; quatro, na categoria “Médio”; e duas, na categoria “Difícil.

As questões que tiveram o índice de discriminação “Fraco” configuraram-se com índices de facilidade “Difícil” (duas questões) e “Muito difícil” (uma questões). A questão 22 teve o maior índice de discriminação (0,42), sendo classificada com o indíce de discriminação, “Muito bom”, e foi classificada na categoria “Médio”, com índice de facilidade igual a 0,50. A questão 35 foi a mais “Difícil” entre as 29 questões específicas válidas, com baixíssimo índice de facilidade, apenas 0,13 de proporção de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório fraco, 0,15, o que comprova ter sido a mais “Difícil” para os estudantes. Destacam-se, também, com baixo índice de facilidade, as questões 18 e 13, cujos índices de facilidade, em termos proporcionais, correspondem, respectivamente, a 0,22 e 0,20 de estudantes que responderam acertadamente. As questões 18, 13 e 35 tiveram poder discriminatório “Médio”, “Fraco” e “Fraco”, com índices 0,22, 0,16 e 0,15, respectivamente.

Destaca-se que as questões 13, 15 e 35 foram consideradas inadequadas pelo critério ponto-bisserial. Por isso, foram eliminadas do cômputo da nota final.

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 5.5, analisa-se a questão 22 do componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.5 – Análise gráfica da questão 22 [GABARITO = A] – de Formação Específica – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

No Gráfico 5.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério ponto-bisserial. A alternativa correta A, representada no gráfico pela curva em vermelho, foi escolhida em maiores proporções pelos estudantes com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas.

A questão 22 foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com índice de facilidade “Médio, 0,50”, ou seja, 50,0% dos estudantes assinalaram, acertadamente, a opção A correspondente ao gabarito. Seu índice de discriminação foi igual a 0,42, classificado como “Muito bom”, o maior valor de discriminação. Observa-se que a proporção de estudantes que selecionaram a resposta correta A aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 26 acertos, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de 12 acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova. Os gráficos relativos às demais questões do componente de Conhecimento Específico constam no Anexo IV.

5.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas de Formação Geral (5.3.1) e de Conhecimento Específico (5.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumpre notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. Após a digitalização, as respostas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas dessas questões são definidas como um "branco automático" (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que, na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado nesse pré-processamento consiste em verificar, para cada questão, a partir da quantidade de *pixels*, o que, provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação, os documentos que foram considerados em branco são enviados para uma verificação visual, feita por uma equipe de colaboradores devidamente capacitados. Desse modo, qualquer erro, presente no pré-processamento, é encontrado, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos avaliadores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Essas são enviadas para a correção, mas são classificadas como "branco" pelos avaliadores, no momento da correção.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Fisioterapia, na questão discursiva relativa à Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.13 e no Gráfico 5.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 5.13, analisa-se a média das notas da questão discursiva de Formação Geral, que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo VIII); e outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 5.3.1.5 deste relatório.

No cálculo da nota da questão discursiva, consideram-se 80% relativos à nota da correção de conteúdo e 20% referentes à nota de desempenho linguístico.

Tabela 5.13 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	42,6	40,1	42,3	40,0	43,2	43,8
Erro-padrão da média	0,2	0,5	0,3	0,7	0,2	0,4
Desvio-padrão	24,4	24,0	24,7	24,6	24,3	24,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,5	40,1	42,5	39,1	43,0	44,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

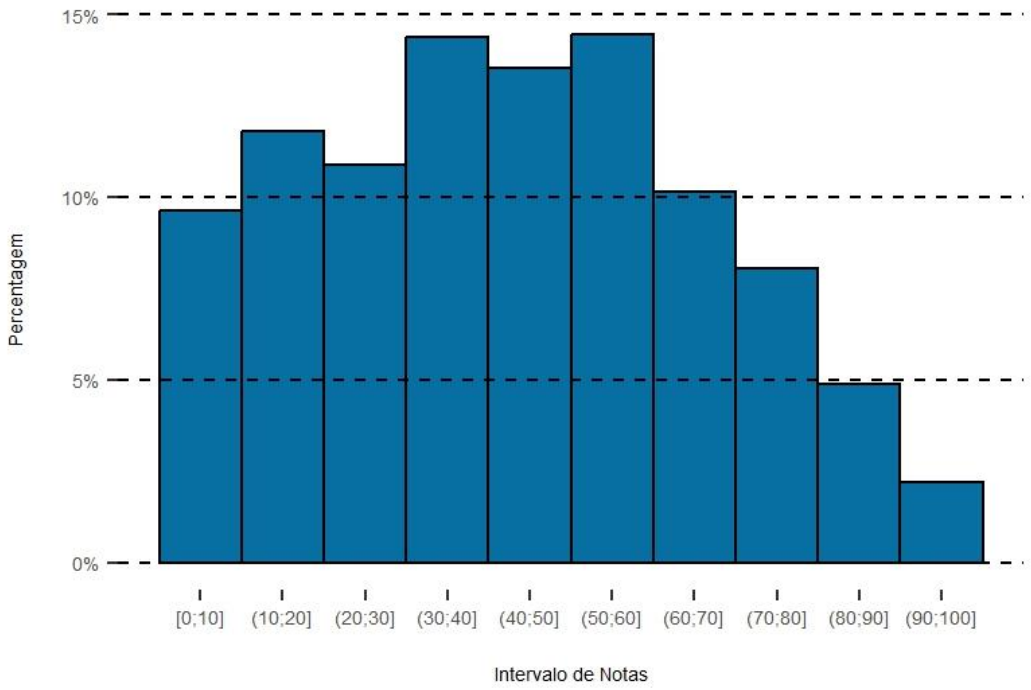
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Na Tabela 5.13, observa-se que os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em Formação Geral, média de 42,6 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o desvio-padrão nesse conjunto de questões foi de 24,4. A maior média foi obtida na região Sul (43,8), e a menor, na região Norte (40,0).

A mediana de todo o Brasil, neste componente, foi 42,5 e, na região Sul, foi encontrada a maior mediana (44,0). A nota máxima foi 100,0 e mínima, 0,0.

No Gráfico 5.6, está representada a distribuição das notas na questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.6 – Histograma das notas da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Como mostra o Gráfico 5.6, a moda da distribuição ocorre no intervalo (50; 60], com frequência de 14,5% dos participantes, sendo que, no intervalo [0; 10], inclui-se, além da nota zero, a frequência de

estudantes que deixaram esse tipo de questão em branco.

Na sequência, os resultados verificados para a questão discursiva de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados. Os comentários da banca de docentes avaliadores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentadas junto à análise da questão.

Cumpre esclarecer que, tendo em vista que a questão discursiva de Formação Geral foi padronizada, ou seja, foi a mesma em todas as provas, os comentários da banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade 2023.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Fisioterapia na questão discursiva de Formação Geral do Enade 2023, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção sobre a questão.

5.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Fisioterapia, obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 5.14 e no Gráfico 5.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 5.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	37,7	35,0	37,5	34,9	38,2	38,8
Erro-padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,7	0,3	0,5
Desvio-padrão	27,9	27,1	28,1	28,0	27,9	28,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	33,0	37,5	32,0	37,5	37,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

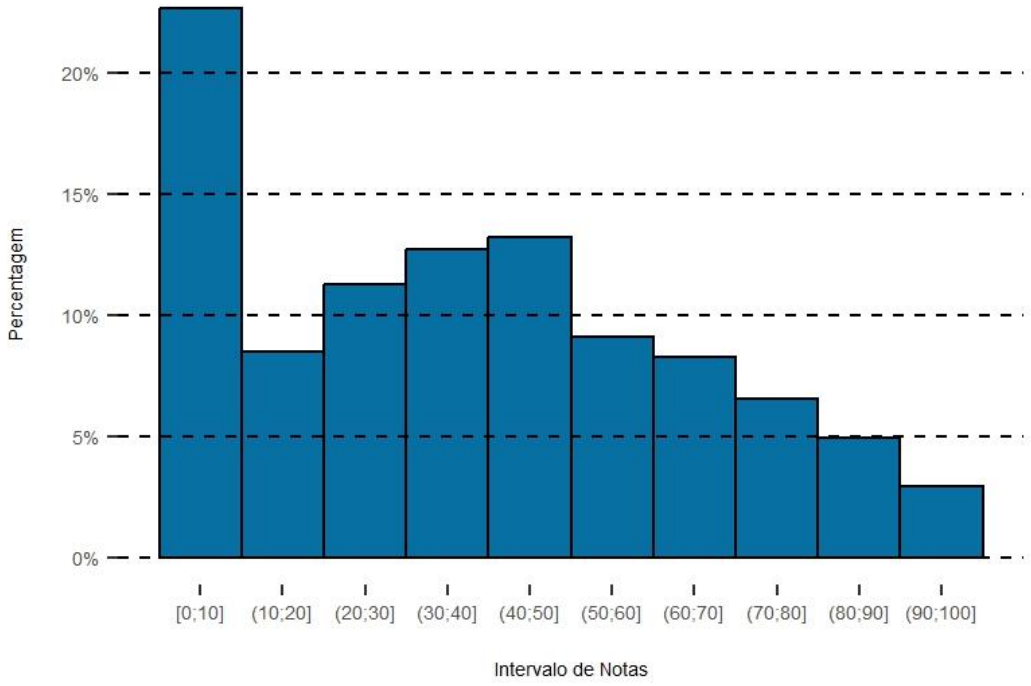
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 5.14, que, no conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral, os estudantes de todo o Brasil obtiveram média de 37,7. A maior média foi obtida na região Sul (38,8), e a menor, na região Norte (34,9). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 27,9. O menor desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (27,1) e o maior, nas regiões Nordeste e Sul (28,1).

A mediana do Brasil, como um todo, foi 37,5, que é igual à observada nas regiões Nordeste, Sudeste e Sul (37,5), e superior à registrada nas regiões Centro-Oeste (33,0) e Norte (32,0). A nota máxima da questão discursiva foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões. Já a nota mínima para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 5.7, apresenta-se a distribuição das notas de conteúdo da questão discursiva do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.7 – Histograma das notas dos conteúdos da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O percentual de participantes que deixaram a prova em branco ou zeraram a questão discursiva na avaliação de conteúdo foi 18,0%. O Gráfico 5.7 mostra que a moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com uma frequência de 22,6% dos participantes.

5.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A questão discursiva do componente de Formação Geral foi composta por um texto motivador e por dois itens (a e b). O texto motivador apresentou um comentário sobre uma publicação do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) que tratava dos indicadores sobre a realidade social brasileira, apontando o crescimento do nível de desigualdade socioeconômica em 2021 e concluindo que a pobreza teve aumento recorde nesse período. A questão foi dividida em dois itens. O primeiro item solicitava que o respondente estabelecesse uma relação entre o perfil da população mais afetada pelas desigualdades sociais e as situações de risco socioambiental. Já o segundo item pedia a proposição de duas possíveis ações a serem desenvolvidas em bairros periféricos a fim de minimizar os impactos socioambientais.

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

A questão foi pertinente, apresentou linguagem acessível e abordou conteúdo basilar para a Formação Geral; no entanto, apresentou um nível de dificuldade alto, dadas as competências intrincadas que demandou. O tema foi atual e de grande relevância para a sociedade brasileira. Abordou assunto de impacto social e de provável domínio dos concluintes de curso superior. O texto motivador foi adequado e coerente com o que se pediu na questão, tratou do aumento da desigualdade social e da descrição do perfil da população com base em critérios socioeconômicos.

Com relação às habilidades cognitivas, observou-se que as seguintes foram necessárias para responder à questão proposta: capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos; capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas; e capacidade de criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas.

Entre os saberes necessários para o desenvolvimento das respostas, os respondentes deveriam conhecer o meio social e/ou geográfico da população brasileira de perfil socioeconômico pobre ou extremamente pobre e deveriam saber relacionar esse meio com situações de risco socioambiental que afligem principalmente esse perfil populacional. Portanto, deveriam, também, conhecer uma variedade de riscos socioambientais a que esse perfil populacional está sujeito, por conta do meio social e/ou geográfico em que vive. A questão, em seu item b), por sua vez, demandou o domínio de um rol de propostas minimamente factíveis para reduzir tais situações de risco, envolvendo distintos atores sociais.

Em relação ao padrão de resposta, esperava-se para cada um dos itens avaliados que:

a) O estudante explicasse a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;
- descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;
- estabelecer nexo causal entre a pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando esses aspectos ao perfil socioeconômico da população.

Portanto, esperava-se que o estudante apresentasse consistência argumentativa quanto ao que foi solicitado, notadamente quanto aos riscos socioambientais, à descrição do meio e ao estabelecimento do nexo causal entre pobreza, meio e risco socioambiental.

b) O estudante apresentasse propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvessem ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, como, por exemplo:

- implantar obras de infraestrutura urbana que envolvessem contenção de morros e encostas; e saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;
- desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; educação de qualidade; segurança

pública; atendimento psicossocial, com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade; entre outras;

- garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;
- elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

No tocante ao subitem b), esperava-se que o respondente apresentasse coerência propositiva, englobando os diferentes atores, quais sejam: o governo, em suas diversas instâncias, e a comunidade, também em suas diversas organizações, almejando conter os riscos socioambientais.

5.3.1.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

De uma maneira geral, os respondentes apresentaram um nível aquém do esperado em termos de formação geral, destacando-se, neste âmbito, os aspectos a seguir.

Nas respostas relacionadas ao item a), percebeu-se que, quanto aos riscos, a maioria dos respondentes não se limitou a descrevê-los, ou mesmo a estabelecer um rol deles. No caso daqueles que descreveram as diversas situações de risco, em sua maioria, as respostas se enquadraram naquilo que estava previsto no padrão de resposta, apresentando os riscos derivados da insegurança relativa ao meio geográfico em que habitam, tais como alagamentos, deslizamentos e doenças por contato com um meio insalubre.

Quanto à descrição do meio, notou-se que houve uma maior aderência por parte dos respondentes, pois a maior parte das respostas, excluindo-se as que foram deixadas em branco, descreveu o meio de alguma forma. Devido à grande variedade de possíveis descrições do meio geográfico e/ou social em que vive a população brasileira de perfil pobre ou extremamente pobre, o padrão de respostas deixava aberta a possibilidade de considerar respostas variadas em relação às citadas como exemplo em sua redação. E, de fato, entre as respostas encontradas, verificaram-se muitas que foram consideradas certas, por estarem dentro do perfil previsto como correto, mas que eram distintas dos exemplos específicos apresentados no padrão de respostas.

O mesmo se deu quanto ao item b): houve uma grande variedade de proposições para além dos campos temáticos específicos previstos no padrão de respostas, mas que foram consideradas corretas porque atendiam à demanda do item. Para esse item, o padrão de respostas demandava que as proposições fossem pertinentes ao tema e minimamente desenvolvidas. No entanto, a maior parte dos respondentes não apresentou proposições desenvolvidas e muitos não fizeram proposições pertinentes

ao tema. O item também demandava que as proposições abrangessem a ação governamental e a participação da comunidade, mas a maior parte dos respondentes envolveu em suas proposições apenas os governos em suas mais diversas instâncias, não abrangendo o papel participativo da comunidade. Um pequeno grupo de respostas se limitou a apresentar só uma proposição.

Dessa forma, o desempenho dos estudantes foi, em geral, muito baixo. O número de questões deixadas em branco foi considerável, bem como o quantitativo de respostas muito curtas, ocupando menos de cinco das 15 linhas oferecidas para a resposta. Muitos responderam a apenas um dos dois itens. A grande maioria dos que buscaram responder ao que a questão demandava, completamente ou parcialmente, não souberam se expressar de modo correto, objetivo e coerente. Não poucos respondentes repetiram longos trechos do enunciado em suas respostas, demonstrando um baixo nível de formação geral e, também, baixa disposição para a realização da prova.

Muitos respondentes foram desatentos e escreveram a resposta à questão discursiva de componente de Conhecimento Específico no campo dedicado à questão discursiva de Formação Geral, tendo sido incluídos dentre os respondentes que fugiram ao tema.

Uma quantidade proporcionalmente pequena, mas grande numericamente, foi a de estudantes que apresentaram respostas que desrespeitavam os direitos humanos, em sua maioria propondo o controle reprodutivo sobre a população pobre ou extremamente pobre como solução governamental para as situações de risco socioambiental comumente vivenciadas pelas populações brasileiras pobres ou extremamente pobres. Alguns estudantes também apontaram uma relação necessária entre pobreza e ignorância ou mesmo entre pobreza e violência.

Entre os estudantes que responderam com maior dedicação, buscando dar conta de toda a questão, houve um número significativo que aparentou ter grandes dificuldade de expressão textual, dando a entender que seu baixo domínio da linguagem verbal comprometia a capacidade de produzir respostas adequadas. Muitas respostas não apresentaram o mínimo de lógica ou não buscaram estabelecer relações entre os conteúdos mobilizados. Portanto, em sua maioria, os estudantes não apresentaram a capacidade de expressar ideias de maneira clara, coesa e argumentativa por meio da produção de textos, uma habilidade fundamental ao concluinte do ensino superior.

Um outro perfil de destaque foi o de estudantes que se dedicaram a pontuar elementos válidos para responder à questão sem utilizar os conectivos, as relações causais. Também merecem destaques os respondentes que falaram sobre aspectos históricos da pobreza e a descrição dos tipos sociais mais envolvidos em situação de pobreza ou extrema pobreza, fugindo de buscar estabelecer uma relação causal com as situações de risco socioambiental, portanto, fugindo do que a questão solicitava.

Essas situações demonstraram um perfil majoritário com baixa capacidade de produzir para o item de Formação Geral uma resposta adequada esperada para estudantes concluintes do ensino superior.

Os estudantes com perfis de respostas minimamente adequadas ou boas corresponderam ao segundo perfil majoritário. Em sua maior parte, esse perfil de estudantes respondeu bem ao subitem a), mas não respondeu bem ou subitem b), ou vice-versa. O perfil minoritário foi o de estudantes de nível muito bom a ótimo. Esses com competência para descrever objetivamente os pontos essenciais da questão, estabelecendo o nexo causal entre eles.

Quanto à relação com o conteúdo, a maior parte dos respondentes soube pensar nos elementos e nas imagens do problema levantado na questão, mas não soube fazer as ligações que estimulam a relação entre esses elementos. Portanto, demonstraram uma baixa capacidade de inter-relacionar objetos de conhecimento nas diferentes áreas, outra habilidade esperada de um concluinte do ensino superior.

Uma grande parte dos estudantes vê o saneamento básico precário como a maior fonte de riscos socioambientais para a população pobre ou extremamete pobre. As descrições do meio físico, como as situações de moradias em encostas de morros e beiras de rio, também estiveram entre as mais comuns. Em menor número, mas ainda com relativa frequência, apareceram os casos de estudantes que apontaram o meio como lugar de domínio territorial de criminosos ou os casos que indicaram o meio social como opressivo aos negros.

Quanto às proposições, os estudantes, em sua maioria, não souberam criar estratégias de ação, selecionar métodos e formular propostas. Uma quantidade considerável de estudantes apresentou proposições muito genéricas como “construir escolas”. A maioria não apontou conexão entre as propostas e a minimização dos riscos socioambientais, como se a ação proposta já evidenciasse o que ela está solucionando, assim também indicando uma grande concentração de estudantes que não aparenta dominar habilidades importantes para concluintes do ensino superior.

5.3.1.4 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Fisioterapia obtidos a partir das respostas à questão discursiva do componente de Formação Geral, no que tange ao desempenho linguístico, são apresentados na Tabela 5.15.

Tabela 5.15 – Estatísticas básicas das notas de desempenho linguístico nas questões discursivas do componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	62,4	60,5	61,6	60,3	63,1	63,7
Erro-padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,6	0,2	0,4
Desvio-padrão	22,3	23,5	22,9	23,1	21,9	21,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	67,5	67,5	67,5	65,0	67,5	67,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

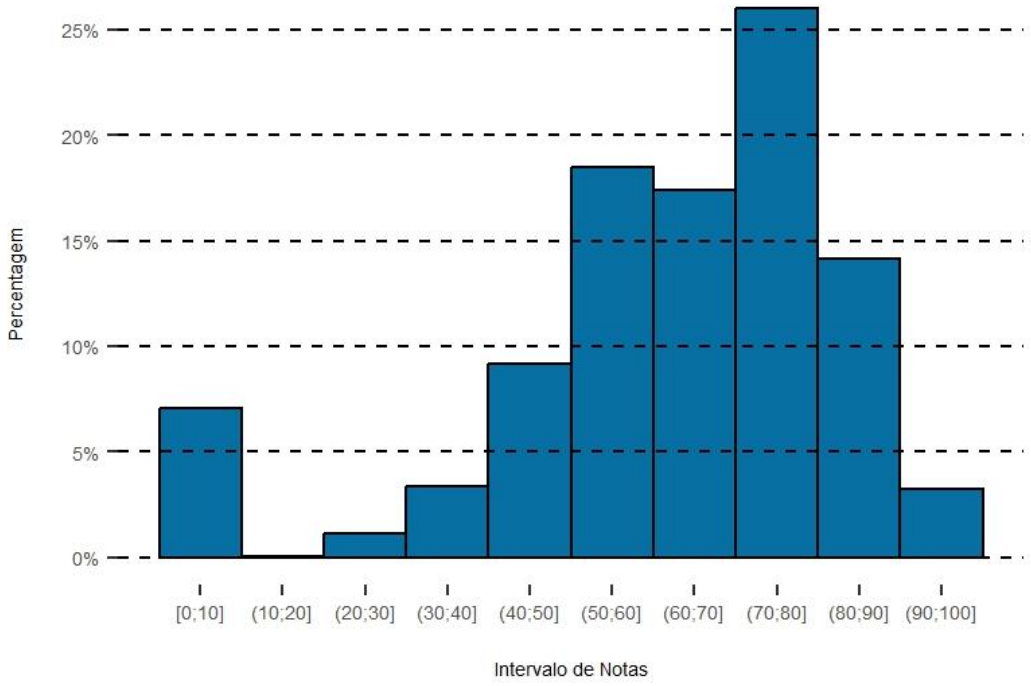
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Os dados da Tabela 5.15 mostram que, no quesito desempenho linguístico, os estudantes, de todo o Brasil, obtiveram média de 62,4. A maior média em relação ao desempenho linguístico foi obtida na região Sul (63,7), e a menor, na região Norte (60,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 22,3. O menor desvio-padrão foi obtido na região Sul (21,3), e o maior, na região Centro-Oeste (23,5).

A mediana das notas de Língua Portuguesa foi 67,5 para o Brasil, como um todo, sendo essa também a mediana para todas as regiões, exceto a Norte (65,0). A nota máxima para todo o Brasil foi 100,0, com, pelo menos, um estudante com essa nota em todas as regiões. A nota mínima foi 0,0 em todas as regiões do país.

No Gráfico 5.8, mostra-se a distribuição das notas de desempenho linguístico do componente de Formação Geral.

Gráfico 5.8 – Histograma das notas de Língua Portuguesa da questão discursiva do componente de Formação Geral – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

O Gráfico 5.8 demonstra que 7,0% dos participantes correspondem ao intervalo [0; 10]. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (70; 80], com uma frequência de 26,0% dos participantes.

5.3.1.5 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVAS

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para a questão discursiva do componente de Formação Geral estão agrupados em três pontos: avaliação da questão, padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

A linguagem da questão e do texto motivador foi considerada condizente com o domínio linguístico que se espera de estudantes concluintes de cursos em nível de graduação, sendo-lhes, portanto, acessível. Do ponto de vista linguístico e textual, o nível da questão foi considerado mediano. Por meio de um comando claro e objetivo, a questão solicitava que o estudante explicasse determinada relação, exposta no texto motivador, e apresentasse duas propostas para atenuar o problema discutido. Para compreender o que deveria ser feito, o estudante necessitava ter domínio da leitura e interpretação textual, de modo a entender o enunciado, estabelecer a relação proposta na questão e apontar possíveis ações governamentais e da comunidade para resolver os problemas elencados.

O fato de a proposta textual ser apresentada em dois itens (a e b) separadamente levou muitos estudantes a produzirem o texto em dois parágrafos bem definidos e, na maioria dos casos, sem conexão textual entre ambos, ou seja, respondendo à questão em dois ou mais parágrafos que indicavam a letra do item ao qual a resposta se dirigia. Foram relativamente poucas as provas em que os estudantes responderam à questão em um texto que articulasse textualmente os dois itens. Essa formatação dificultou a avaliação do quesito Aspectos Textuais no que se refere à organização textual.

Como a questão demandava certa capacidade de análise, a resposta exigia, em termos textuais, que o estudante fosse além do texto motivador, o que, em parte, passou a identificar a qualidade textual da resposta, ainda que tomasse como base o próprio enunciado da questão e empregasse dados do texto motivador. Textos com qualidade mediana, em geral, consistiram na retextualização da questão e/ou de enunciados do texto motivador, com alguma autonomia linguística para elaborar argumentação superficial. A simples cópia — às vezes, com erros ortográficos ou morfossintáticos — da questão ou de enunciados do texto motivador, praticamente sem autonomia textual ou argumentativa, foi um recurso característico de respostas de baixa qualidade em termos linguísticos, porém, não penalizado na avaliação do desempenho linguístico.

Em relação ao padrão de resposta utilizado na avaliação, foram considerados os seguintes aspectos: (1) aspectos ortográficos; (2) aspectos textuais; (3) aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados cada um dos aspectos avaliados:

1) Aspectos ortográficos – referem-se ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, como: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras.
2) Aspectos textuais – referem-se ao domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referenciação lexical e pronominal; e utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase.
3) Aspectos morfossintáticos e de propriedade vocabular – referem-se ao domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas foi a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a interseção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

No que concerne à análise das respostas dadas pelos estudantes, especificamente, em relação ao desempenho linguístico, foram observados muitos deslizes gramaticais no que diz respeito à acentuação e grafia correta das palavras, embora, de maneira geral, os estudantes tenham demonstrado domínio da ortografia vigente. Quanto aos aspectos textuais, verificou-se predominância de textos organizados sem a presença das três partes esperadas para um texto dissertativo-argumentativo: introdução, desenvolvimento e conclusão. A argumentação foi predominantemente rasa e pouco elaborada, havendo frequentes desvios de pontuação, nomeadamente quanto ao emprego da vírgula. Por fim, quanto aos aspectos morfossintáticos, observou-se um bom domínio das regras de regência e concordância na maior parte dos textos. A adequação lexical também foi pertinente a uma redação formal na maior parte das vezes.

Em relação ao item a), destacaram-se como respostas a relação entre comunidades negras periféricas, além de ribeirinhos e indivíduos em vulnerabilidade socioeconômica como sendo o perfil da população brasileira mais propenso a riscos socioambientais. No que diz respeito ao item b), foram encontradas com maior frequência propostas relacionadas a atuações governamentais, familiares e sociais diversas, como a necessidade de maiores investimentos e ofertas de trabalho na periferia.

Houve a ocorrência de respostas fracas e incompletas. O item a) foi respondido, na maior parte dos textos, de modo discursivo, enquanto o item b) figurou, por vezes, como uma lista de ações que poderiam resolver o problema.

Em alguns casos, não tão raros, foram produzidos textos nos quais os estudantes se recusaram explicitamente a produzir uma resposta adequada, alegando que a questão era pertinente a uma área de formação diferente da sua.

As respostas encontradas e mesmo a ausência de respostas nos permitem tecer algumas reflexões. Há constante falta de atenção na leitura do enunciado da questão, o que levou alguns estudantes a responderem à questão específica em local diverso do esperado, prejudicando a resposta. Por vezes, alguns candidatos produziram as respostas para as duas questões (Formação Geral e Conhecimento Específico) no mesmo espaço, prejudicando o desempenho textual e argumentativo. Seja por desatenção, seja por descuido, a dificuldade de interpretação é sintomática e deve ser considerada.

Desvios ortográficos, morfossintáticos e de pontuação frequentes apontam para lacunas no que concerne à alfabetização e ao desenvolvimento da escrita ainda nos anos do ensino fundamental. Contudo, o número baixo de textos que tenham obtido notas muito baixas, como 1,0 e 2,0, revela que, entre os estudantes avaliados, não havia pessoas com níveis extremamente baixos de alfabetização e letramento.

Problemas quanto à organização do texto dissertativo-argumentativo, com ausência de introdução, desenvolvimento e conclusão, mesmo que minimamente, apontam para a necessidade de um trabalho mais profundo com a escrita em cursos superiores. A argumentação rasa ou mesmo o desinteresse por temas sociais revelam o fato de que alguns dos cursos estudados não trabalham o senso crítico do estudante, não o conduzindo a uma vivência plenamente crítica e democrática em sociedade. A dificuldade em responder ao item b) da questão demonstrou uma fragilidade teórica na formação, principalmente no que concerne à atuação do profissional em relação a questões de cunho socioeconômico e ao atendimento ao público mais fragilizado socioeconomicamente.

A baixa frequência de desvios morfossintáticos pode ser justificada pela própria competência linguística do estudante, demonstrando que um trabalho mínimo com questões gramaticais nos cursos superiores poderia sanar grande parte do problema. Relativamente poucos estudantes demonstraram incapacidade quanto à escolha de palavras adequadas para a produção de um texto formal, apresentando competência genérica, na maior parte das vezes, satisfatória.

Textos que obtiveram nota máxima foram raros, o que aponta para a necessidade de reforçar a importância do trabalho com a leitura e escrita em âmbito formal com os estudantes dos cursos avaliados.

5.3.1.6 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A análise global em relação ao desempenho linguístico dos cursos avaliados no Enade 2023 revelou um desempenho mediano dos estudantes avaliados.

Quanto aos aspectos textuais e argumentativos, verificou-se um nível baixo de conhecimento e mesmo de interesse, por parte de muitos estudantes, em refletir sobre os problemas sociais envolvendo pessoas em situação de vulnerabilidade e fenômenos de risco socioambiental. A maioria dos estudantes não conseguiu apresentar uma análise crítica, tampouco responder conforme solicitado pela questão. Alguns estudantes não foram atentos às informações apresentadas nos textos nem ao que os enunciados solicitavam.

Alguns demonstraram o domínio sobre o assunto ou, no mínimo, o comprometimento e o interesse para responder as questões. Entende-se que o tempo, a quantidade de questões e a pressão podem influenciar no momento de elaborar a resposta. Além disso, alguns estudantes de cursos específicos não se sentiram motivados a falar de um assunto julgado como “social” e não pertinente à sua área de atuação profissional, o que é um forte representativo de vieses ideológicos que perpassam determinadas formações.

Cabe ressaltar que a questão abordava um conteúdo atual e relevante a ser considerado por um indivíduo plenamente capaz de agir em sociedade de forma crítica, de qualquer área de formação em nível superior. Destaca-se que estudantes com aparente domínio da área de saúde apresentaram inclinação crítica a abordar o tema de forma bastante humanizada.

Quanto aos aspectos ortográficos e gramaticais de natureza morfossintática, observam-se muitas lacunas trazidas desde a educação básica. Entende-se que a universidade não pode sanar todos os problemas de cunho ortográfico e gramatical, mas é preciso salientar a importância de disciplinas voltadas à leitura e produção de texto serem incluídas como disciplinas obrigatórias nos cursos avaliados.

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Fisioterapia, na questão discursiva relativa ao componente de Conhecimento Específico, encontram-se na Tabela 5.16 e no Gráfico 5.9.

5.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

A Tabela 5.16 apresenta dados sobre a questão discursiva do componente de Conhecimento Específico.

Tabela 5.16 – Estatísticas básicas das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico, por grande região – Enade/2023 – Fisioterapia

Estatísticas básicas	Grande região					
	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	64,2	64,8	62,1	60,0	65,3	66,4
Erro-padrão da média	0,2	0,6	0,4	0,7	0,3	0,5
Desvio-padrão	27,3	26,6	27,8	27,0	27,1	27,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	66,7	66,7	66,7	60,0	66,7	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

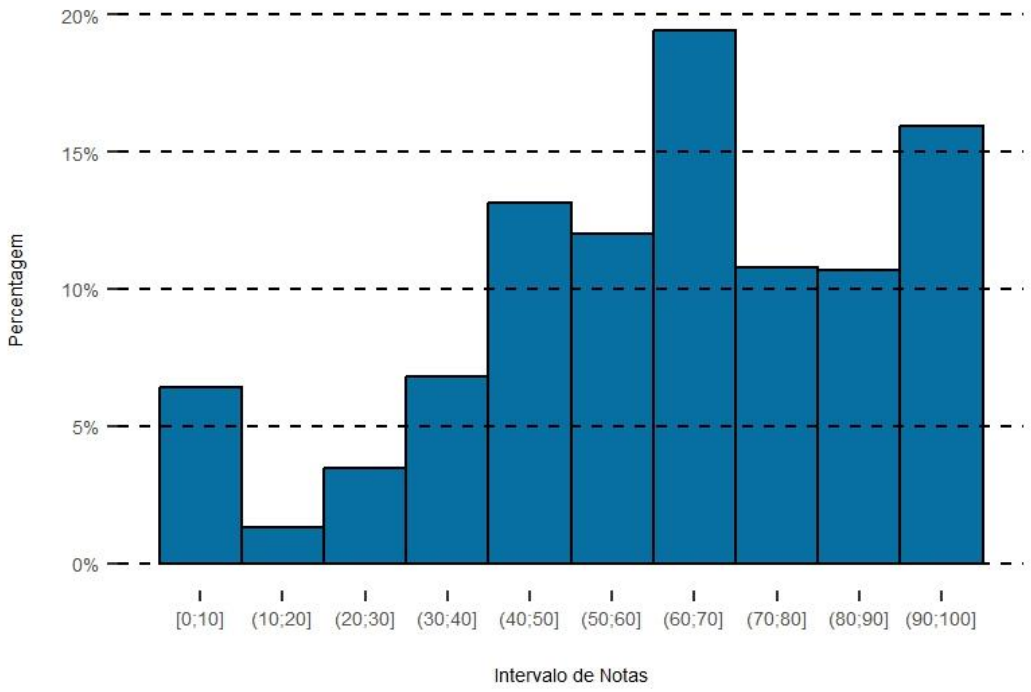
Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

A partir dos dados registrados na Tabela 15.16, observa-se que a média para os estudantes de Fisioterapia de todo o Brasil foi mais alta (64,2) se comparada à média obtida na questão discursiva do componente de Formação Geral (42,6). A maior média desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sul (66,4), e a menor, pelos da região Norte (60,0). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 27,3. O maior desvio-padrão foi encontrado na região Nordeste (27,8), e o menor, na região Centro-Oeste (26,6).

As notas máxima e mínima obtidas em todo o país e nas cinco grandes regiões foi 100,0 e 0,0, respectivamente.

No Gráfico 5.9, apresenta-se a distribuição das notas na questão discursiva no componente de Conhecimento Específico.

Gráfico 5.9 – Histograma das notas na questão discursiva do componente de Conhecimento Específico – Enade/2023 – Fisioterapia



Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

À luz dos dados do Gráfico 5.9, verifica-se que a moda da distribuição das notas da questão discursiva do componente de Conhecimento Específico ocorre no intervalo (60; 70], com 19,4% do total de participantes. Observa-se um valor considerável no intervalo [0; 10], cerca de 6,4% dos participantes. Entretanto, vale ressaltar que, nesse intervalo, são contabilizadas também as questões deixadas em branco.

5.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA

A prova discursiva para a área de Fisioterapia foi constituída de dois textos motivadores. Os textos apresentam temas pertinentes e contemporâneos relacionados a problemas de saúde pública que têm impactado significativamente os pacientes e desafiado os profissionais da área. O primeiro texto contextualizava a síndrome pós-COVID-19 – uma condição que pode afetar os pacientes após a recuperação da fase aguda da doença. Esse texto foi crucial para compreender o quadro clínico do paciente mencionado no segundo texto. Além disso, a questão solicitava que o estudante aplicasse seus conhecimentos teóricos em um caso prático, uma habilidade essencial para qualquer fisioterapeuta.

O estudante deveria identificar as principais limitações do paciente e sugerir métodos de avaliação e condutas fisioterapêuticas apropriadas para cada uma delas, o que avaliava a capacidade de o estudante pensar criticamente e formular um plano de tratamento eficaz com base nas necessidades individuais do paciente.

A pergunta foi formulada de maneira clara, destacando a importância da fisioterapia na reabilitação desses pacientes e solicitando uma reflexão sobre os cuidados necessários no processo de avaliação e tratamento.

O texto que acompanhava a questão discutia a complexidade da síndrome pós-COVID-19, enfatizando a necessidade de uma abordagem multidisciplinar para lidar com os sintomas cognitivos, psicológicos e motores que podem persistir após a fase aguda da doença. Ele destacava a importância da fisioterapia na recuperação desses pacientes, especialmente no caso clínico apresentado, que evidenciava as limitações enfrentadas por um indivíduo após internação hospitalar. A questão proposta ofereceu uma oportunidade valiosa para os estudantes refletirem sobre os desafios enfrentados pelos pacientes pós-COVID-19 e sobre a importância do atendimento fisioterapêutico na promoção da sua reabilitação. Além disso, destacava a necessidade de uma abordagem ética e multidisciplinar no tratamento desses casos, visando uma recuperação integral e de qualidade para os indivíduos afetados pela síndrome.

Considerando a abrangência da questão, a qual poderia ser respondida de diferentes formas, parece natural que as respostas tenham sido também diversas. Como foram solicitadas três limitações com diferentes métodos de avaliação possíveis para cada limitação e diferentes opções de condutas fisioterapêuticas, as respostas foram bem variadas. De maneira geral, as respostas apresentadas encontraram alguma consonância com o padrão de resposta, especialmente no que tange ao item sobre as limitações, respondido pela ampla maioria dos estudantes. Houve respostas que não contemplaram o que foi solicitado e apontaram para interpretações equivocadas por parte dos respondentes, que identificaram problemas clínicos do caso, como limitações funcionais, a exemplo da obesidade,

hipertensão arterial e principalmente limitações que não são avaliadas e tratadas pelo fisioterapeuta, como déficit de memória, por exemplo.

Também foram encontradas, em quantidade razoável, respostas que citaram limitações, mas não apresentaram o método adequado para sua avaliação e/ou a conduta fisioterapêutica correta. Quanto ao item sobre o método de avaliação, como no padrão de resposta havia diferentes possibilidades de métodos para uma determinada limitação, as respostas variaram para o método de avaliação de cada limitação citada pelo estudante.

Em relação às três limitações que deveriam ser citadas pelos estudantes, a maioria citou diferentes limitações das sete possíveis elencadas no padrão de resposta.

Apesar de ser encontrada uma variação nas limitações citadas pelos estudantes, foi observada uma maior predominância para indicação de algumas limitações, como: fraqueza muscular respiratória, redução da força muscular, perda de massa muscular generalizada, dispneia e limitação de marcha. Em algumas respostas, as citações foram equivocadas, indicando obesidade, hipertensão, e déficit de memória, de sono e cognitivo como limitações. Alguns estudantes também citaram alterações de sono e paladar como limitações.

Para algumas limitações houve mais consistência no método de avaliação indicado para a limitação, a exemplo da citação da manovacuometria para avaliação da diminuição da força muscular respiratória e para o exame muscular manual, ou do teste de força muscular para a limitação da redução da massa muscular e da perda de força muscular periférica. Já para a limitação da marcha existiu uma maior variação na indicação do método de avaliação.

Quanto aos métodos de avaliação, boa parte dos estudantes que indicou as limitações também indicou algum método de avaliação, mesmo que em algumas vezes essa indicação tenha ocorrido de forma incorreta para uma determinada limitação.

Para o item de conduta fisioterapêutica, em alguns casos, os estudantes só indicaram as limitações sem as condutas, no entanto, boa parte também relacionou a limitação a uma determinada conduta fisioterapêutica. Para algumas limitações, as respostas foram mais consistentes, como, por exemplo, a indicação de fortalecimento muscular (exercício resistido) para a limitação de força muscular e/ou perda de massa muscular. Para a limitação de marcha, o treino de marcha também foi uma conduta fisioterapêutica bem citada.

O desempenho dos estudantes foi mediano. Algumas respostas contemplaram apenas parcialmente a questão, respondendo apenas ao item sobre as limitações e associando uma limitação a um método de avaliação ou a uma conduta fisioterapêutica. No entanto, a maioria dos estudantes

respondeu de forma satisfatória, citando as limitações e associando a limitação a um método de avaliação e a uma conduta fisioterapêutica.

Alguns erros frequentes estavam associados a indicação de limitações que não estavam contempladas no padrão de resposta. Desta forma, mesmo citando três limitações, uma delas estava incorreta, o que reduziu o desempenho de uma boa parte dos estudantes. Aqueles que citaram as três limitações de forma correta responderam de forma satisfatória a continuação da questão que solicitava o método e a conduta fisioterapêutica indicados.

Respostas fracas não abordaram a questão ou atenderam apenas parcialmente ao item sobre as limitações. Respostas medianas, em sua maioria, atendem parcialmente ao item sobre as limitações (muitos erraram a terceira limitação), mas não atenderam ao item sobre o método de avaliação ou ao item sobre a conduta fisioterapêutica.

É possível que a formação na área ainda contemple aspectos relativos ao modelo biomédico, enfatizando a doença, sua etiologia e fisiopatologia como centro das ações profissionais e que um modelo de funcionalidade seja pouco explorado. Além disso, a dificuldade de relacionar as limitações citadas com os métodos de avaliação e a conduta fisioterapêutica pode sugerir que a formação ainda é fragmentada e que o estudante tem dificuldade de relacionar aspectos diferentes do raciocínio clínico, como avaliação, diagnóstico e tratamento fisioterapêutico. A respostas encontradas sugerem que as discussões sobre raciocínio clínico e planejamento terapêutico podem ser limitadas. Por fim, a dificuldade de muitos estudantes em apresentar uma relação entre a limitação, o método de avaliação e a conduta fisioterapêutica pode refletir uma dificuldade de sistematização da prática clínica e da formação no contexto prático do curso de Fisioterapia.

Ficou evidenciada a utilização de termos do senso comum em detrimento daqueles associados ao campo científico da Fisioterapia, assim como uma dificuldade de interpretação de texto e de escrita legível por alguns respondentes. Destaca-se a quantidade de respostas que indicaram problemas clínicos e limitações que não fazem parte da assistência fisioterapêutica.

5.3.2.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A QUESTÃO DISCURSIVA DO COMPONENTE ESPECÍFICO

A análise global da questão discursiva da área de Fisioterapia revelou um desempenho mediano dos estudantes avaliados. Em relação aos três pontos solicitados pela questão específica, verificou-se um nível médio de conhecimento.

A maioria dos estudantes não conseguiu relacionar as limitações citadas ao método de avaliação e conduta fisioterapêutica, conforme solicitado pela questão. Os estudantes não estavam atentos às informações apresentadas nos textos nem ao que os enunciados pediam, embora boa parte dos estudantes tenha demonstrado domínio sobre o assunto ou, no mínimo, comprometimento e interesse para responder às questões.

Cabe ressaltar, por fim, que a questão específica apresentou uma condição de saúde atual, bem como um modelo de caso clínico atual, e abordou os conteúdos de estudos previstos para um fisioterapeuta.

REFERÊNCIAS

BÄCKSTRÖM, M. Higher-order factors in a five-factor personality inventory and its relation to social desirability. **European Journal of Psychological Assessment**, v. 23, n. 2, p. 63-70, 2007. Disponível em: https://psycnet.apa.org/doiLanding?doi=10.1027%2F1015-5759.23.2.63. Acesso em: 04 mar. 2024.

BRASIL. Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa nº 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6º ciclo avaliativo, e regulariza o 7º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; GOLINO, H. Unique variable analysis: A network psychometrics method to detect local dependence. **Multivariate Behavioral Research**, v. 58, n. 6, p. 1165-1182, 2023. Disponível em: https://doi.org/10.1080/00273171.2023.2194606. Acesso em: 05 mar. 2024.

CHRISTENSEN, A. P.; GOLINO, H. On the equivalency of factor and network loadings. **Behavior Research Methods,** v. 53, n. 4, p. 1563-1580, 2021. Disponível em: https://doi.org/10.3758/s13428-020-01500-6. Acesso em: 05 mar. 2024.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CNE). CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR (CES). Resolução nº 5, de 14 de outubro de 2021. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Fisioterapia. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 47, n. 196, 18 out. 2021.

DAMÁSIO, B. F.; BORSA, J. C. **Manual para desenvolvimento de instrumentos psicológicos.** São Paulo: Vetor, 2017, p. 347–374.

GOLINO, H. F.; EPSKAMP, S. Exploratory graph analysis: A new approach for estimating the number of dimensions in psychological research. **PLoS ONE,** v. 12, n. 6, e0174035, 2017. Disponível em: https://doi.org/10.1371/journal.pone.0174035. Acesso em: 06 mar. 2024.

GOLINO, H.; SHI, D.; CHRISTENSEN, A. P.; GARRIDO, L. E.; NIETO, M. D.; SADANA, R.; THIYAGARAJAN, J. A.; MARTINEZ-MOLINA, A. Investigating the performance of exploratory graph analysis and traditional techniques to identify the number of latent factors: A simulation and tutorial. **Psychological Methods,** v. 25, n. 3, p. 292–320, 2020. Disponível em: https://doi.org/10.1037/met0000255. Acesso em: 07 mar. 2024.

HORN, J. A rationale and test for the number of factors in factor analysis. **Psychometrika,** v. 30, n. 2, p. 179-185, 1965. Disponível em: https://doi.org/10.1007/BF02289447. Acesso em: 05 mar. 2024.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 109, de 1º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 110, de 1º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep nº 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC nº 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 289, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Fisioterapia, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 01 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria nº 298, de 30 de junho de 2022. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União.** Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 01 jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica Nº 07/2022/CGCQES/DAES [2022].** Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto nº 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa nº 840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 03 de setembro de 2018. Disponível em: https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2020/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES-DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf. Acesso em 25 abr. 2023.

MANSOLF, M.; REISE, S. P. Exploratory Bifactor Analysis: The Schmid-Leiman Orthogonalization and Jennrich-Bentler Analytic Rotations. **Multivariate Behavioral Research,** v. 51**,** n. 5, p. 698-717, 2016. Disponível em: https://doi.org/10.1080/00273171.2016.1215898. Acesso em: 08 mar. 2024.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis.** SPSS White Paper, 2016. 12p. Disponível em: http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf. Acesso em: 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. Control of social desirability in personality inventories: Principal-factor deletion. **Journal of Research in Personality,** v. 15, n. 3, p. 383-388, 1981. Disponível em: https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0. Acesso em: 07 mar. 2024.

PAULHUS, D. L. Measurement and control of response styles. *In*: J. P. ROBINSON; P. R. SHAVER; L. S.

WRIGHTSMAN (Eds.). **Measures of personality and social psychological attitudes,** Academic Press, San Diego, CA, p. 17-59, 1991.

PEABODY, D. Trait inferences: Evaluative and descriptive aspects. **Journal of Personality and Social Psychology,** v. 7, n. 4, Pt. 2, p. 1-18, 1967. Disponível em: https://doi.org/10.1037/h0025230. Acesso em: 07 mar. 2024.

PELT, D. H. M. *et al.* The motivation and opportunity for socially desirable responding does not alter the general factor of personality. **Assessment**, v. 28, n. 5, p. 1376-1396, 2021.

PETTERSSON, E.; TURKHEIMER, E.; HORN, E. E.; MENATTI, A. R. The General Factor of Personality and Evaluation. **European Journal of Personality,** v. 26, n. 3, p. 292-302, 2012. Disponível em: https://doi.org/10.1002/per.839. Acesso em: 08 mar. 2024.

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE

A

- **análise fatorial –** a análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumarizem as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, S. A. **Análise de dados através de métodos de estatística multivariada:** uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005.) O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz, por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial, para tanto, faz-se necessária uma rotação de eixo. Essa rotação é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, em que os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90º um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. *et al.* **Multivariate data analysis**. 7th edition, Prentice Hall, Upper Saddle River, 2009.) Caso a rotação seja necessária e de fato realizada, tem-se, então, a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos *softwares* de

análises estatísticas, obedecendo ao grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em: http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm. Acesso em: 29 abr. 2023.)
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 422.)

D

- **desvio-padrão** – medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 39.)
- **distribuição de frequência** – maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 11-12.)
- **distribuição marginal de frequência** – em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 71.)
- **distribuição unimodal** – distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n, e calcula-se a média aritmética

populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística Erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P;. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309.)

- **escala de Likert** – valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, J. P.; GUIMARÃES, S. **Em busca da eficácia em treinamento.** São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009, p. 87. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-%20BR#v=onepage&q&f=true. Acesso em: 30 abr. 2023.)
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

  A ideia básica do escalamento ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo interativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, K. I.; MANDARINO, M. C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico:** Enade 2004 a 2012. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24.)
- **frequência modal** – frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35.)
- **frequência relativa** (proporção) – proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são

estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103.)

H

- **histograma** – gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19.)

I

- **intervalo de confiança** – o intervalo de confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329.) Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2}\sqrt{\frac{\hat{p}(1-\hat{p})}{n}}$$

Em que $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:

  s_0 = máx(X).

  Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **máximo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x_0) é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f .
- **média** – é calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\overline{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} X_i}{n}$$

Em que:

$\overline{X}$ é a média;

n é o número de observações ou tamanho da amostra;

Xi é a i-ésima observação da variável *X;*

$\sum_{i=1}^{n} Xi$ é o somatório de todos os valores *Xi* na amostra.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística –** Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100.)

- **média ponderada** – dado um conjunto de *n* valores observados, em que são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^{n} w_i X_i}{\sum_{i=1}^{n} w_i}$$

(HOFFMANN, R. **Estatística para economistas**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.)

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.)

- **mínimo de um conjunto** – se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in$ X e para cada $x \in$ X: $x \geq i_0$. Notação: i_0 = mín(X).

Nota: sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M. B.; GONÇALVES, D. **Elementos de Análise.** Florianópolis: UFSC, 2012.)

- **mínimo de uma função** – dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in$ Domínio de f, diz-se que f(x0) é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x0) \leq f(x)$, $\forall x \in$ Domínio de f.

- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística –** Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103.)

N

- **nível de confiança** – equivalente à probabilidade *a priori* de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1-α)**. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329.)
- **nota padronizada** – a padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, R. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169.)

P

- **percentil** – o percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente α% e (1-α)% dos pontos.
- **probabilidade** – razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105.)

Q

- **quartil** – são as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais, em que: Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50; e Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)
- **quartos** – representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística**: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104.)

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde aparecem as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN; P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70.)
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, W. O.; MORETTIN, P. A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305.)
- **teste estatístico qui-quadrado** – avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, D. M. *et al*. **Estatística:** teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453.)

V

- **variância** – soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^{n}(X_i - \bar{X})^2}{n-1}$$

(LEVINE, D. M. *et al.* **Estatística** – Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109.)

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2023

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e o contexto de seus processos formativos. Além disso, é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para acessarmos informações acerca das condições de oferta de seu curso, bem como para subsidiar a avaliação da qualidade da educação superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), por meio dos canais disponíveis para o "Atendimento ao Cidadão", acessível no Portal do Inep.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. **Importante ressaltar que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento**. A finalização do preenchimento do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2023.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
   A ( ) Solteiro(a).
   B ( ) Casado(a).
   C ( ) Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
   D ( ) Viúvo(a).
   E ( ) Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino Médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
   C ( ) Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
   D ( ) Ensino médio.
   E ( ) Ensino Superior - Graduação.
   F ( ) Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?
   A ( ) Em casa ou apartamento, sozinho.
   B ( ) Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
   C ( ) Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
   D ( ) Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
   E ( ) Em alojamento universitário da própria instituição.
   F ( ) Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Uma.
   C ( ) Duas.
   D ( ) Três.
   E ( ) Quatro.
   F ( ) Cinco.
   G ( ) Seis.
   H ( ) Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
   A ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.980,00).
   B ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00).
   C ( ) De 3 a 4,5 salários mínimos (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00).
   D ( ) De 4,5 a 6 salários mínimos (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00).
   E ( ) De 6 a 10 salários mínimos (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00).
   F ( ) De 10 a 30 salários mínimos (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00).
   G ( ) Acima de 30 salários mínimos (mais de R$ 39.600,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
   A ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
   B ( ) Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
   C ( ) Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
   D ( ) Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
   E ( ) Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
   F ( ) Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
   A ( ) Não estou trabalhando.
   B ( ) Trabalho eventualmente.
   C ( ) Trabalho até 20 horas semanais.
   D ( ) Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
   E ( ) Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B ( ) Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C ( ) ProUni integral.
D ( ) ProUni parcial, apenas.
E ( ) FIES, apenas.
F ( ) ProUni Parcial e FIES.
G ( ) Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H ( ) Bolsa oferecida pela própria instituição.
I ( ) Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
J ( ) Financiamento oferecido pela própria instituição.
K ( ) Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Auxílio moradia.
C ( ) Auxílio alimentação.
D ( ) Auxílio moradia e alimentação.
E ( ) Auxílio permanência.
F ( ) Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

A ( ) Nenhum.
B ( ) Bolsa de iniciação científica.
C ( ) Bolsa de extensão.
D ( ) Bolsa de monitoria/tutoria.
E ( ) Bolsa PET.
F ( ) Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

A ( ) Não participei.
B ( ) Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D ( ) Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E ( ) Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F ( ) Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

A ( ) Não.
B ( ) Sim, por critério étnico-racial.
C ( ) Sim, por critério de renda.
D ( ) Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E ( ) Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F ( ) Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

( ) AC	( ) DF	( ) MT	( ) RJ	( ) SE
( ) AL	( ) ES	( ) PA	( ) RN	( ) SP
( ) AM	( ) GO	( ) PB	( ) RO	( ) TO
( ) AP	( ) MA	( ) PE	( ) RR	( ) Não se aplica
( ) BA	( ) MG	( ) PI	( ) RS	
( ) CE	( ) MS	( ) PR	( ) SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
A ( ) Todo em escola pública.
B ( ) Todo em escola privada (particular).
C ( ) Todo no exterior.
D ( ) A maior parte em escola pública.
E ( ) A maior parte em escola privada (particular).
F ( ) Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
A ( ) Ensino médio tradicional.
B ( ) Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C ( ) Profissionalizante magistério (Curso Normal).
D ( ) Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E ( ) Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A ( ) Ninguém.
B ( ) Pais.
C ( ) Outros membros da família que não os pais.
D ( ) Professores.
E ( ) Líder ou representante religioso.
F ( ) Colegas/Amigos.
G ( ) Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A ( ) Não tive dificuldade.
B ( ) Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C ( ) Pais.
D ( ) Avós.
E ( ) Irmãos, primos ou tios.
F ( ) Líder ou representante religioso.
G ( ) Colegas de curso ou amigos.
H ( ) Professores do curso.
I ( ) Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J ( ) Colegas de trabalho.
K ( ) Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A ( ) Sim.
B ( ) Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A ( ) Nenhum.
B ( ) Um ou dois.
C ( ) De três a cinco.
D ( ) De seis a oito.
E ( ) Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A ( ) Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B ( ) De uma a três.
C ( ) De quatro a sete.
D ( ) De oito a doze.
E ( ) Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A ( ) Sim, somente na modalidade presencial.
B ( ) Sim, somente na modalidade semipresencial.
C ( ) Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D ( ) Sim, na modalidade a distância.
E ( ) Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A ( ) Inserção no mercado de trabalho.
B ( ) Influência familiar.
C ( ) Valorização profissional.
D ( ) Prestígio Social.
E ( ) Vocação.
F ( ) Oferecido na modalidade a distância.
G ( ) Baixa concorrência para ingresso.
H ( ) Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?
A ( ) Gratuidade.
B ( ) Preço da mensalidade.
C ( ) Proximidade da minha residência.
D ( ) Proximidade do meu trabalho.
E ( ) Facilidade de acesso.
F ( ) Qualidade/reputação.
G ( ) Foi a única onde tive aprovação.
H ( ) Possibilidade de ter bolsa de estudo.
I ( ) Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ Concordo Totalmente**	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2023

Caro(a) Coordenador(a),

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e, em caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade, sendo preservado o sigilo da identidade dos respondentes.

Dessa forma, considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda, com segurança, as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. Ressalta-se que o questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:
   A ( ) Masculino.
   B ( ) Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
   25 a 30
   31 a 35
   36 a 40
   41 a 45
   46 a 50
   51 a 55
   56 a 60
   Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?
   A ( ) Branca.
   B ( ) Preta.
   C ( ) Amarela.
   D ( ) Parda.
   E ( ) Indígena.
   F ( ) Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
   A ( ) Brasileira.
   B ( ) Brasileira naturalizada.
   C ( ) Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
   A ( ) Nenhuma.
   B ( ) Até 1,5 salário mínimo (até R$ 1.980,00).
   C ( ) De 1,5 a 3 salários mínimos (de R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00).
   D ( ) De 3 a 6 salários mínimos (R$ 3.960,01 a R$ 7.920,00).
   E ( ) De 6 a 8 salários mínimos (R$ 7.920,01 a R$ 10.560,00).
   F ( ) De 8 a 10 salários mínimos (R$ 10.560,01 a R$ 13.200,00).
   G ( ) Acima de 10 salários mínimos (mais de R$ 13.200,00).

6. A sua área de formação na graduação é:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.

7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
   A ( ) Não possui.
   B ( ) Especialização.
   C ( ) Mestrado.
   D ( ) Doutorado.
   E ( ) Programa de Pós-Doutorado.

8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
   A ( ) Todo no Brasil.
   B ( ) Todo no exterior.
   C ( ) A maior parte no Brasil.
   D ( ) A maior parte no Exterior.
   E ( ) Metade no Brasil e Metade no exterior.
   F ( ) Não se aplica.

9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
   A ( ) Ciências Exatas e da Terra.
   B ( ) Ciências Biológicas.
   C ( ) Engenharias.
   D ( ) Ciências da Saúde.
   E ( ) Ciências Agrárias.
   F ( ) Ciências Sociais Aplicadas.
   G ( ) Ciências Humanas.
   H ( ) Linguística, Letras e Artes.
   I ( ) Outras.
   J ( ) Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo**.

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?
Atuo há_____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?
Atuo há_____ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?
_____ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

A ( ) de 0 a 10 horas.
B ( ) de 11 a 20 horas.
C ( ) de 21 a 30 horas.
D ( ) mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?
Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ( ) Não.
B ( ) Sim. De 2 a 3 cursos.
C ( ) Sim. De 4 a 5 cursos.
D ( ) Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ( ) presencial e localizado na sede da IES.
B ( ) presencial e localizado fora da sede da IES.
C ( ) EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ( ) Sim.
B ( ) Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção "Não sei responder" e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale "Não se aplica"**.**

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	**1 ◯ Discordo Totalmente**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯ Concordo Totalmente**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	**1 ◯**	**2 ◯**	**3 ◯**	**4 ◯**	**5 ◯**	**6 ◯**	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atendar às necessidades dos estudantes e professores.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	**1** ◯	**2** ◯	**3** ◯	**4** ◯	**5** ◯	**6** ◯	( ) Não sei responder ( ) Não se aplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste anexo, estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela III.1 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	3	57	60
Discordo	0	0	0	1	11	109	121
Discordo parcialmente	0	0	0	2	19	395	416
Concordo parcialmente	0	0	0	6	61	1.114	1.181
Concordo	0	0	0	15	170	3.223	3.408
Concordo totalmente	0	0	0	38	607	15.534	16.179
Total	0	0	0	62	871	20.432	21.365

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.2 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	4	82	87
Discordo	0	0	0	1	4	150	155
Discordo parcialmente	0	0	0	0	12	507	519
Concordo parcialmente	0	0	0	1	40	1.421	1.462
Concordo	0	0	0	1	89	3.694	3.784
Concordo totalmente	0	0	0	3	279	15.182	15.464
Total	0	0	0	7	428	21.036	21.471

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.3 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	17	141	159
Discordo	0	0	0	1	22	213	236
Discordo parcialmente	0	0	0	7	64	617	688
Concordo parcialmente	0	0	0	18	199	1.628	1.845
Concordo	0	0	0	38	434	3.699	4.171
Concordo totalmente	0	0	0	101	906	13.282	14.289
Total	0	0	0	166	1.642	19.580	21.388

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.4 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	3	56	255	315
Discordo	0	1	5	7	76	317	406
Discordo parcialmente	0	4	8	5	184	824	1.025
Concordo parcialmente	0	10	21	19	423	1.832	2.305
Concordo	0	9	25	30	661	3.389	4.114
Concordo totalmente	0	11	30	50	1.480	11.640	13.211
Total	0	35	90	114	2.880	18.257	21.376

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.5 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	5	65	70
Discordo	0	0	0	0	12	131	143
Discordo parcialmente	0	2	0	0	19	321	342
Concordo parcialmente	0	4	0	1	43	921	969
Concordo	0	6	0	3	147	2.742	2.898
Concordo totalmente	0	23	0	23	640	16.388	17.074
Total	0	35	0	27	866	20.568	21.496

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.6 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	109	115
Discordo	0	0	1	1	8	145	155
Discordo parcialmente	0	0	0	1	28	335	364
Concordo parcialmente	0	0	1	2	73	946	1.022
Concordo	0	0	6	10	147	2.567	2.730
Concordo totalmente	0	0	27	58	650	16.370	17.105
Total	0	0	35	72	912	20.472	21.491

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.7 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	8	110	118
Discordo	0	0	0	2	14	178	194
Discordo parcialmente	0	0	0	11	44	432	487
Concordo parcialmente	0	0	0	15	113	1.302	1.430
Concordo	0	0	0	33	297	3.500	3.830
Concordo totalmente	0	0	0	90	894	14.300	15.284
Total	0	0	0	151	1.370	19.822	21.343

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.8 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	13	104	117
Discordo	0	0	0	3	31	189	223
Discordo parcialmente	0	0	0	2	46	465	513
Concordo parcialmente	0	0	0	10	151	1.354	1.515
Concordo	0	1	0	14	349	3.377	3.741
Concordo totalmente	0	3	0	66	1.075	14.173	15.317
Total	0	4	0	95	1.665	19.662	21.426

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.9 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	15	222	237
Discordo	0	0	0	0	22	291	313
Discordo parcialmente	0	0	0	0	59	673	732
Concordo parcialmente	0	0	0	0	129	1.670	1.799
Concordo	0	0	0	0	242	3.807	4.049
Concordo totalmente	0	0	0	0	495	13.839	14.334
Total	0	0	0	0	962	20.502	21.464

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.10 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	4	130	136
Discordo	0	0	0	1	16	238	255
Discordo parcialmente	0	0	0	6	41	607	654
Concordo parcialmente	0	0	0	13	98	1.686	1.797
Concordo	0	0	1	21	234	4.190	4.446
Concordo totalmente	0	0	3	53	541	13.566	14.163
Total	0	0	4	96	934	20.417	21.451

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.11 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	1	0	1	4	104	110
Discordo	0	0	0	2	16	204	222
Discordo parcialmente	0	1	0	5	34	485	525
Concordo parcialmente	0	4	0	8	97	1.421	1.530
Concordo	0	12	0	20	275	3.599	3.906
Concordo totalmente	0	21	0	33	806	14.235	15.095
Total	0	39	0	69	1.232	20.048	21.388

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.12 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	13	79	707	799
Discordo	0	0	0	6	96	580	682
Discordo parcialmente	0	0	0	12	142	1.099	1.253
Concordo parcialmente	0	0	0	27	278	2.358	2.663
Concordo	0	0	0	18	427	3.658	4.103
Concordo totalmente	0	0	0	20	783	10.647	11.450
Total	0	0	0	96	1.805	19.049	20.950

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.13 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	5	0	9	24	100	715	853
Discordo	12	0	14	21	82	804	933
Discordo parcialmente	4	1	4	21	94	1.024	1.148
Concordo parcialmente	7	2	13	33	187	1.892	2.134
Concordo	15	10	6	41	263	2.977	3.312
Concordo totalmente	26	33	31	110	779	11.959	12.938
Total	69	46	77	250	1.505	19.371	21.318

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.14 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	3	12	12	124	566	717
Discordo	0	1	1	14	98	496	610
Discordo parcialmente	0	0	2	18	128	802	950
Concordo parcialmente	1	0	4	34	222	1.572	1.833
Concordo	5	1	1	39	281	2.692	3.019
Concordo totalmente	4	2	6	75	825	12.992	13.904
Total	10	7	26	192	1.678	19.120	21.033

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.15 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	15	4	11	28	184	698	940
Discordo	2	2	12	24	130	533	703
Discordo parcialmente	8	5	10	43	211	827	1.104
Concordo parcialmente	13	4	11	54	298	1.531	1.911
Concordo	16	4	12	71	458	2.553	3.114
Concordo totalmente	28	6	42	144	1.208	11.689	13.117
Total	82	25	98	364	2.489	17.831	20.889

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.16 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	1	7	55	559	622
Discordo	0	0	3	12	58	516	589
Discordo parcialmente	0	0	5	23	95	894	1.017
Concordo parcialmente	0	0	5	31	182	1.754	1.972
Concordo	0	4	20	36	245	2.999	3.304
Concordo totalmente	0	7	37	97	808	12.652	13.601
Total	0	11	71	206	1.443	19.374	21.105

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.17 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	9	6	1	24	103	1.180	1.323
Discordo	1	5	0	23	51	712	792
Discordo parcialmente	2	2	1	21	79	1.032	1.137
Concordo parcialmente	4	7	1	28	99	1.813	1.952
Concordo	3	6	4	36	108	2.829	2.986
Concordo totalmente	2	14	9	46	353	10.596	11.020
Total	21	40	16	178	793	18.162	19.210

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.18 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	4	273	277
Discordo	0	0	0	3	10	387	400
Discordo parcialmente	0	0	0	1	21	758	780
Concordo parcialmente	0	0	0	4	33	1.672	1.709
Concordo	0	0	0	7	68	3.448	3.523
Concordo totalmente	0	0	0	12	175	14.559	14.746
Total	0	0	0	27	311	21.097	21.435

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.19 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	2	91	666	759
Discordo	0	0	0	7	97	620	724
Discordo parcialmente	0	0	0	7	139	1.034	1.180
Concordo parcialmente	0	0	0	8	302	2.029	2.339
Concordo	0	0	0	15	461	3.551	4.027
Concordo totalmente	0	0	0	37	730	11.521	12.288
Total	0	0	0	76	1.820	19.421	21.317

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.20 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	6	140	146
Discordo	0	0	0	0	4	182	186
Discordo parcialmente	0	0	0	0	27	358	385
Concordo parcialmente	0	0	0	0	49	912	961
Concordo	0	0	0	0	89	2.430	2.519
Concordo totalmente	0	0	0	0	286	16.877	17.163
Total	0	0	0	0	461	20.899	21.360

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.21 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	2	2	16	206	226
Discordo	0	0	4	0	22	205	231
Discordo parcialmente	0	0	2	4	50	465	521
Concordo parcialmente	0	0	5	10	105	1.224	1.344
Concordo	0	1	16	26	279	2.991	3.313
Concordo totalmente	0	3	60	81	986	14.017	15.147
Total	0	4	89	123	1.458	19.108	20.782

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.22 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	103	85	175	188	849	2.917	4.317
Discordo	6	17	33	48	207	777	1.088
Discordo parcialmente	9	10	35	38	192	769	1.053
Concordo parcialmente	6	14	28	46	275	1.016	1.385
Concordo	13	17	31	50	290	1.296	1.697
Concordo totalmente	27	57	81	224	701	6.900	7.990
Total	164	200	383	594	2.514	13.675	17.530

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.23 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	312	144	263	406	930	3.127	5.182
Discordo	36	15	38	81	183	726	1.079
Discordo parcialmente	24	20	34	59	155	643	935
Concordo parcialmente	24	13	28	65	169	820	1.119
Concordo	21	7	19	61	198	1.052	1.358
Concordo totalmente	87	42	64	266	557	5.674	6.690
Total	504	241	446	938	2.192	12.042	16.363

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.24 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	6	25	52	518	601
Discordo	1	0	4	10	41	371	427
Discordo parcialmente	2	0	2	16	45	679	744
Concordo parcialmente	4	0	8	36	84	1.359	1.491
Concordo	7	0	10	53	136	2.721	2.927
Concordo totalmente	20	0	22	134	366	14.023	14.565
Total	34	0	52	274	724	19.671	20.755

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.25 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	12	166	178
Discordo	0	0	0	0	13	230	243
Discordo parcialmente	0	0	0	1	27	565	593
Concordo parcialmente	0	0	0	0	73	1.614	1.687
Concordo	0	0	0	4	178	3.937	4.119
Concordo totalmente	0	0	0	12	489	14.021	14.522
Total	0	0	0	17	792	20.533	21.342

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.26 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	2	6	5	20	79	462	574
Discordo	1	4	10	18	97	540	670
Discordo parcialmente	6	11	15	40	184	912	1.168
Concordo parcialmente	5	11	27	87	330	1.901	2.361
Concordo	4	13	39	141	615	3.137	3.949
Concordo totalmente	17	7	53	381	1.501	10.314	12.273
Total	35	52	149	687	2.806	17.266	20.995

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.27 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	1	3	58	62
Discordo	0	0	0	0	7	129	136
Discordo parcialmente	0	0	0	0	16	391	407
Concordo parcialmente	0	0	0	1	27	1.065	1.093
Concordo	0	0	0	7	109	3.441	3.557
Concordo totalmente	0	0	0	15	412	15.805	16.232
Total	0	0	0	24	574	20.889	21.487

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.28 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	3	16	177	196
Discordo	0	0	0	0	25	209	234
Discordo parcialmente	0	0	0	5	49	530	584
Concordo parcialmente	0	0	0	14	110	1.201	1.325
Concordo	0	0	0	24	216	2.761	3.001
Concordo totalmente	0	0	0	48	835	15.066	15.949
Total	0	0	0	94	1.251	19.944	21.289

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.29 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	8	3	10	21	99	687	828
Discordo	7	4	9	21	86	511	638
Discordo parcialmente	11	4	12	42	148	815	1.032
Concordo parcialmente	25	5	33	73	303	1.620	2.059
Concordo	58	6	84	109	483	2.804	3.544
Concordo totalmente	122	4	121	205	1.368	11.222	13.042
Total	231	26	269	471	2.487	17.659	21.143

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.30 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	21	0	20	71	779	891
Discordo	3	6	0	15	43	612	679
Discordo parcialmente	2	5	0	22	61	910	1.000
Concordo parcialmente	2	10	0	39	105	1.669	1.825
Concordo	7	6	0	70	192	2.797	3.072
Concordo totalmente	43	15	0	121	488	12.723	13.390
Total	57	63	0	287	960	19.490	20.857

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.31 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	3	18	67	305	394
Discordo	1	6	12	29	94	410	552
Discordo parcialmente	0	4	9	45	130	746	934
Concordo parcialmente	10	11	18	88	245	1.593	1.965
Concordo	14	8	28	114	441	3.378	3.983
Concordo totalmente	11	6	32	120	852	12.562	13.583
Total	37	35	102	414	1.829	18.994	21.411

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.32 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	1	0	17	32	142	661	853
Discordo	0	0	13	26	120	535	694
Discordo parcialmente	0	2	15	57	201	918	1.193
Concordo parcialmente	10	10	26	79	346	1.783	2.254
Concordo	8	15	45	124	464	3.237	3.893
Concordo totalmente	18	12	43	131	910	11.371	12.485
Total	37	39	159	449	2.183	18.505	21.372

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.33 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	12	13	78	415	518
Discordo	1	0	10	27	80	462	580
Discordo parcialmente	0	1	22	36	134	764	957
Concordo parcialmente	9	7	30	55	240	1.601	1.942
Concordo	9	15	73	92	417	3.126	3.732
Concordo totalmente	18	16	82	109	982	12.456	13.663
Total	37	39	229	332	1.931	18.824	21.392

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.34 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	2	1	0	21	202	226
Discordo	0	0	2	4	17	207	230
Discordo parcialmente	2	0	3	13	45	527	590
Concordo parcialmente	4	2	6	19	98	1.155	1.284
Concordo	10	10	10	59	247	2.867	3.203
Concordo totalmente	21	13	20	166	794	14.590	15.604
Total	37	27	42	261	1.222	19.548	21.137

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.35 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	0	0	11	158	169
Discordo	0	0	0	0	10	189	199
Discordo parcialmente	0	1	0	0	27	473	501
Concordo parcialmente	0	2	0	0	84	1.267	1.353
Concordo	0	8	0	0	162	3.068	3.238
Concordo totalmente	0	24	0	0	687	15.099	15.810
Total	0	35	0	0	981	20.254	21.270

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.36 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	0	0	13	56	297	788	1.154
Discordo	0	0	4	34	162	594	794
Discordo parcialmente	0	0	3	34	225	889	1.151
Concordo parcialmente	0	0	5	75	396	1.678	2.154
Concordo	0	0	6	83	453	2.639	3.181
Concordo totalmente	0	0	11	148	1.313	10.797	12.269
Total	0	0	42	430	2.846	17.385	20.703

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela III.37 – Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2023 – Fisioterapia

Estudante	Coordenador						
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Discordo totalmente	5	4	3	27	67	444	550
Discordo	7	8	6	40	87	411	559
Discordo parcialmente	7	4	4	50	101	782	948
Concordo parcialmente	6	13	4	83	179	1.414	1.699
Concordo	3	31	20	102	299	2.658	3.113
Concordo totalmente	7	35	25	186	892	13.324	14.469
Total	35	95	62	488	1.625	19.033	21.338

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

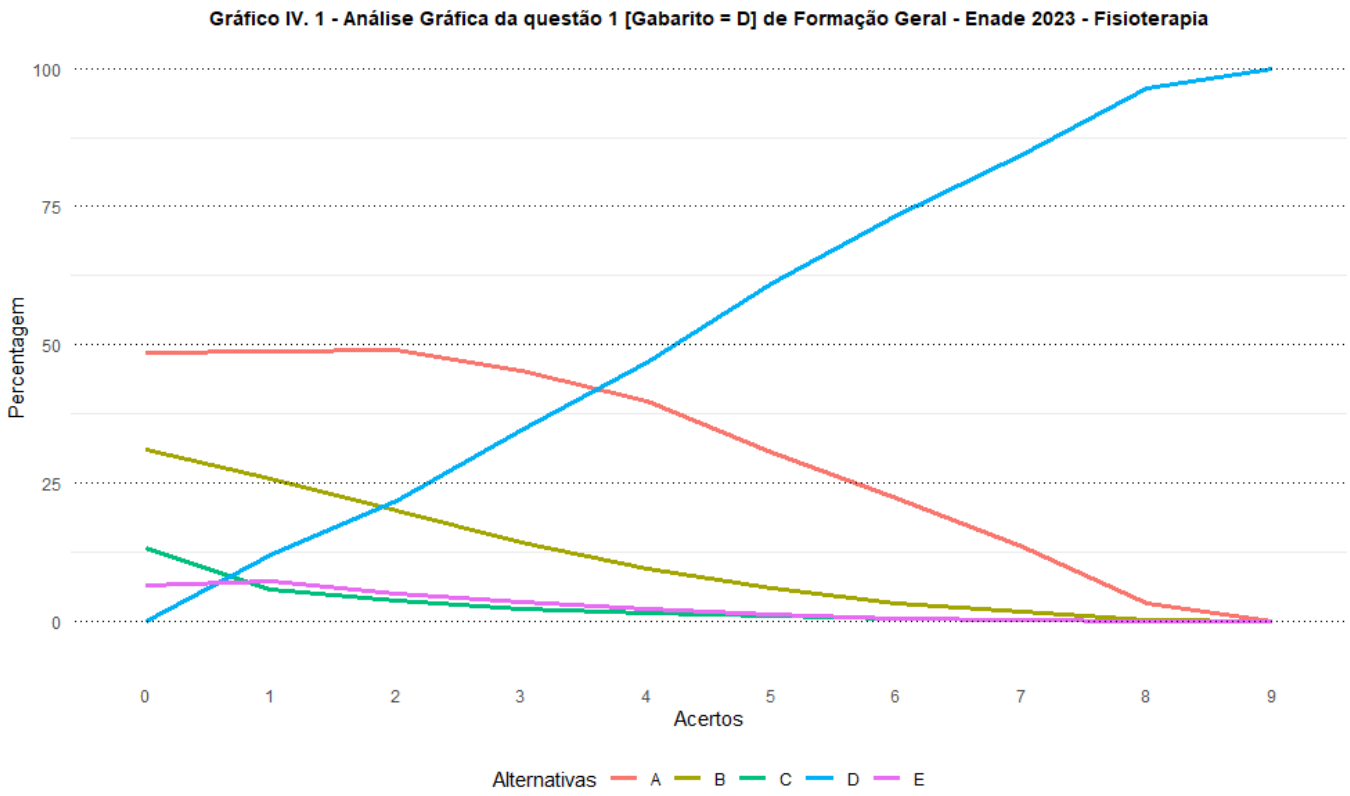


Gráfico IV. 1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Fisioterapia
100
75
50
25
0
Percentagem
0
1
2
3
4
5
6
7
8
9
Acertos
Alternativas
A
B
C
D
E

Gráfico IV. 2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade 2023 - Fisioterapia

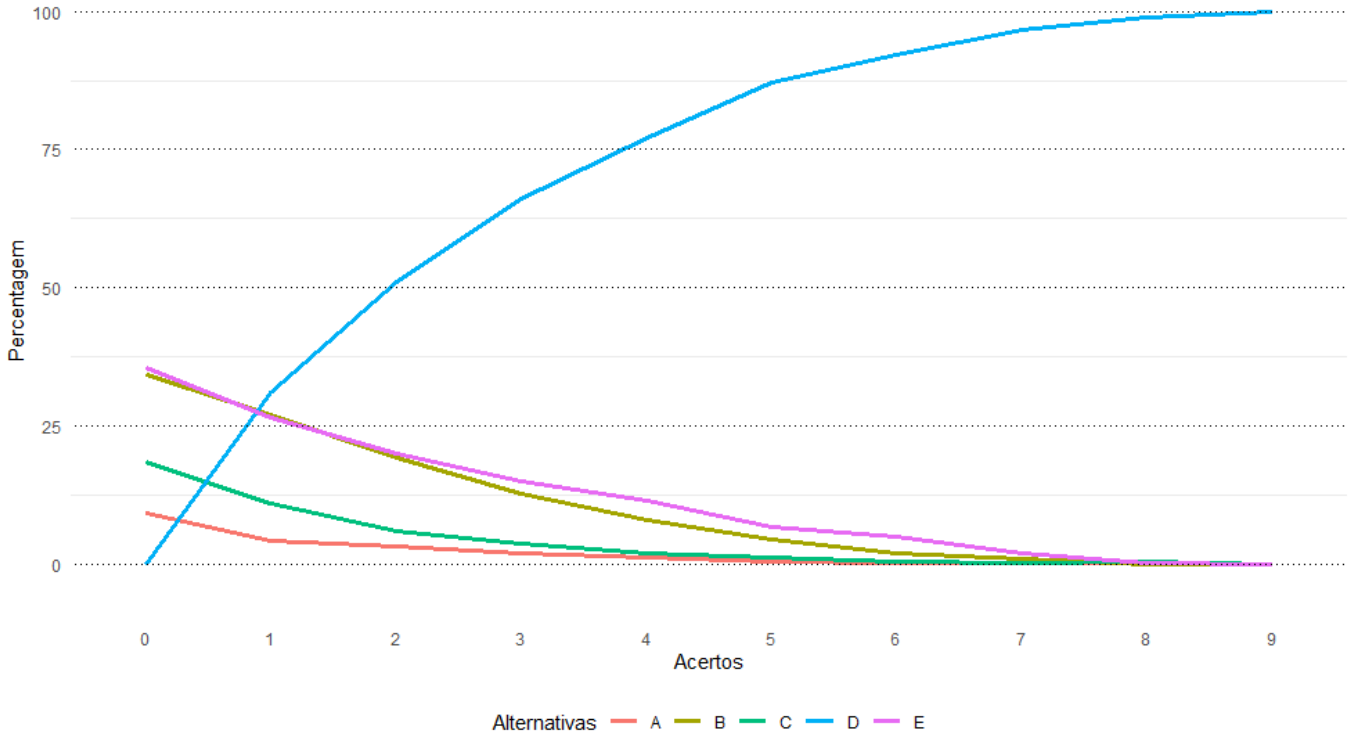


Gráfico IV. 3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Fisioterapia

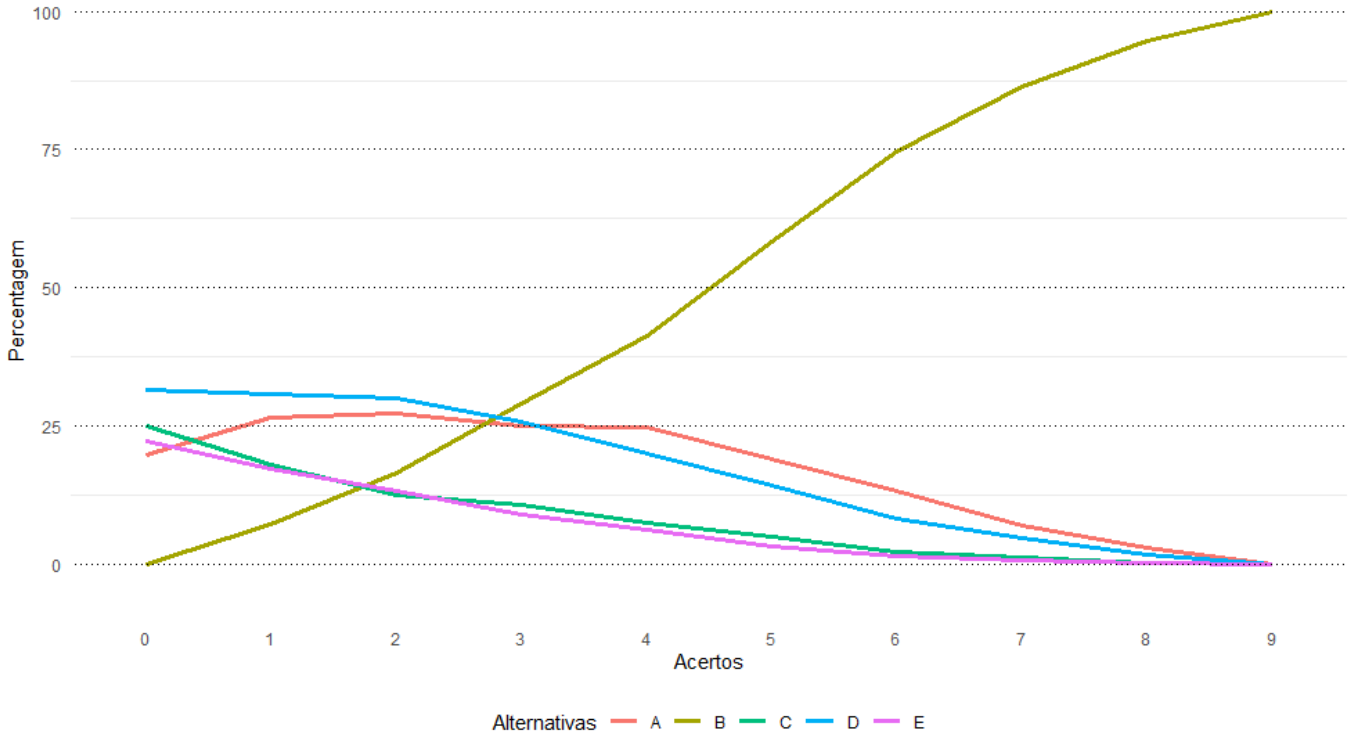


Gráfico IV. 4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Fisioterapia

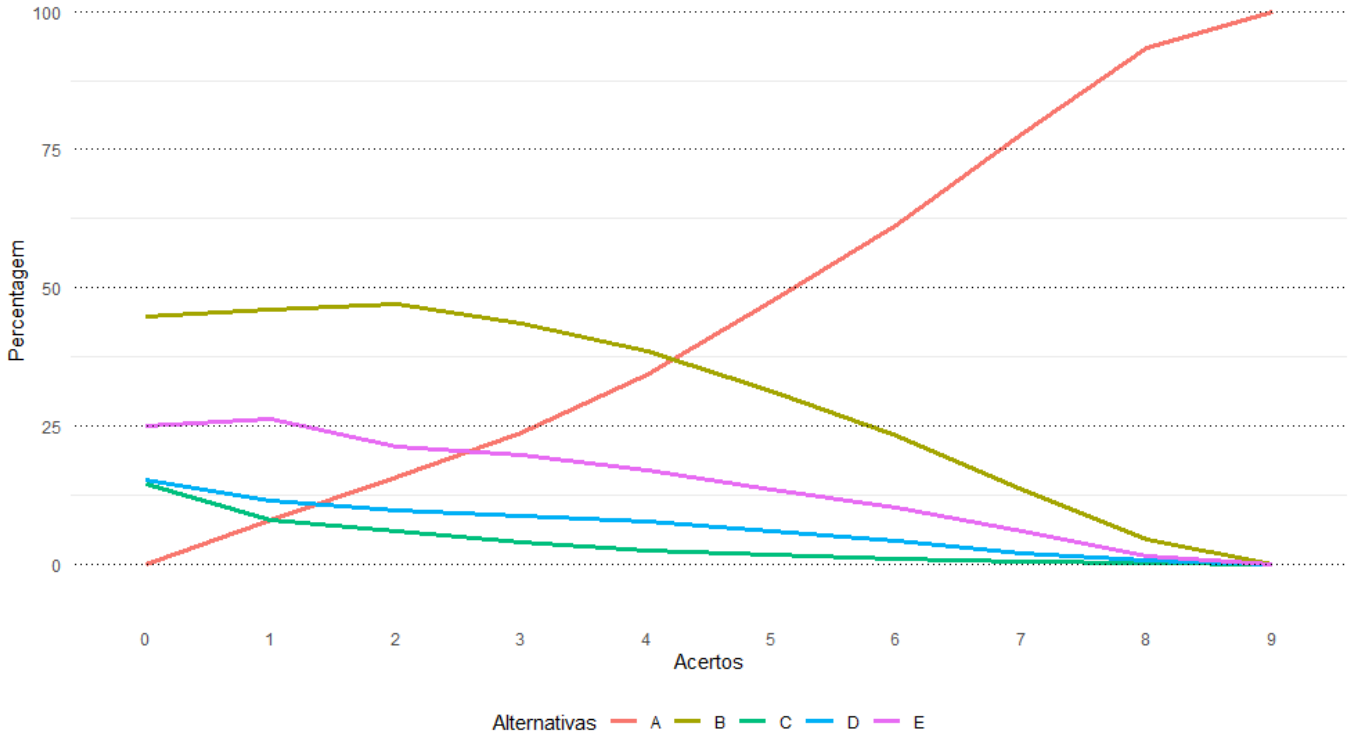


Gráfico IV. 5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Fisioterapia

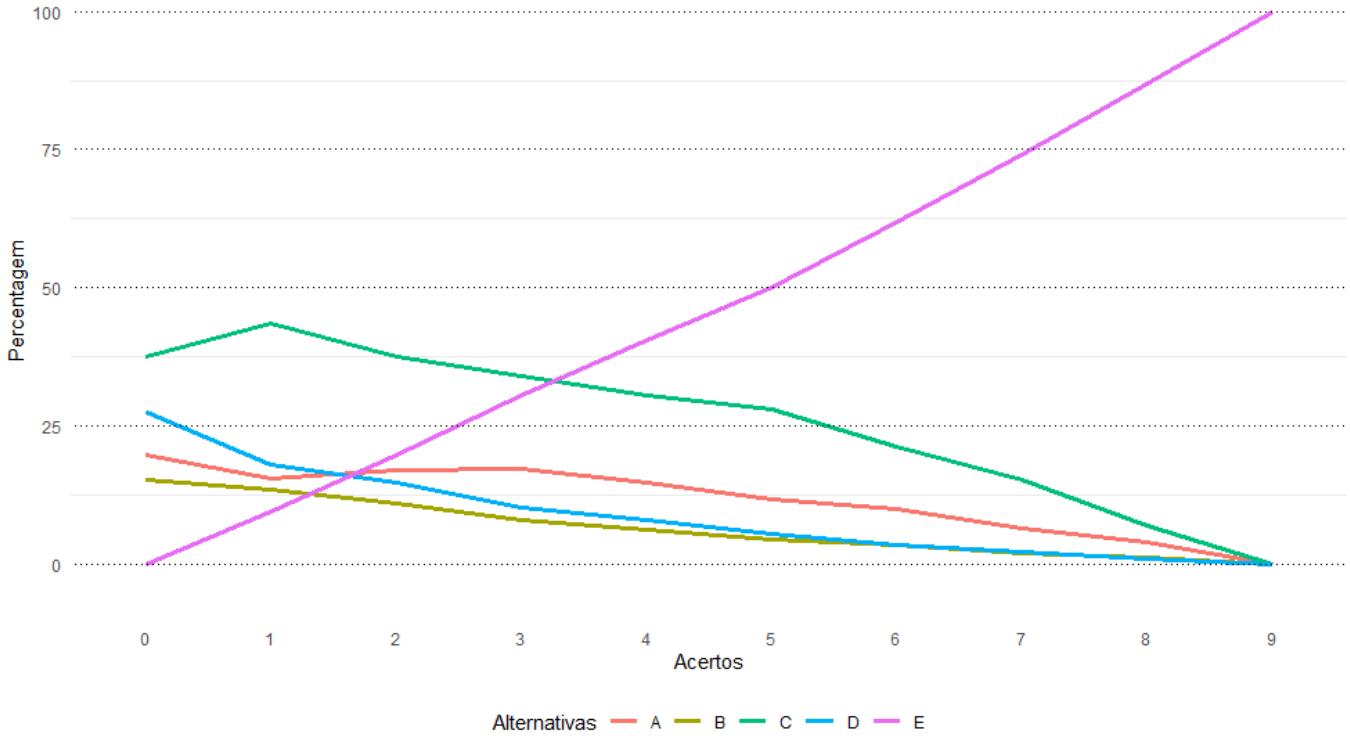


Gráfico IV. 6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade 2023 - Fisioterapia

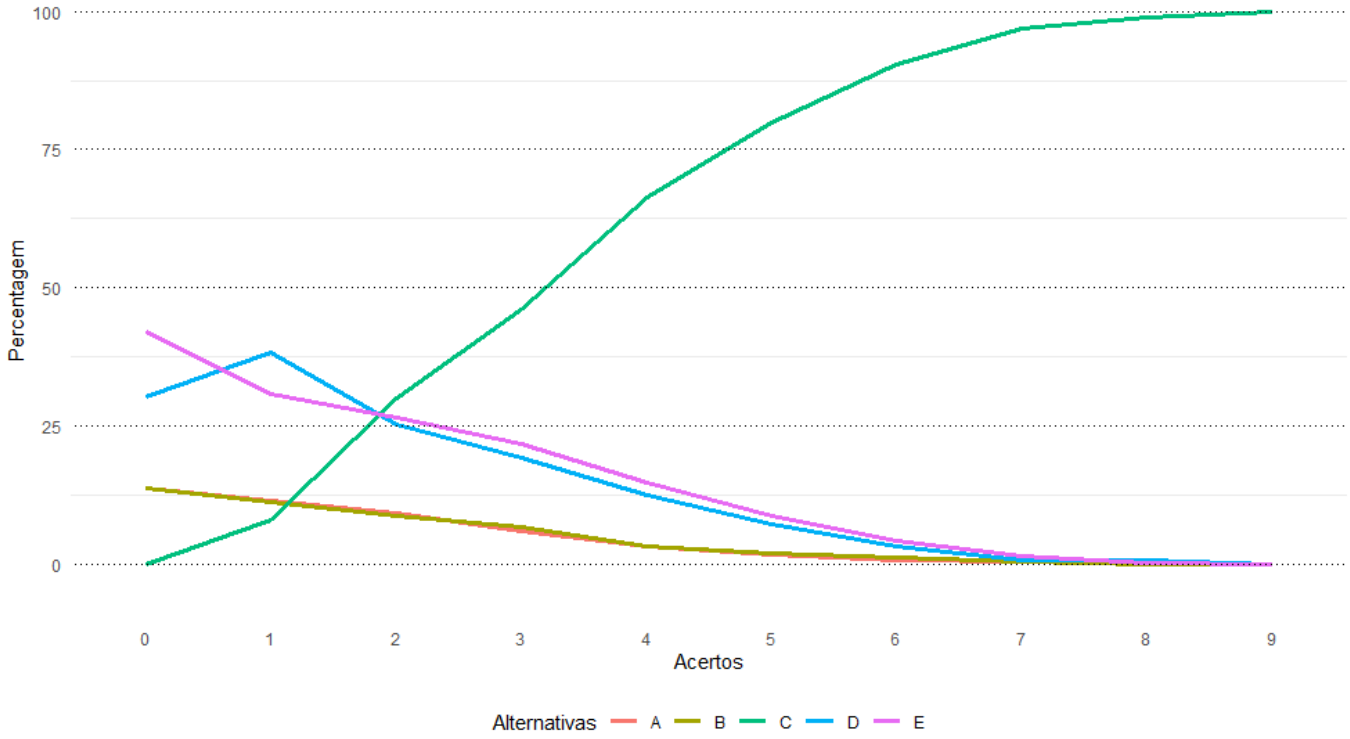


Gráfico IV. 7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade 2023 - Fisioterapia

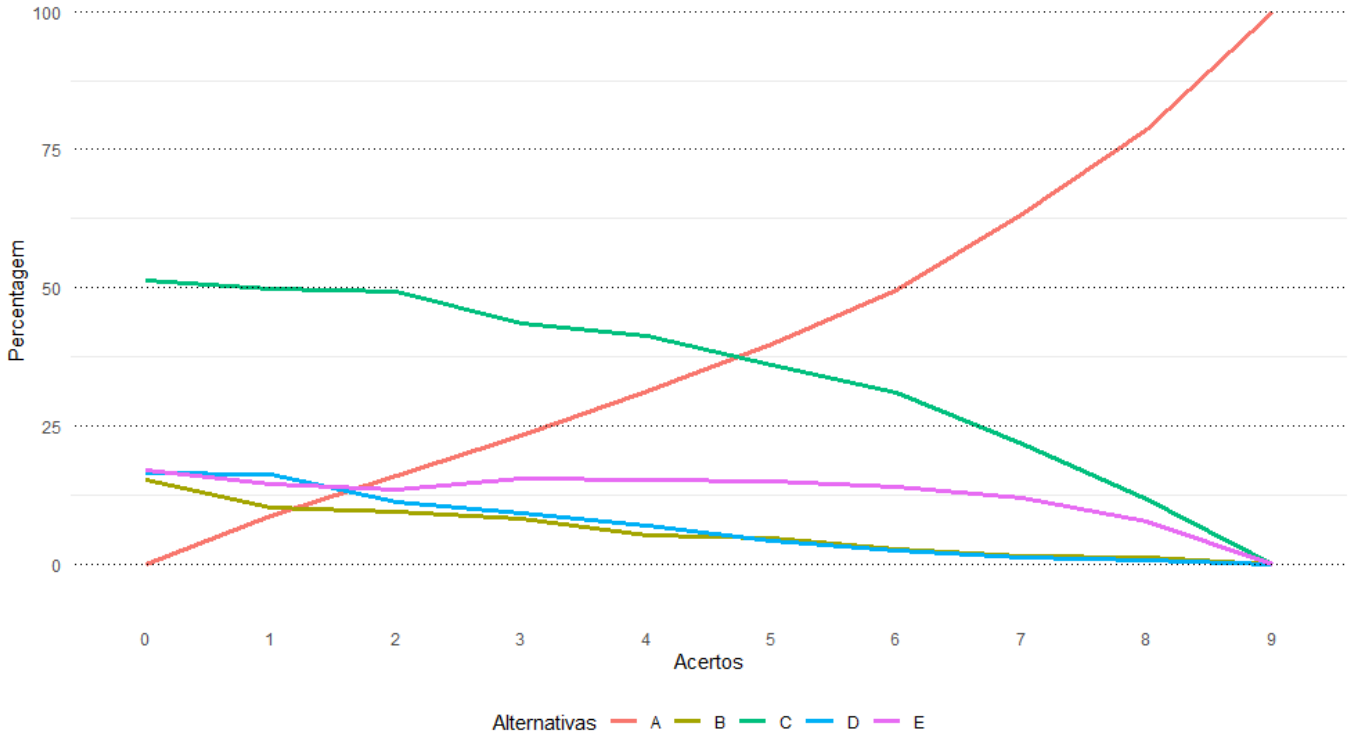


Gráfico IV. 8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade 2023 - Fisioterapia

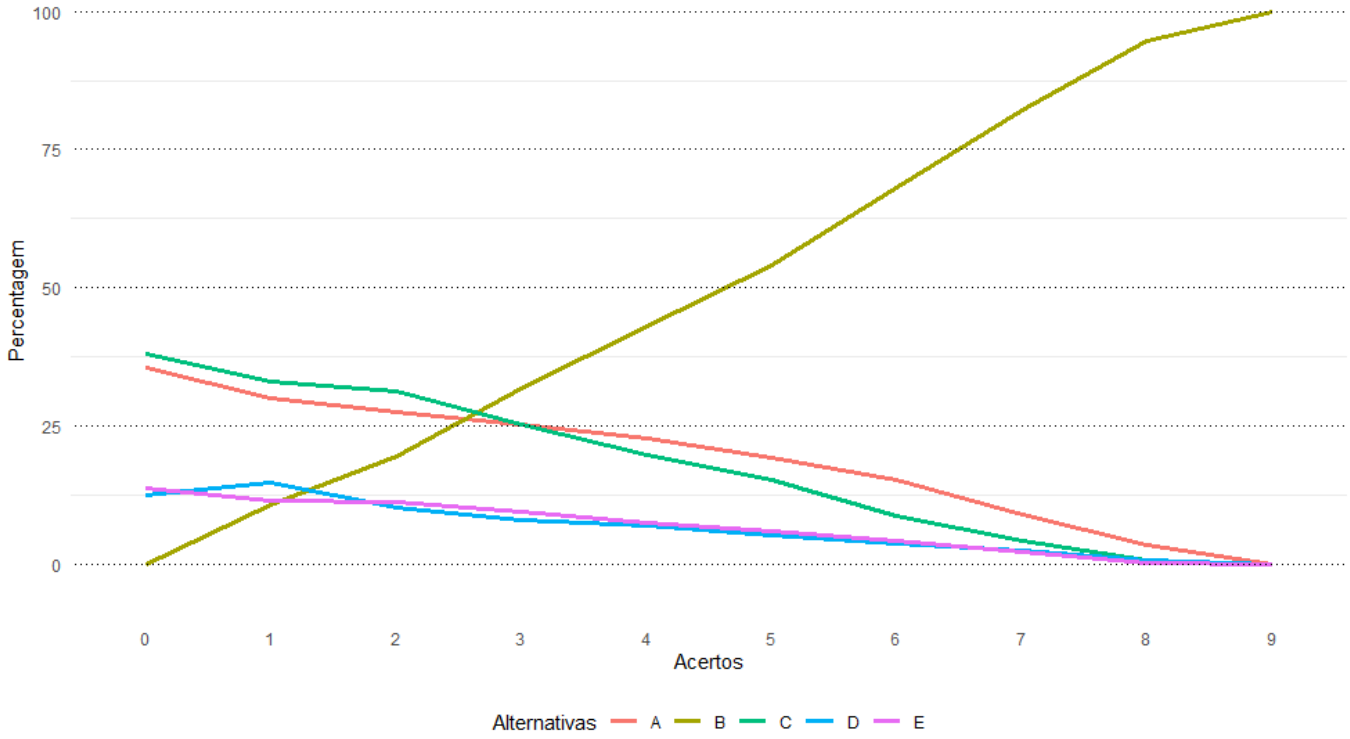


Gráfico IV. 9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade 2023 - Fisioterapia

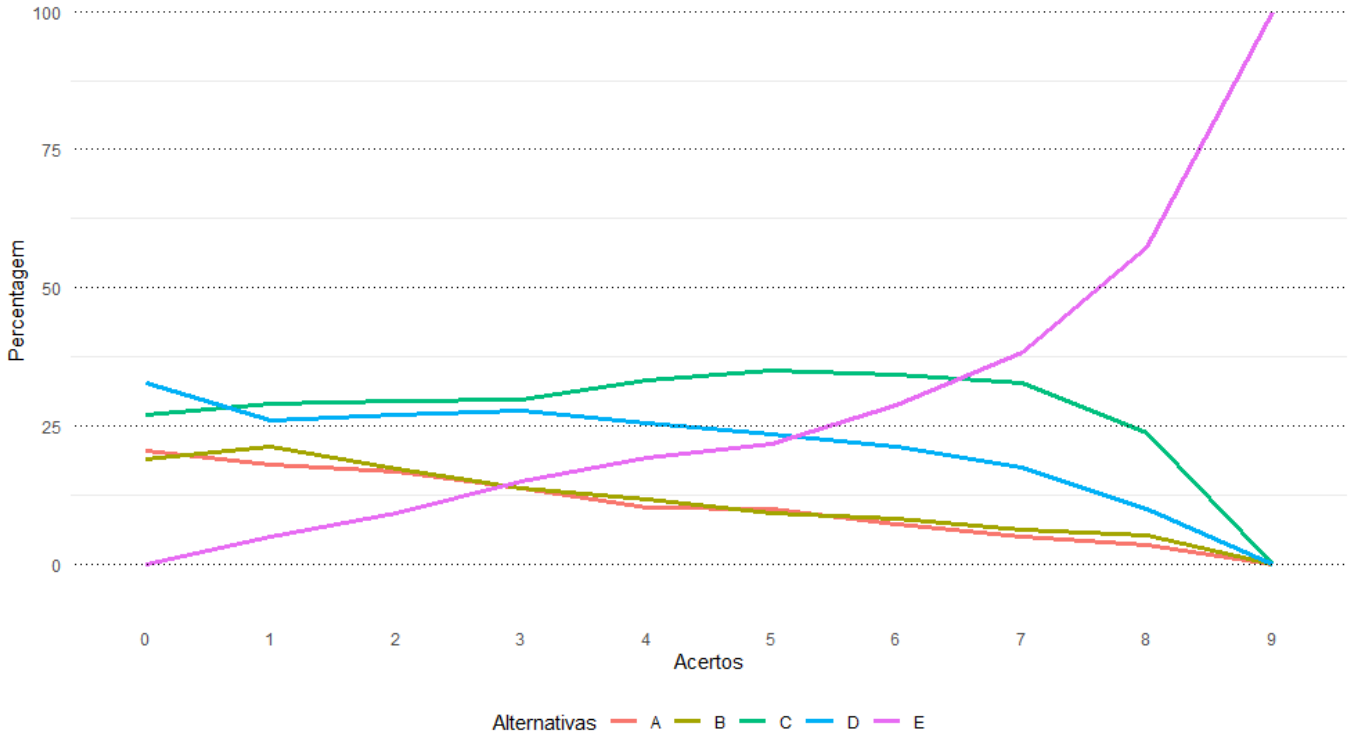


Gráfico IV. 10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

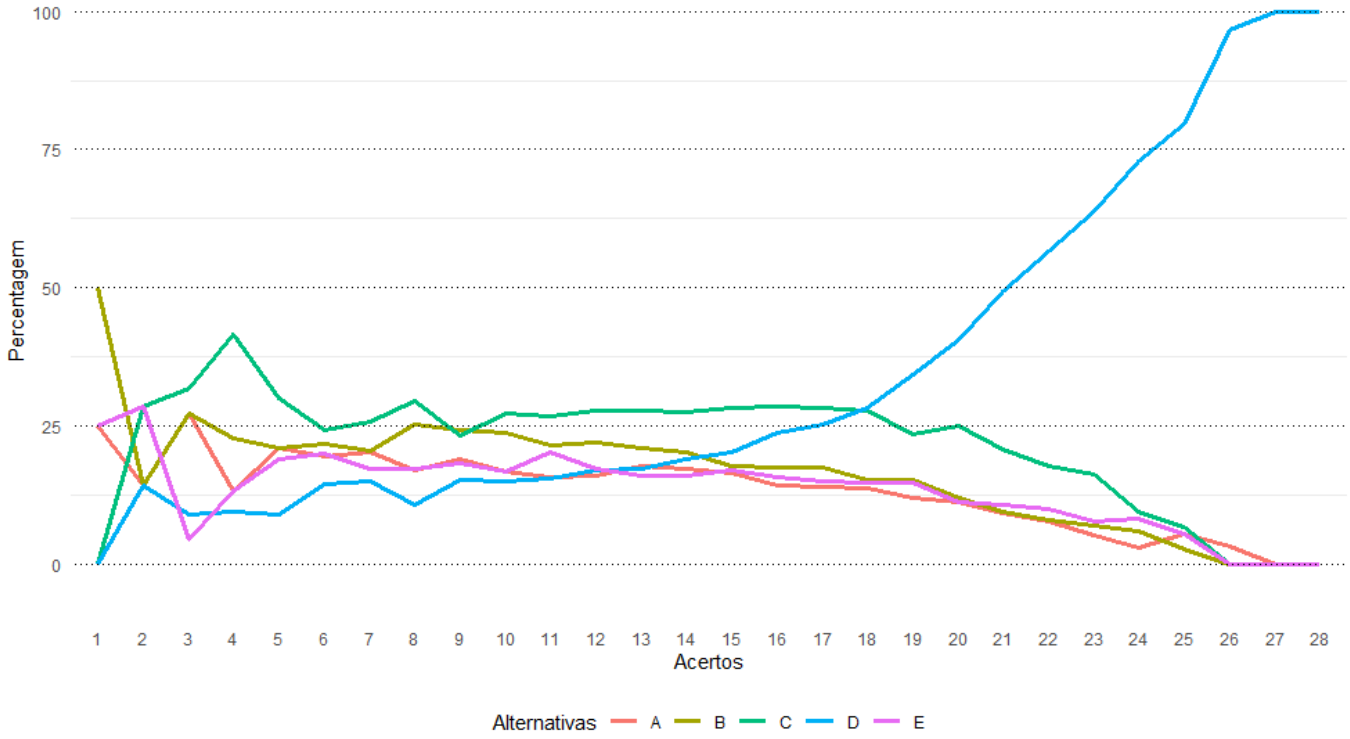


Gráfico IV. 11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

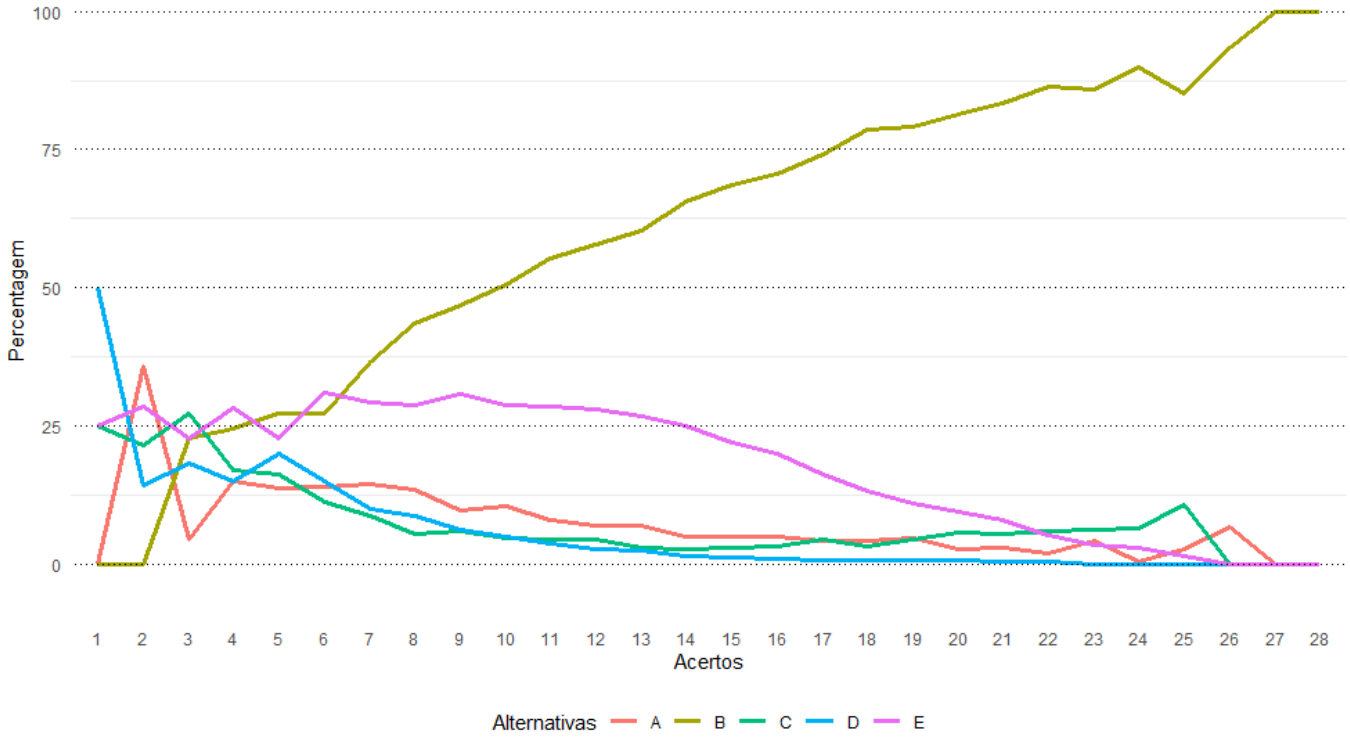


Gráfico IV. 12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

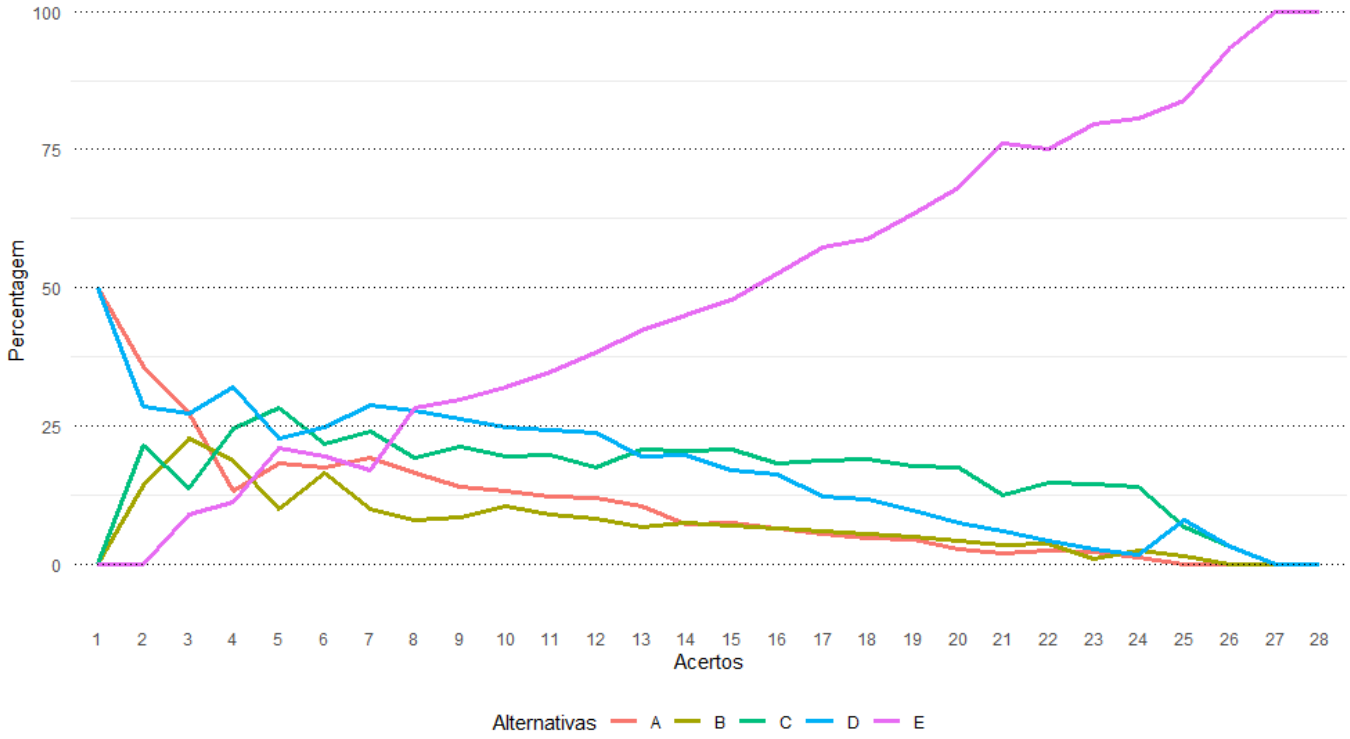


Gráfico IV. 13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

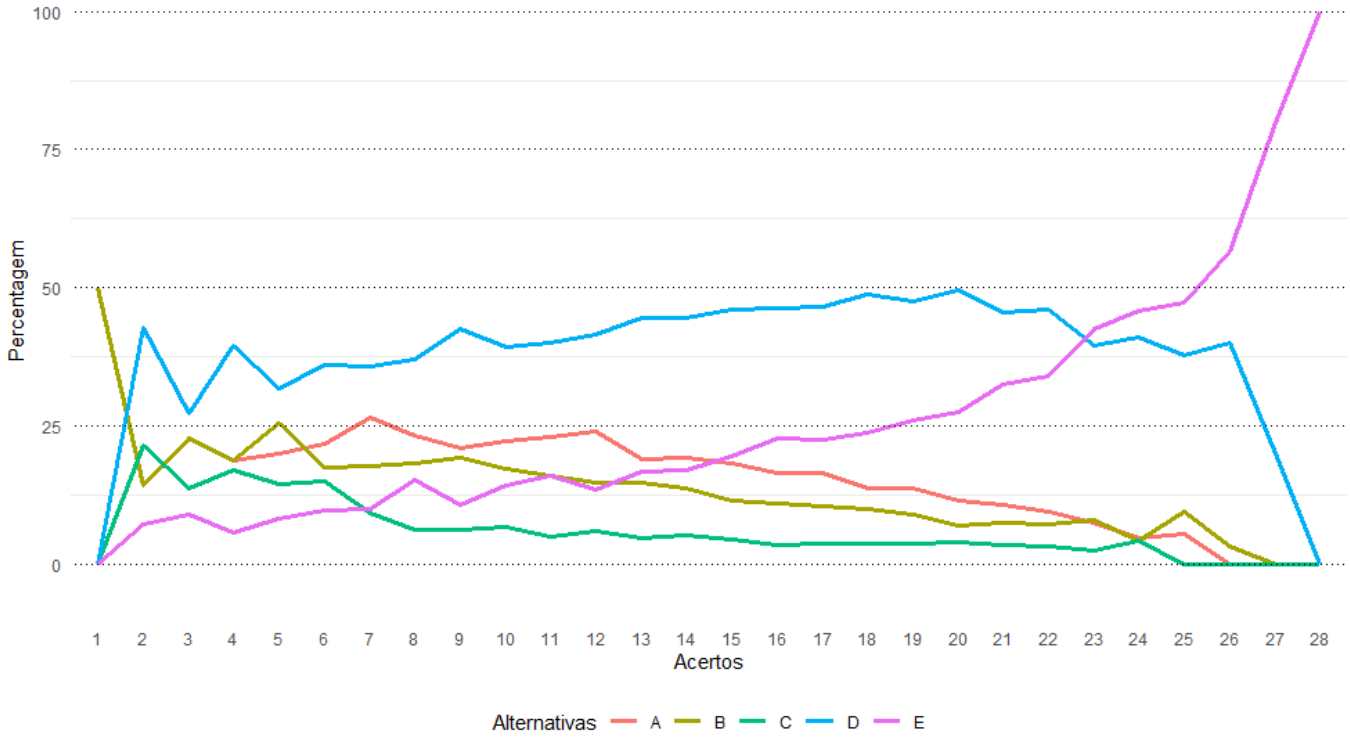


Gráfico IV. 14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

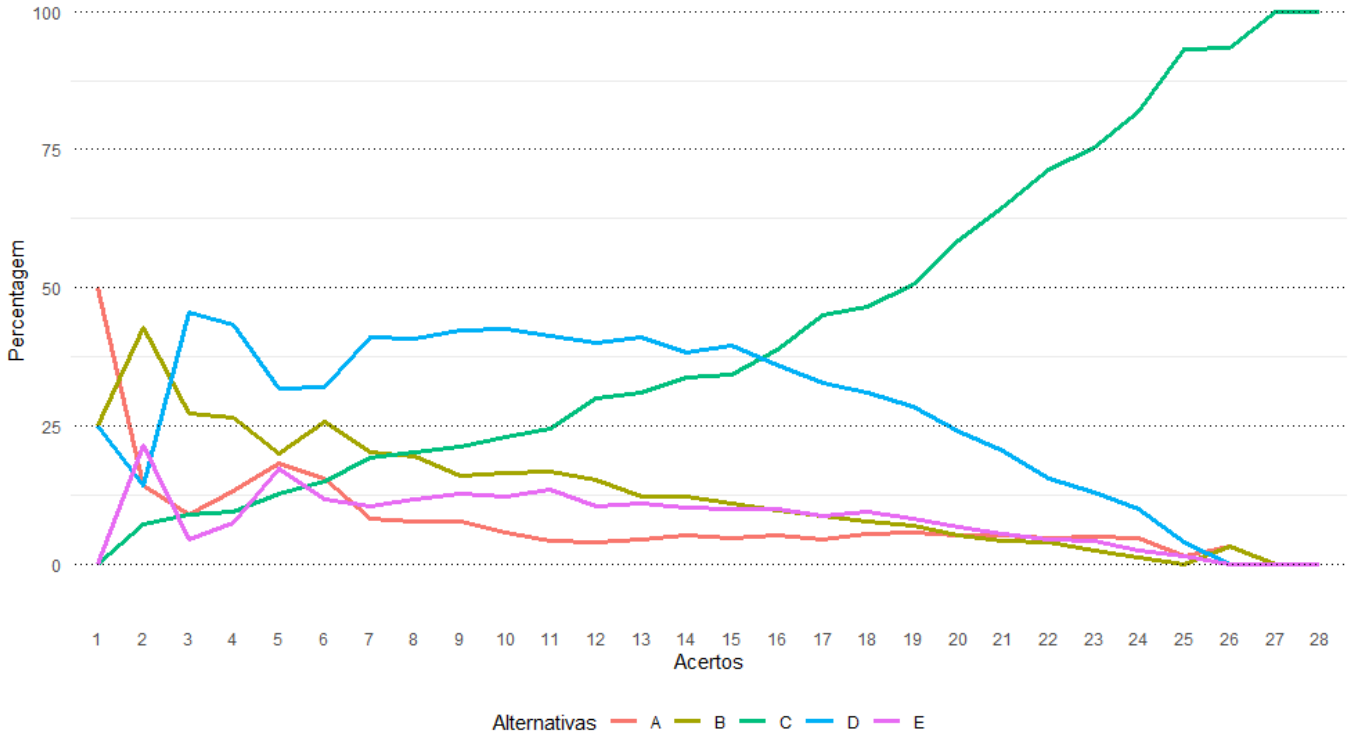


Gráfico IV. 15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

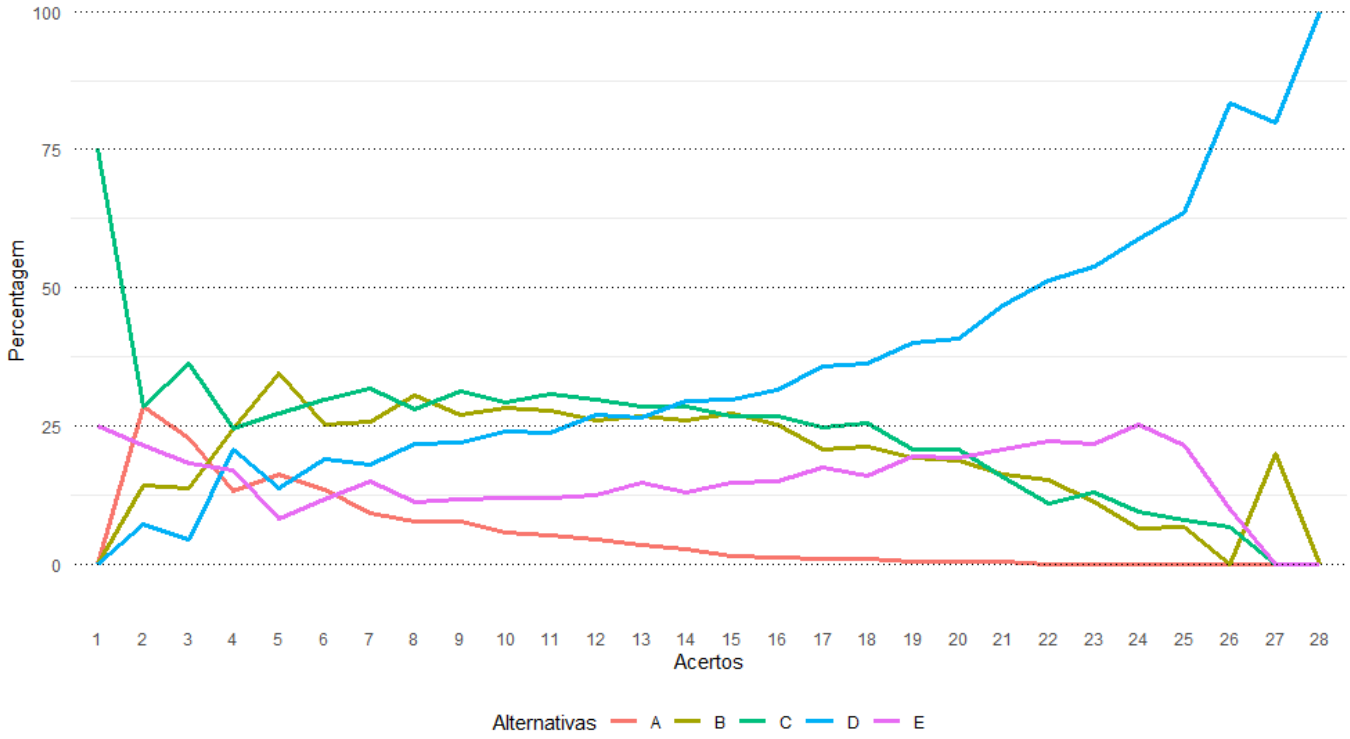


Gráfico IV. 16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

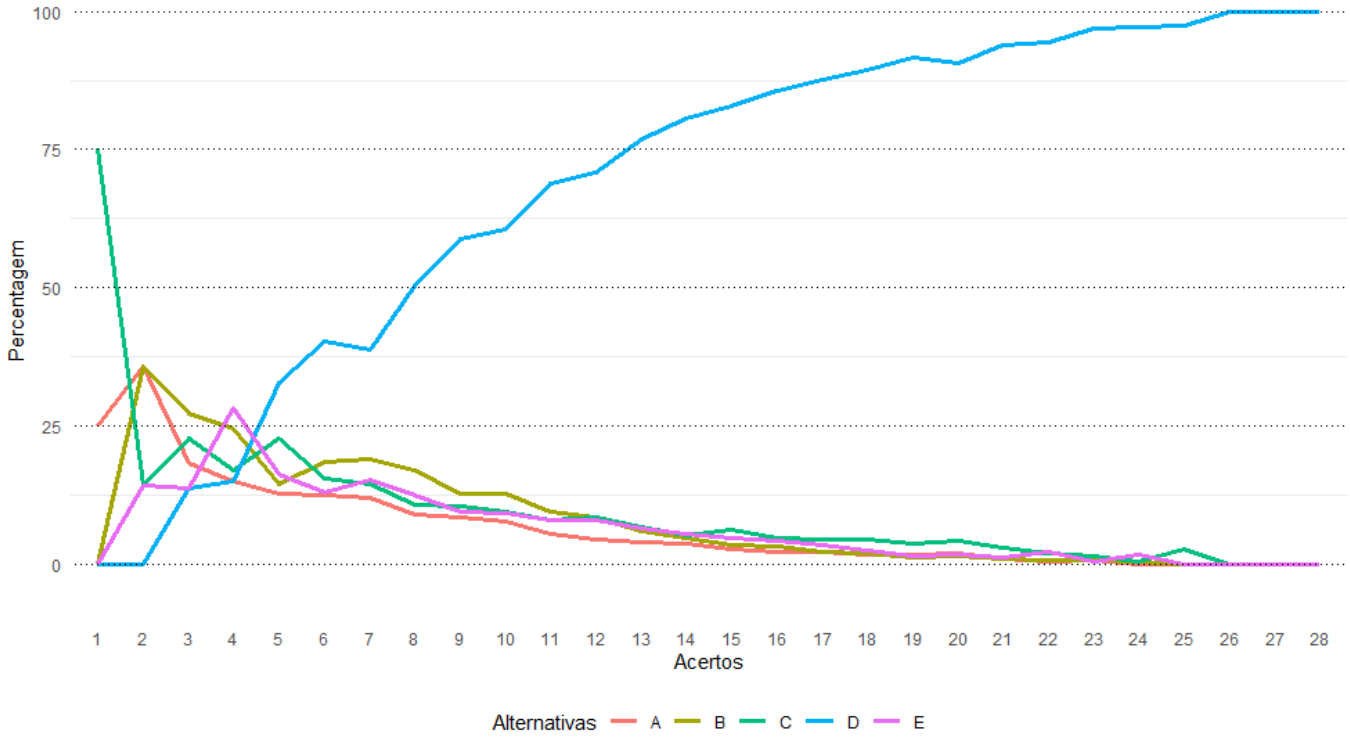


Gráfico IV. 17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

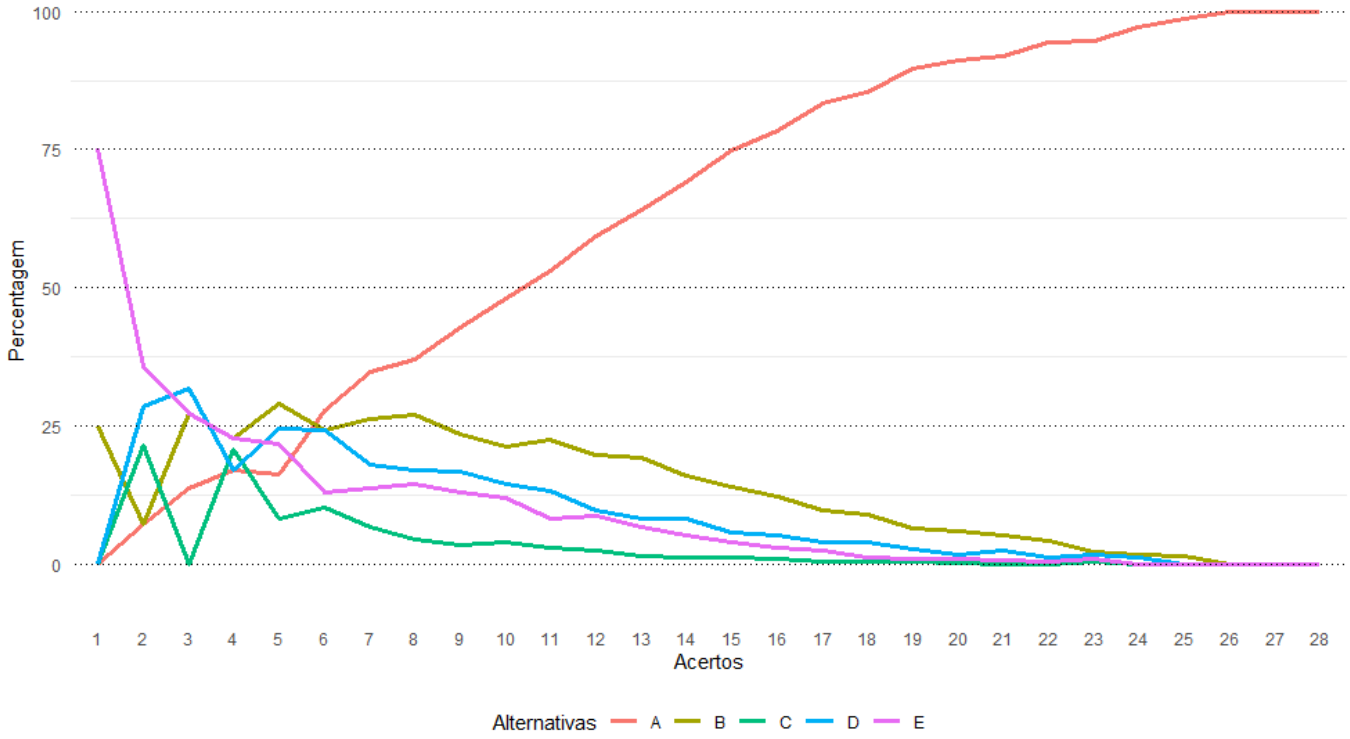


Gráfico IV. 18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

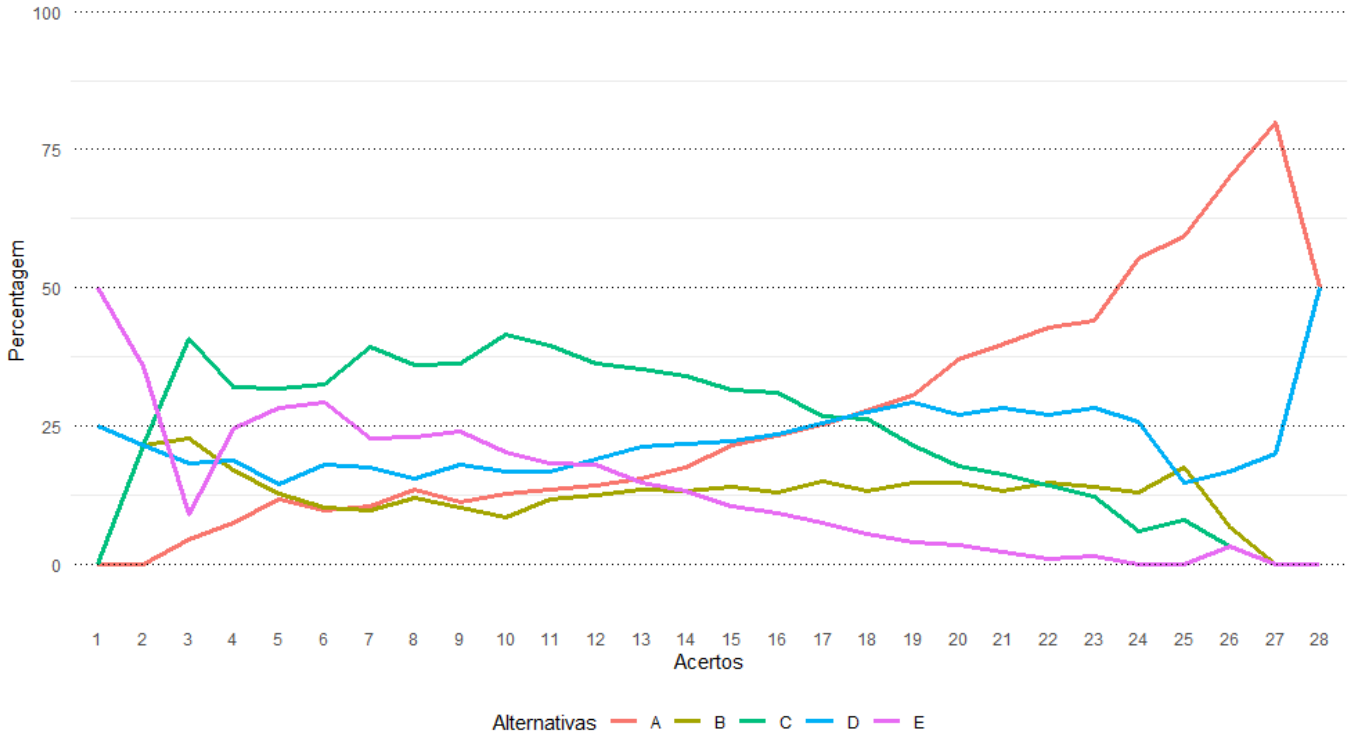


Gráfico IV. 19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

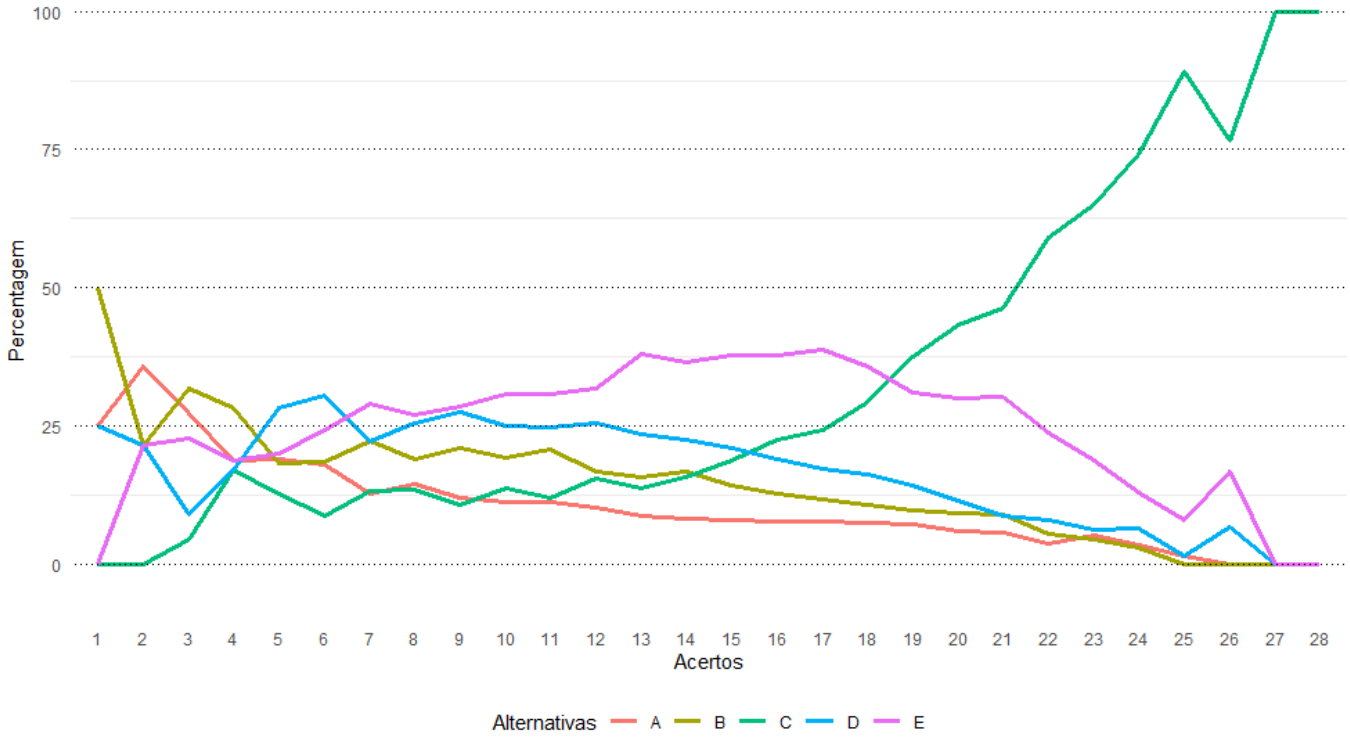


Gráfico IV. 20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

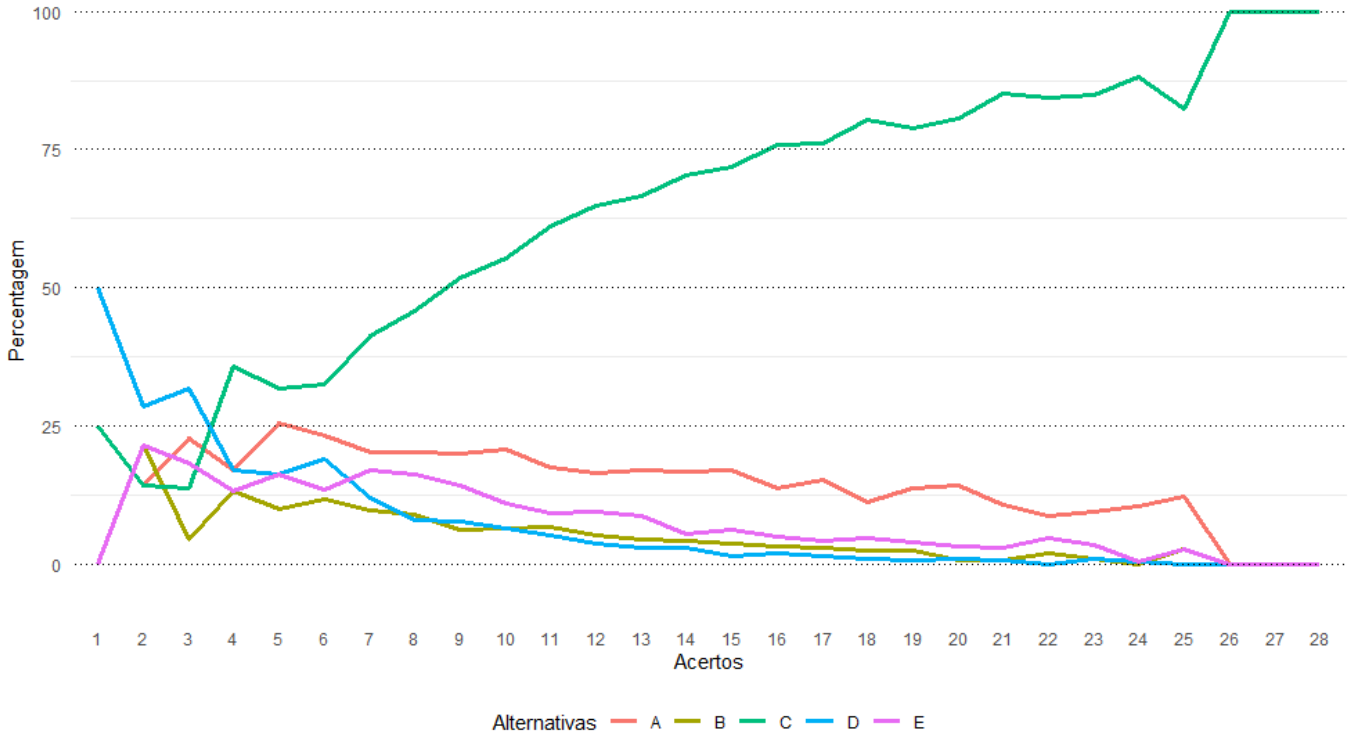


Gráfico IV. 21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

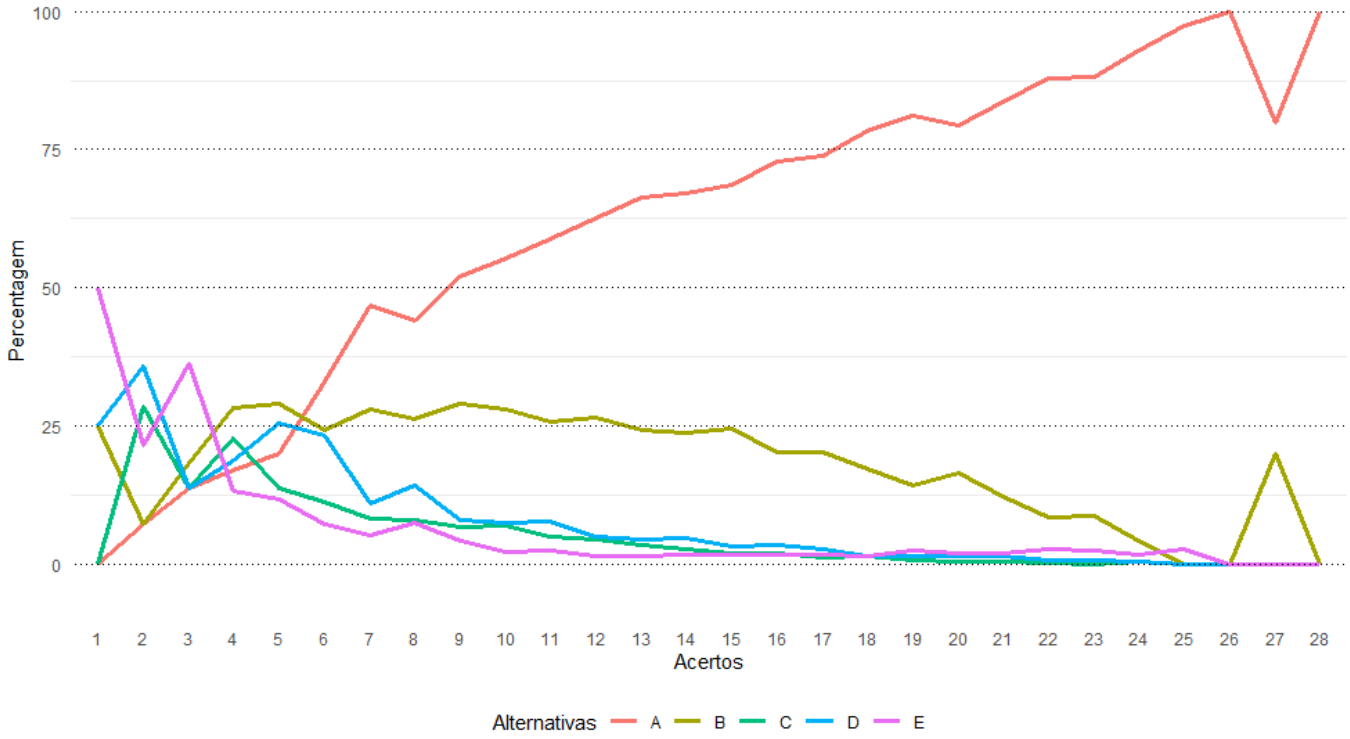


Gráfico IV. 22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

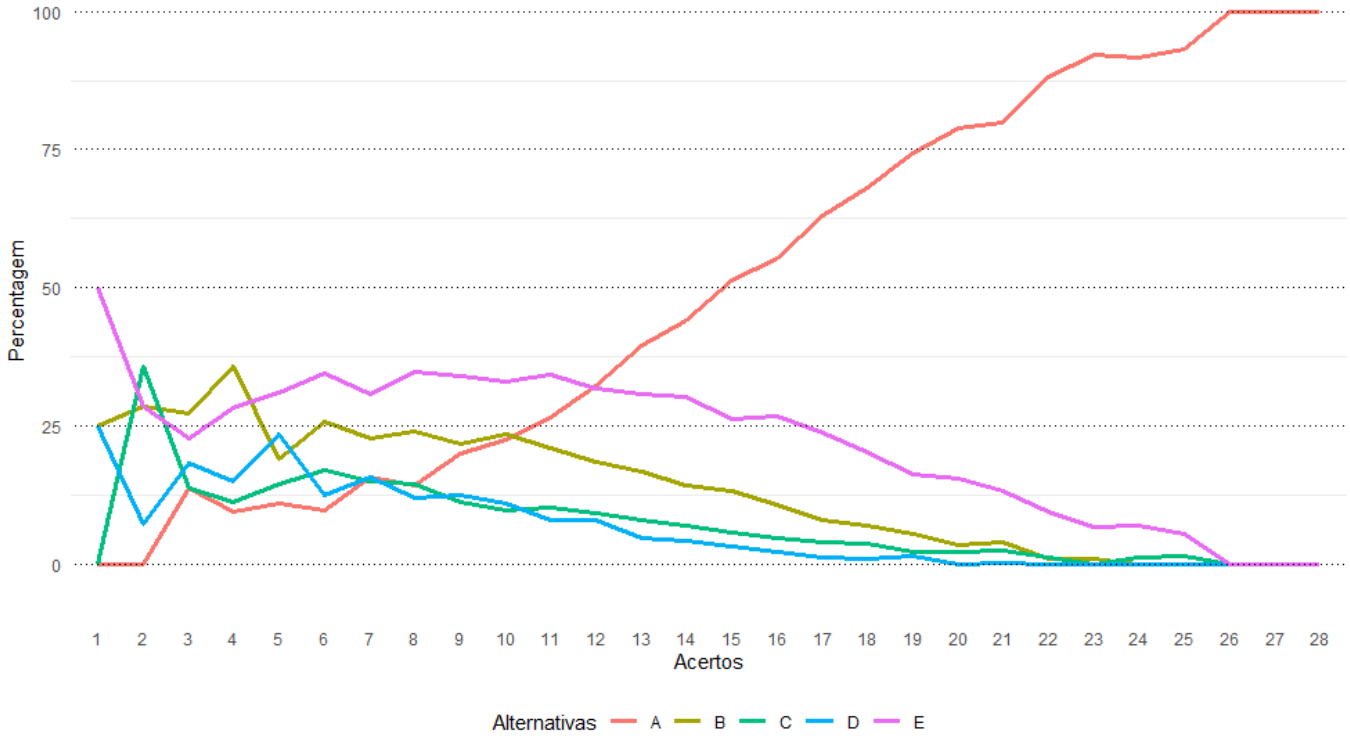


Gráfico IV. 23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

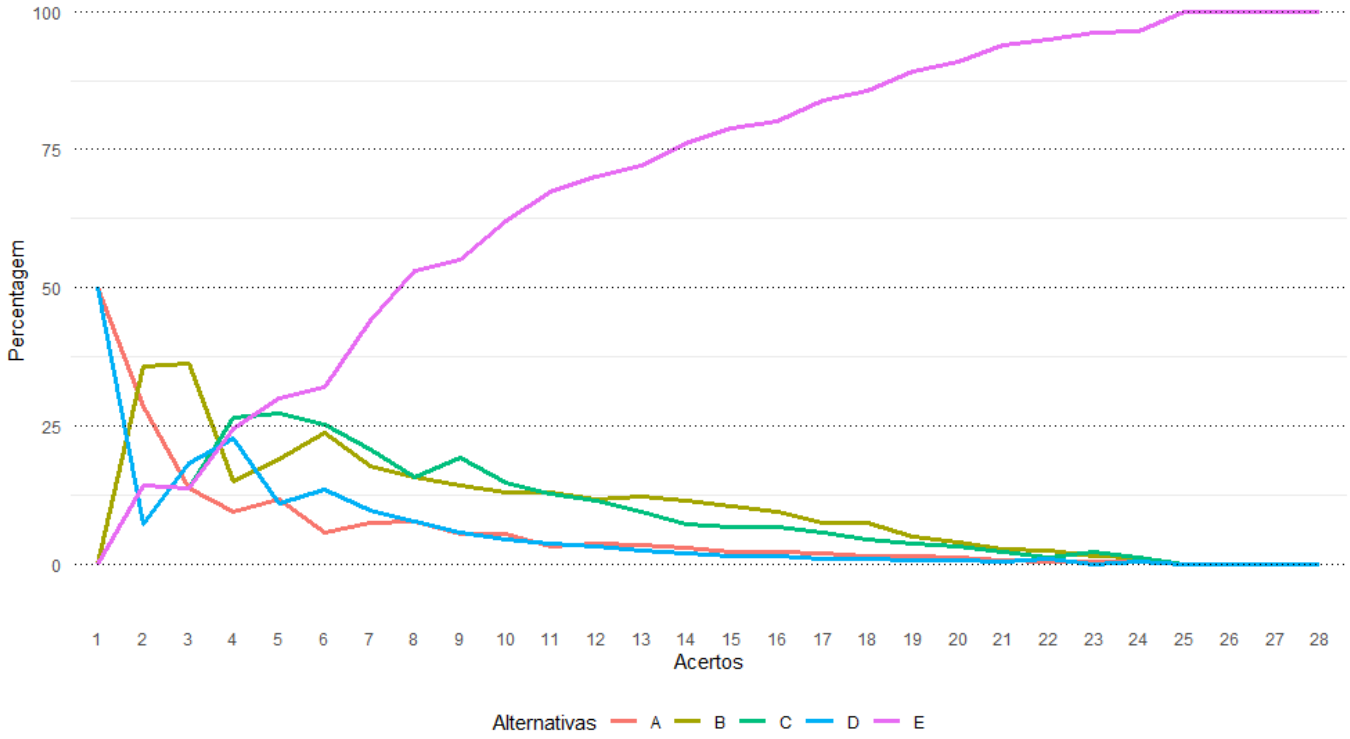


Gráfico IV. 24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

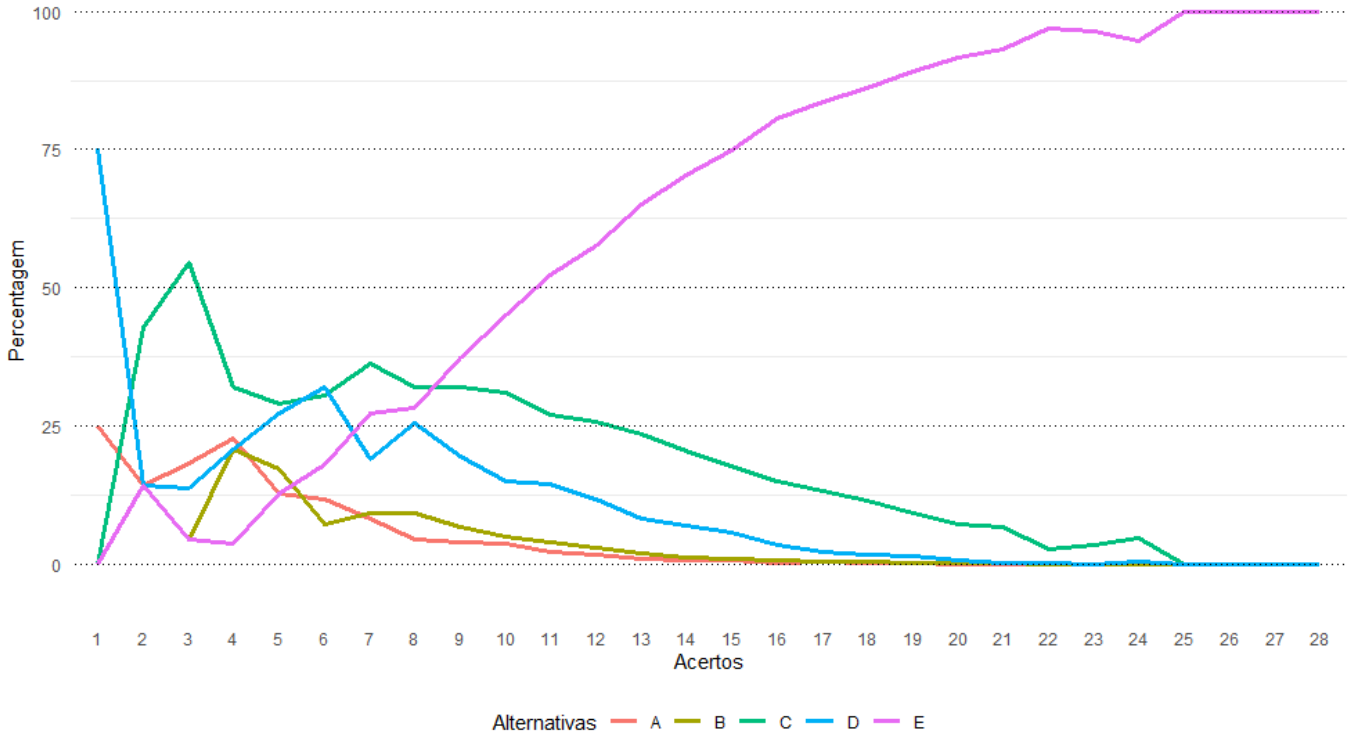


Gráfico IV. 25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

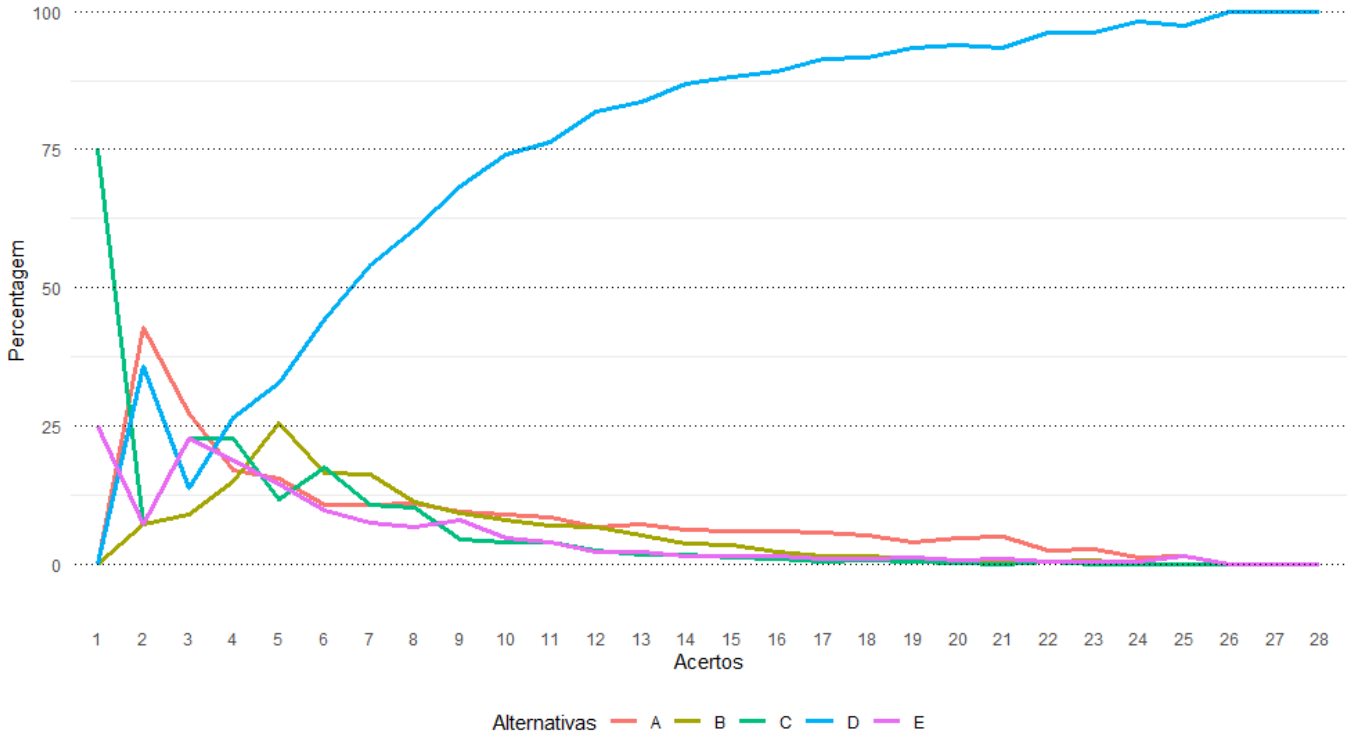


Gráfico IV. 26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

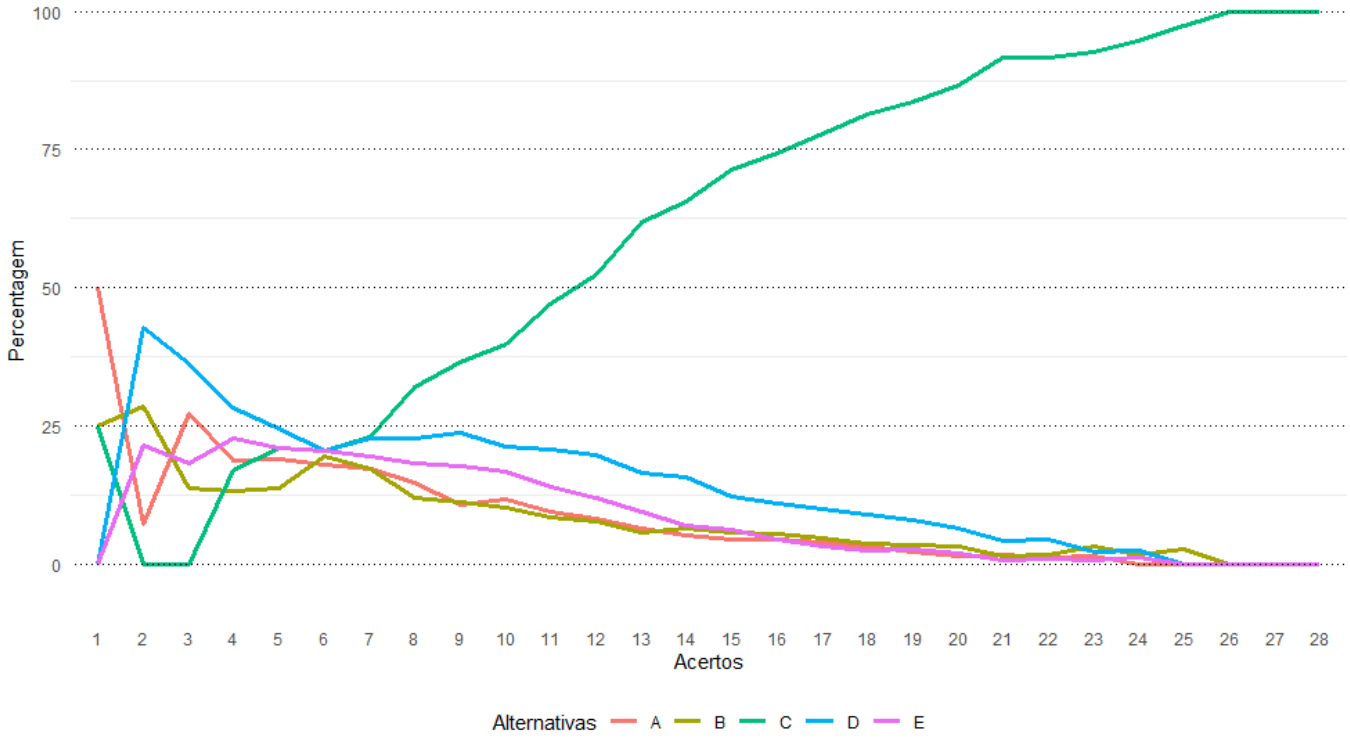


Gráfico IV. 27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

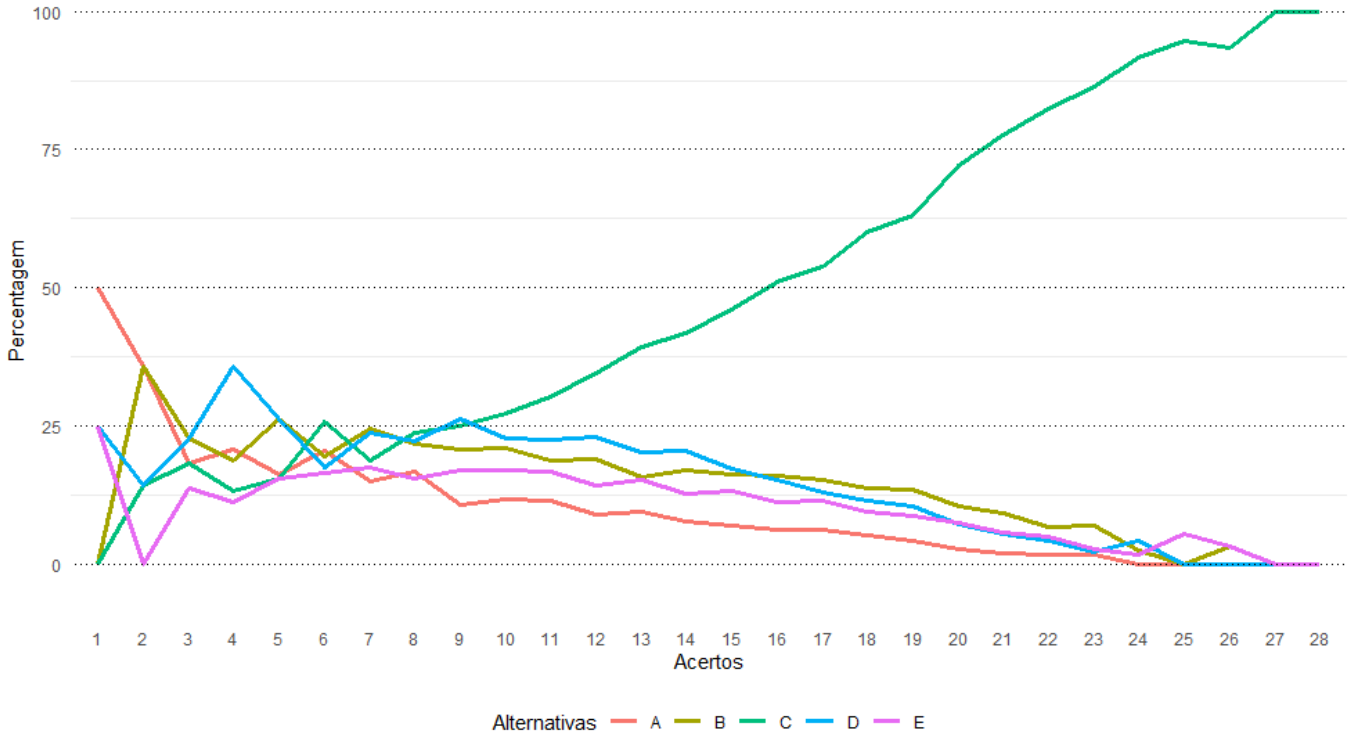


Gráfico IV. 28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

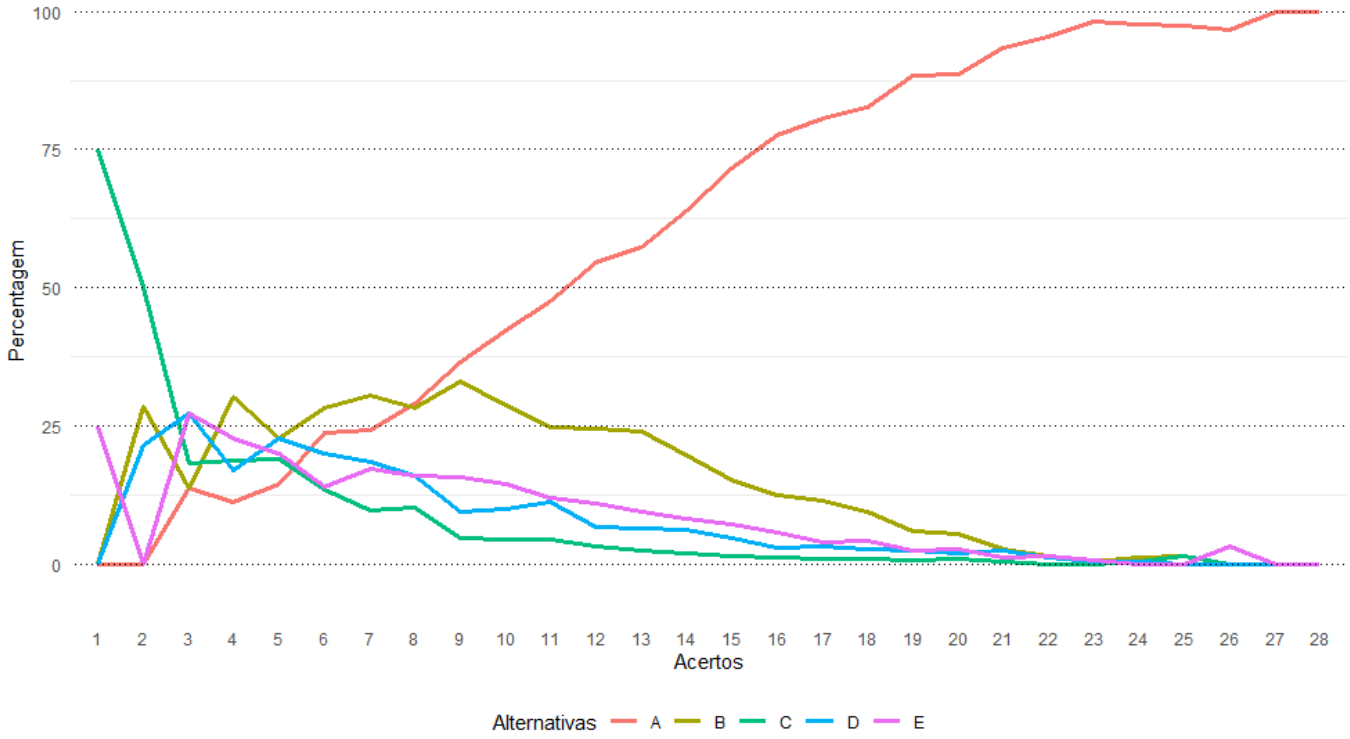


Gráfico IV. 29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

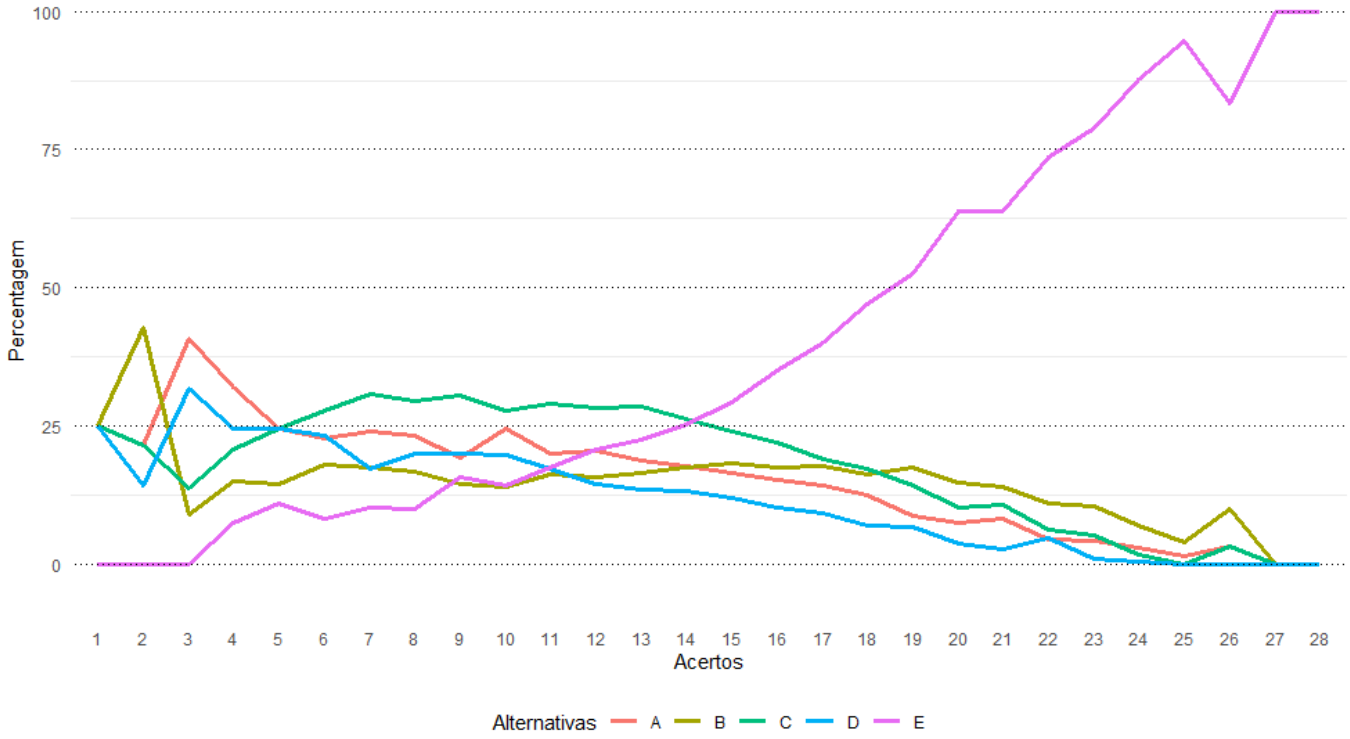


Gráfico IV. 30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

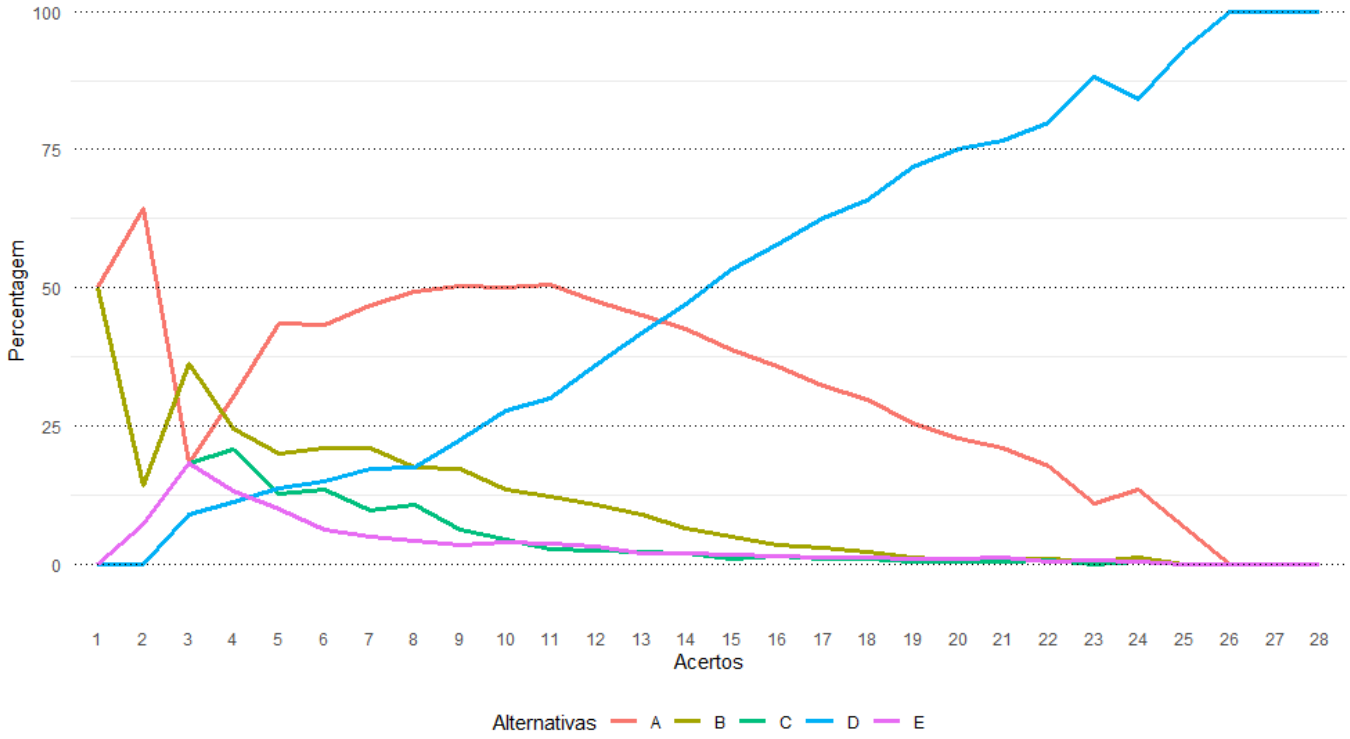


Gráfico IV. 31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

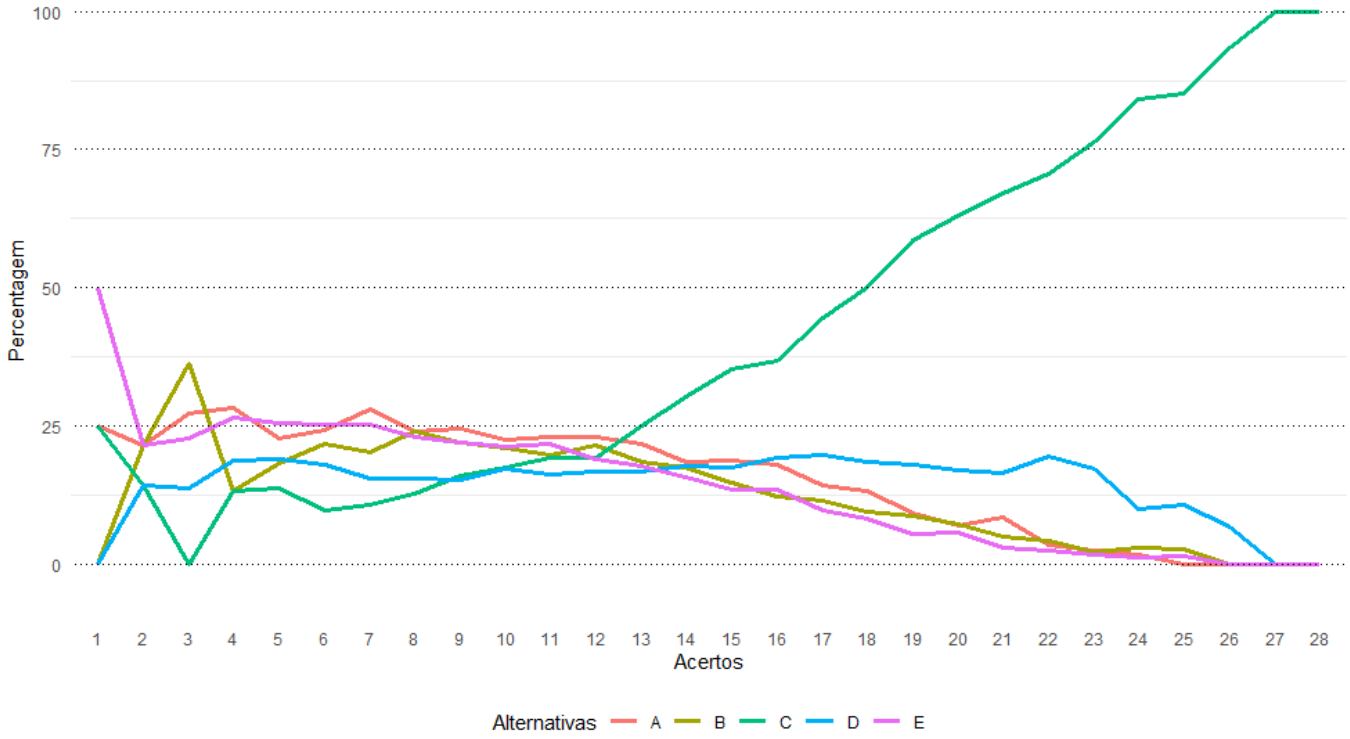


Gráfico IV. 32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

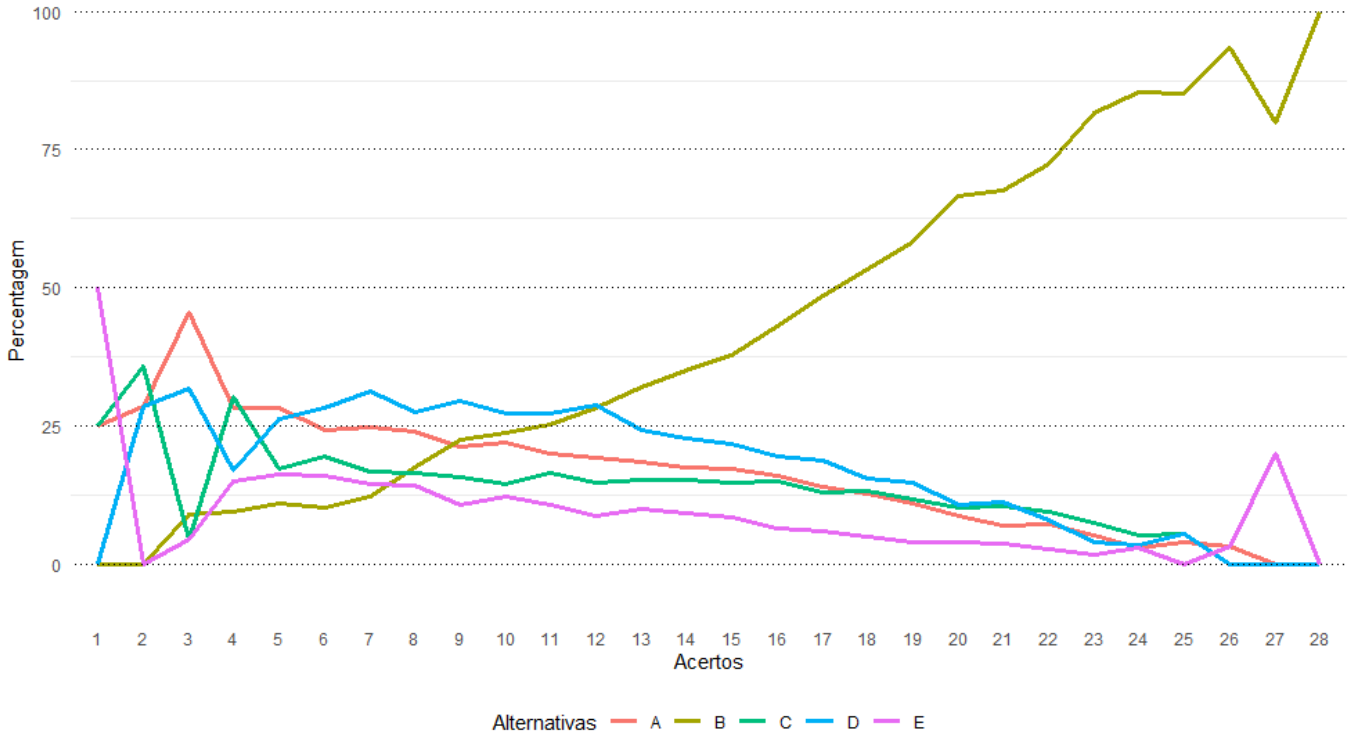


Gráfico IV. 33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

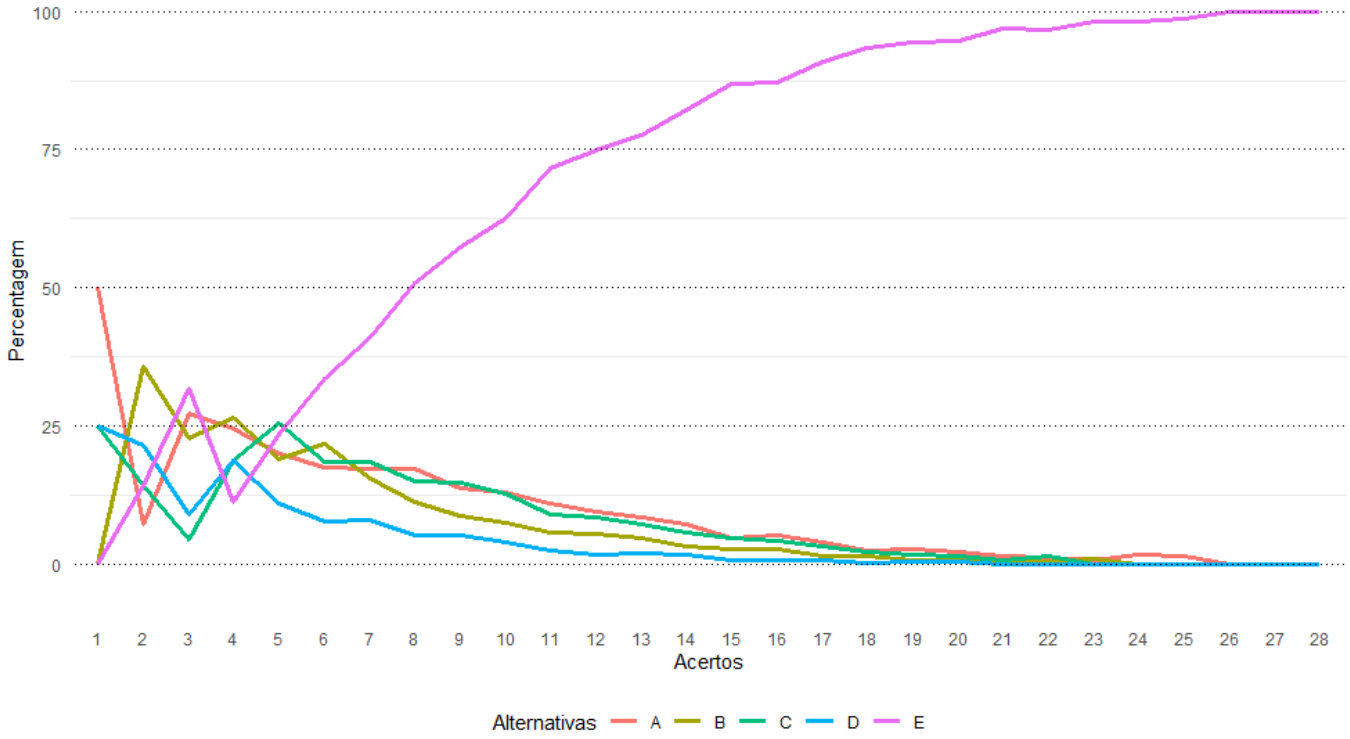


Gráfico IV. 34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

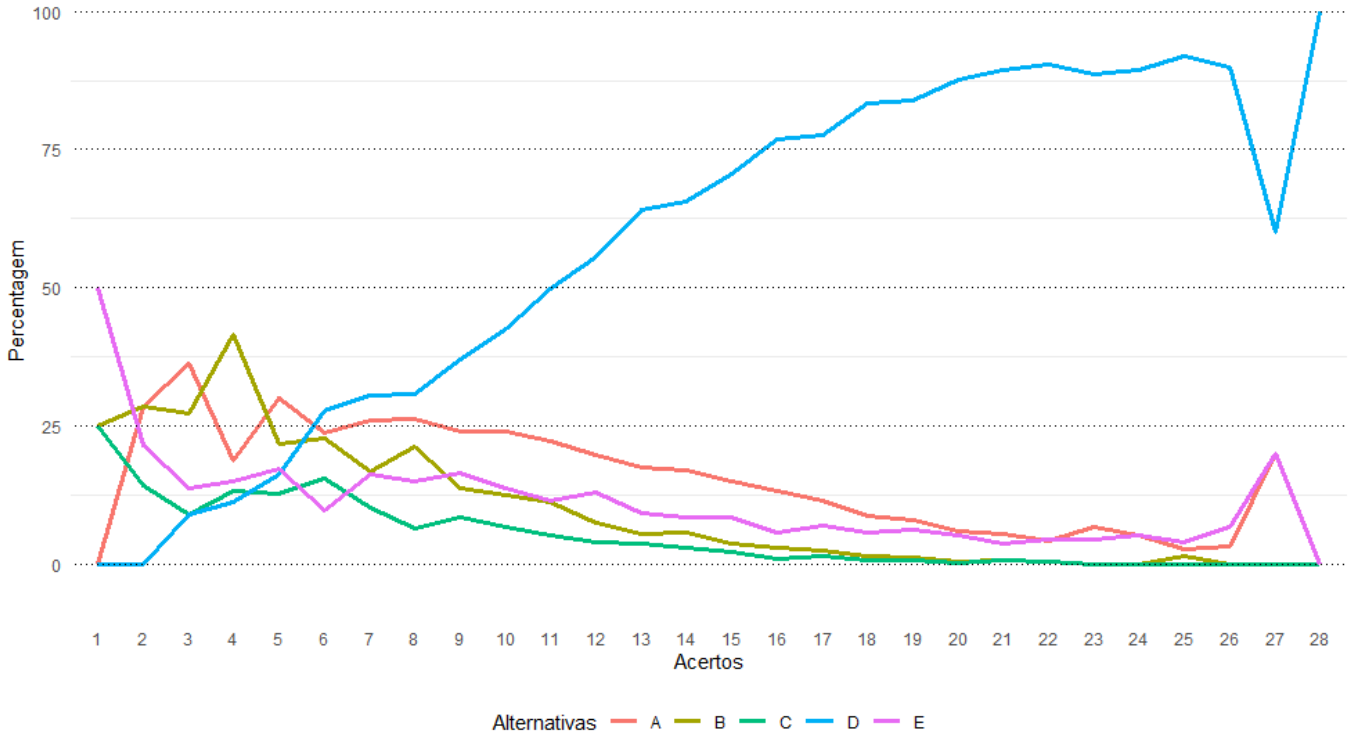


Gráfico IV. 35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

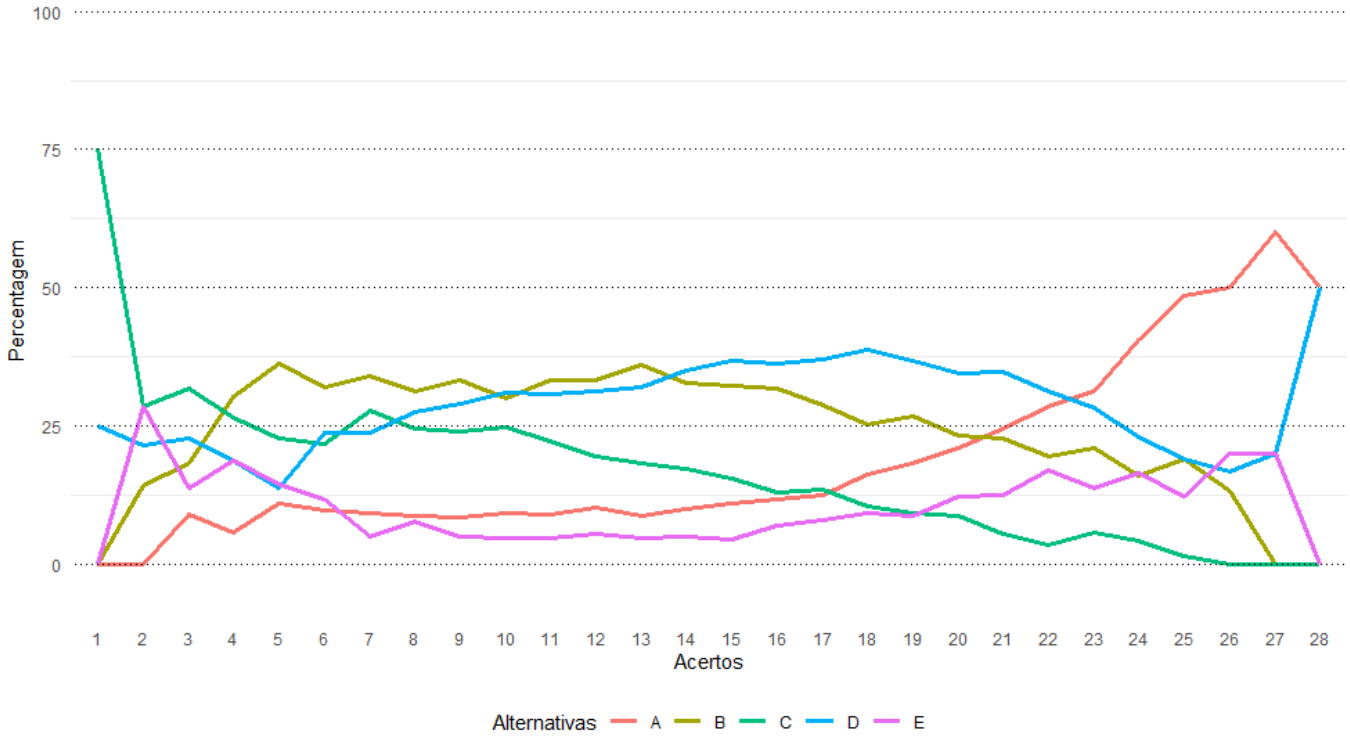


Gráfico IV. 36 - Análise Gráfica da questão 36 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

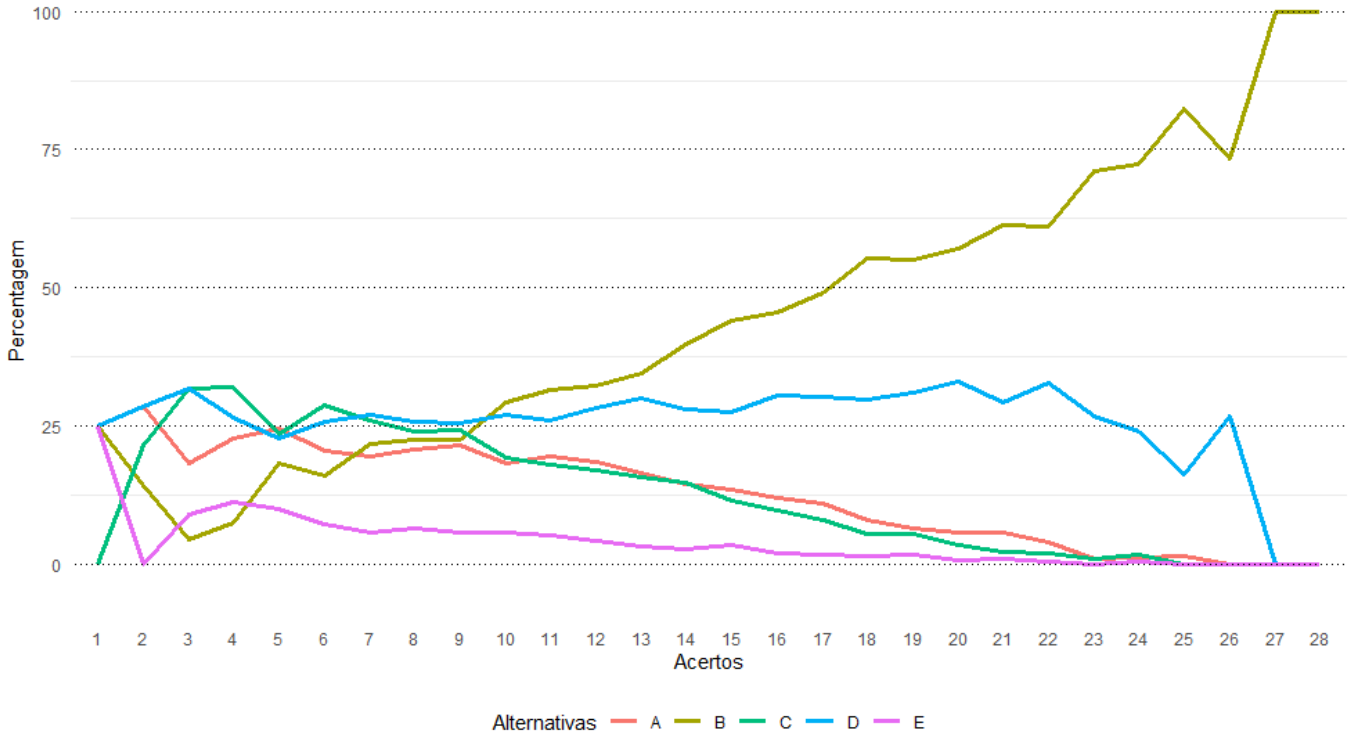


Gráfico IV. 37 - Análise Gráfica da questão 37 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia

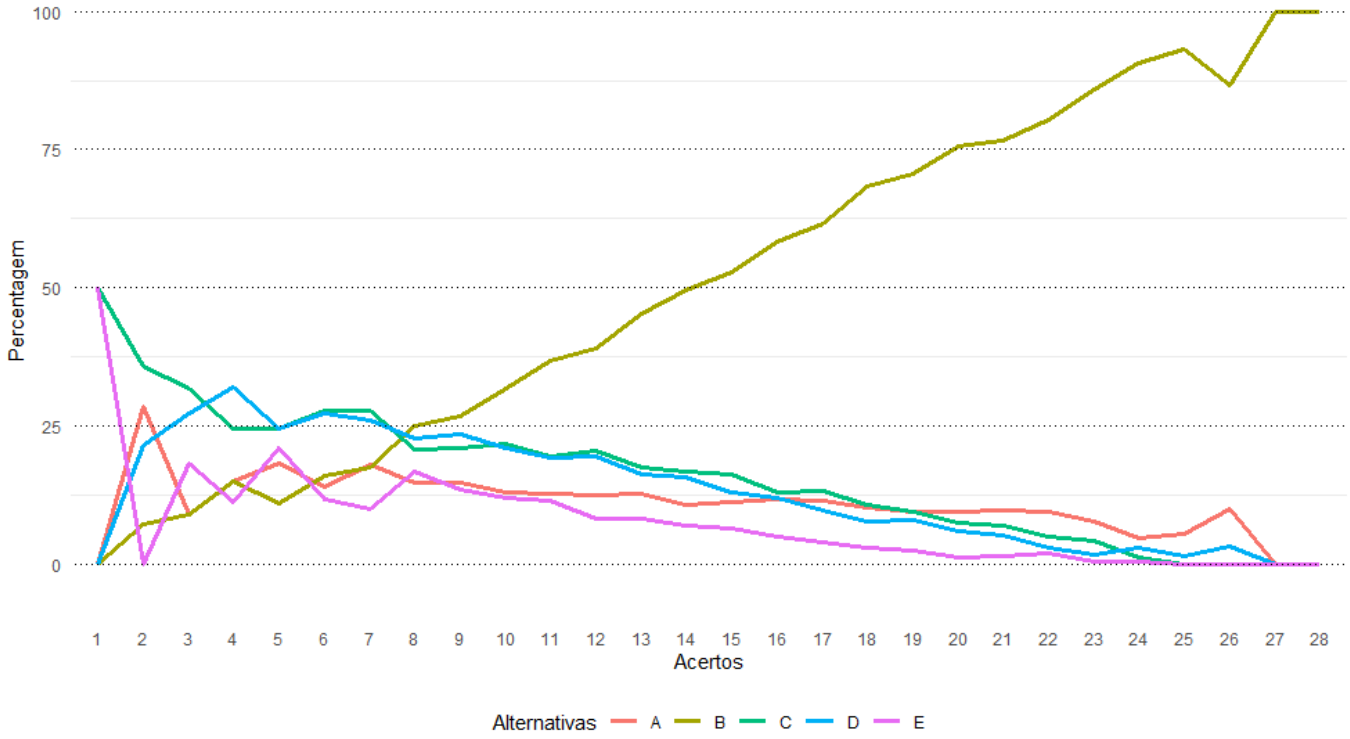
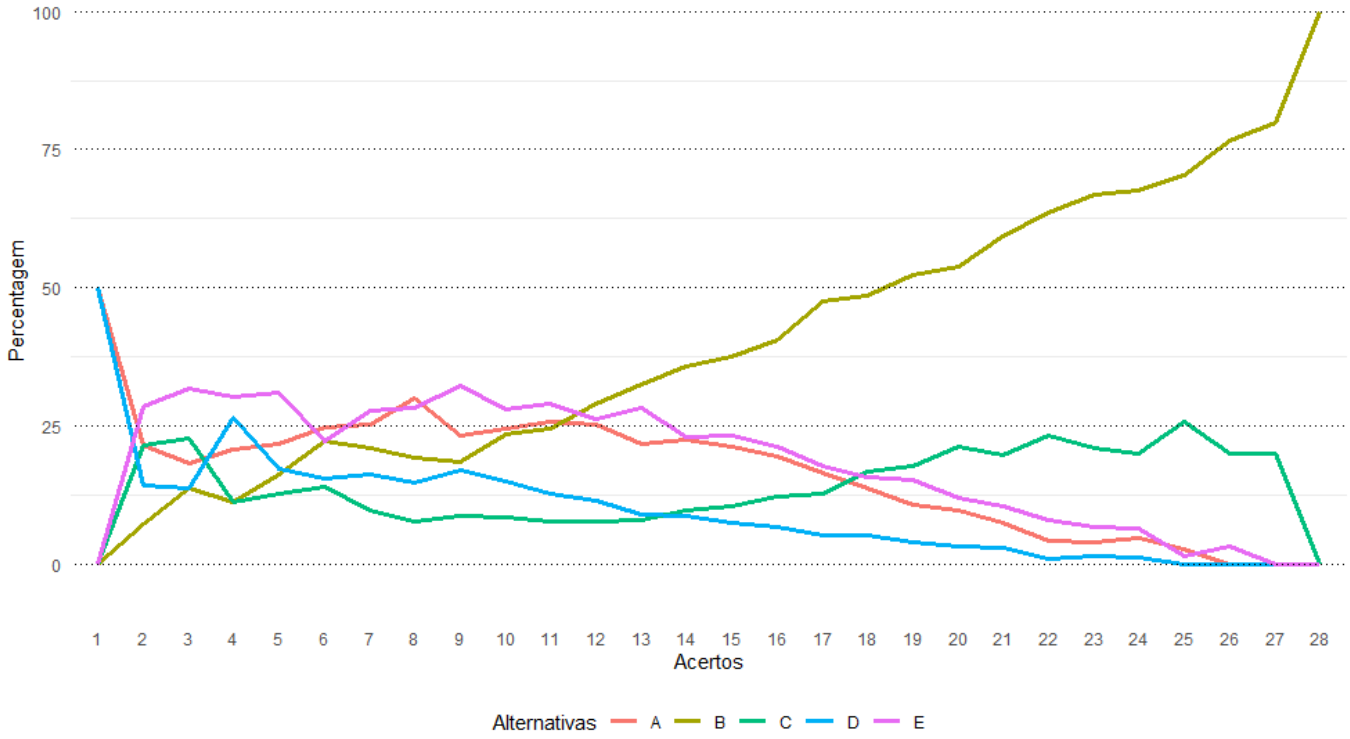


Gráfico IV. 38 - Análise Gráfica da questão 38 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade 2023 - Fisioterapia



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela V.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Fisioterapia

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.834	100,0%	1.827	100,0%	5.877	100,0%	1.314	100,0%	9.539	100,0%	3.277	100,0%	5.326	100,0%	5.399	100,0%	5.516	100,0%	5.593	100,0%
Muito fácil	227	1,0%	13	0,7%	66	1,1%	7	0,5%	94	1,0%	47	1,4%	52	1,0%	49	0,9%	48	0,9%	78	1,4%
Fácil	1.777	8,1%	164	9,0%	536	9,1%	79	6,0%	828	8,7%	170	5,2%	280	5,3%	364	6,7%	451	8,2%	682	12,2%
Médio	14.873	68,1%	1.192	65,2%	4.180	71,1%	940	71,5%	6.391	67,0%	2.170	66,2%	3.554	66,7%	3.717	68,8%	3.784	68,6%	3.818	68,3%
Difícil	4.587	21,0%	423	23,2%	1.009	17,2%	259	19,7%	2.069	21,7%	827	25,2%	1.297	24,4%	1.177	21,8%	1.161	21,0%	952	17,0%
Muito difícil	370	1,7%	35	1,9%	86	1,5%	29	2,2%	157	1,6%	63	1,9%	143	2,7%	92	1,7%	72	1,3%	63	1,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 "Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Fisioterapia

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.834	100,0%	2.378	100,0%	19.456	100,0%	8.351	100,0%	9.206	100,0%	4.210	100,0%	67	100,0%
Muito fácil	227	1,0%	34	1,4%	193	1,0%	88	1,1%	92	1,0%	45	1,1%	2	3,0%
Fácil	1.777	8,1%	349	14,7%	1.428	7,3%	792	9,5%	713	7,7%	259	6,2%	13	19,4%
Médio	14.873	68,1%	1.609	67,7%	13.264	68,2%	5.752	68,9%	6.209	67,4%	2.870	68,2%	42	62,7%
Difícil	4.587	21,0%	375	15,8%	4.212	21,6%	1.610	19,3%	2.016	21,9%	951	22,6%	10	14,9%
Muito difícil	370	1,7%	11	0,5%	359	1,8%	109	1,3%	176	1,9%	85	2,0%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Fisioterapia

Grau de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.836	100,0%	1.828	100,0%	5.877	100,0%	1.312	100,0%	9.539	100,0%	3.280	100,0%	5.250	100,0%	5.456	100,0%	5.427	100,0%	5.703	100,0%
Muito fácil	138	0,6%	7	0,4%	39	0,7%	8	0,6%	60	0,6%	24	0,7%	62	1,2%	27	0,5%	23	0,4%	26	0,5%
Fácil	1.166	5,3%	97	5,3%	366	6,2%	64	4,9%	505	5,3%	134	4,1%	293	5,6%	279	5,1%	258	4,8%	336	5,9%
Médio	14.703	67,3%	1.168	63,9%	4.175	71,0%	909	69,3%	6.384	66,9%	2.067	63,0%	3.500	66,7%	3.645	66,8%	3.682	67,8%	3.876	68,0%
Difícil	5.469	25,0%	518	28,3%	1.218	20,7%	313	23,9%	2.432	25,5%	988	30,1%	1.260	24,0%	1.423	26,1%	1.379	25,4%	1.407	24,7%
Muito difícil	360	1,6%	38	2,1%	79	1,3%	18	1,4%	158	1,7%	67	2,0%	135	2,6%	82	1,5%	85	1,6%	58	1,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.4 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 "Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o grau de dificuldade – Enade/2023 – Fisioterapia

Grau de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.836	100,0%	2.379	100,0%	19.457	100,0%	8.352	100,0%	9.205	100,0%	4.212	100,0%	67	100,0%
Muito fácil	138	0,6%	13	0,5%	125	0,6%	46	0,6%	65	0,7%	27	0,6%	0	0,0%
Fácil	1.166	5,3%	169	7,1%	997	5,1%	471	5,6%	481	5,2%	210	5,0%	4	6,0%
Médio	14.703	67,3%	1.667	70,1%	13.036	67,0%	5.698	68,2%	6.161	66,9%	2.794	66,3%	50	74,6%
Difícil	5.469	25,0%	516	21,7%	4.953	25,5%	2.040	24,4%	2.313	25,1%	1.103	26,2%	13	19,4%
Muito difícil	360	1,6%	14	0,6%	346	1,8%	97	1,2%	185	2,0%	78	1,9%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.5 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Fisioterapia

Extensão da prova	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.849	100,0%	1.830	100,0%	5.878	100,0%	1.316	100,0%	9.540	100,0%	3.285	100,0%	5.248	100,0%	5.444	100,0%	5.544	100,0%	5.613	100,0%
Muito longa	2.478	11,3%	206	11,3%	562	9,6%	140	10,6%	1.208	12,7%	362	11,0%	848	16,2%	645	11,8%	533	9,6%	452	8,1%
Longa	4.808	22,0%	411	22,5%	1.070	18,2%	222	16,9%	2.282	23,9%	823	25,1%	1.165	22,2%	1.218	22,4%	1.184	21,4%	1.241	22,1%
Adequada	13.827	63,3%	1.154	63,1%	3.992	67,9%	901	68,5%	5.779	60,6%	2.001	60,9%	3.051	58,1%	3.398	62,4%	3.650	65,8%	3.728	66,4%
Curta	602	2,8%	46	2,5%	210	3,6%	40	3,0%	228	2,4%	78	2,4%	127	2,4%	145	2,7%	151	2,7%	179	3,2%
Muito curta	134	0,6%	13	0,7%	44	0,7%	13	1,0%	43	0,5%	21	0,6%	57	1,1%	38	0,7%	26	0,5%	13	0,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.6 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 "Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi:", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a extensão da prova – Enade/2023 – Fisioterapia

Extensão da prova	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.849	100,0%	2.378	100,0%	19.471	100,0%	8.356	100,0%	9.214	100,0%	4.212	100,0%	67	100,0%
Muito longa	2.478	11,3%	198	8,3%	2.280	11,7%	877	10,5%	1.100	11,9%	492	11,7%	9	13,4%
Longa	4.808	22,0%	516	21,7%	4.292	22,0%	1.953	23,4%	1.985	21,5%	856	20,3%	14	20,9%
Adequada	13.827	63,3%	1.598	67,2%	12.229	62,8%	5.281	63,2%	5.784	62,8%	2.718	64,5%	44	65,7%
Curta	602	2,8%	58	2,4%	544	2,8%	206	2,5%	287	3,1%	109	2,6%	0	0,0%
Muito curta	134	0,6%	8	0,3%	126	0,6%	39	0,5%	58	0,6%	37	0,9%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.7 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Fisioterapia

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.839	100,0%	1.828	100,0%	5.874	100,0%	1.315	100,0%	9.542	100,0%	3.280	100,0%	5.331	100,0%	5.402	100,0%	5.513	100,0%	5.593	100,0%
Sim, todos	5.965	27,3%	499	27,3%	1.607	27,4%	396	30,1%	2.649	27,8%	814	24,8%	1.362	25,5%	1.395	25,8%	1.531	27,8%	1.677	30,0%
Sim, a maioria	11.743	53,8%	970	53,1%	3.153	53,7%	658	50,0%	5.124	53,7%	1.838	56,0%	2.655	49,8%	2.910	53,9%	3.065	55,6%	3.113	55,7%
Apenas cerca da metade	2.584	11,8%	227	12,4%	725	12,3%	160	12,2%	1.103	11,6%	369	11,3%	796	14,9%	674	12,5%	572	10,4%	542	9,7%
Poucos	1.416	6,5%	122	6,7%	360	6,1%	93	7,1%	600	6,3%	241	7,3%	464	8,7%	395	7,3%	318	5,8%	239	4,3%
Não, nenhum	131	0,6%	10	0,5%	29	0,5%	8	0,6%	66	0,7%	18	0,5%	54	1,0%	28	0,5%	27	0,5%	22	0,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.8 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 "Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Fisioterapia

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.839	100,0%	2.379	100,0%	19.460	100,0%	8.346	100,0%	9.215	100,0%	4.211	100,0%	67	100,0%
Sim, todos	5.965	27,3%	632	26,6%	5.333	27,4%	2.195	26,3%	2.588	28,1%	1.165	27,7%	17	25,4%
Sim, a maioria	11.743	53,8%	1.350	56,7%	10.393	53,4%	4.551	54,5%	4.913	53,3%	2.240	53,2%	39	58,2%
Apenas cerca da metade	2.584	11,8%	255	10,7%	2.329	12,0%	1.000	12,0%	1.087	11,8%	493	11,7%	4	6,0%
Poucos	1.416	6,5%	134	5,6%	1.282	6,6%	555	6,6%	559	6,1%	295	7,0%	7	10,4%
Não, nenhum	131	0,6%	8	0,3%	123	0,6%	45	0,5%	68	0,7%	18	0,4%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.9 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Fisioterapia

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.840	100,0%	1.828	100,0%	5.874	100,0%	1.312	100,0%	9.543	100,0%	3.283	100,0%	5.249	100,0%	5.458	100,0%	5.428	100,0%	5.705	100,0%
Sim, todos	6.261	28,7%	526	28,8%	1.650	28,1%	389	29,6%	2.777	29,1%	919	28,0%	1.400	26,7%	1.566	28,7%	1.590	29,3%	1.705	29,9%
Sim, a maioria	12.629	57,8%	1.066	58,3%	3.390	57,7%	721	55,0%	5.479	57,4%	1.973	60,1%	2.769	52,8%	3.107	56,9%	3.246	59,8%	3.507	61,5%
Apenas cerca da metade	2.010	9,2%	150	8,2%	579	9,9%	131	10,0%	897	9,4%	253	7,7%	660	12,6%	544	10,0%	433	8,0%	373	6,5%
Poucos	834	3,8%	78	4,3%	217	3,7%	66	5,0%	349	3,7%	124	3,8%	356	6,8%	225	4,1%	140	2,6%	113	2,0%
Não, nenhum	106	0,5%	8	0,4%	38	0,6%	5	0,4%	41	0,4%	14	0,4%	64	1,2%	16	0,3%	19	0,4%	7	0,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.10 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 "Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a clareza e objetividade dos enunciados – Enade/2023 – Fisioterapia

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.840	100,0%	2.378	100,0%	19.462	100,0%	8.351	100,0%	9.212	100,0%	4.210	100,0%	67	100,0%
Sim, todos	6.261	28,7%	707	29,7%	5.554	28,5%	2.376	28,5%	2.672	29,0%	1.190	28,3%	23	34,3%
Sim, a maioria	12.629	57,8%	1.425	59,9%	11.204	57,6%	4.893	58,6%	5.245	56,9%	2.455	58,3%	36	53,7%
Apenas cerca da metade	2.010	9,2%	179	7,5%	1.831	9,4%	767	9,2%	878	9,5%	361	8,6%	4	6,0%
Poucos	834	3,8%	63	2,6%	771	4,0%	284	3,4%	369	4,0%	177	4,2%	4	6,0%
Não, nenhum	106	0,5%	4	0,2%	102	0,5%	31	0,4%	48	0,5%	27	0,6%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.11 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Fisioterapia

Suficiência das informações / instruções	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.843	100,0%	1.827	100,0%	5.879	100,0%	1.314	100,0%	9.542	100,0%	3.281	100,0%	5.243	100,0%	5.448	100,0%	5.542	100,0%	5.610	100,0%
Sim, até excessivas	1.126	5,2%	100	5,5%	312	5,3%	68	5,2%	489	5,1%	157	4,8%	361	6,9%	276	5,1%	238	4,3%	251	4,5%
Sim, em todas elas	8.646	39,6%	738	40,4%	2.245	38,2%	482	36,7%	3.862	40,5%	1.319	40,2%	1.840	35,1%	2.152	39,5%	2.242	40,5%	2.412	43,0%
Sim, na maioria delas	10.044	46,0%	814	44,6%	2.741	46,6%	609	46,3%	4.351	45,6%	1.529	46,6%	2.244	42,8%	2.497	45,8%	2.640	47,6%	2.663	47,5%
Sim, somente em algumas	1.890	8,7%	166	9,1%	546	9,3%	148	11,3%	782	8,2%	248	7,6%	726	13,8%	498	9,1%	397	7,2%	269	4,8%
Não, em nenhuma delas	137	0,6%	9	0,5%	35	0,6%	7	0,5%	58	0,6%	28	0,9%	72	1,4%	25	0,5%	25	0,5%	15	0,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.12 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 "As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a suficiência das informações/instruções – Enade/2023 – Fisioterapia

Suficiência das informações / instruções	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.843	100,0%	2.376	100,0%	19.467	100,0%	8.351	100,0%	9.214	100,0%	4.211	100,0%	67	100,0%
Sim, até excessivas	1.126	5,2%	160	6,7%	966	5,0%	434	5,2%	472	5,1%	214	5,1%	6	9,0%
Sim, em todas elas	8.646	39,6%	1.009	42,5%	7.637	39,2%	3.367	40,3%	3.595	39,0%	1.657	39,3%	27	40,3%
Sim, na maioria delas	10.044	46,0%	1.082	45,5%	8.962	46,0%	3.853	46,1%	4.260	46,2%	1.900	45,1%	31	46,3%
Sim, somente em algumas	1.890	8,7%	117	4,9%	1.773	9,1%	633	7,6%	839	9,1%	415	9,9%	3	4,5%
Não, em nenhuma delas	137	0,6%	8	0,3%	129	0,7%	64	0,8%	48	0,5%	25	0,6%	0	0,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.13 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Fisioterapia

Tipo de dificuldade	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.824	100,0%	1.827	100,0%	5.868	100,0%	1.312	100,0%	9.534	100,0%	3.283	100,0%	5.241	100,0%	5.439	100,0%	5.537	100,0%	5.607	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	2.805	12,9%	243	13,3%	647	11,0%	165	12,6%	1.257	13,2%	493	15,0%	605	11,5%	703	12,9%	738	13,3%	759	13,5%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	9.147	41,9%	807	44,2%	2.338	39,8%	556	42,4%	4.077	42,8%	1.369	41,7%	2.109	40,2%	2.324	42,7%	2.359	42,6%	2.355	42,0%
Espaço insuficiente para responder às questões	652	3,0%	51	2,8%	191	3,3%	41	3,1%	272	2,9%	97	3,0%	181	3,5%	169	3,1%	146	2,6%	156	2,8%
Falta de motivação para fazer a prova	1.955	9,0%	182	10,0%	556	9,5%	128	9,8%	810	8,5%	279	8,5%	591	11,3%	436	8,0%	459	8,3%	469	8,4%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	7.265	33,3%	544	29,8%	2.136	36,4%	422	32,2%	3.118	32,7%	1.045	31,8%	1.755	33,5%	1.807	33,2%	1.835	33,1%	1.868	33,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.14 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 "Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2023 – Fisioterapia

Tipo de dificuldade	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.824	100,0%	2.378	100,0%	19.446	100,0%	8.344	100,0%	9.204	100,0%	4.209	100,0%	67	100,0%
Desconhecimento do conteúdo	2.805	12,9%	327	13,8%	2.478	12,7%	1.054	12,6%	1.228	13,3%	512	12,2%	11	16,4%
Forma diferente de abordagem do conteúdo	9.147	41,9%	839	35,3%	8.308	42,7%	3.354	40,2%	3.880	42,2%	1.898	45,1%	15	22,4%
Espaço insuficiente para responder às questões	652	3,0%	83	3,5%	569	2,9%	274	3,3%	262	2,8%	111	2,6%	5	7,5%
Falta de motivação para fazer a prova	1.955	9,0%	357	15,0%	1.598	8,2%	837	10,0%	804	8,7%	301	7,2%	13	19,4%
Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova	7.265	33,3%	772	32,5%	6.493	33,4%	2.825	33,9%	3.030	32,9%	1.387	33,0%	23	34,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.15 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Fisioterapia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.809	100,0%	1.824	100,0%	5.869	100,0%	1.312	100,0%	9.529	100,0%	3.275	100,0%	4.065	100,0%	6.134	100,0%	5.055	100,0%	6.555	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	556	2,5%	53	2,9%	151	2,6%	34	2,6%	198	2,1%	120	3,7%	244	6,0%	186	3,0%	86	1,7%	40	0,6%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.619	7,4%	155	8,5%	422	7,2%	138	10,5%	658	6,9%	246	7,5%	528	13,0%	576	9,4%	308	6,1%	207	3,2%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	2.827	13,0%	285	15,6%	704	12,0%	198	15,1%	1.194	12,5%	446	13,6%	656	16,1%	887	14,5%	660	13,1%	624	9,5%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	14.252	65,3%	1.183	64,9%	4.090	69,7%	851	64,9%	6.109	64,1%	2.019	61,6%	2.202	54,2%	3.813	62,2%	3.411	67,5%	4.826	73,6%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	2.555	11,7%	148	8,1%	502	8,6%	91	6,9%	1.370	14,4%	444	13,6%	435	10,7%	672	11,0%	590	11,7%	858	13,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.16 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 "Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas – Enade/2023 – Fisioterapia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.809	100,0%	2.379	100,0%	19.430	100,0%	8.338	100,0%	9.201	100,0%	4.203	100,0%	67	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos	556	2,5%	14	0,6%	542	2,8%	161	1,9%	255	2,8%	140	3,3%	0	0,0%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu	1.619	7,4%	73	3,1%	1.546	8,0%	522	6,3%	736	8,0%	360	8,6%	1	1,5%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu	2.827	13,0%	277	11,6%	2.550	13,1%	1.107	13,3%	1.196	13,0%	519	12,3%	5	7,5%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos	14.252	65,3%	1.705	71,7%	12.547	64,6%	5.470	65,6%	5.987	65,1%	2.748	65,4%	47	70,1%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos	2.555	11,7%	310	13,0%	2.245	11,6%	1.078	12,9%	1.027	11,2%	436	10,4%	14	20,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.17 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por grande região e por quartos de desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Fisioterapia

Tempo gasto	Grande região												Quartos de desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1.º quarto		2.º quarto		3.º quarto		4.º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.806	100,0%	1.824	100,0%	5.872	100,0%	1.314	100,0%	9.521	100,0%	3.275	100,0%	5.225	100,0%	5.434	100,0%	5.537	100,0%	5.610	100,0%
Menos de uma hora	225	1,0%	17	0,9%	67	1,1%	15	1,1%	85	0,9%	41	1,3%	105	2,0%	57	1,0%	44	0,8%	19	0,3%
Entre uma e duas horas	1.948	8,9%	193	10,6%	418	7,1%	90	6,8%	825	8,7%	422	12,9%	612	11,7%	470	8,6%	449	8,1%	417	7,4%
Entre duas e três horas	7.724	35,4%	682	37,4%	1.874	31,9%	432	32,9%	3.392	35,6%	1.344	41,0%	1.949	37,3%	1.898	34,9%	1.935	34,9%	1.942	34,6%
Entre três e quatro horas	11.344	52,0%	902	49,5%	3.289	56,0%	734	55,9%	5.005	52,6%	1.414	43,2%	2.373	45,4%	2.863	52,7%	2.982	53,9%	3.126	55,7%
Quatro horas, e não consegui terminar	565	2,6%	30	1,6%	224	3,8%	43	3,3%	214	2,2%	54	1,6%	186	3,6%	146	2,7%	127	2,3%	106	1,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela V.18 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 "Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?", por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o tempo gasto – Enade/2023 – Fisioterapia

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria administrativa						Organização acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	21.806	100,0%	2.374	100,0%	19.432	100,0%	8.338	100,0 %	9.197	100,0%	4.205	100,0%	66	100,0%
Menos de uma hora	225	1,0%	16	0,7%	209	1,1%	79	0,9%	94	1,0%	52	1,2%	0	0,0%
Entre uma e duas horas	1.948	8,9%	280	11,8%	1.668	8,6%	790	9,5%	820	8,9%	334	7,9%	4	6,1%
Entre duas e três horas	7.724	35,4%	1.023	43,1%	6.701	34,5%	3.165	38,0 %	3.097	33,7%	1.426	33,9%	36	54,5%
Entre três e quatro horas	11.344	52,0%	1.022	43,0%	10.322	53,1%	4.128	49,5 %	4.934	53,6%	2.257	53,7%	25	37,9%
Quatro horas e não consegui terminar	565	2,6%	33	1,4%	532	2,7%	176	2,1%	252	2,7%	136	3,2%	1	1,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO "QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE" SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste anexo, estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas do "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos estudantes. Nesse universo, consideram-se os regularmente inscritos que compareceram à prova. As informações da categoria administrativa, organização acadêmica, sexo e idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela VI.1 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria administrativa da IES – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Públicas	6,4%	10,5%	22,2%	60,9%	10,4%	5,6%	11,0%	24,7%	58,8%	10,6%
Privadas	26,5%	25,8%	25,2%	22,4%	89,6%	27,4%	26,7%	25,2%	20,7%	89,4%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.2 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo a organização acadêmica da IES – Enade/2023 – Fisioterapia

Organização acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Universidades	18,3%	20,9%	25,5%	35,3%	38,2%	19,6%	21,9%	24,7%	33,7%	38,0%
Centros universitários	27,3%	25,6%	25,0%	22,1%	43,6%	27,3%	26,7%	25,9%	20,2%	41,9%
Faculdades	30,7%	28,1%	23,4%	17,8%	18,0%	31,1%	27,9%	24,4%	16,6%	19,8%
CEFET/IF	0,0%	10,0%	30,0%	60,0%	0,2%	6,8%	5,1%	27,1%	61,0%	0,3%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.3 – Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por quartos de desempenho, segundo o sexo – Enade/2023 – Fisioterapia

Sexo	Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Masculino	24,4%	24,2%	24,9%	26,5%	22,3%
Feminino	25,0%	25,0%	25,1%	24,8%	77,7%
Total	5.686	5.676	5.729	5.744	22.835

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.4 – Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por sexo e quartos de desempenho, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2023 – Fisioterapia

Grupo etário, média e desvio-padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 24 anos	18,5%	22,1%	26,5%	32,9%	46,1%	19,3%	23,5%	27,1%	30,2%	54,0%
De 25 a 29 anos	26,8%	25,6%	24,8%	22,8%	31,5%	27,4%	26,4%	23,8%	22,4%	26,3%
De 30 a 34 anos	31,6%	25,7%	23,5%	19,1%	8,9%	35,1%	26,4%	23,2%	15,4%	7,9%
De 35 a 39 anos	31,4%	26,1%	22,2%	20,3%	5,1%	35,4%	28,6%	22,8%	13,3%	4,7%
De 40 a 44 anos	33,6%	31,8%	18,5%	16,1%	4,1%	37,2%	29,9%	20,7%	12,2%	3,3%
Acima de 45 anos	38,8%	24,3%	21,0%	15,9%	4,2%	47,1%	26,7%	17,3%	8,9%	3,7%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736
Média	29,2	28,0	26,9	26,1	27,5	28,7	27,1	26,2	25,1	26,8
Desvio-padrão	8,4	7,4	6,6	6,0	7,2	8,1	6,9	6,1	4,9	6,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.5 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 "Qual o seu estado civil?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Solteiro(a)	23,3%	23,7%	25,1%	27,9%	84,3%	23,5%	24,1%	25,7%	26,7%	81,0%
Casado(a)	31,4%	27,4%	22,8%	18,3%	11,9%	31,6%	28,7%	22,6%	17,2%	14,5%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	37,1%	24,7%	24,7%	13,5%	1,7%	35,1%	30,3%	23,2%	11,5%	2,4%
Viúvo(a)	0,0%	66,7%	33,3%	0,0%	0,1%	37,1%	40,0%	17,1%	5,7%	0,2%
Outro	22,1%	26,9%	26,9%	24,0%	2,0%	28,4%	29,7%	23,5%	18,3%	1,8%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.6 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 "Qual é a sua cor ou raça?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Branca	20,2%	22,6%	26,4%	30,8%	47,5%	20,4%	24,1%	26,1%	29,4%	48,0%
Preta	29,0%	26,9%	22,7%	21,4%	13,6%	29,5%	25,5%	24,8%	20,2%	10,3%
Amarela	23,4%	20,8%	32,5%	23,4%	1,5%	29,4%	24,5%	24,3%	21,8%	2,1%
Parda	28,3%	25,5%	23,3%	22,9%	36,0%	29,4%	26,1%	24,1%	20,5%	38,6%
Indígena	33,3%	20,0%	40,0%	6,7%	0,3%	31,1%	28,9%	24,4%	15,6%	0,3%
Não quero declarar	22,4%	24,5%	22,4%	30,6%	1,0%	24,4%	24,4%	25,0%	26,3%	0,9%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.7 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 "Qual a sua nacionalidade?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Brasileira	24,2%	24,2%	25,0%	26,6%	98,8%	24,8%	25,1%	25,2%	25,0%	98,3%
Brasileira naturalizada	47,3%	21,8%	16,4%	14,5%	1,1%	42,3%	22,5%	22,9%	12,3%	1,6%
Estrangeira	25,0%	25,0%	0,0%	50,0%	0,1%	25,0%	20,0%	35,0%	20,0%	0,1%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.8 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 "Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	30,4%	27,2%	22,2%	20,2%	5,0%	37,8%	26,4%	22,8%	12,9%	5,2%
Ensino fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	29,0%	24,6%	24,9%	21,5%	19,1%	28,8%	26,6%	24,5%	20,1%	24,4%
Ensino fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	22,3%	29,2%	24,0%	24,4%	15,4%	24,7%	27,2%	24,9%	23,2%	17,3%
Ensino médio	25,0%	23,3%	24,6%	27,2%	38,2%	23,1%	24,5%	25,6%	26,9%	36,5%
Ensino superior - graduação	21,0%	21,7%	25,9%	31,3%	17,0%	21,8%	22,0%	25,4%	30,8%	12,8%
Pós-graduação	15,3%	20,4%	29,1%	35,3%	5,4%	14,8%	18,8%	28,6%	37,8%	3,7%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.9 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 "Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	42,9%	20,4%	19,4%	17,3%	1,9%	49,0%	28,1%	14,8%	8,1%	2,3%
Ensino fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	27,0%	25,9%	23,9%	23,2%	14,2%	30,9%	27,5%	23,6%	17,9%	17,0%
Ensino fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	27,0%	24,9%	26,6%	21,5%	13,2%	25,5%	26,2%	24,8%	23,5%	14,8%
Ensino médio	24,1%	24,7%	24,8%	26,4%	38,3%	24,1%	25,5%	26,1%	24,4%	40,6%
Ensino superior - graduação	23,1%	22,9%	24,0%	30,0%	20,4%	21,3%	22,1%	26,6%	30,0%	15,2%
Pós-graduação	19,0%	22,7%	27,1%	31,2%	12,0%	18,6%	21,2%	24,6%	35,6%	10,1%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.10 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 "Onde e com quem você mora atualmente?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	29,3%	23,3%	23,8%	23,6%	12,3%	29,7%	25,2%	23,6%	21,5%	9,1%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	23,0%	24,1%	25,5%	27,4%	65,4%	23,3%	24,2%	26,2%	26,3%	62,5%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	30,9%	26,6%	23,0%	19,5%	16,1%	31,3%	28,6%	23,0%	17,2%	22,4%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	11,4%	19,6%	26,3%	42,7%	5,5%	11,5%	20,6%	25,4%	42,5%	5,4%
Em alojamento universitário da própria instituição	0,0%	0,0%	60,0%	40,0%	0,1%	4,8%	4,8%	19,0%	71,4%	0,1%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	30,0%	33,3%	13,3%	23,3%	0,6%	29,9%	20,8%	19,5%	29,9%	0,4%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.11 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 "Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma	22,2%	22,1%	25,8%	30,0%	14,3%	22,1%	22,6%	24,0%	31,3%	11,4%
Uma	23,2%	22,4%	27,9%	26,5%	16,4%	22,4%	24,8%	26,5%	26,3%	18,3%
Duas	24,2%	22,7%	22,7%	30,4%	24,1%	24,3%	25,9%	24,7%	25,2%	25,0%
Três	24,3%	25,1%	25,2%	25,3%	24,1%	25,3%	24,1%	25,7%	24,9%	24,4%
Quatro	24,9%	29,0%	24,0%	22,1%	13,1%	28,3%	25,6%	24,8%	21,3%	13,0%
Cinco	33,5%	24,3%	23,6%	18,6%	5,2%	33,0%	27,5%	22,9%	16,6%	5,0%
Seis	25,0%	30,4%	26,1%	18,5%	1,8%	29,1%	29,9%	27,3%	13,7%	1,9%
Sete ou mais	30,2%	24,5%	24,5%	20,8%	1,0%	31,2%	28,9%	23,1%	16,8%	1,0%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.12 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 "Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R$ 1.980,00)	32,1%	24,1%	23,7%	20,1%	21,6%	33,2%	26,7%	21,7%	18,4%	26,6%
De 1,5 a 3 SM (R$ 1.980,01 a R$ 3.960,00)	25,8%	24,4%	26,0%	23,8%	30,5%	25,3%	25,7%	25,8%	23,2%	35,1%
De 3 a 4,5 SM (R$ 3.960,01 a R$ 5.940,00)	24,2%	25,7%	24,0%	26,1%	20,1%	21,7%	24,8%	26,7%	26,9%	18,9%
De 4,5 a 6 SM (R$ 5.940,01 a R$ 7.920,00)	17,9%	26,6%	24,9%	30,7%	12,0%	18,2%	22,6%	28,2%	31,0%	9,8%
De 6 a 10 SM (R$ 7.920,01 a R$ 13.200,00)	18,3%	20,3%	25,1%	36,3%	9,8%	15,8%	21,2%	26,9%	36,2%	6,7%
De 10 a 30 SM (R$ 13.200,01 a R$ 39.600,00)	12,6%	20,8%	26,8%	39,8%	5,3%	14,1%	19,7%	24,3%	41,9%	2,7%
Acima de 30 SM (mais de R$ 39.600,00)	21,9%	15,6%	21,9%	40,6%	0,6%	6,8%	29,5%	34,1%	29,5%	0,2%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.13 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	19,2%	20,7%	29,3%	30,8%	5,2%	22,3%	24,3%	24,3%	29,1%	7,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	20,8%	22,2%	25,9%	31,2%	38,9%	22,1%	24,1%	26,7%	27,1%	50,4%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	24,3%	24,7%	25,6%	25,4%	29,8%	24,9%	25,5%	24,3%	25,3%	24,9%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	29,7%	24,0%	24,8%	21,4%	9,8%	31,2%	25,3%	24,3%	19,2%	5,7%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	31,9%	30,8%	18,8%	18,5%	10,6%	35,5%	28,6%	21,9%	14,0%	9,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	32,1%	27,2%	21,6%	19,2%	5,6%	40,2%	28,7%	18,9%	12,2%	2,5%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.14 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 "Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não estou trabalhando	19,8%	21,7%	26,6%	31,9%	45,0%	22,0%	23,9%	26,0%	28,1%	59,0%
Trabalho eventualmente	25,3%	25,5%	23,7%	25,5%	15,5%	26,7%	26,1%	24,6%	22,6%	11,7%
Trabalho até 20 horas semanais	27,0%	22,5%	22,0%	28,5%	7,5%	27,3%	23,6%	24,9%	24,2%	7,3%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	25,8%	28,1%	25,3%	20,7%	11,2%	26,8%	26,5%	25,1%	21,6%	8,7%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	32,2%	27,2%	22,9%	17,7%	20,9%	34,7%	28,7%	22,0%	14,6%	13,4%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.15 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 "Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	4,6%	8,9%	21,1%	65,4%	8,6%	3,7%	9,4%	23,7%	63,2%	8,8%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	30,6%	25,5%	22,4%	21,5%	26,8%	32,6%	26,6%	23,1%	17,7%	25,1%
ProUni integral	9,2%	18,4%	30,1%	42,2%	9,6%	7,5%	17,2%	31,6%	43,7%	10,7%
ProUni parcial, apenas	20,0%	24,6%	30,0%	25,4%	2,5%	20,7%	28,3%	28,9%	22,1%	2,9%
FIES, apenas	22,7%	31,1%	28,4%	17,8%	7,9%	29,3%	28,9%	25,9%	16,0%	9,5%
ProUni Parcial e FIES	27,9%	29,1%	25,6%	17,4%	1,7%	18,2%	32,0%	30,9%	19,0%	2,0%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	27,5%	21,0%	30,5%	21,0%	3,3%	24,9%	28,6%	27,3%	19,2%	3,8%
Bolsa oferecida pela própria instituição	29,0%	25,4%	25,6%	20,0%	30,1%	28,1%	27,0%	25,4%	19,5%	27,3%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	21,8%	31,7%	20,8%	25,7%	4,0%	30,0%	29,6%	23,2%	17,3%	4,3%
Financiamento oferecido pela própria instituição	30,6%	31,5%	19,8%	18,1%	4,9%	35,8%	32,5%	18,1%	13,6%	4,6%
Financiamento bancário	28,2%	20,5%	38,5%	12,8%	0,8%	45,9%	26,1%	15,9%	12,1%	0,9%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.16 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	24,8%	24,5%	24,9%	25,8%	94,7%	25,5%	25,4%	25,3%	23,8%	94,0%
Auxílio moradia	12,5%	18,8%	12,5%	56,3%	0,3%	9,0%	7,5%	23,9%	59,7%	0,4%
Auxílio alimentação	10,6%	6,4%	21,3%	61,7%	0,9%	5,1%	15,3%	24,8%	54,7%	0,8%
Auxílio moradia e alimentação	7,7%	15,4%	23,1%	53,8%	0,5%	7,8%	9,7%	20,4%	62,1%	0,6%
Auxílio permanência	5,7%	13,2%	37,7%	43,4%	1,0%	12,7%	17,4%	22,9%	47,0%	1,3%
Outro tipo de auxílio	30,0%	26,9%	21,5%	21,5%	2,5%	26,2%	25,2%	21,6%	27,0%	2,9%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.17 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 "Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	25,2%	26,1%	25,4%	23,3%	81,0%	26,8%	26,5%	25,6%	21,1%	80,4%
Bolsa de iniciação científica	11,5%	10,3%	16,7%	61,5%	4,6%	5,9%	10,4%	21,8%	61,9%	4,7%
Bolsa de extensão	14,2%	11,3%	21,7%	52,8%	2,1%	12,9%	12,7%	21,2%	53,3%	2,3%
Bolsa de monitoria/tutoria	12,3%	13,0%	24,7%	50,0%	3,0%	7,9%	13,2%	20,5%	58,3%	2,6%
Bolsa PET	0,0%	9,1%	36,4%	54,5%	0,6%	4,3%	12,3%	20,9%	62,6%	0,9%
Outro tipo de bolsa acadêmica	32,6%	22,6%	24,4%	20,4%	8,7%	29,0%	27,5%	25,5%	18,0%	9,1%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.18 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 "Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não participei	24,3%	24,2%	25,0%	26,5%	99,1%	25,0%	25,1%	25,2%	24,7%	99,3%
Sim, programa Ciência sem Fronteiras	71,4%	14,3%	0,0%	14,3%	0,1%	73,3%	6,7%	6,7%	13,3%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,1%	33,3%	0,0%	0,0%	66,7%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo governo estadual	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	33,3%	0,0%	66,7%	0,0%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	50,0%	21,4%	21,4%	7,1%	0,3%	28,4%	19,4%	17,9%	34,3%	0,4%
Sim, outro intercâmbio não institucional	18,2%	40,9%	9,1%	31,8%	0,4%	19,0%	11,9%	21,4%	47,6%	0,2%
Total	1.246	1.235	1.269	1.348	5.098	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.19 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 "Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não	26,3%	25,5%	24,0%	24,2%	79,2%	28,0%	26,2%	24,0%	21,8%	74,4%
Sim, por critério étnico-racial	12,2%	18,9%	28,9%	40,0%	1,8%	15,5%	22,9%	29,9%	31,7%	1,5%
Sim, por critério de renda	21,6%	23,3%	29,2%	25,8%	4,6%	20,2%	22,5%	28,6%	28,7%	6,3%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	15,7%	18,3%	26,4%	39,5%	7,5%	16,6%	24,0%	29,1%	30,3%	9,2%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	10,3%	16,6%	32,0%	41,1%	5,0%	7,5%	14,7%	29,5%	48,3%	6,4%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	36,6%	20,8%	21,8%	20,8%	2,0%	30,7%	29,7%	21,9%	17,7%	2,3%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.20 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 "Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Unidade da Federação	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
AC	33,3%	0,0%	50,0%	16,7%	0,1%	13,6%	36,4%	36,4%	13,6%	0,1%
AL	39,5%	27,6%	18,4%	14,5%	1,5%	37,1%	22,4%	20,0%	20,5%	1,2%
AM	45,5%	27,7%	17,0%	9,8%	2,2%	43,2%	25,6%	21,2%	9,9%	1,5%
AP	27,3%	9,1%	13,6%	50,0%	0,4%	30,4%	15,2%	27,8%	26,6%	0,4%
BA	27,8%	21,7%	30,6%	19,9%	6,4%	29,4%	25,7%	25,6%	19,3%	6,8%
CE	16,8%	21,8%	25,7%	35,8%	3,5%	20,1%	24,6%	23,7%	31,6%	3,5%
DF	20,5%	19,9%	30,8%	28,8%	3,1%	22,7%	25,0%	23,9%	28,4%	2,8%
ES	12,4%	13,5%	33,7%	40,4%	1,7%	17,4%	21,3%	26,3%	35,0%	2,0%
GO	34,1%	26,7%	17,8%	21,5%	2,6%	31,1%	23,0%	23,0%	23,0%	3,3%
MA	32,2%	26,6%	18,9%	22,4%	2,8%	36,9%	29,4%	21,0%	12,8%	2,7%
MG	19,5%	24,2%	26,5%	29,8%	10,1%	18,5%	23,0%	26,0%	32,5%	11,3%
MS	11,4%	28,6%	37,1%	22,9%	0,7%	21,4%	31,0%	26,8%	20,8%	0,9%
MT	28,8%	34,6%	23,1%	13,5%	1,0%	34,7%	28,7%	23,6%	13,1%	1,8%
PA	30,2%	26,0%	25,0%	18,8%	3,8%	32,9%	29,9%	22,3%	14,9%	3,6%
PB	21,6%	22,4%	26,4%	29,6%	2,5%	19,6%	24,6%	32,8%	23,0%	2,4%
PE	31,5%	23,6%	24,7%	20,2%	5,2%	35,9%	25,0%	20,2%	19,0%	6,0%
PI	26,3%	27,5%	20,0%	26,3%	1,6%	23,2%	27,7%	24,7%	24,4%	1,5%
PR	16,9%	23,1%	28,9%	31,0%	4,7%	18,0%	21,7%	26,6%	33,7%	5,4%
RJ	32,0%	26,3%	22,6%	19,1%	10,7%	30,8%	25,0%	25,6%	18,6%	8,7%
RN	28,6%	26,9%	16,0%	28,6%	2,3%	25,2%	24,6%	21,3%	28,9%	1,7%
RO	15,6%	40,6%	28,1%	15,6%	0,6%	23,1%	34,7%	31,4%	10,7%	0,7%
RR	33,3%	26,7%	33,3%	6,7%	0,3%	42,3%	25,0%	26,9%	5,8%	0,3%
RS	17,6%	18,1%	26,4%	37,9%	4,5%	18,0%	24,6%	25,1%	32,4%	4,4%
SC	20,2%	24,0%	23,3%	32,6%	2,5%	17,0%	24,7%	28,6%	29,7%	3,2%
SE	22,2%	17,5%	23,8%	36,5%	1,2%	23,8%	25,2%	26,2%	24,8%	1,2%
SP	20,3%	25,1%	25,1%	29,4%	23,1%	21,9%	25,1%	26,4%	26,6%	21,8%
TO	31,6%	36,8%	10,5%	21,1%	0,4%	31,9%	35,3%	22,7%	10,1%	0,7%
Não se aplica	36,8%	21,1%	5,3%	36,8%	0,4%	35,6%	33,3%	17,8%	13,3%	0,3%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.21 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 "Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Todo em escola pública	27,1%	25,4%	24,6%	22,8%	62,6%	27,4%	26,2%	24,8%	21,5%	70,7%
Todo em escola privada (particular)	17,0%	19,7%	26,7%	36,5%	26,4%	15,6%	20,4%	26,8%	37,3%	21,5%
Todo no exterior	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	25,0%	12,5%	50,0%	12,5%	0,0%
A maior parte em escola pública	31,6%	27,1%	22,0%	19,2%	5,7%	33,2%	27,0%	22,4%	17,5%	4,3%
A maior parte em escola privada (particular)	22,1%	29,8%	22,1%	26,0%	5,1%	25,5%	27,6%	24,1%	22,8%	3,4%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	28,6%	0,0%	71,4%	0,1%	15,4%	15,4%	30,8%	38,5%	0,1%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.22 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 "Qual modalidade de ensino médio você concluiu?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ensino médio tradicional	24,5%	23,9%	25,1%	26,5%	85,3%	24,8%	25,3%	25,2%	24,6%	86,4%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	16,7%	22,7%	25,8%	34,8%	8,2%	17,1%	19,9%	26,9%	36,2%	8,0%
Profissionalizante magistério (curso normal)	16,7%	44,4%	16,7%	22,2%	0,4%	33,6%	30,4%	22,0%	14,0%	1,2%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou supletivo	34,5%	29,9%	21,2%	14,4%	5,2%	43,9%	26,9%	20,6%	8,6%	3,6%
Outra modalidade	32,7%	24,5%	24,5%	18,4%	1,0%	32,6%	27,4%	22,2%	17,8%	0,8%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.23 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 "Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Ninguém	25,9%	26,7%	25,8%	21,7%	15,7%	33,0%	27,4%	23,9%	15,7%	10,8%
Pais	23,0%	24,2%	24,5%	28,3%	69,9%	23,1%	24,5%	25,5%	26,9%	76,4%
Outros membros da família que não os pais	27,4%	19,2%	29,1%	24,3%	6,9%	28,3%	26,1%	25,1%	20,5%	7,1%
Professores	23,7%	17,1%	27,6%	31,6%	1,5%	16,3%	13,3%	30,7%	39,8%	0,9%
Líder ou representante religioso	54,5%	27,3%	9,1%	9,1%	0,2%	33,3%	52,4%	9,5%	4,8%	0,1%
Colegas/Amigos	31,3%	23,1%	23,8%	21,9%	3,1%	30,7%	30,7%	21,6%	17,0%	2,4%
Outras pessoas	36,8%	28,7%	19,1%	15,4%	2,7%	39,4%	25,6%	21,0%	14,0%	2,3%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.24 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 "Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Não tive dificuldade	26,3%	23,9%	25,5%	24,3%	31,8%	28,5%	26,4%	24,1%	21,1%	29,7%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	31,3%	26,3%	22,7%	19,7%	5,9%	33,6%	27,6%	25,0%	13,8%	4,8%
Pais	22,1%	25,4%	24,1%	28,4%	41,6%	21,3%	24,2%	25,9%	28,5%	43,8%
Avós	23,4%	22,6%	27,7%	26,3%	2,7%	26,7%	25,7%	27,4%	20,3%	2,3%
Irmãos, primos ou tios	23,6%	22,6%	25,5%	28,3%	2,1%	27,7%	25,9%	21,9%	24,5%	2,1%
Líder ou representante religioso	20,0%	0,0%	60,0%	20,0%	0,1%	21,1%	18,4%	34,2%	26,3%	0,2%
Colegas de curso ou amigos	22,1%	16,7%	26,7%	34,5%	6,5%	20,2%	17,3%	27,3%	35,1%	6,8%
Professores do curso	27,8%	22,8%	25,9%	23,5%	3,2%	26,2%	26,4%	25,5%	22,0%	2,6%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	22,2%	38,9%	11,1%	27,8%	0,4%	17,8%	39,7%	28,8%	13,7%	0,4%
Colegas de trabalho	17,9%	21,4%	17,9%	42,9%	0,5%	37,1%	35,1%	13,4%	14,4%	0,5%
Outro grupo	27,0%	25,5%	26,6%	20,8%	5,4%	30,5%	27,8%	23,3%	18,4%	6,7%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.25 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 "Alguém em sua família concluiu um curso superior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim	23,4%	23,8%	25,2%	27,6%	71,3%	23,3%	24,2%	25,6%	26,9%	67,1%
Não	27,0%	25,3%	24,1%	23,6%	28,7%	28,5%	26,8%	24,2%	20,5%	32,9%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.26 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 "Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhum	24,6%	23,8%	25,2%	26,3%	17,9%	27,9%	25,8%	24,2%	22,1%	15,5%
Um ou dois	25,0%	24,1%	25,1%	25,8%	40,6%	26,1%	26,6%	25,1%	22,2%	42,6%
De três a cinco	24,2%	25,9%	23,1%	26,8%	26,7%	23,4%	23,7%	26,3%	26,6%	26,9%
De seis a oito	26,9%	19,3%	26,9%	26,9%	6,7%	24,7%	22,5%	24,4%	28,5%	6,9%
Mais de oito	20,1%	24,2%	27,1%	28,6%	8,1%	19,5%	22,1%	23,9%	34,6%	8,1%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.27 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 "Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	36,5%	19,9%	23,7%	19,9%	3,1%	46,3%	26,0%	17,7%	10,0%	1,8%
De uma a três	27,6%	27,2%	25,1%	20,1%	44,4%	31,2%	27,6%	24,0%	17,2%	43,2%
De quatro a sete	22,3%	23,2%	24,2%	30,3%	30,7%	22,0%	24,6%	26,4%	27,1%	32,0%
De oito a doze	19,8%	21,6%	25,3%	33,3%	12,6%	16,6%	21,9%	26,0%	35,5%	13,2%
Mais de doze	18,9%	18,1%	25,9%	37,1%	9,3%	15,7%	19,4%	26,1%	38,9%	9,8%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.28 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 "Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	21,6%	22,6%	23,7%	32,2%	11,8%	20,6%	23,2%	25,1%	31,0%	9,0%
Sim, somente na modalidade semipresencial	23,5%	20,9%	30,4%	25,2%	2,3%	25,3%	23,8%	24,2%	26,8%	1,5%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	21,6%	18,0%	22,5%	37,8%	6,5%	16,8%	20,9%	25,2%	37,1%	5,6%
Sim, na modalidade a distância	21,6%	21,2%	27,1%	30,1%	11,3%	18,9%	24,2%	27,5%	29,4%	11,3%
Não	25,7%	25,7%	24,8%	23,8%	68,1%	27,2%	25,7%	24,8%	22,3%	72,6%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.29 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 "Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	25,6%	23,9%	24,2%	26,3%	13,8%	24,9%	26,5%	26,1%	22,4%	13,0%
Influência familiar	32,2%	24,3%	23,1%	20,4%	11,5%	28,5%	25,8%	25,2%	20,5%	11,9%
Valorização profissional	24,7%	28,3%	23,0%	24,0%	11,3%	33,9%	25,1%	23,1%	17,9%	9,2%
Prestígio social	25,0%	28,3%	27,5%	19,2%	2,4%	23,3%	29,7%	27,8%	19,2%	1,5%
Vocação	22,3%	22,8%	25,4%	29,5%	37,9%	21,7%	23,7%	25,8%	28,8%	39,4%
Oferecido na modalidade a distância	13,0%	30,4%	21,7%	34,8%	0,5%	24,6%	33,3%	15,8%	26,3%	0,3%
Baixa concorrência para ingresso	11,1%	5,6%	33,3%	50,0%	0,4%	8,9%	20,0%	33,3%	37,8%	0,3%
Outro motivo	23,7%	24,4%	26,0%	25,9%	22,5%	25,7%	25,8%	24,1%	24,4%	24,5%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.30 – Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 "Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Gratuidade	8,3%	11,7%	23,9%	56,1%	5,2%	8,1%	14,1%	25,9%	51,9%	5,5%
Preço da mensalidade	38,4%	26,6%	21,3%	13,8%	12,6%	37,8%	28,8%	21,5%	11,9%	12,8%
Proximidade da minha residência	24,6%	29,4%	23,0%	23,0%	18,7%	26,8%	26,5%	26,1%	20,6%	19,8%
Proximidade do meu trabalho	36,1%	19,7%	29,5%	14,8%	1,2%	36,2%	33,0%	18,1%	12,8%	1,1%
Facilidade de acesso	36,2%	24,8%	22,5%	16,6%	6,0%	36,7%	26,2%	21,9%	15,3%	6,5%
Qualidade/reputação	18,9%	23,3%	26,2%	31,6%	35,8%	18,7%	23,7%	26,5%	31,1%	32,8%
Foi a única onde tive aprovação	32,9%	9,2%	31,6%	26,3%	1,5%	20,1%	24,9%	31,9%	23,1%	1,3%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	21,9%	21,8%	27,1%	29,3%	10,7%	20,0%	23,5%	27,7%	28,8%	12,2%
Outro motivo	28,5%	26,9%	26,6%	18,0%	8,2%	35,2%	28,5%	21,2%	15,0%	8,0%
Total	1.246	1.235	1.269	1.349	5.099	4.440	4.441	4.460	4.395	17.736

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.31 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 27 "As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	47,6%	23,8%	14,3%	14,3%	0,4%	53,7%	24,4%	12,2%	9,8%	0,2%
Discordo	32,4%	23,5%	20,6%	23,5%	0,7%	41,8%	26,4%	19,8%	12,1%	0,5%
Discordo parcialmente	26,8%	27,6%	22,0%	23,6%	2,5%	33,3%	26,6%	22,1%	17,9%	1,8%
Concordo parcialmente	27,6%	21,3%	29,1%	21,9%	6,6%	27,5%	24,4%	24,8%	23,3%	5,2%
Concordo	18,9%	23,6%	27,8%	29,7%	17,1%	23,1%	24,2%	25,9%	26,9%	15,9%
Concordo totalmente	24,8%	24,4%	24,2%	26,6%	72,7%	24,5%	25,2%	25,4%	24,9%	76,4%
Total	1.222	1.220	1.263	1.345	5.050	4.350	4.397	4.446	4.384	17.577

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.32 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 28 "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	40,6%	31,3%	12,5%	15,6%	0,6%	30,0%	40,0%	18,3%	11,7%	0,3%
Discordo	26,3%	23,7%	21,1%	28,9%	0,7%	39,7%	22,2%	24,6%	13,5%	0,7%
Discordo parcialmente	25,0%	24,4%	28,1%	22,5%	3,2%	32,7%	26,9%	20,8%	19,5%	2,2%
Concordo parcialmente	26,5%	23,5%	25,5%	24,5%	7,9%	26,0%	24,0%	23,7%	26,4%	6,6%
Concordo	19,1%	22,9%	26,3%	31,7%	17,6%	21,6%	24,0%	26,7%	27,8%	17,8%
Concordo totalmente	25,1%	24,5%	24,6%	25,8%	70,0%	25,2%	25,2%	25,2%	24,4%	72,3%
Total	1.230	1.226	1.265	1.346	5.067	4.390	4.408	4.450	4.386	17.634

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.33 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 29 "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	37,5%	25,0%	14,6%	22,9%	0,9%	31,3%	28,7%	22,6%	17,4%	0,7%
Discordo	27,8%	15,3%	27,8%	29,2%	1,4%	27,1%	25,4%	26,5%	21,0%	1,0%
Discordo parcialmente	22,7%	22,7%	29,4%	25,1%	4,2%	25,1%	23,8%	25,1%	25,9%	3,0%
Concordo parcialmente	20,7%	23,0%	26,4%	29,9%	8,6%	21,8%	24,1%	26,2%	27,9%	8,7%
Concordo	22,3%	25,0%	23,2%	29,4%	20,3%	23,6%	24,8%	24,9%	26,7%	19,4%
Concordo totalmente	25,1%	24,4%	25,2%	25,4%	64,6%	25,4%	25,2%	25,3%	24,2%	67,2%
Total	1.223	1.225	1.263	1.345	5.056	4.353	4.392	4.435	4.384	17.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.34 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 30 "O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,2%	24,7%	18,8%	28,2%	1,7%	24,5%	34,3%	24,5%	16,7%	1,4%
Discordo	22,8%	17,5%	29,8%	29,8%	2,3%	23,3%	25,8%	27,0%	23,9%	1,8%
Discordo parcialmente	23,4%	24,5%	24,5%	27,5%	5,3%	23,5%	23,8%	24,5%	28,2%	4,7%
Concordo parcialmente	20,4%	21,7%	28,6%	29,3%	10,8%	22,0%	22,2%	27,4%	28,5%	10,8%
Concordo	19,9%	23,9%	26,1%	30,1%	19,3%	22,0%	24,4%	25,6%	28,0%	19,2%
Concordo totalmente	26,4%	24,9%	23,9%	24,8%	60,6%	26,4%	25,5%	24,7%	23,4%	62,0%
Total	1.228	1.223	1.261	1.348	5.060	4.362	4.379	4.423	4.379	17.543

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.35 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 31 "O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	56,7%	10,0%	3,3%	30,0%	0,6%	40,9%	25,0%	22,7%	11,4%	0,2%
Discordo	21,7%	30,4%	17,4%	30,4%	0,9%	36,5%	21,2%	28,8%	13,5%	0,6%
Discordo parcialmente	29,5%	24,1%	25,9%	20,5%	2,2%	30,6%	31,4%	18,2%	19,8%	1,5%
Concordo parcialmente	22,9%	20,2%	27,5%	29,4%	5,2%	30,8%	23,2%	23,2%	22,7%	4,4%
Concordo	22,3%	24,2%	26,7%	26,7%	14,2%	24,7%	26,2%	26,1%	22,9%	13,3%
Concordo totalmente	24,3%	24,5%	24,7%	26,4%	76,9%	24,4%	24,8%	25,2%	25,5%	80,0%
Total	1.228	1.227	1.267	1.346	5.068	4.404	4.422	4.450	4.388	17.664

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.36 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 32 "No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	19,0%	2,4%	28,6%	0,8%	41,0%	33,3%	14,1%	11,5%	0,4%
Discordo	30,2%	17,5%	27,0%	25,4%	1,2%	32,1%	29,2%	24,5%	14,2%	0,6%
Discordo parcialmente	17,1%	28,6%	28,6%	25,7%	2,1%	33,5%	24,2%	24,6%	17,8%	1,6%
Concordo parcialmente	26,7%	20,9%	25,3%	27,1%	5,4%	29,6%	26,0%	22,3%	22,1%	4,5%
Concordo	21,9%	24,4%	25,9%	27,8%	13,2%	24,9%	26,4%	24,7%	24,0%	12,7%
Concordo totalmente	24,5%	24,4%	24,8%	26,3%	77,2%	24,4%	24,7%	25,5%	25,4%	80,1%
Total	1.237	1.227	1.264	1.347	5.075	4.402	4.417	4.447	4.388	17.654

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 33 "O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	48,3%	13,8%	3,4%	34,5%	0,6%	32,9%	34,2%	18,4%	14,5%	0,4%
Discordo	23,9%	29,6%	19,7%	26,8%	1,4%	34,5%	23,0%	22,3%	20,3%	0,8%
Discordo parcialmente	17,5%	28,2%	29,1%	25,2%	2,0%	30,0%	26,0%	24,7%	19,4%	2,1%
Concordo parcialmente	25,5%	19,9%	26,4%	28,2%	6,7%	24,3%	24,9%	25,6%	25,2%	6,5%
Concordo	22,1%	25,9%	24,4%	27,7%	17,3%	24,2%	24,9%	25,8%	25,1%	17,6%
Concordo totalmente	24,8%	24,1%	25,0%	26,1%	71,9%	24,8%	25,0%	25,1%	25,0%	72,5%
Total	1.232	1.226	1.260	1.345	5.063	4.388	4.415	4.438	4.375	17.616

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 34 "O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	39,0%	14,6%	17,1%	29,3%	0,8%	37,0%	25,9%	19,8%	17,3%	0,5%
Discordo	22,4%	25,4%	25,4%	26,9%	1,3%	31,2%	24,6%	26,8%	17,4%	0,8%
Discordo parcialmente	22,6%	30,1%	21,8%	25,6%	2,6%	27,3%	24,7%	22,6%	25,5%	2,2%
Concordo parcialmente	24,2%	19,9%	27,7%	28,2%	7,5%	24,4%	23,4%	26,0%	26,1%	6,5%
Concordo	20,0%	24,6%	26,6%	28,7%	18,1%	24,1%	25,8%	24,9%	25,1%	18,1%
Concordo totalmente	25,4%	24,3%	24,4%	25,9%	69,6%	24,9%	25,0%	25,3%	24,8%	71,9%
Total	1.226	1.216	1.258	1.341	5.041	4.358	4.389	4.422	4.365	17.534

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 35 "O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	12,5%	7,5%	40,0%	0,8%	34,5%	33,3%	19,0%	13,1%	0,5%
Discordo	29,0%	26,1%	23,2%	21,7%	1,4%	28,7%	19,5%	32,3%	19,5%	0,9%
Discordo parcialmente	20,5%	24,0%	29,5%	26,0%	2,9%	25,9%	28,9%	23,4%	21,7%	2,3%
Concordo parcialmente	20,9%	23,3%	26,5%	29,4%	7,4%	26,9%	25,0%	23,8%	24,2%	7,0%
Concordo	23,5%	24,7%	25,9%	25,9%	17,9%	24,6%	24,8%	26,3%	24,2%	17,4%
Concordo totalmente	24,8%	24,1%	24,6%	26,4%	69,7%	24,6%	24,9%	25,1%	25,3%	71,9%
Total	1.231	1.220	1.264	1.346	5.061	4.381	4.401	4.440	4.375	17.597

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.40 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 36 "O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	58,3%	19,4%	5,6%	16,7%	0,7%	39,6%	20,8%	18,9%	20,8%	0,3%
Discordo	28,6%	18,4%	26,5%	26,5%	1,0%	32,1%	23,2%	28,6%	16,1%	0,6%
Discordo parcialmente	20,9%	28,4%	26,1%	24,6%	2,6%	29,9%	28,9%	23,8%	17,3%	1,7%
Concordo parcialmente	23,8%	25,5%	25,2%	25,5%	7,1%	27,0%	25,7%	23,9%	23,4%	6,0%
Concordo	20,9%	25,6%	26,0%	27,4%	18,2%	25,2%	26,3%	25,5%	23,0%	18,4%
Concordo totalmente	24,9%	23,7%	24,8%	26,6%	70,4%	24,3%	24,6%	25,3%	25,8%	73,0%
Total	1.228	1.225	1.264	1.346	5.063	4.376	4.408	4.442	4.382	17.608

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.41 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 37 "As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	38,0%	18,0%	20,0%	24,0%	1,0%	35,4%	31,3%	15,7%	17,7%	1,1%
Discordo	19,4%	24,7%	25,8%	30,1%	1,8%	29,9%	19,1%	29,0%	22,0%	1,4%
Discordo parcialmente	16,1%	24,2%	34,4%	25,3%	3,7%	26,2%	25,0%	22,0%	26,7%	3,4%
Concordo parcialmente	23,7%	20,1%	25,7%	30,5%	8,7%	22,3%	24,7%	26,7%	26,2%	8,4%
Concordo	21,9%	23,7%	25,6%	28,8%	17,9%	22,3%	25,0%	25,3%	27,3%	19,3%
Concordo totalmente	25,3%	25,0%	24,2%	25,5%	66,8%	25,6%	25,1%	25,2%	24,1%	66,4%
Total	1.227	1.227	1.266	1.348	5.068	4.385	4.414	4.444	4.386	17.629

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.42 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 38 "Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	17,6%	11,8%	20,6%	0,7%	33,6%	31,8%	15,9%	18,7%	0,6%
Discordo	23,9%	22,7%	27,3%	26,1%	1,7%	25,1%	27,9%	22,4%	24,6%	1,0%
Discordo parcialmente	19,6%	26,8%	27,9%	25,7%	3,5%	26,6%	25,8%	24,9%	22,7%	2,9%
Concordo parcialmente	21,5%	18,9%	28,7%	30,9%	9,3%	23,1%	24,2%	24,3%	28,4%	8,3%
Concordo	19,6%	25,5%	26,7%	28,2%	20,6%	22,2%	24,3%	26,4%	27,2%	21,0%
Concordo totalmente	26,1%	24,6%	23,7%	25,5%	64,1%	25,8%	25,2%	25,1%	23,9%	66,2%
Total	1.227	1.228	1.260	1.343	5.058	4.387	4.411	4.444	4.384	17.626

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.43 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 39 "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	51,5%	21,2%	9,1%	18,2%	0,7%	37,2%	33,3%	12,8%	16,7%	0,4%
Discordo	28,8%	21,2%	22,7%	27,3%	1,3%	30,8%	23,8%	23,8%	21,5%	1,0%
Discordo parcialmente	24,4%	29,6%	28,9%	17,0%	2,7%	28,0%	26,1%	24,0%	21,9%	2,4%
Concordo parcialmente	20,9%	21,4%	28,6%	29,1%	8,2%	25,3%	26,8%	24,3%	23,6%	6,9%
Concordo	22,1%	24,0%	25,3%	28,6%	18,3%	23,6%	24,9%	25,7%	25,8%	18,5%
Concordo totalmente	25,0%	24,4%	24,5%	26,2%	68,9%	24,9%	24,8%	25,3%	25,0%	70,8%
Total	1.228	1.219	1.260	1.341	5.048	4.366	4.398	4.430	4.374	17.568

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.44 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 40 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,1%	28,4%	17,5%	24,0%	3,7%	29,7%	28,0%	23,9%	18,3%	3,8%
Discordo	20,1%	21,3%	35,1%	23,6%	3,5%	23,3%	26,4%	24,9%	25,5%	3,2%
Discordo parcialmente	19,3%	24,1%	29,7%	26,9%	5,8%	22,7%	24,1%	25,7%	27,5%	6,1%
Concordo parcialmente	20,2%	23,1%	26,1%	30,7%	12,6%	22,4%	24,2%	26,2%	27,2%	12,9%
Concordo	21,8%	25,6%	24,9%	27,7%	19,5%	23,7%	23,5%	25,9%	27,0%	19,8%
Concordo totalmente	26,4%	24,1%	24,3%	25,2%	54,8%	25,6%	25,5%	25,0%	23,9%	54,2%
Total	1.206	1.211	1.247	1.314	4.978	4.244	4.296	4.348	4.296	17.184

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.45 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 41 "A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	30,8%	24,7%	22,2%	22,2%	3,9%	36,1%	27,1%	22,4%	14,4%	4,0%
Discordo	27,3%	22,9%	26,0%	23,8%	4,6%	25,4%	26,0%	27,2%	21,4%	4,2%
Discordo parcialmente	21,5%	22,5%	27,4%	28,7%	6,1%	24,6%	23,8%	28,4%	23,2%	5,3%
Concordo parcialmente	19,1%	27,3%	27,7%	25,9%	10,2%	22,9%	24,8%	26,5%	25,8%	10,0%
Concordo	21,1%	24,4%	26,2%	28,2%	15,1%	23,9%	24,8%	25,2%	26,1%	15,8%
Concordo totalmente	25,6%	23,8%	24,1%	26,5%	60,2%	24,7%	25,0%	24,8%	25,5%	60,7%
Total	1.227	1.222	1.263	1.342	5.054	4.358	4.389	4.432	4.368	17.547

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.46 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 42 "O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	54,8%	16,7%	7,1%	21,4%	0,8%	40,7%	33,9%	16,9%	8,5%	0,3%
Discordo	33,3%	11,7%	26,7%	28,3%	1,2%	32,1%	29,2%	21,9%	16,8%	0,8%
Discordo parcialmente	17,7%	25,9%	25,9%	30,6%	2,9%	35,6%	27,2%	20,1%	17,1%	1,9%
Concordo parcialmente	24,6%	21,0%	27,2%	27,2%	6,6%	26,2%	27,7%	26,8%	19,3%	5,2%
Concordo	22,3%	25,0%	27,1%	25,6%	17,4%	26,3%	25,8%	24,7%	23,1%	14,6%
Concordo totalmente	24,5%	24,5%	24,4%	26,6%	71,1%	24,2%	24,6%	25,3%	25,9%	77,2%
Total	1.233	1.227	1.267	1.347	5.074	4.407	4.420	4.446	4.388	17.661

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.47 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 43 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,5%	22,5%	22,5%	21,4%	3,7%	28,9%	28,2%	26,7%	16,2%	3,4%
Discordo	16,4%	20,1%	28,3%	35,2%	3,2%	25,2%	25,8%	26,4%	22,5%	2,8%
Discordo parcialmente	18,5%	23,9%	28,2%	29,4%	4,8%	24,1%	23,6%	25,9%	26,5%	4,5%
Concordo parcialmente	26,4%	25,5%	26,2%	21,9%	9,4%	25,0%	26,7%	26,9%	21,4%	8,6%
Concordo	22,6%	27,2%	24,6%	25,6%	15,0%	25,0%	26,1%	24,6%	24,3%	14,3%
Concordo totalmente	24,2%	23,6%	24,6%	27,6%	64,0%	24,1%	24,5%	25,2%	26,3%	66,3%
Total	1.197	1.207	1.243	1.338	4.985	4.226	4.317	4.378	4.335	17.256

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.48 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 44 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	24,9%	24,9%	20,7%	29,5%	4,9%	24,6%	27,7%	27,0%	20,6%	4,4%
Discordo	21,0%	24,3%	29,8%	24,9%	3,6%	23,8%	23,8%	28,8%	23,6%	3,3%
Discordo parcialmente	20,8%	24,6%	29,7%	25,0%	4,8%	24,7%	23,1%	28,5%	23,7%	5,6%
Concordo parcialmente	24,8%	24,8%	23,1%	27,4%	10,7%	25,7%	26,2%	25,3%	22,8%	8,8%
Concordo	24,4%	24,3%	26,4%	24,8%	15,0%	25,4%	25,4%	24,7%	24,4%	15,0%
Concordo totalmente	24,2%	23,9%	24,5%	27,4%	61,1%	24,3%	24,6%	25,0%	26,1%	62,9%
Total	1.194	1.199	1.237	1.337	4.967	4.231	4.273	4.360	4.318	17.182

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.49 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 45 "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,1%	24,1%	22,1%	20,7%	2,9%	32,8%	28,4%	23,4%	15,4%	3,0%
Discordo	20,0%	20,7%	24,3%	35,0%	2,8%	26,5%	25,7%	28,0%	19,8%	2,8%
Discordo parcialmente	21,1%	25,5%	29,1%	24,3%	4,9%	25,5%	26,2%	24,2%	24,0%	4,9%
Concordo parcialmente	22,3%	24,3%	25,2%	28,2%	9,2%	24,0%	24,1%	26,0%	26,0%	9,5%
Concordo	22,7%	24,7%	26,9%	25,7%	16,2%	24,6%	25,4%	24,5%	25,5%	15,6%
Concordo totalmente	24,7%	24,1%	24,3%	26,9%	63,9%	24,1%	24,8%	25,5%	25,6%	64,2%
Total	1.207	1.212	1.253	1.340	5.012	4.259	4.330	4.386	4.345	17.320

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.50 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 46 "A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	26,4%	24,2%	22,4%	27,0%	7,2%	26,8%	28,0%	25,5%	19,7%	6,8%
Discordo	17,1%	25,7%	29,7%	27,5%	4,8%	26,8%	24,2%	24,2%	24,7%	4,0%
Discordo parcialmente	28,3%	21,7%	25,7%	24,3%	6,0%	26,3%	25,0%	26,6%	22,1%	6,0%
Concordo parcialmente	21,2%	27,9%	26,6%	24,2%	10,1%	25,9%	25,3%	25,8%	23,0%	10,3%
Concordo	23,3%	23,2%	24,8%	28,6%	16,0%	27,0%	25,4%	24,2%	23,4%	15,6%
Concordo totalmente	25,6%	23,8%	24,1%	26,5%	55,9%	23,3%	24,2%	25,6%	26,9%	57,4%
Total	1.132	1.109	1.138	1.223	4.602	3.889	3.904	3.992	3.946	15.731

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.51 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 47 "O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	38,3%	17,3%	19,8%	24,7%	1,6%	38,6%	31,2%	19,8%	10,4%	1,1%
Discordo	30,1%	23,3%	28,2%	18,4%	2,0%	30,2%	25,3%	23,2%	21,3%	1,9%
Discordo parcialmente	23,8%	25,4%	25,4%	25,4%	3,8%	26,4%	29,0%	22,5%	22,2%	3,7%
Concordo parcialmente	26,0%	19,5%	26,6%	27,9%	7,6%	26,4%	24,0%	26,6%	23,0%	8,1%
Concordo	21,2%	23,9%	27,6%	27,3%	16,7%	23,5%	24,8%	24,9%	26,8%	16,5%
Concordo totalmente	24,4%	24,9%	24,0%	26,7%	68,3%	24,5%	24,8%	25,5%	25,2%	68,8%
Total	1.229	1.225	1.259	1.347	5.060	4.377	4.401	4.446	4.388	17.612

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.52 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 48 "As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	31,5%	22,8%	25,5%	20,1%	3,6%	31,2%	29,6%	23,4%	15,8%	3,5%
Discordo	19,9%	22,2%	25,1%	32,7%	3,4%	23,9%	24,9%	24,7%	26,4%	3,4%
Discordo parcialmente	22,6%	19,6%	26,4%	31,3%	5,2%	21,2%	23,1%	26,7%	29,0%	5,7%
Concordo parcialmente	20,9%	24,1%	25,5%	29,5%	9,9%	21,8%	25,9%	26,1%	26,2%	11,2%
Concordo	20,3%	23,4%	25,9%	30,4%	19,3%	22,0%	23,7%	25,4%	28,9%	18,8%
Concordo totalmente	26,1%	25,1%	24,3%	24,5%	58,5%	26,4%	25,1%	25,0%	23,4%	57,4%
Total	1.225	1.223	1.260	1.345	5.053	4.375	4.397	4.443	4.382	17.597

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 49 "O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	47,9%	16,7%	10,4%	25,0%	1,0%	39,8%	34,7%	15,3%	10,2%	0,7%
Discordo	31,9%	23,6%	13,9%	30,6%	1,4%	37,4%	28,8%	19,4%	14,4%	1,3%
Discordo parcialmente	18,9%	25,1%	33,7%	22,3%	3,5%	29,7%	27,9%	23,6%	18,7%	2,8%
Concordo parcialmente	26,7%	23,3%	31,0%	19,0%	7,5%	27,0%	26,5%	24,1%	22,4%	7,6%
Concordo	22,4%	23,1%	25,7%	28,9%	19,7%	23,6%	25,4%	26,1%	24,8%	18,9%
Concordo totalmente	24,2%	24,8%	24,0%	27,0%	67,0%	24,3%	24,4%	25,4%	25,9%	68,8%
Total	1.222	1.225	1.259	1.345	5.051	4.353	4.393	4.433	4.385	17.564

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.54 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 50 "O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	41,5%	24,4%	14,6%	19,5%	0,8%	43,6%	22,7%	20,9%	12,7%	0,6%
Discordo	32,4%	22,1%	25,0%	20,6%	1,3%	37,7%	26,9%	23,1%	12,3%	0,7%
Discordo parcialmente	14,1%	36,5%	21,2%	28,2%	1,7%	27,3%	27,9%	23,2%	21,6%	1,8%
Concordo parcialmente	28,2%	19,5%	27,8%	24,5%	4,8%	29,4%	23,6%	24,1%	22,9%	4,5%
Concordo	21,1%	24,1%	27,6%	27,2%	12,6%	24,9%	25,3%	24,7%	25,1%	11,6%
Concordo totalmente	24,5%	24,2%	24,5%	26,8%	78,8%	24,3%	24,9%	25,5%	25,3%	80,7%
Total	1.226	1.218	1.256	1.341	5.041	4.366	4.382	4.429	4.374	17.551

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 51 "As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	25,9%	23,5%	18,5%	32,1%	1,7%	28,0%	21,0%	26,8%	24,2%	0,9%
Discordo	24,6%	27,7%	18,5%	29,2%	1,3%	28,5%	22,7%	26,2%	22,7%	1,0%
Discordo parcialmente	16,8%	21,1%	26,7%	35,4%	3,3%	24,3%	24,3%	25,3%	26,1%	2,3%
Concordo parcialmente	23,1%	23,4%	24,9%	28,6%	7,1%	24,6%	24,7%	26,3%	24,4%	6,3%
Concordo	21,8%	21,8%	28,9%	27,5%	16,7%	23,7%	24,9%	25,5%	25,9%	16,0%
Concordo totalmente	25,6%	24,9%	23,9%	25,6%	70,0%	25,3%	25,0%	25,0%	24,6%	73,5%
Total	1.200	1.185	1.212	1.303	4.900	4.286	4.260	4.308	4.242	17.096

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 52 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	23,1%	24,5%	25,3%	27,2%	25,2%	26,0%	26,1%	25,6%	22,3%	25,2%
Discordo	16,5%	24,5%	28,0%	31,0%	6,0%	19,4%	22,0%	26,3%	32,2%	6,3%
Discordo parcialmente	17,5%	23,5%	26,3%	32,6%	6,6%	19,6%	23,9%	26,2%	30,4%	5,8%
Concordo parcialmente	23,2%	20,5%	28,0%	28,3%	7,7%	21,5%	23,0%	24,0%	31,5%	7,9%
Concordo	26,0%	21,9%	26,0%	26,0%	10,1%	24,8%	24,3%	25,6%	25,3%	9,6%
Concordo totalmente	25,7%	24,2%	23,7%	26,4%	44,5%	24,5%	24,5%	25,7%	25,3%	45,3%
Total	1.034	1.031	1.090	1.190	4.345	3.542	3.614	3.765	3.785	14.706

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.57 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 53 "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	21,9%	25,7%	25,7%	26,7%	33,4%	25,2%	25,9%	25,5%	23,3%	33,2%
Discordo	17,7%	22,6%	28,6%	31,1%	6,8%	19,8%	21,9%	26,9%	31,4%	6,6%
Discordo parcialmente	19,8%	20,6%	25,3%	34,4%	6,1%	19,5%	26,7%	23,8%	30,0%	5,4%
Concordo parcialmente	21,1%	22,2%	24,4%	32,3%	6,4%	20,8%	23,2%	23,7%	32,2%	6,8%
Concordo	26,3%	22,9%	28,0%	22,9%	8,4%	25,7%	23,4%	25,7%	25,2%	8,1%
Concordo totalmente	24,9%	23,0%	24,5%	27,6%	38,8%	23,7%	24,0%	26,4%	25,9%	39,9%
Total	952	981	1.058	1.155	4.146	3.327	3.449	3.620	3.653	14.049

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.58 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 54 "Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	29,6%	29,6%	18,5%	22,2%	2,7%	32,1%	27,8%	21,0%	19,1%	3,0%
Discordo	21,9%	24,6%	29,8%	23,7%	2,3%	31,7%	27,2%	21,0%	20,1%	2,0%
Discordo parcialmente	23,6%	21,6%	27,1%	27,6%	4,0%	27,2%	24,1%	24,3%	24,3%	3,4%
Concordo parcialmente	25,7%	24,9%	25,7%	23,7%	8,0%	28,5%	23,1%	25,2%	23,1%	7,1%
Concordo	27,2%	23,6%	26,1%	23,2%	14,7%	27,2%	26,5%	23,7%	22,7%	14,0%
Concordo totalmente	23,1%	24,2%	24,7%	28,1%	68,2%	22,5%	24,5%	26,3%	26,7%	70,5%
Total	1.191	1.197	1.237	1.322	4.947	4.121	4.221	4.339	4.321	17.002

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.59 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 55 "As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	44,7%	14,9%	12,8%	27,7%	0,9%	42,8%	25,4%	17,4%	14,5%	0,8%
Discordo	23,2%	33,3%	20,3%	23,2%	1,4%	36,9%	24,6%	19,3%	19,3%	1,1%
Discordo parcialmente	24,2%	23,6%	24,8%	27,3%	3,3%	25,9%	26,7%	24,1%	23,3%	2,7%
Concordo parcialmente	25,1%	24,4%	27,6%	23,0%	8,6%	25,1%	25,5%	25,3%	24,1%	7,8%
Concordo	20,8%	21,5%	26,5%	31,2%	19,2%	22,6%	24,7%	26,1%	26,6%	19,5%
Concordo totalmente	24,8%	25,0%	24,6%	25,6%	66,7%	25,0%	25,0%	25,2%	24,7%	68,2%
Total	1.219	1.222	1.261	1.336	5.038	4.355	4.390	4.426	4.362	17.533

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.60 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 56 "Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	36,7%	30,0%	17,5%	15,8%	2,4%	35,4%	31,3%	19,4%	14,0%	2,8%
Discordo	27,6%	16,7%	27,0%	28,7%	3,5%	27,4%	25,7%	26,1%	20,8%	3,1%
Discordo parcialmente	20,1%	29,7%	28,2%	22,0%	5,4%	25,6%	27,1%	24,2%	23,1%	5,6%
Concordo parcialmente	22,7%	22,3%	26,5%	28,5%	11,3%	22,0%	26,2%	25,3%	26,5%	11,3%
Concordo	20,1%	23,9%	25,2%	30,7%	18,2%	22,7%	23,0%	25,9%	28,4%	19,3%
Concordo totalmente	25,5%	24,3%	24,5%	25,8%	59,3%	25,0%	24,9%	25,5%	24,6%	57,9%
Total	1.215	1.213	1.252	1.336	5.016	4.275	4.340	4.405	4.351	17.371

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.61 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 57 "Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	68,4%	15,8%	5,3%	10,5%	0,4%	51,2%	23,3%	11,6%	14,0%	0,2%
Discordo	40,5%	24,3%	18,9%	16,2%	0,7%	43,8%	26,7%	19,0%	10,5%	0,6%
Discordo parcialmente	21,2%	29,2%	27,4%	22,1%	2,2%	31,6%	29,1%	20,4%	18,9%	1,8%
Concordo parcialmente	26,4%	22,7%	28,2%	22,7%	5,5%	29,7%	25,1%	23,7%	21,5%	5,1%
Concordo	21,2%	21,7%	26,5%	30,6%	16,6%	23,4%	24,5%	25,0%	27,2%	16,7%
Concordo totalmente	24,6%	24,7%	24,4%	26,2%	74,6%	24,5%	25,0%	25,6%	24,9%	75,6%
Total	1.234	1.226	1.264	1.346	5.070	4.392	4.417	4.451	4.388	17.648

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.62 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 58 "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projetor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	20,0%	18,2%	21,8%	1,1%	50,0%	24,0%	17,5%	8,4%	0,9%
Discordo	26,2%	31,1%	18,0%	24,6%	1,2%	33,7%	28,3%	23,9%	14,1%	1,1%
Discordo parcialmente	23,3%	24,7%	26,7%	25,3%	2,9%	30,7%	29,7%	22,5%	17,2%	2,7%
Concordo parcialmente	26,4%	22,6%	26,4%	24,5%	7,2%	27,4%	25,1%	24,9%	22,6%	6,0%
Concordo	24,0%	23,5%	24,3%	28,2%	14,3%	26,3%	25,4%	23,8%	24,5%	14,3%
Concordo totalmente	23,9%	24,3%	25,2%	26,6%	73,3%	23,6%	24,6%	25,9%	25,9%	75,0%
Total	1.221	1.215	1.259	1.339	5.034	4.327	4.358	4.429	4.365	17.479

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 59 "A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,6%	25,6%	22,1%	23,6%	4,0%	33,7%	29,9%	22,0%	14,4%	3,8%
Discordo	22,5%	23,7%	25,4%	28,4%	3,4%	27,0%	25,4%	24,9%	22,7%	2,9%
Discordo parcialmente	17,4%	23,3%	31,5%	27,8%	5,4%	27,0%	25,1%	24,4%	23,5%	4,7%
Concordo parcialmente	23,2%	23,9%	27,9%	24,9%	9,3%	23,9%	24,4%	26,5%	25,1%	9,8%
Concordo	22,1%	25,3%	24,4%	28,2%	16,5%	23,1%	25,2%	26,5%	25,2%	17,1%
Concordo totalmente	25,5%	24,1%	24,2%	26,3%	61,5%	24,5%	24,7%	25,1%	25,7%	61,7%
Total	1.219	1.218	1.250	1.330	5.017	4.290	4.332	4.397	4.324	17.343

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.64 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 60 "O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	v	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	31,4%	22,5%	21,5%	24,6%	3,8%	27,8%	30,0%	23,8%	18,4%	4,4%
Discordo	21,7%	30,3%	19,7%	28,3%	3,1%	25,7%	31,1%	22,3%	20,9%	3,3%
Discordo parcialmente	22,8%	25,8%	30,0%	21,3%	5,4%	27,7%	24,7%	24,9%	22,7%	4,6%
Concordo parcialmente	24,1%	23,2%	25,7%	27,0%	9,2%	25,0%	23,5%	27,4%	24,1%	8,7%
Concordo	22,3%	22,8%	25,8%	29,2%	15,3%	25,4%	24,8%	24,3%	25,6%	14,8%
Concordo totalmente	24,8%	24,3%	24,4%	26,5%	63,3%	24,1%	24,6%	25,4%	25,9%	64,2%
Total	1.215	1.204	1.233	1.328	4.980	4.253	4.296	4.341	4.308	17.198

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.65 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 61 "As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	36,6%	17,1%	20,7%	25,6%	1,6%	30,3%	28,0%	25,1%	16,5%	2,0%
Discordo	19,1%	25,7%	22,8%	32,4%	2,7%	24,3%	27,2%	24,8%	23,7%	2,6%
Discordo parcialmente	17,2%	26,6%	29,1%	27,1%	4,0%	23,5%	24,4%	24,9%	27,3%	4,5%
Concordo parcialmente	23,0%	21,7%	26,4%	28,9%	9,4%	25,1%	23,7%	25,4%	25,9%	9,3%
Concordo	21,3%	22,4%	26,6%	29,7%	18,9%	23,1%	23,6%	25,3%	28,0%	18,7%
Concordo totalmente	25,8%	25,0%	24,1%	25,1%	63,4%	25,2%	25,5%	25,3%	24,0%	63,0%
Total	1.231	1.224	1.261	1.347	5.063	4.361	4.400	4.444	4.380	17.585

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.66 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 62 "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	27,0%	20,9%	25,0%	27,0%	3,9%	27,6%	29,3%	24,0%	19,1%	4,1%
Discordo	21,5%	29,4%	25,4%	23,7%	3,5%	22,6%	23,5%	24,4%	29,5%	3,2%
Discordo parcialmente	20,8%	19,2%	29,8%	30,2%	5,0%	22,6%	24,9%	25,9%	26,7%	5,8%
Concordo parcialmente	21,1%	22,6%	25,9%	30,5%	10,5%	22,8%	22,1%	26,4%	28,7%	10,8%
Concordo	21,9%	23,1%	24,8%	30,2%	18,7%	23,3%	24,3%	24,9%	27,5%	18,1%
Concordo totalmente	26,0%	25,1%	24,3%	24,6%	58,3%	25,8%	25,5%	25,3%	23,4%	57,9%
Total	1.231	1.222	1.260	1.344	5.057	4.347	4.385	4.438	4.377	17.547

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.67 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 63 "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,9%	20,0%	21,7%	24,3%	2,3%	31,8%	31,6%	23,3%	13,3%	2,5%
Discordo	20,0%	29,7%	25,5%	24,8%	2,9%	22,9%	24,0%	25,8%	27,3%	2,7%
Discordo parcialmente	23,9%	22,5%	27,1%	26,6%	4,3%	25,3%	25,4%	24,2%	25,2%	4,6%
Concordo parcialmente	23,4%	20,7%	26,3%	29,5%	9,5%	24,0%	23,5%	24,9%	27,7%	9,2%
Concordo	22,3%	22,8%	25,2%	29,7%	17,3%	23,5%	23,8%	25,2%	27,4%	17,7%
Concordo totalmente	24,8%	25,1%	24,6%	25,5%	63,8%	25,0%	25,3%	25,5%	24,2%	63,2%
Total	1.228	1.223	1.263	1.346	5.060	4.354	4.389	4.437	4.382	17.562

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.68 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 64 "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	41,1%	10,7%	25,0%	23,2%	1,1%	38,1%	32,6%	18,8%	10,5%	1,0%
Discordo	29,5%	27,9%	16,4%	26,2%	1,2%	29,7%	28,6%	19,5%	22,2%	1,1%
Discordo parcialmente	21,2%	25,0%	28,2%	25,6%	3,1%	29,5%	26,1%	22,6%	21,8%	2,8%
Concordo parcialmente	26,3%	25,6%	25,0%	23,1%	6,3%	28,1%	24,6%	24,4%	23,0%	6,1%
Concordo	21,5%	25,2%	26,8%	26,5%	15,6%	24,7%	24,4%	25,7%	25,3%	15,3%
Concordo totalmente	24,7%	24,0%	24,5%	26,8%	72,6%	24,1%	24,9%	25,6%	25,3%	73,8%
Total	1.218	1.208	1.243	1.317	4.986	4.311	4.341	4.393	4.326	17.371

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.69 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 65 "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	46,6%	10,3%	20,7%	22,4%	1,2%	32,8%	25,6%	18,1%	23,5%	1,4%
Discordo	21,5%	26,2%	27,7%	24,6%	1,3%	31,9%	22,4%	18,1%	27,6%	1,2%
Discordo parcialmente	21,2%	29,5%	22,6%	26,7%	3,0%	32,1%	26,8%	22,7%	18,4%	2,3%
Concordo parcialmente	26,8%	24,7%	25,8%	22,7%	6,1%	29,9%	26,4%	22,4%	21,4%	5,2%
Concordo	25,5%	25,6%	24,9%	24,0%	13,9%	28,5%	26,3%	24,1%	21,1%	13,2%
Concordo totalmente	23,9%	23,9%	25,1%	27,1%	74,6%	23,2%	24,6%	26,1%	26,0%	76,7%
Total	1.206	1.194	1.233	1.297	4.930	4.239	4.286	4.344	4.279	17.148

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2023.

Tabela VI.70 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 66 "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	41,1%	17,9%	12,5%	28,6%	1,1%	45,3%	29,9%	12,8%	12,0%	0,7%
Discordo	27,9%	27,9%	18,0%	26,2%	1,2%	31,8%	26,0%	23,4%	18,8%	0,9%
Discordo parcialmente	24,2%	21,0%	29,3%	25,5%	3,1%	30,5%	24,7%	22,5%	22,3%	2,2%
Concordo parcialmente	26,0%	21,6%	28,4%	24,0%	7,3%	28,8%	24,3%	22,6%	24,3%	6,1%
Concordo	22,4%	25,7%	24,3%	27,6%	15,9%	25,5%	26,6%	25,2%	22,7%	15,2%
Concordo totalmente	24,2%	24,2%	24,9%	26,7%	71,3%	23,9%	24,6%	25,7%	25,8%	74,9%
Total	1.216	1.207	1.248	1.331	5.002	4.337	4.359	4.424	4.369	17.489

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 67 "A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	28,5%	25,0%	18,8%	27,7%	5,3%	28,6%	30,3%	22,7%	18,5%	5,6%
Discordo	23,0%	23,5%	25,5%	28,1%	4,0%	23,3%	25,3%	27,1%	24,2%	3,9%
Discordo parcialmente	21,7%	21,7%	29,5%	27,1%	6,0%	23,5%	23,2%	26,3%	27,0%	5,5%
Concordo parcialmente	21,1%	23,3%	26,5%	29,1%	10,1%	24,1%	24,1%	25,4%	26,4%	10,6%
Concordo	21,7%	23,8%	25,0%	29,5%	15,2%	23,8%	25,6%	24,8%	25,9%	15,4%
Concordo totalmente	25,2%	24,4%	24,9%	25,4%	59,3%	24,6%	24,5%	25,5%	25,4%	59,0%
Total	1.185	1.181	1.230	1.314	4.910	4.163	4.235	4.304	4.282	16.984

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

Tabela VI.72 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva 68 "A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários", por sexo e quartos de desempenho, segundo a categoria de resposta – Enade/2023 – Fisioterapia

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de desempenho					Quartos de desempenho				
	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total	1.º quarto	2.º quarto	3.º quarto	4.º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	21,0%	15,2%	30,5%	2,1%	32,2%	24,7%	24,9%	18,3%	2,7%
Discordo	19,0%	20,6%	31,0%	29,4%	2,5%	25,8%	21,5%	21,3%	31,4%	2,7%
Discordo parcialmente	19,6%	28,3%	26,9%	25,1%	4,3%	21,7%	25,8%	25,7%	26,8%	4,5%
Concordo parcialmente	23,2%	19,6%	26,8%	30,4%	7,8%	22,7%	25,6%	24,8%	26,8%	8,2%
Concordo	22,6%	21,0%	27,3%	29,2%	13,5%	23,8%	22,9%	25,7%	27,7%	15,1%
Concordo totalmente	24,9%	25,3%	24,3%	25,6%	69,8%	25,2%	25,5%	25,3%	24,0%	66,9%
Total	1.222	1.219	1.258	1.342	5.041	4.353	4.387	4.428	4.373	17.541

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2023.

ANEXO VII

PROVA E
QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

* F I 1 6 *

16

Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior

enade2023
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

NOVEMBRO | 2023

FISIOTERAPIA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursiva	D1	35%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 09	65%	
Componente Específico: Discursiva	D2	10%	75%
Componente Específico: Objetivas	10 a 38	90%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

16

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica **de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, **duas horas** a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.

MISTO
Papel | Apoiando o manejo florestal responsável
FSC® C002688

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

* R 1 6 2 0 2 3 1 *

enade2023

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023

QUESTÃO 01

A fome e a insegurança alimentar, antigos problemas da sociedade, são agravados em regiões com elevados índices de desigualdade social. Propor soluções para esse quadro requer uma abordagem multidimensional, que possibilite a interação entre as dimensões sociais, culturais, políticas, econômicas e ambientais envolvidas na produção e na distribuição de alimentos.

Foto: Unicef/Sayed Bidel. Impacto dos conflitos sobre pessoas mais vulneráveis.

Foto: FAO/Anatolii Stepanov. Colheita de trigo perto da vila de Krasne, na Ucrânia.

Foto: Unicef/Safidy Andriananten. Secas em Madagascar colocam o país africano entre aqueles onde há mais fome.

Disponível em: https://news.un.org/pt/story/2022/05/1788102. Acesso em: 10 jun. 2023.

Considerando o texto e as imagens apresentados, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A fome no mundo é um fenômeno biológico e sociológico inevitável.

PORQUE

II. A disponibilidade desigual de alimentos, o acirramento de conflitos geopolíticos, a formação de cadeias agrícolas globais e o aumento das catástrofes climáticas são fatores que impactam a segurança alimentar de um grande número de populações.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

QUESTÃO 02

O crescimento das cidades promove o aumento da demanda por serviços de água tratada, esgotamento sanitário, manejo das águas pluviais, limpeza urbana e coleta de resíduos sólidos. No Brasil, o processo de urbanização ocorreu de forma rápida e desigual, o que resultou no agravamento de injustiças sociais e econômicas. Os serviços de saneamento básico considerados direitos humanos fundamentais não são acessíveis a uma parcela significativa da população, principalmente àquela em que se concentram os segmentos populacionais em situação de vulnerabilidade.

O atendimento integral e universalizado junto às populações periféricas e em situação de vulnerabilidade constitui um grande desafio, por demandar políticas públicas e investimentos subsidiados e permanentes.

Disponível em: https://www.periodicos.unimontes.br/index.php/verdegrande/ article/view/6018. Acesso em: 22 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do saneamento básico no Brasil, avalie as afirmações a seguir.

I. A grave desigualdade social, evidenciada pela segregação nos espaços urbanos, é uma das barreiras para a universalização do acesso aos serviços de saneamento básico.

II. O serviço de abastecimento de água no Brasil situa-se no mesmo patamar de fornecimento e de infraestrutura que o sistema de coleta e tratamento do esgoto.

III. A universalização do acesso aos serviços de saneamento básico requer investimentos em políticas públicas e em tecnologias sociais que priorizem a democratização e o atendimento às populações em situação de vulnerabilidade.

IV. O aumento da incidência de doenças transmitidas pela água resulta não somente da inadequação dos serviços de saneamento, mas também da precariedade das condições de moradia da população em situação de vulnerabilidade.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e IV.
C) II e III.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

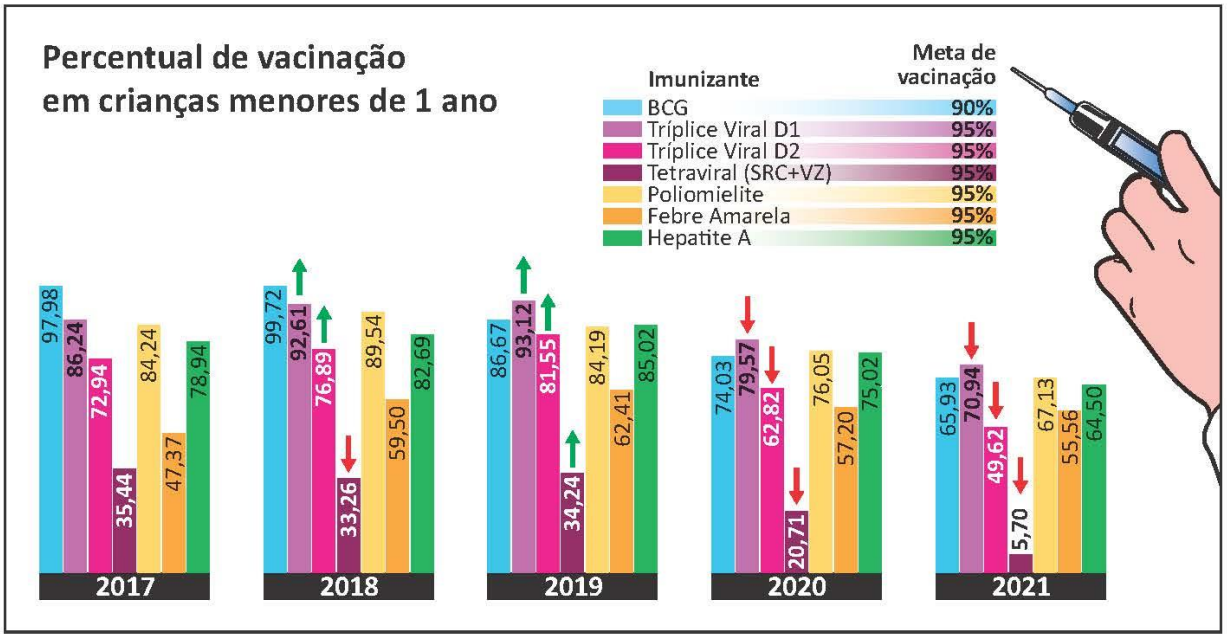
enade2023

QUESTÃO 03

Estudos realizados em 2021 pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mostraram que, no Brasil, houve uma queda brusca da taxa de vacinação infantil nos últimos anos: entre 2017 e 2021, a taxa caiu de 93,1% para 71,49%, considerando-se crianças com menos de um ano de idade.

Essa redução da cobertura vacinal deixa a população infantil muito vulnerável e exposta a doenças que já estavam praticamente erradicadas, tal como o sarampo, que em 2018 voltou a ser uma preocupação para os brasileiros. Além do sarampo, corre-se o risco de outras doenças voltarem a acometer as crianças, como a poliomielite, a meningite, a rubéola e a difteria.

O gráfico a seguir mostra as taxas de vacinação infantil, em crianças menores de um ano de idade, no período de 2017 a 2021.



Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/vacinacao-infantil-sofre-queda-brusca-no-brasil. Acesso em: 23 de jun. 2023 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas no texto e no gráfico, assinale a opção correta.

A O percentual de vacinação com o imunizante da poliomielite se manteve constante na maior parte do período de 2017 a 2021.

B A baixa cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade é um dos indicadores de baixo desempenho das políticas públicas de atenção primária em saúde.

C A cobertura vacinal de crianças menores de um ano de idade foi muito variável, com alto índice vacinal da BCG e média cobertura da vacina tetraviral, no período de 2017 a 2021.

D O aumento da taxa de vacinação infantil contra a febre amarela em 2021, em comparação com o índice registrado em 2017, revela que as campanhas de conscientização da população foram bem-sucedidas quanto ao alcance da meta de vacinação contra essa enfermidade.

E A pandemia de Covid-19, ao ampliar a conscientização da população sobre a necessidade de manter alto índice vacinal para evitar o reaparecimento de doenças infectocontagiosas, contribuiu para o aumento da cobertura vacinal contra outras doenças, conforme indicado no gráfico.

QUESTÃO 04

TEXTO 1

A Inteligência Artificial (IA) generativa é capaz de criar novos dados, únicos, que possibilitam aprender por conta própria, indo além do que a tecnologia tradicional proporciona, visto que esta precisa de intervenção humana. Um exemplo da IA generativa é o ChatGPT, que pode gerar imagens, músicas e textos completamente novos. Entre outras coisas, por meio da IA generativa, é possível elaborar modelos de previsão de testes clínicos, realizar a identificação de padrões em exames médicos e, ainda, auxiliar no diagnóstico de doenças.

Disponível em: https://olhardigital.com.br/2023/07/12/internet-e-redes-sociais/ inteligencia-artificial-generativa-o-que-e-como-funciona-e-onde-usar/. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

TEXTO 2

Acredita-se que a tecnologia de IA generativa será disruptiva e, portanto, capaz de alterar drasticamente a maneira como o ser humano se relaciona com as máquinas. O uso da IA generativa pode causar importante revolução no segmento de produção de conteúdo. Muitas dessas consequências poderão ser maléficas para diversos setores da sociedade. Além do mau uso dessa tecnologia e das questões éticas, avalia-se que ela pode agravar a desigualdade econômico-social, tanto entre nações quanto entre indivíduos da mesma nação.

Disponível em: https://canaltech.com.br/inteligencia-artificial/o-que-e-ia-generativa/. Acesso em: 2 ago. 2023 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, é correto afirmar que a IA generativa

A proporciona novos recursos de linguagem que geram tecnologias capazes de realizar interações próprias dos seres humanos.

B restringe o aprendizado ao que é legalmente estabelecido e útil ao ser humano, o que facilita seu modo de agir no mundo do conhecimento e do trabalho.

C promove a igualdade econômico-social ao substituir o ser humano no exercício de profissões cujas atividades sejam repetitivas e exijam pouco conhecimento.

D gera pouco impacto socioeconômico em países com elevado desenvolvimento tecnológico, pois, neles, os processos de criação e inovação já estão bem consolidados.

E estimula o desenvolvimento intelectual dos seres humanos, uma vez que ela assume parte do conhecimento, resolvendo problemas antes delegados apenas a especialistas.

enade2023

QUESTÃO 05

Os seguintes ícones foram utilizados em um estudo realizado por um grupo de trabalho de monitoramento da relação das mulheres com a mobilidade urbana na cidade de São Paulo. Na pesquisa, perguntou-se às mulheres como elas se sentiam nas situações representadas por tais imagens.

As respostas relativas a cada tipo de mobilidade urbana são apresentadas a seguir.

Ando a pé	Atenta Cansada **Insegura** Ansiosa	Pego o ônibus	Desconfortável **Insegura** Péssima
Ando de bicicleta	**Não ando** Livre	Ando de Metrô	Atenta aos assédios Observada **Desconfiada** Um pouco mais segura
Ando de trem	**Em pânico** Apertada	Frequento o espaço público	Nem fico, tenho medo **Passo correndo** Em alerta

Coletivo Fórum Regional das Mulheres da Zona Norte, Rede MÁS, Sampapé! (2018). **Relatório de Análises, Resultados e Recomendações.** Projeto Mulheres Caminhantes! Auditoria de Segurança de Gênero e Caminhabilidade Terminal Santana, São Paulo, SP (adaptado).

Considerando o estudo apresentado e relacionando o trabalho de monitoramento social das necessidades de mulheres no contexto urbano aos pressupostos do direito à cidade, avalie as afirmações a seguir.

I. A predominância de comentários negativos indica o medo generalizado que as mulheres sentem ao se deslocarem ativamente pela cidade, inclusive quanto à percepção de seu corpo no espaço urbano.

II. Os comentários negativos sobre os modos coletivos de transporte estão relacionados à lotação nesses meios e a situações de assédio, tendo sido o metrô avaliado como um espaço um pouco mais seguro para as mulheres, em comparação com outras formas de mobilidade.

III. Os comentários negativos refletem a percepção das mulheres quanto ao perigo a que se expõem e sugerem que o medo relacionado à vulnerabilidade de gênero aponta para uma geografia particular nas cidades, em que os meios de transporte afetam os movimentos rotineiros das mulheres no espaço urbano.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

enade2023

QUESTÃO 06

TEXTO 1

Maria Bárbara tinha o verdadeiro tipo das velhas maranhenses criadas na fazenda. Tratava muito dos avós, quase todos portugueses. Quando falava dos pretos, dizia "os sujos" e, quando se referia a um mulato dizia "o cabra". Maria Bárbara tinha grande admiração pelos portugueses, dedicava-lhes um entusiasmo sem limites, preferia-os em tudo aos brasileiros. Quando a filha foi pedida por Manuel Pedroso, então principiante no comércio da capital, ela dissera: "Bem! Ao menos tenho a certeza de que é branco!"

AZEVEDO, A. **O mulato**. São Luís: Typografia o Paiz, 1881 (adaptado).

TEXTO 2

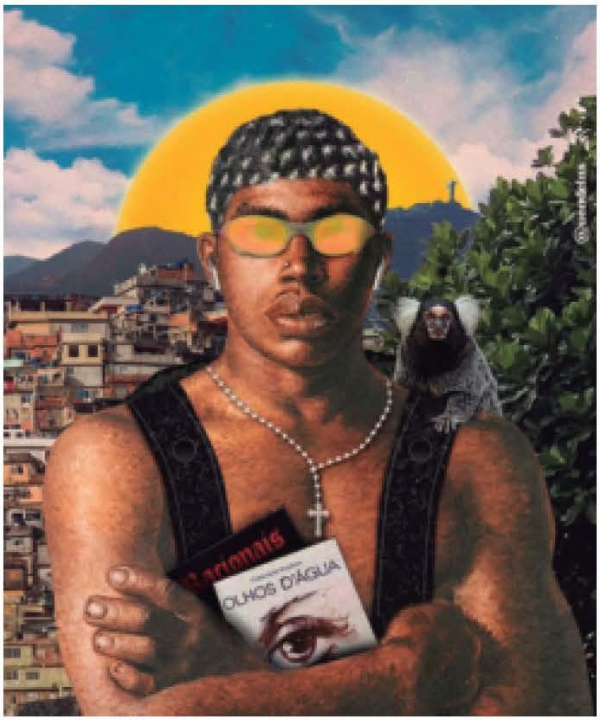
A morte brinca com balas nos dedos gatilhos dos meninos. Dorvi se lembrou do combinado, o juramento feito em voz uníssona, gritado sob o pipocar dos tiros:

— A gente combinamos de não morrer!

Balas enfeitam o coração da noite. Não gosto de filmes da tevê. Morre e mata de mentira. Aqui, não. Às vezes a morte é leve como a poeira. E a vida se confunde com um pó branco qualquer. Às vezes é uma fumaça adocicada enchendo o pulmão da gente.

EVARISTO, C. **Olhos d´agua**. Rio de Janeiro: Pallas. Fundação Biblioteca Nacional, 2016 (adaptado).

TEXTO 3



DEL NUNES. **O Cria**. Disponível em: https://www.instagram.com/p/CgCSOKegX4J/. Acesso em: 13 jun. 2023.

O Cria é uma releitura da pintura "O Mestiço" de Cândido Portinari. Em sua obra, Del Nunes personifica a identidade do jovem brasileiro das periferias do Brasil. Oriundo de São Cristóvão, bairro periférico de Salvador, o artista transmite em suas produções a essência da cultura preta, cria e recria momentos do povo negro apagados pela história, divulgando-as nas redes sociais.

enade2023

A partir das informações apresentadas e tendo em vista a possibilidade das várias manifestações culturais estabelecerem relação com a construção da memória e a definição da identidade cultural de um povo, avalie as afirmações a seguir.

I. Os trechos das obras apresentadas nos textos 1 e 2 e a ressignificação artística proposta no texto 3 resgatam uma reflexão acerca da condição histórica da maioria da população brasileira.

II. Ao longo do processo histórico de constituição da identidade do povo brasileiro, o convívio cooperativo e cordial entre as diferentes culturas contribuiu para a integração e o respeito às diferenças étnicas e religiosas.

III. A produção de conteúdo artístico que proponha a reflexão sobre a condição social da população negra provoca a quebra do silenciamento imposto pelo processo de segregação historicamente promovido pelo processo de colonização.

IV. A arte expressa no texto 3, ao imitar uma obra clássica de Portinari, apresenta limitação na promoção do empoderamento da população afrodescendente, provocando um acirramento cultural.

É correto apenas o que se afirma em

A) II.
B) IV.
C) I e III.
D) I e IV.
E) II e III.

QUESTÃO 07

No Brasil, os idosos têm sido cada vez mais obrigados a permanecer no trabalho formal ou informal, mesmo após a aposentadoria, visto que os recursos provenientes desta, na maioria dos casos, são insuficientes para a manutenção dos indivíduos. Um fator que pode ter agravado essa situação foi a aprovação da reforma previdenciária de 2019, que modificou as regras de idade e contribuição para o acesso ao direito ao benefício da aposentadoria. Tal mudança pode ter resultado em um número ainda maior de idosos que disputam com as populações jovens e com sistemas de automação, no mercado atual, o trabalho precarizado. Essa situação contribui para o acirramento do preconceito contra essa faixa etária, denominado etarismo.

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. O conceito de etarismo fundamenta-se no fato de os idosos terem capacidade de trabalho reduzida e imporem custo elevado à previdência social, o que compromete a sua sustentabilidade econômica.

II. As ações legislativas que visem ao prolongamento do tempo de atuação da população idosa no mercado de trabalho devem ser acompanhadas por uma política de promoção da saúde e da qualidade de vida.

III. As ações intergeracionais no mercado de trabalho têm como premissa o desenvolvimento de tecnologias que dotem o idoso de capacidade de trabalho equivalente à de seus colegas jovens.

É correto o que se afirma em

A) II, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) I e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 08

Recentemente, a população carcerária feminina do Brasil tornou-se a terceira maior do mundo. A situação do encarceramento feminino por tráfico de drogas e outras situações que circundam o assunto foi tema de discussão da Secretaria de Políticas sobre Drogas do Ministério da Justiça e Segurança Pública (Senad/MJSP), em seminário realizado em abril de 2023. O evento contou com a participação de 23 países. Segundo os dados apresentados pela Senad, a incidência penal sobre drogas no Brasil é uma das principais causas de prisão de mulheres, chegando a 54% dos casos de encarceramento, contra 28% dos homens, índice que impacta em aspectos como maternidade e primeira infância.

Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/noticias/senad-discute-situacao-de-mulheres-encarceradas-no-contexto-de-drogas-no-brasil. Acesso em: 15 jun. 2023 (adaptado).

Acerca do tema apresentado, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. A maioria das mulheres envolvidas em atividades do tráfico encontra-se em posições hierarquicamente inferiores, sendo classificadas como "mulas e aviões", o que revela a reprodução, no mercado ilegal, da divisão sexual do trabalho observada no mercado formal.

PORQUE

II. O sistema penal agrava a situação de vulnerabilidade das mulheres encarceradas, seja pela invisibilização com que as trata, seja por meio da violência institucional que reproduz a violência estrutural das relações sociais patriarcais.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

enade2023

* R 1 6 2 0 2 3 1 1 *

QUESTÃO 09

A sociedade do século XXI não é mais uma sociedade disciplinar, mas, sim, uma sociedade do desempenho. Os seus habitantes também não se chamam mais sujeitos de obediência, mas, sim, sujeitos de desempenho e produção. São empresários de si mesmos.

BYUNG-CHUL HAN. **Sociedade do Cansaço**. Petrópolis: Vozes, 2015 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. Os recursos tecnológicos, como notificações de mensagens em tempo real e controle da velocidade de áudio em redes de mensagens, são fatores que podem contribuir para a precarização das relações de trabalho na sociedade contemporânea.

II. As medidas pessoais de proteção à saúde mental e de promoção da qualidade de vida incluem a desativação de aplicativos e mecanismos de notificações instantâneas, bem como a fixação de horários para uso profissional e uso recreativo das tecnologias digitais.

III. As medidas públicas de prevenção das doenças e dos danos sociais associados ao uso excessivo dos recursos tecnológicos de comunicação envolvem estímulos ao letramento digital, à alfabetização midiática e à regulamentação do uso de plataformas digitais no ambiente de trabalho.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) III, apenas.
C) I e II, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

* R 1 6 2 0 2 3 1 2 *

enade2023

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

Em 2020, o mundo vivenciou a pandemia de Covid-19, que provocou milhares de mortes no Brasil e trouxe consequências que repercutem até os dias de hoje. Estudos demonstraram que pacientes sobreviventes da Covid-19, mesmo com quadros leves a moderados, apresentaram uma associação complexa de sintomas cognitivos, psicológicos e motores, que passou a ser chamada de Síndrome Pós-Covid-19.

O conceito dessa síndrome foi categorizado da seguinte forma: (1) Covid-19 sintomática, subaguda ou contínua, cujos sintomas e anormalidades estão presentes em um período de 4 a 12 semanas além da Covid-19 aguda e (2) Fase crônica ou Síndrome-Pós-Covid-19/*Long* Covid, cujos sintomas e anormalidades persistem além de 12 semanas do início da Covid-19 aguda e que não são atribuíveis a diagnósticos alternativos.

PASQUALOTO, A. S. *et al*. **Recomendações para reabilitação funcional de pacientes pós-COVID-19**. CREFITO 5/ASSOBRAFIR, 2021 (adaptado).

TEXTO 2

Um homem com 45 anos de idade, hipertenso e obeso, permaneceu internado em uma unidade hospitalar por quatro meses, necessitando de ventilação mecânica prolongada devido a quadro grave de Covid-19. Na alta hospitalar, apresentava fibrose em 30% da área pulmonar com distúrbio ventilatório restritivo, tendo sido encaminhado imediatamente para um serviço de reabilitação funcional. Na avaliação fisioterapêutica, foi identificada diminuição da força muscular respiratória e perda de massa muscular generalizada, principalmente em membros inferiores, necessitando de auxílio para marcha. Apresentava, ainda, distúrbio do sono, déficit de memória e alteração do paladar. O paciente referiu estar muito ansioso para melhorar e poder voltar a frequentar a igreja, entretanto relatou sentir muita falta de ar durante pequenos deslocamentos e que a igreja é distante da sua casa.

Com base no caso clínico apresentado e levando em consideração a funcionalidade humana, identifique as três principais limitações desse paciente e, para cada uma delas, aponte um método de avaliação e uma conduta fisioterapêutica a serem realizados. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

enade2023

* R 1 6 2 0 2 3 1 3 *

QUESTÃO 10

A avaliação do estado ácido-básico do sangue é feita na grande maioria dos pacientes que são atendidos em unidades de terapia intensiva, qualquer que seja a doença de base. Essa avaliação é fundamental, pois, além dos desvios do equilíbrio ácido-base, pode fornecer dados sobre a função respiratória e sobre as condições de perfusão tecidual. Por meio da gasometria arterial, é possível o diagnóstico dos desvios do componente respiratório e do componente metabólico.

A tabela a seguir mostra os valores de referência da gasometria arterial:

pH	7,35 a 7,45
pO_2	80 a 100 mmHg
pCO_2	35 a 45 mmHg
HCO_3	22 a 26 mEq/L
BE	-3,0 a +3,0 mEq/L
SO_2	94 a 100%

REGO, F. G. M. *et al*. Caracterização dos distúrbios da regulação ácido-base: uma abordagem didática e intuitiva. **RBAC**. v. 4, p. 337-345, 2020 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

I. A acidose metabólica é um distúrbio ácido-base caracterizado por níveis plasmáticos reduzidos de pH e HCO_3; a pCO_2 costuma estar diminuída como consequência da hiperventilação compensatória, que é uma resposta dos pulmões para combater a acidose.

II. A alcalose metabólica é um distúrbio do equilíbrio ácido-base caracterizado por níveis plasmáticos elevados de pH e de HCO_3; a pCO_2 também fica elevada como resultado da hipoventilação alveolar, que ocorre na tentativa de compensar o distúrbio primário.

III. A acidose respiratória é um distúrbio ácido-base caracterizado por elevação da pCO_2 e redução do pH plasmático; o HCO_3 plasmático geralmente está aumentado, como uma tentativa de combater o distúrbio primário.

IV. A alcalose respiratória é um distúrbio do equilíbrio ácido-base caracterizado por níveis plasmáticos elevados de pH e redução da pCO_2; o HCO_3 aumenta, como uma tentativa de compensar o distúrbio primário.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

QUESTÃO 11

A insuficiência cardíaca crônica (IC) é uma síndrome complexa caracterizada pela redução do débito cardíaco em relação às necessidades metabólicas do organismo bem como por alterações metabólicas e do eixo neuro-hormonal. Sintomas como fadiga muscular e dispneia são notórios, e os testes de esforço são amplamente utilizados para a avaliação da capacidade funcional, o prognóstico e a eficácia das intervenções terapêuticas nessa síndrome. O teste de caminhada de seis minutos (TC6), por sua ampla disponibilidade e facilidade de execução, tem sido utilizado, cada vez mais, como uma alternativa para avaliar a capacidade funcional de pacientes com IC.

CARVALHO, E. E. V. *et al*. Insuficiência cardíaca: comparação entre o teste de caminhada de seis minutos e o teste cardiopulmonar. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, v. 97, n. 1, p. 59-64, 2011 (adaptado).

Considerando o texto apresentado e as indicações, contraindicações e metodologia de execução do teste TC6, assinale a opção correta.

A O TC6 deve ser realizado em um corredor contínuo ou circular, em ambiente fechado, para garantir a segurança do paciente e a compreensão completa dos comandos verbais, mesmo que existam condições de bom tempo e temperatura agradável ao ar livre.

B No TC6, para garantir a qualidade e conferir maior segurança à prática, é fundamental o terapeuta registrar as variáveis e contabilizar o número de voltas percorridas, além de acompanhar o paciente no percurso, a fim de executar os comandos verbais adequados.

C O TC6 pode ser realizado em pacientes que apresentam saturação de repouso menor que 80%, desde que sua execução ocorra com suplementação de oxigênio; para tanto, deve ser ajustado prévia e adequadamente o fluxo necessário para esse paciente atingir a saturação de oxigênio desejada.

D No TC6, o paciente deve ser instruído a iniciar cada volta no corredor parando ou reduzindo a marcha, a fim de evitar riscos de quedas ou tropeços durante a execução do teste, pois, se uma dessas situações ocorrer, serão realizados menos passos, com consequente perda de distância final.

E No TC6, são consideradas contraindicações que inviabilizam sua realização: o infarto agudo do miocárdio e angina estável nos 60 dias anteriores ao teste; a frequência cardíaca de repouso superior a 100 batimentos por minuto; a pressão arterial de repouso superior a 180 mmHg (sistólica) e/ou 100 mmHg (diastólica); e a arritmia cardíaca controlada.

enade2023

* R 1 6 2 0 2 3 1 5 *

QUESTÃO 12

A estimulação sensório-motora para recém-nascido (pré-termo e a termo) e lactentes na unidade de terapia intensiva é uma intervenção precoce que inclui uma série de estratégias com o objetivo de melhorar o desenvolvimento neuropsicomotor por meio da promoção de estímulos sensoriais com base no nível de desenvolvimento funcional, na idade gestacional ao nascer e no peso dessa população.

JOHNSTON, C. *et al.* Primeira recomendação brasileira de fisioterapia para estimulação sensório-motora de recém-nascidos e lactentes em unidade de terapia intensiva. **Rev. Bras. Ter. Intensiva**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 12-30, 2021 (adaptado).

Acerca da estimulação sensório-motora de recém-nascidos, avalie as afirmações a seguir.

I. A estimulação tátil é feita por meio do toque, na direção cefalocaudal, e pode promover a redução da dor e a melhora do sono do recém-nascido.

II. A estimulação visual é realizada com a utilização de figuras de baixo contraste, a uma distância maior que 60 cm dos olhos do recém-nascido.

III. A indicação de estimulação unimodal ou multimodal deve basear-se na hierarquia do desenvolvimento fisiológico dos subsistemas sensoriais e na estabilidade clínica do recém-nascido ou lactente.

IV. O contato pele a pele pode ser realizado em pacientes estáveis em ventilação mecânica e promove alívio do estresse, controle da temperatura corporal e melhora do ganho de peso.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B II e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E I, III e IV.

QUESTÃO 13

Uma paciente de 52 anos de idade, com 76 Kg e 1,68 cm de estatura, com diagnóstico clínico de insuficiência cardíaca, classe funcional *New York Heart Association (*NYHA) - III, queixa-se de cansaço ao caminhar e ao subir a escada do seu prédio. Durante avaliação fisioterapêutica, foram identificadas redução de volume e capacidade pulmonar, observada pela espirometria (VEF_1 = 78% do predito e CVF = 81% do predito); fraqueza muscular respiratória (pressão inspiratória máxima = - 58 cmH2O, aproximadamente 70% do predito), avaliada pela manovacuometria; fraqueza em membros inferiores, avaliada pelo exame muscular manual; diminuição do condicionamento aeróbico, evidenciado pela realização do teste de caminhada de seis minutos (distância prevista = 546 m de acordo com equação de referência de *Enright & Sherrill* e distância caminhada = 398 m); e dispneia ao esforço durante o teste de caminhada (Borg = 7/10, Escala da Borg).

Considerando o caso clínico descrito e as condutas fisioterapêuticas adequadas para essa paciente, avalie as afirmações a seguir.

I. O fisioterapeuta deve trabalhar o fortalecimento dos músculos do diafragma e intercostais, por meio do treinamento muscular respiratório, com uso do *threshold* com carga de 30% da pressão inspiratória máxima.

II. O fortalecimento dos músculos dos membros inferiores com exercício resistido com carga moderada (50 a 60% do teste de repetição máxima) é uma conduta adequada para auxiliar a recuperação dessa paciente.

III. O exercício aeróbico intervalado, em bicicleta ergométrica, em três fases (aquecimento, condicionamento e resfriamento) e com intensidade moderada, é uma atividade que trará benefícios para essa paciente.

IV. O uso do suporte ventilatório não invasivo no modo BIPAP, durante a prática do exercício aeróbico, favorece a capacidade de realizar o treinamento, podendo ser indicado pelo fisioterapeuta.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

enade2023

* R 1 6 2 0 2 3 1 7 *

QUESTÃO 14

Segundo recomendação das Diretrizes Brasileiras de Ventilação Mecânica (2013), o diagnóstico fisioterapêutico deve preceder qualquer intervenção em pacientes sob assistência ventilatória. A fisioterapia em pacientes sob ventilação mecânica (VM) na unidade de terapia intensiva (UTI) deve ser implementada em regime de 24h, com benefícios na redução do tempo de VM, do tempo de internação em UTI, do custo hospitalar e da mortalidade.

A qualidade da assistência está relacionada ao reconhecimento das alterações fisiológicas ocasionadas pelos diversos mecanismos fisiopatológicos, decorrentes das diferentes doenças pelas quais os pacientes criticamente enfermos são acometidos.

Disponível em: https://cdn.publisher.gn1.link/jornaldepneumologia.com.br/pdf/ Cap_Suple_91_01.pdf. Acesso em: 29 maio 2023 (adaptado).

Considerando as informações do texto apresentado e as especificidades terapêuticas da assistência ventilatória, avalie as afirmações a seguir.

I. Nos pacientes com Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica (DPOC), a VM tem o objetivo de promover a diminuição do trabalho da musculatura respiratória e a melhora dos distúrbios agudos da troca gasosa.

II. Nos pacientes com Síndrome da Angústia Respiratória Aguda (SARA), é indicado usar a menor FiO_2 possível, a fim de garantir $SpO_2 > 92\%$.

III. Nos pacientes obesos, há um aumento da complacência pulmonar e da capacidade residual funcional, sendo, portanto, necessário um aumento do volume corrente ofertado na VM.

IV. Nos pacientes com Esclerose Lateral Amiotrófica (ELA), quando a capacidade vital for menor que 50% do previsto e houver fraqueza muscular respiratória, há critérios para indicação de início do suporte ventilatório.

É correto apenas o que se afirma em

A) II.
B) I e III.
C) I, II e IV.
D) I, III e IV.
E) II, III e IV.

QUESTÃO 15

Um paciente foi admitido em uma clínica de Fisioterapia com diagnóstico clínico de lesão medular completa (nível motor C8), ocasionada por acidente automobilístico.

Considerando o quadro cinético-funcional para esse tipo de lesão neurológica, assinale a opção correta.

A A indicação de órteses para esse paciente é proibida ao fisioterapeuta, pois, conforme a legislação, esse é um ato exclusivo do médico.

B O paciente necessitará de algum tipo de suporte ventilatório, pois há comprometimento do diafragma e dos músculos acessórios da respiração.

C As órteses extensoras de cotovelo devem ser prescritas na tentativa de evitar as deformidades em flexão desse segmento, associadas à supinação do antebraço.

D O paciente pode ser independente para atividades relacionadas com o cuidado pessoal, a alimentação e o uso do computador, mas necessitará de cadeira de rodas.

E O paciente é capaz de auxiliar no banho, na alimentação e na escrita, desde que utilize estabilizador de punho, pois existe comprometimento dos extensores radiais do carpo.

QUESTÃO 16

Durante a pandemia de Covid-19, a fim de garantir a continuidade do atendimento aos pacientes e adotar medidas de distanciamento social para evitar a propagação do vírus, a equipe de fisioterapeutas de uma clínica decidiu que o teleatendimento em Fisioterapia poderia ser uma medida apropriada. Dada a publicação, pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional (COFFITO), da Resolução COFFITO n. 516/2020 – que dispõe sobre Teleconsulta, Telemonitoramento e Teleconsultoria no âmbito da Fisioterapia e da Terapia Ocupacional –, os fisioterapeutas puderam implementar na clínica o teleatendimento de forma adequada, respeitando as normas e diretrizes estabelecidas.

Considerando as normas e diretrizes previstas pelo COFFITO acerca do teleatendimento em Fisioterapia, avalie as afirmações a seguir.

I. No teleatendimento, uma das vantagens é a ampliação das opções de agendamento de consultas, o que torna o serviço mais flexível e acessível aos pacientes, em conformidade com as normas profissionais.

II. No teleatendimento, o fisioterapeuta precisa assegurar que o paciente esteja ciente dos benefícios e limitações dessa modalidade, assim como deve oferecer orientações claras e objetivas sobre a segurança do ambiente onde a sessão será realizada.

III. No teleatendimento, assim como no atendimento presencial, o fisioterapeuta está autorizado a realizar serviços de forma gratuita, sem a cobrança de honorários, cabendo a cada profissional a decisão quanto à graciosidade do atendimento.

IV. No teleatendimento, é possível realizar uma teleconsulta assíncrona em alguns momentos da atenção fisioterapêutica, na qual o paciente envia previamente informações sobre sua condição clínica, e o fisioterapeuta as analisa e responde posteriormente.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e III.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

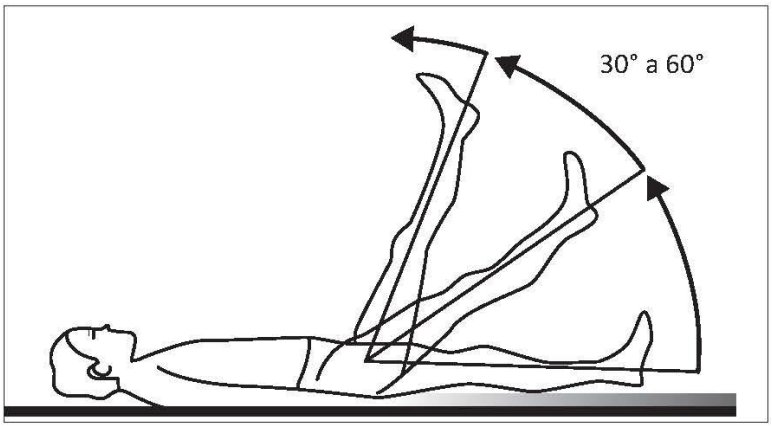
enade2023

* R 1 6 2 0 2 3 1 9 *

QUESTÃO 17

Ao realizar a avaliação, o fisioterapeuta utiliza manobras e testes diagnósticos, como o mostrado na figura a seguir, a fim de identificar estruturas e funções envolvidas, estabelecendo o diagnóstico fisioterapêutico.

Figura - Teste de Elevação da Perna Estendida.



FERNANDEZ, J. S. *et al*. Correlação do sinal de lasègue e manobra da elevação da perna retificada com os achados cirúrgicos em pacientes com ciatalgia portadores de hérnia discal lombar. **Coluna/Columna**, São Paulo, v. 11, n. 1, 2012 (adaptado).

Considerando o contexto apresentado e a imagem do teste de elevação da perna estendida, avalie as afirmações a seguir.

I. O Teste de Elevação da Perna Estendida positivo sugere o comprometimento radicular em casos de lombalgias.

II. A manobra apresentada na imagem é considerada positiva quando o paciente refere dor entre 30° e 60° de flexão do quadril.

III. A possibilidade da presença de hérnia de disco é descartada em casos de sinal positivo.

IV. O sinal positivo está associado à presença de uma lombalgia psicossomática.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

QUESTÃO 18

Uma fisioterapeuta avaliou um paciente de 5 anos de idade com diagnóstico clínico de Paralisia Cerebral com hemiparesia espástica à direita e nível III na escala de Classificação da Função Motora Grossa (GMFCS). Ao exame cinético-funcional, observou pé equino-varo durante a marcha e ortostatismo.

Considerando o caso clínico apresentado, é mais adequada para esse paciente a órtese

A articulada tornozelo-pé, a fim de limitar a flexão plantar e permitir a dorsiflexão durante a marcha.

B não articulada tornozelo-pé, a fim de estabilizar o tornozelo e limitar seus movimentos durante a marcha.

C articulada tornozelo-pé, a fim de permitir os movimentos de flexão plantar e dorsiflexão durante a marcha.

D não articulada tornozelo-pé, a fim de limitar o movimento de flexão plantar e facilitar a dorsiflexão durante a marcha.

E articulada tornozelo-pé, a fim de facilitar a extensão do joelho durante a segunda transição do tornozelo na fase de apoio da marcha.

QUESTÃO 19

Uma paciente de 60 anos de idade, em consulta médica, relatou amenorreia há cinco anos. O médico assistente, após analisar o resultado de sua densitometria óssea (BMD), prescreveu terapia de reposição hormonal (TRH) com suplementação de cálcio, encaminhando-a posteriormente para o grupo de fisioterapia na própria Unidade de Estratégia de Saúde da Família. O médico seguiu o protocolo estabelecido, que recomenda essa conduta para pacientes com menos de 5 anos de menopausa, sem TRH e com BMD < 1 T-score (osteopenia e marcadores aumentados).

Considerando o caso clínico apresentado e aspectos correlatos, avalie as afirmações a seguir.

I. O protocolo estabelecido está sendo preventivo, pois uma parte significativa da perda óssea ligada à idade ocorre entre os 5 e os 10 anos seguintes à instalação da menopausa, e tem como um dos fatores causadores o hipoestrogenismo.

II. A prevenção da osteoporose deve ser iniciada na adolescência, com a prática de exercício físico regular, por favorecer a deposição de cálcio nos ossos.

III. O efeito do estrógeno na osteoclastogênese é mediado por osteoblastos e/ou células do estroma da medula óssea, por meio de liberação ou inibição de citocinas.

IV. O estrógeno aumenta o recrutamento de osteoclastos e/ou seus precursores, reduzindo, assim, o processo de osteopenia.

V. Os exercícios físicos regulares, principalmente os resistidos, estimulam a produção de osteoclastos, prevenindo a osteoporose, e, por isso, devem ser prescritos logo após a menopausa.

É correto apenas o que se afirma em

A III e IV.

B IV e V.

C I, II e III.

D I, II, III e V.

E I, II, IV e V.

enade2023

QUESTÃO 20

O fisioterapeuta de uma equipe de programa de atendimento domiciliar foi solicitado para visitar um paciente com recente alta hospitalar, classificado pelos profissionais da equipe como sendo um caso de Atenção Domiciliar. O usuário com 67 anos de idade, etilista crônico, em situação de vulnerabilidade social e em reintegração na família, apresenta bronquiectasia como sequela de tuberculose recorrente, quadro de fragilidade e necessidade de auxílio para as atividades diárias básicas, principalmente pequenos deslocamentos.

Considerando o caso descrito, avalie as afirmações a seguir.

I. O fisioterapeuta, nesse caso, tem como uma de suas atribuições a orientação de familiares, cuidador e usuário sobre a enfermidade e a necessidade de adesão ao tratamento fisioterapêutico, levando-se em conta, principalmente, o caráter da abordagem em longo prazo.

II. O usuário, dadas as características do quadro, deveria ter sido conduzido a um serviço ambulatorial de um Centro de Especialidades para tratamento, não sendo imperativa a intervenção domiciliar do fisioterapeuta.

III. O fisioterapeuta deve realizar e orientar técnicas de remoção de secreção broncopulmonar nos casos de infecções recorrentes, inflamações, hipersecreção e redução da atividade mucociliar, típicas da bronquiectasia.

É correto o que se afirma em

A) I, apenas.
B) II, apenas.
C) I e III, apenas.
D) II e III, apenas.
E) I, II e III.

QUESTÃO 21

Agravos à saúde como as pneumonias, devido às alterações provocadas pela própria senescência, são cada vez mais frequentes e impõem medidas específicas, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida das pessoas assim atingidas. Portanto, conhecer as particularidades de saúde e adoecimento da população com mais de 60 anos de idade é extremamente importante para poder estabelecer condutas adequadas do ponto de vista preventivo, curativo ou de reabilitação.

OLIVEIRA, G. M.; TRINDADE, J. L. A.; DIAS, A. S. Pneumonia em idosos. *In*: MORSCH, P.; PEREIRA, G. N.; BÓS, A. J. G. **Fisioterapia em gerontologia**. Porto Alegre: Rubio, 2018 (adaptado).

Considerando as informações do texto, assinale a opção que descreve uma prática profissional do fisioterapeuta com valorização da integralidade e dos determinantes de saúde-doença em relação a pessoa idosa.

A Avaliar a independência e a autonomia para atividades de vida diária, a rede de apoio social e outros aspectos da funcionalidade para estabelecer abordagens adequadas à saúde da pessoa idosa em equipes interprofissionais e colaborativas.

B Propor instrumentos de avaliação baseados nos aspectos da estrutura e função do sistema respiratório para estabelecer condutas em nível de prevenção, tratamento ou reabilitação da pessoa idosa com infecções respiratórias.

C Indicar a abordagem e intervenção nas deficiências agudas da estrutura e função do sistema respiratório da pessoa idosa a partir da realização de espirometria sistemática e de parâmetros respiratórios protocolares.

D Conduzir a abordagem em ambulatório e hospital da pessoa idosa, com atenção centrada na história natural de progressão da pneumonia e nas complicações orgânicas com vistas à promoção da qualidade de vida.

E Encaminhar aos setores responsáveis os problemas de saneamento, aposentadoria, moradia, transporte e outros que envolvam a relação intersetorial identificados no contexto da abordagem da pessoa idosa.

enade2023

* R 1 6 2 0 2 3 2 3 *

QUESTÃO 22

Cuidados paliativos constituem uma forma de cuidado que significa proteger alguém com o objetivo de amenizar a dor e o sofrimento, sejam de origem física, psicológica, social ou espiritual. Esse modo de atuação surgiu para suprir as necessidades específicas de pacientes sem possibilidades terapêuticas. A inserção desses cuidados no atendimento de pacientes oncológicos é de extrema importância, sendo uma necessidade crescente nos hospitais e instituições de saúde.

Disponível em: https://paliativo.org.br/cuidados-paliativos/o-que-sao/. Acesso em: 29 maio 2023 (adaptado).

Acerca da importância da fisioterapia no cuidado paliativo de pacientes, considerando as questões éticas envolvidas nessa atuação, avalie as afirmações a seguir.

I. A intervenção do fisioterapeuta com pacientes em cuidado paliativo fica restrita às fases iniciais do tratamento, uma vez que, em casos avançados de neoplasias, a prioridade passa a ser o controle da dor a partir de abordagem medicamentosa.

II. Os profissionais da fisioterapia dispõem de recursos para o alívio da dor de pacientes em cuidado paliativo, o que pode refletir em benefícios físicos, psicológicos e espirituais.

III. O fisioterapeuta, tendo em vista o respeito à dignidade e aos direitos da pessoa humana, pode optar por ocultar informações relativas ao diagnóstico e ao prognóstico de pacientes em cuidado paliativo, pois essa conduta pode minimizar o sofrimento e aumentar o bem-estar dessas pessoas.

IV. A reabilitação paliativa, independentemente da fase da enfermidade e de suas características específicas, minimiza os sinais e sintomas do avanço da doença, incentiva o paciente a realizar atividades funcionais e até mesmo a participar do próprio tratamento, evitando a progressão da doença.

É correto apenas o que se afirma em

A II.
B I e IV.
C I, II e III.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

QUESTÃO 23

Uma mulher com 57 anos de idade chegou ao serviço de fisioterapia com diagnóstico clínico de incontinência urinária mista. Relatou que realiza caminhada quatro vezes por semana e pilates duas vezes por semana. Na sua história obstétrica, informou ter tido uma filha em parto vaginal hospitalar com realização de episiotomia. Na história ginecológica, descreveu amenorreia há sete anos e negou antecedentes cirúrgicos. Por meio da análise do diário miccional, foi possível observar frequência miccional aumentada. A tabela a seguir apresenta o resultado da avaliação funcional do assoalho pélvico (PERFECT) da paciente.

Parâmetros analisados da Escala PERFECT	Resultados obtidos
P (Power)	2 (Escala de Força de Oxford)
E (Endurance)	2 segundos de manutenção da contração
R (Repetition)	3 contrações com duração satisfatória
F (Fast)	4 repetições rápidas

Legenda: P = Força muscular (0 a 5); E = Manutenção da contração; R = Repetição das contrações mantidas; F = Número de contrações rápidas.

Considerando o caso apresentado, a fisioterapeuta deve propor

A reeducação miccional com redução dos intervalos entre as micções, acompanhado de um programa de ganho de força muscular abdominal.

B eletroestimulação da musculatura do assoalho pélvico a fim de recrutar isoladamente as fibras do tipo II, responsáveis pelo suporte muscular.

C fortalecimento das musculaturas abdominal, glútea e adutora, para que possam auxiliar a musculatura do assoalho pélvico a vencer o aumento da pressão intra-abdominal.

D diminuição da frequência de realização das atividades físicas pela paciente para se submeter a um programa de fortalecimento das musculaturas de assoalho pélvico, glútea e adutora.

E realização de exercícios para ganho de força e resistência muscular do assoalho pélvico, evoluindo, gradativamente, para exercícios de contração desses músculos em situações de aumento da pressão intra-abdominal.

enade2023

* R 1 6 2 0 2 3 2 5 *

QUESTÃO 24

O processo de envelhecimento repercute na modificação do equilíbrio, na perda da massa muscular e óssea, o que pode ser a razão de risco de queda para pessoas idosas. As quedas não ocorrem por uma única causa, mas sim devido à associação de diversos fatores, principalmente entre os idosos mais longevos. Entre as causas, destacam-se o estilo de vida, a polifarmácia, o sexo feminino, as doenças crônicas não transmissíveis e o não planejamento da adaptação do ambiente doméstico. Mesmo com o alto índice de ocorrência de quedas nessa população, o levantamento dos fatores de risco e as estratégias de prevenção de acidentes por quedas ainda são incipientes. Estudos destacam a importância da educação em saúde, da capacitação profissional e da criação de ambientes mais seguros, além da priorização de investigações relacionadas às quedas na população idosa.

DALLA LANA, L.; ZIANI, J. S.; AGUIRRE, T. F.; TIER, C. G.; ABREU, D. P. G. Fatores de risco para quedas em idosos: revisão integrativa. **Revista Kairós-Gerontologia**, São Paulo, v. 24, n. 2, p. 309-327, 2021 (adaptado).

Considerando que as quedas na população idosa decorrem de causas multifatoriais, requerendo abordagem multidimensional, avalie as afirmações a seguir, acerca das estratégias de intervenção fisioterapêutica nesses casos.

I. A reavaliação e a modificação, se necessário, dos medicamentos que podem estar afetando o equilíbrio, sobretudo daqueles que causam hipotensão postural e confusão mental, incluem-se entre as atribuições do fisioterapeuta.

II. A avaliação do ambiente em que a pessoa idosa vive e a intervenção com orientações adequadas, como instalação de corrimãos em escadas, barras e tapetes antiderrapantes, são atribuições do fisioterapeuta.

III. A investigação dos distúrbios miccionais da pessoa idosa está entre os fatores a serem analisados pelo fisioterapeuta, pois, ter que acordar para urinar, sobretudo no período noturno, é um importante fator de risco para quedas.

IV. A promoção de exercícios na postura bípede, aumentando gradativamente os desafios impostos à pessoa idosa, com o objetivo de ampliar os limites de estabilidade em todas as direções, inclui-se entre as possíveis ações do fisioterapeuta.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B I e IV.
C II e IV.
D I, II e III.
E II, III e IV.

enade2023

QUESTÃO 25

A prática de exercícios físicos na água voltados para gestantes tem proliferado nos últimos anos, graças aos benefícios proporcionados pelo ambiente aquático, como redução da ação da gravidade, maior sensação de conforto físico, maior mobilidade e flexibilidade, redução da dor pós-exercício e melhora do retorno venoso devido ao aumento da pressão hidrostática.

KATZ, V. L. Exercise in Water during Pregnancy. **Clin. Obstet. Gynecol.**, v. 46, n. 2, p. 432–441, 2003 (adaptado).

Uma paciente com 32 anos de idade e 36 semanas de gestação apresenta queixa principal de dor em região glútea direita que piora durante a caminhada (choque do calcanhar), quando passa muito tempo em determinada posição e na troca da posição de decúbito. A paciente relata que trabalha como secretária em uma clínica e permanece muito tempo sentada. Durante a avaliação, observa-se presença de edema em membros inferiores e mãos. Os seguintes testes foram positivos: Patrick (Fabere), Phalen e Sinal de Trendelemburg. A fisioterapia aquática foi indicada como parte do tratamento, visando à recuperação da função dos membros e o alívio da dor.

Considerando o caso clínico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. A fisioterapia aquática não é recomendada no terceiro trimestre gestacional, uma vez que o meio líquido interfere na identificação de um dos sinais do trabalho de parto, que seria a ruptura de bolsa.

II. A resistência proporcionada pela água (arrasto) pode ser utilizada para fortalecer o músculo glúteo médio, identificado como insuficiente no teste de Trendelemburg.

III. A flutuação e o suporte proporcionados pela água reduzem a sobrecarga nas articulações, possibilitando melhora da dor e movimentos mais amplos, além de auxílio no relaxamento da gestante.

IV. A pressão hidrostática da água exerce influência negativa na recuperação da síndrome do túnel do carpo, identificada pelo teste de Patrick (Fabere).

V. A fisioterapia aquática proporciona melhoria na propriocepção, promovendo melhor percepção do corpo e dos movimentos durante a gestação, em especial devido à viscosidade e à pressão hidrostática do ambiente aquático.

É correto apenas o que se afirma em

A I, II e III.
B I, III e IV.
C I, IV e V.
D II, III e V.
E II, IV e V.

enade2023

* R 1 6 2 0 2 3 2 7 *

QUESTÃO 26

O termo "cirurgia plástica" descreve a técnica de modelagem tecidual, podendo ser realizada como um trabalho reconstrutivo pós-trauma, excisão de tecido doente ou correção de uma deformidade congênita.

Nesse sentido, os enxertos cutâneos consistem em fatias de pele removidas de uma parte do corpo (área doadora) e aplicadas a uma superfície escoriada em outra parte (local receptor). Eles podem ser utilizados em qualquer parte do corpo em áreas onde houver danos por queimaduras, feridas por lacerações, ulcerações, úlceras de pressão, cânceres de pele ou cicatrizes contraturadas.

Com base nos objetivos e no tratamento fisioterapêutico no campo das queimaduras e da cirurgia plástica, avalie as afirmações a seguir.

I. A adequação do posicionamento do seguimento envolvido é um fator importante para evitar aderência do enxerto a tecidos subjacentes e deformidades da área enxertada.

II. As técnicas de alongamento passivo e massoterapia podem ser utilizadas para as complicações que surgem no pós-operatório tardio, pois podem prevenir retrações adicionais da cicatriz e reduzir a dor e o desconforto.

III. A realização de exercícios ativos para amplitude de movimento nas articulações afetadas deve ser instruída ao paciente, antes mesmo que o enxerto esteja estável.

IV. A massagem, com movimentos pequenos e pouca pressão superficial, pode ser iniciada assim que o enxerto esteja estável e com as margens totalmente cicatrizadas.

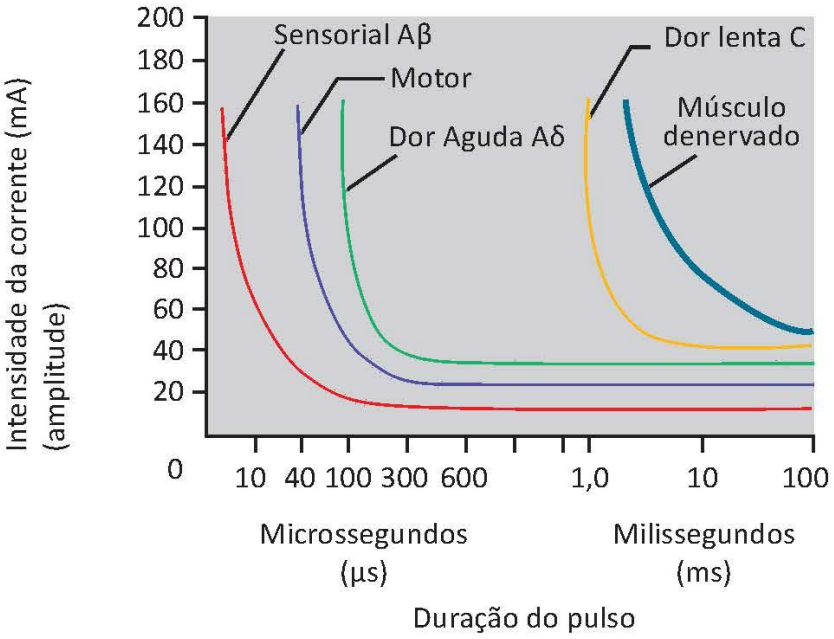
É correto apenas o que se afirma em

A II.
B I e III.
C I, II e IV.
D I, III e IV.
E II, III e IV.

enade2023

QUESTÃO 27

O gráfico a seguir corresponde a uma representação gráfica da relação entre intensidade e duração de pulso na eletroestimulação, relacionada à sequência de estimulação do sistema sensório-motor. Essa curva de intensidade-duração apresenta, portanto, a combinação mínima entre a intensidade da corrente (amplitude) e a duração do pulso, necessária para despolarizar determinado nervo.



CAMERON, M. H. **Agentes físicos na reabilitação**. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009 (adaptado).

Com base nas informações do texto e no gráfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. Uma duração de pulso maior é necessária para a estimulação de músculos denervados.

II. Uma corrente de 20 mA de amplitude e duração de pulso de 300 μs é capaz de despolarizar as fibras Aδ.

III. As fibras de transmissão de dor lenta, para serem despolarizadas, precisam de maior duração de pulso do que as fibras de transmissão de dor aguda.

IV. Os pulsos de maior tempo de duração, em estimulações supralimiares, com uma amplitude máxima mantida, serão mais confortáveis que os de menor duração.

É correto apenas o que se afirma em

A II.
B IV.
C I e III.
D I e IV.
E II e III.

enade2023

* R 1 6 2 0 2 3 2 9 *

QUESTÃO 28

A Fisioterapia contribui para o desenvolvimento de crianças com Síndrome de Down (SD), facilitando na aquisição das etapas neuropsicomotoras e na melhora do desempenho respiratório, além de promover melhor qualidade de vida. Para tanto, é necessário que a intervenção seja individualizada e acompanhada de orientações à família, levando-se em conta condições pessoais e ambientais.

A respeito da atuação do fisioterapeuta no desenvolvimento de crianças com SD, assinale a opção correta.

A Para desenvolver o controle cervical, deve ser orientado o estímulo ao brincar de prono com os cotovelos apoiados para promover a força dos músculos do complexo do ombro e dos extensores de cervical e de tronco superior.

B Para minimizar o atraso no desenvolvimento neuromotor, a hipertonia e a frouxidão ligamentar, devem ser orientadas a realização de movimentos passivos, a inibição do padrão patológico e o alinhamento de tronco e cabeça.

C Para adquirir maior coordenação motora e desenvolver a marcha, deve ser orientado o treino de marcha em esteira a partir dos 11 meses de idade, aconselhando-se os pais/cuidadores a incentivar a criança a fazê-lo de forma independente.

D Para adquirir equilíbrio e controle postural, deve ser orientada a realização de fortalecimento muscular com carga, pois esses déficits estão relacionados à fraqueza muscular e podem influenciar a habilidade de realizar tarefas diárias, como a manutenção do equilíbrio e da marcha.

E Para treinar o engatinhar, deve ser orientada a realização desse movimento de forma repetida, solicitando-se que o cuidador posicione e execute os movimentos pela criança sempre que necessário, pois o engatinhar para a criança com SD é a área da mobilidade que necessita de maior auxílio.

enade2023

QUESTÃO 29

Uma paciente com 53 anos de idade apresenta queixa de dores no ombro direito após movimento brusco do membro, ocorrido há 1 mês, associado a dificuldade para abduzir o ombro com persistência de quadro álgico. Devido à sua condição de saúde, a paciente apresenta cinesiofobia e isolamento social. O diagnóstico clínico apontou lesão do manguito rotador e o diagnóstico fisioterapêutico, após avaliação funcional, indicou diminuição de amplitude de movimento articular, dor, hipotrofia por desuso e fraqueza muscular com limitação funcional, interferindo em condições psicológicas e sociais.

Com relação à avaliação fisioterapêutica e ao diagnóstico cinético-funcional dessa paciente, avalie as afirmações a seguir.

I. O exame da amplitude de movimento realizado de forma passiva permite avaliar o envolvimento de unidades não contráteis, sendo uma proposta inicial para o exame da mobilidade.

II. O teste do impacto de Neer promove uma elevação passiva e rápida do membro no plano da escápula pelo fisioterapeuta.

III. A força dos músculos subescapular, redondo menor, supraespinhal e deltoide deve ser verificada, pois eles constituem o manguito rotador.

IV. O teste de Jobe deve ser executado com o membro superior em rotação medial, com a paciente realizando a elevação ativa contra uma resistência oposta feita pelo fisioterapeuta.

É correto apenas o que se afirma em

A I e III.
B II e IV.
C III e IV.
D I, II e III.
E I, II e IV.

enade2023

* R 1 6 2 0 2 3 3 1 *

QUESTÃO 30

Uma equipe do Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB) promoveu uma ação de rastreamento em um bairro da cidade e identificou que havia grande quantidade de pessoas com risco cardiovascular, decorrente, em especial, do sedentarismo. Diante desse resultado, a equipe decidiu elaborar um programa de prevenção de doenças cardiovasculares.

Considerando essa situação, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I. O fisioterapeuta do NASF-AB deve elaborar um programa de exercícios, a ser realizado na Academia da Saúde existente na praça do bairro, que envolva o fortalecimento muscular, visando hipertrofia, aliado a atividades aeróbicas de alta intensidade.

PORQUE

II. O trabalho aeróbico e a contração muscular propiciam estímulos ao organismo, induzindo respostas fisiológicas benéficas, como aumento da absorção de oxigênio, gasto calórico, melhora na composição corporal (nível de adiposidade), regulação da secreção hormonal, e reduzindo a probabilidade de indivíduos sedentários apresentarem doenças cardiovasculares e distúrbios metabólicos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

A As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
B As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
C A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
D A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
E As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 31

Um rapaz com 32 anos de idade sofreu uma lesão do nervo fibular em membro inferior direito, devido a esmagamento em acidente automobilístico ocorrido há dois meses. Desde então, vem apresentando distúrbios motores e sensitivos relativos a essa lesão. Foi encaminhado para tratamento fisioterapêutico, pois foi identificada a presença de paresia e parestesia em perna direita.

Com base no quadro descrito, assinale a opção que apresenta corretamente os movimentos que devem ser avaliados pelo fisioterapeuta por terem sido comprometidos nesse tipo de lesão.

A Dorsiflexão de tornozelo e flexão de joelho.
B Flexão do joelho e flexão plantar de tornozelo.
C Dorsiflexão de tornozelo e extensão dos dedos.
D Flexão plantar de tornozelo e flexão dos dedos.
E Extensão do joelho e flexão plantar de tornozelo.

QUESTÃO 32

Uma paciente com 18 anos de idade, jogadora de basquete, sofreu ruptura do ligamento cruzado anterior ocorrida após um movimento brusco de mudança de direção durante o jogo. Depois da reconstrução do ligamento cruzado anterior, realizada com o uso de enxerto dos tendões do semitendíneo e grácil do joelho direito, foi encaminhada para tratamento fisioterapêutico.

Considerando o caso clínico descrito e o tratamento fisioterapêutico indicado para essa paciente, avalie as afirmações a seguir.

I. Na fase inicial da reabilitação, deve-se avaliar a amplitude de movimento de extensão do joelho, pois mesmo poucos graus de redução da extensão do joelho aumentam o risco de complicações como a artrofibrose.

II. A mobilização articular patelofemoral inferior, o alongamento de alta carga e longa duração com joelho estendido e os exercícios ativos de extensão do joelho sem resistência são indicados para prevenir as aderências e auxiliar no ganho da extensão do joelho.

III. No caso de restrição de flexão do joelho, devido à fraqueza dos músculos flexores, é aconselhável a realização de exercícios em cadeia cinética aberta, com carga a partir da primeira semana de pós-operatório.

IV. Os músculos abdutores e rotadores laterais do quadril devem ser trabalhados de forma efetiva durante a avaliação e reabilitação de jovens atletas do sexo feminino, pois interferem na biomecânica da articulação do joelho.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e III.
B) I e IV.
C) II e IV.
D) I, II e III.
E) II, III e IV.

enade2023

* R 1 6 2 0 2 3 3 3 *

QUESTÃO 33

A Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI), aprovada em 2006 pelo Ministério da Saúde, direciona medidas coletivas e individuais de saúde para a população idosa em consonância com os princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde, a fim de promover a recuperação, a autonomia e a independência da pessoa idosa. Essa população apresenta uma grande carga de doenças crônicas e incapacitantes, quando comparada a outros grupos etários. Entretanto, a incapacidade funcional e as limitações físicas não são consequências inevitáveis do envelhecimento. A prevalência da incapacidade aumenta com a idade, mas a idade sozinha não prediz incapacidade.

Nesse contexto, a Fisioterapia exerce papel fundamental na atenção primária à saúde da pessoa idosa e tem como principal objetivo

A avaliar as pessoas idosas da comunidade para, assim, prescrever tratamento fisioterapêutico individualizado.

B realizar atendimento fisioterapêutico no domicílio visando a prevenção de incapacidades das pessoas idosas.

C elaborar programa de tratamento fisioterapêutico visando corrigir as incapacidades decorrentes do envelhecimento.

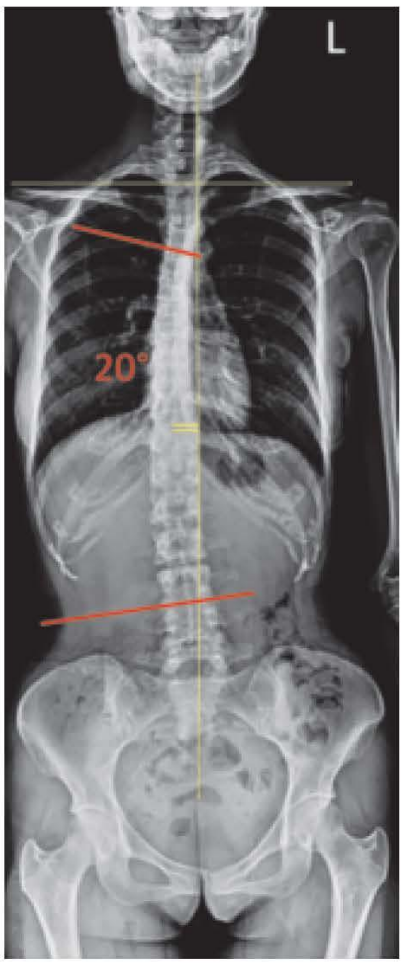
D acompanhar as pessoas idosas ao centro de reabilitação para tratar as incapacidades identificadas na sua avaliação.

E propor ações de promoção do envelhecimento ativo e saudável, orientando a realização de atividades que possibilitem melhor qualidade de vida.

enade2023

QUESTÃO 34

Uma paciente com 29 anos de idade, com diagnóstico médico de escoliose idiopática, procura atendimento fisioterapêutico queixando-se de dores na coluna durante a realização de atividade física. Ela relata ficar sentada por longos períodos na faculdade e em seu trabalho, como atendente de telemarketing. Refere também que, em situações de grande tensão emocional, a dor na coluna se torna incapacitante. Após realização do exame, a radiografia evidenciou, na incidência anteroposterior (AP) do tronco, curvatura lateral da coluna vertebral (ângulo de Cobb de 20°) e Risser 4, conforme figura a seguir.



LEE, H. J. *et al.* Effect of the Schroth method of emphasis of active holding on Cobb's angle in patients with scoliosis: a case report. **J. Phys. Ther. Sci.**, v. 28, n. 10, p. 2975 -2978, 2016 (adaptado).

Considerando o caso clínico apresentado e a atuação do fisioterapeuta nessa situação, avalie as afirmações a seguir.

I. Ao exame físico, o fisioterapeuta deve utilizar o teste de flexão do tronco para identificar a presença de gibosidade e, assim, verificar se a escoliose da paciente é estrutural ou funcional, para melhor norteamento de sua conduta.

II. O tratamento conservador deverá incluir exercícios para o reequilíbrio muscular e educação em saúde, a fim de incentivar a mudança comportamental no que tange à autocorreção postural durante a realização, pela paciente, das atividades diárias, laborais e dos exercícios físicos.

III. Nos momentos de exacerbação do quadro álgico da paciente, o fisioterapeuta pode utilizar a eletroanalgesia concomitantemente à realização dos exercícios funcionais e de estabilização da coluna vertebral.

IV. Embora os exercícios de estabilização e autocorreção tridimensional da coluna, pelve e caixa torácica sejam necessários para a melhora do quadro, a obtenção de resultados mais eficazes dependerá da utilização de colete pela paciente.

É correto apenas o que se afirma em

A) I e II.
B) I e IV.
C) III e IV.
D) I, II e III.
E) II, III e IV.

enade2023

* R 1 6 2 0 2 3 3 5 *

QUESTÃO 35

A revascularização miocárdica é uma das mais frequentes cirurgias realizadas em todo o mundo. Nas últimas décadas, desde a primeira realização desse procedimento, ocorreram muitos avanços, relacionados, sobretudo, à revisão de vários conceitos concernentes a aterosclerose, tecnologia e técnica cirúrgica.

Após o procedimento cirúrgico, os pacientes estão mais propensos a desenvolverem complicações respiratórias. Por essa razão, com o objetivo de prevenir ou amenizar tais complicações, tem papel essencial a fisioterapia, cuja atuação se inicia com a aplicação de técnicas de desmame ventilatório e se estende à manutenção do paciente em ventilação espontânea após a extubação.

Acerca da atuação da fisioterapia, nos períodos pré e pós-operatório, como parte do tratamento de pacientes submetidos a cirurgias cardíacas, assinale a opção correta.

A A monitorização da pressão arterial é importante para prevenção de pressões excessivas sobre o enxerto arterial no pós-operatório de cirurgia cardíaca, devendo-se evitar o rebaixamento da cabeceira durante o posicionamento do paciente.

B A realização da fisioterapia pré-operatória reduz a incidência de complicações pulmonares em pacientes com risco moderado e alto, e é baseada essencialmente em orientações sobre a cirurgia e a conscientização da importância dos exercícios no pós-operatório.

C A aplicação dos exercícios respiratórios após a extubação do paciente pode prevenir ou reverter as complicações pulmonares, e deve ser realizada preferencialmente de forma passiva, de modo a não aumentar excessivamente a demanda ventilatória e metabólica do paciente.

D A abordagem após alta da unidade de terapia intensiva inclui, além da manutenção dos cuidados respiratórios, a inclusão de atividades funcionais, como posicionamento no leito, sedestação e ortostatismo; a deambulação deve ser adicionada a partir do quinto dia de pós-operatório.

E A redução dos sons pulmonares dos pacientes no pós-operatório de cirurgias cardíacas é achado comum no momento da admissão na unidade pós-operatória; nos pacientes em ventilação mecânica, níveis elevados de pressão positiva expiratória final são indicados para prevenção e reversão de atelectasias.

QUESTÃO 36

Uma paciente com 45 anos de idade foi encaminhada para o tratamento fisioterapêutico ambulatorial após realização de cirurgia de Madden, linfonodectomia axilar direita, radioterapia e quimioterapia para tratamento de neoplasia mamária. Na avaliação, a fisioterapeuta observou redução da amplitude de movimento e aumento de 3 cm em dois pontos da perimetria do membro superior direito comparativamente aos do membro contralateral e sinal de Stemmer positivo, caracterizando linfedema. Constatou, ainda, ausência de escápula alada e redução da sensibilidade na região axilar e no terço superior interno do membro superior direito.

Considerando o caso apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I. A fisioterapeuta deve realizar cinesioterapia com foco na flexão, extensão e abdução do ombro, principais movimentos comprometidos após essa cirurgia, que envolveu, entre outras ações, a retirada do músculo peitoral maior.

II. A fisioterapia complexa descongestiva, composta por drenagem linfática manual, terapia compressiva, cinesioterapia e cuidados com a pele, deve ser o tratamento principal para o linfedema.

III. A fisioterapeuta diagnosticou lesão do nervo torácico longo, portanto, deve incluir um protocolo de exercícios para reeducação sensitiva do membro superior direito.

IV. A fisioterapeuta, na segunda fase do tratamento do linfedema, deve substituir a fisioterapia complexa descongestiva por *taping* e fotobiomodulação para a manutenção dos resultados alcançados.

É correto apenas o que se afirma em

A) I.
B) II.
C) I e IV.
D) II e III.
E) III e IV.

enade2023

* R 1 6 2 0 2 3 3 7 *

QUESTÃO 37

Um médico da Unidade Básica de Saúde encaminhou um paciente com hanseníase para a avaliação e conduta do Fisioterapeuta no Núcleo Ampliado de Saúde da Família e Atenção Básica (NASF-AB). Ao ser avaliado, o paciente apresentou instabilidade da pinça do polegar com o segundo dedo, conhecido como sinal de Froment, grau de força muscular 3 no abdutor e no oponente do 5º dedo, além de sensibilidade diminuída no 4º e 5º dedos.

Sabendo que as ações da Fisioterapia no NASF-AB devem ser pautadas na promoção da saúde, na prevenção de incapacidades e na interdisciplinaridade, assinale a opção que indica a melhor conduta a ser seguida nesse caso.

A Orientar o paciente sobre as sequelas da hanseníase, em especial do nervo ulnar; encaminhar à reabilitação, para realização de exercícios ativos de abdução e oponência do 5º dedo e do adutor do polegar; encaminhar para a equipe de enfermagem, para que ela proceda a orientação sobre autocuidado, como inspeção e hidratação das mãos diariamente.

B Orientar o paciente sobre as sequelas da hanseníase, em especial do nervo ulnar; orientar sobre autocuidado, como inspeção e hidratação das mãos diariamente; orientar autoexercícios ativos de abdução e oponência do 5º dedo e do adutor do polegar utilizando recursos simples, como elásticos de borracha; apresentar para a equipe interprofissional as alterações de funcionalidade de uma lesão do nervo ulnar e solicitar a contribuição dos demais profissionais da saúde para a limitação do dano.

C Orientar o paciente sobre as sequelas da hanseníase, em especial do nervo mediano; orientar sobre autocuidado, como inspeção e hidratação das mãos diariamente; encaminhar à reabilitação, para realização de exercícios passivos de abdução e oponência do 5º dedo e do adutor do polegar; apresentar para a equipe interprofissional as alterações de funcionalidade de uma lesão do nervo mediano e solicitar a contribuição dos demais profissionais da saúde para a limitação do dano.

D Orientar o paciente sobre as sequelas da hanseníase, em especial do nervo ulnar; encaminhar à reabilitação, para realização de exercícios passivos de abdução e oponência do 5º dedo e do adutor do polegar; apresentar para a equipe interprofissional as alterações de funcionalidade de uma lesão do nervo ulnar e solicitar a contribuição dos demais profissionais da saúde sobre orientações e autocuidado, como inspeção e hidratação das mãos diariamente.

E Orientar o paciente sobre as sequelas da hanseníase, em especial do nervo mediano; orientar sobre autocuidado, como inspeção e hidratação das mãos diariamente; encaminhar à reabilitação, para realização de exercícios passivos de abdução e oponência do 5º dedo e do adutor do polegar; encaminhar para o serviço social e para a equipe de enfermagem com o objetivo de reinserção do paciente na sociedade.

QUESTÃO 38

O Acidente Vascular Encefálico (AVE), de ocorrência frequente, afeta geralmente a marcha dos pacientes. As alterações decorrentes do AVE contribuem para a piora da autoimagem e do bem-estar do indivíduo, limitando suas atividades e restringindo sua participação social. A marcha independente é um importante indicador de autonomia e qualidade de vida, e um dos principais objetivos terapêuticos na reabilitação de pacientes após AVE.

SELVES C. *et al.* Gait rehabilitation after stroke: review of the evidence of predictors, clinical outcomes and timing for interventions. **Acta Neurol Belg.**, v. 120, n. 4, p. 783-790,2020 (adaptado).

Considerando a marcha de pacientes com hemiparesia após AVE, avalie as afirmações a seguir.

I. A hiperextensão do joelho durante a fase de apoio, uma das alterações cinemáticas frequentes nesses pacientes, está relacionada à fraqueza do quadríceps apresentada por esses indivíduos.

II. Os pacientes com hemiparesia após AVE apresentam um padrão de marcha com menor velocidade e menor gasto energético quando comparado ao de indivíduos saudáveis.

III. O treino de condicionamento aeróbico e o treino do equilíbrio são elementos fundamentais para a reabilitação da marcha desses pacientes.

IV. A marcha comunitária é considerada independente quando o paciente apresenta velocidade de marcha igual ou superior a 1,2 m/s em superfície plana, sem levar em conta outras variáveis.

É correto apenas o que se afirma em

A I e II.
B I e III.
C III e IV.
D I, II e IV.
E II, III e IV.

enade2023

* R 1 6 2 0 2 3 3 9 *

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

A Menos de uma hora.
B Entre uma e duas horas.
C Entre duas e três horas.
D Entre três e quatro horas.
E Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

A muito longa.
B longa.
C adequada.
D curta.
E muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

A Sim, até excessivas.
B Sim, em todas elas.
C Sim, na maioria delas.
D Sim, somente em algumas.
E Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

A Desconhecimento do conteúdo.
B Forma diferente de abordagem do conteúdo.
C Espaço insuficiente para responder às questões.
D Falta de motivação para fazer a prova.
E Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

A não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
B estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
C estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
D estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
E estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

A Muito fácil.
B Fácil.
C Médio.
D Difícil.
E Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

A Sim, todos.
B Sim, a maioria.
C Apenas cerca da metade.
D Poucos.
E Não, nenhum.

ANEXO VIII

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS

QUESTÃO DISCURSIVA 01

Na publicação Síntese de Indicadores Sociais, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2022, é sistematizado um conjunto de informações sobre a realidade social brasileira. Os indicadores ilustram a heterogeneidade da sociedade sob a perspectiva das desigualdades sociais e, de modo geral, demonstram que todas as Grandes Regiões do Brasil registraram aumento da extrema pobreza em 2021. Pelos critérios do Banco Mundial, cerca de 29,4% da população do Brasil estavam em situação de pobreza e 8,4%, de extrema pobreza, sendo esses os maiores percentuais de ambos os grupos desde o início da série, em 2012. O índice de Gini, indicador que permite analisar o nível de igualdade ou desigualdade de uma região ou de um país, teve seu valor elevado e atingiu o segundo maior patamar da série. Com esses resultados, o Brasil permanece entre os países mais desiguais do mundo. Além disso, a urbanização desigual e acelerada resultou na expansão e no agravamento de diversos problemas socioambientais. São evidentes as desigualdades territoriais no acesso a áreas com infraestrutura adequada nas cidades brasileiras. É na periferia, marcada pela estratificação e segregação socioespacial, que se consolida a exclusão da população vulnerabilizada socioeconomicamente.

Disponível em: https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/ 35687-em-2021-pobreza-tem-aumento-recorde-e-atinge-62-5-milhoes-de-pessoas-maior-nivel-desde-2012. Acesso em: 9 jun. 2023 (adaptado).

A partir das ideias apresentadas no texto, faça o que se pede nos itens a seguir.

a) Explique a relação entre o perfil da população brasileira atingida pelas desigualdades sociais nas cidades e os fenômenos de risco socioambiental. (valor: 5,0 pontos)

b) Apresente duas propostas que possam ser desenvolvidas em bairros periféricos com condições habitacionais precárias, de forma a serem minimizados os riscos socioambientais, e que envolvam ação governamental e participação da comunidade. (valor: 5,0 pontos)

enade2023

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deve explicar a relação entre desigualdade social e riscos socioambientais percorrendo o seguinte trajeto teórico-argumentativo:

- Descrever o(s) risco(s) socioambiental(is) que afeta(m) a população com perfil pobre ou extremamente pobre, tais como inundações, deslizamentos de terra, contaminação ambiental, maior vulnerabilidade em relação a doenças, discriminação social e criminalidade, entre outros;

- Descrever o meio (geográfico ou social), como morros, áreas próximas a rios, mangues, espaços marcados pela violência urbana, entre outros, nas cidades brasileiras, como fator de criação ou potencialização das condições de vulnerabilidade e risco aos pobres ou extremamente pobres;

- Estabelecer nexo causal entre pobreza ou extrema pobreza, o meio (geográfico ou social) urbano e a situação de risco socioambiental, relacionando ao perfil socioeconômico da população.

b) O estudante deverá apresentar propostas pertinentes, factíveis e bem desenvolvidas que envolvam ação governamental (federal, estadual/distrital ou municipal) e participação da comunidade a fim de minimizar riscos socioambientais, por exemplo:

- Implantar obras de infraestrutura urbana que envolvam contenção de morros e encostas e promover saneamento básico: serviços regulares de abastecimento de água, coleta e tratamento de esgotos, coleta e manejo de resíduos sólidos, manejo de águas pluviais, entre outras;

- Desenvolver políticas sociais, como segurança pública, provisão de moradia adequada, com custo acessível, e regularizada do ponto de vista fundiário; promover educação de qualidade, segurança pública, atendimento psicossocial — com especial atenção para grupos em situação de vulnerabilidade — entre outras ações;

- Garantir o acesso dessas comunidades a equipamentos sociais e culturais, bem como a espaços públicos inclusivos e a áreas verdes;

- Elaborar planos estratégicos participativos urbanos e ambientais a serem desenvolvidos nas comunidades em situação de vulnerabilidade.

enade2023

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

Em 2020, o mundo vivenciou a pandemia de Covid-19, que provocou milhares de mortes no Brasil e trouxe consequências que repercutem até os dias de hoje. Estudos demonstraram que pacientes sobreviventes da Covid-19, mesmo com quadros leves a moderados, apresentaram uma associação complexa de sintomas cognitivos, psicológicos e motores, que passou a ser chamada de Síndrome Pós-Covid-19.

O conceito dessa síndrome foi categorizado da seguinte forma: (1) Covid-19 sintomática, subaguda ou contínua, cujos sintomas e anormalidades estão presentes em um período de 4 a 12 semanas além da Covid-19 aguda e (2) Fase crônica ou Síndrome-Pós-Covid-19/Long Covid, cujos sintomas e anormalidades persistem além de 12 semanas do início da Covid-19 aguda e que não são atribuíveis a diagnósticos alternativos.

PASQUALOTO, A. S. *et al.* **Recomendações para reabilitação funcional de pacientes pós-COVID-19**. CREFITO 5/ASSOBRAFIR, 2021 (adaptado).

TEXTO 2

Um homem com 45 anos de idade, hipertenso e obeso, permaneceu internado em uma unidade hospitalar por quatro meses, necessitando de ventilação mecânica prolongada devido a quadro grave de Covid-19. Na alta hospitalar, apresentava fibrose em 30% da área pulmonar com distúrbio ventilatório restritivo, tendo sido encaminhado imediatamente para um serviço de reabilitação funcional. Na avaliação fisioterapêutica, foi identificada diminuição da força muscular respiratória e perda de massa muscular generalizada, principalmente em membros inferiores, necessitando de auxílio para marcha. Apresentava, ainda, distúrbio do sono, déficit de memória e alteração do paladar. O paciente referiu estar muito ansioso para melhorar e poder voltar a frequentar a igreja, entretanto relatou sentir muita falta de ar durante pequenos deslocamentos e que a igreja é distante da sua casa.

Com base no caso clínico apresentado e levando em consideração a funcionalidade humana, identifique as três principais limitações desse paciente e, para cada uma delas, aponte um método de avaliação e uma conduta fisioterapêutica a serem realizados. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

O estudante deverá identificar três das seguintes limitações do paciente: 1) redução da tolerância ao exercício (capacidade funcional); 2) fraqueza muscular respiratória; 3) comprometimento da função pulmonar; 4) redução da força muscular esquelética.

O estudante deverá, ainda, apresentar um método de avaliação e uma conduta fisioterapêutica para cada limitação apresentada, conforme o quadro a seguir:

LIMITAÇÕES / DÉFICITS	MÉTODOS DE AVALIAÇÃO	CONDUTAS
Redução da tolerância ao exercício (capacidade funcional)	• *Shuttle Walking Test* (SWT); • Teste de caminhada de 6 minutos (TC6); • Teste de sentar e levantar (TSL) de 1 minuto; • Teste do degrau (D); • *Time Up and Go* (TUG).	• Bicicleta ergométrica (seja de MMSS ou MMII) /cicloergômetro); • Caminhada em esteira, em simuladores, ao ar livre, em ambiente aquático; • Circuitos; • Treinamento aeróbico/exercício aeróbico.

enade2023

Fraqueza muscular respiratória	• Manovacuometria.	• Dispositivos de carga alinear (sistema PEP); • Dispositivos de carga linear (*threshold*; *power breath*).
Comprometimento da função pulmonar	• Espirometria (prova de função pulmonar completa); • *Peak flow*; • Ventilometria.	• Exercícios respiratórios associados à movimentação de MMSS; • Incentivadores respiratórios; • Padrões ventilatórios; • Pressão positiva.
Redução da força muscular esquelética	• Dinamometria com célula de carga; • Dinamometria de preensão palmar; • Dinamômetro isocinético; • *Medical Research Council* (MRC); • Teste de uma repetição máxima (RM); • Teste de força muscular manual.	• Estimulação elétrica neuromuscular; • Exercício resistido.
Limitação de marcha	• Avaliação musculoesquelética; • Avaliação funcional da marcha — utilização de escalas padronizadas, como a escala de marcha funcional (FAC).	• Treino de marcha; • Uso de dispositivos de assistência à marcha (andadores, etc.); • Estimulação neuromuscular.
Dispneia	• Avaliação da função pulmonar por meio da espirometria; • Avaliação da oxigenação sanguínea por meio da oximetria de pulso.	• Exercícios de respiração diafragmática e expansão torácica; • Exercícios de fortalecimento para os músculos respiratórios.
Perda de massa muscular generalizada	• Bioimpedância ou medidas de dobras cutâneas; • Dinamometria para diferentes grupos musculares; • DEXA; • Teste muscular manual; • Teste de levantar e sentar da cadeira; • Teste de subir degraus.	• Exercícios de resistência progressiva (pesos livres, máquinas de musculação, bandas elásticas, etc.); • Utilização de EENM para recrutar e fortalecer os músculos afetados pela perda de massa muscular.

GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO 1	D
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	B
QUESTÃO 4	A
QUESTÃO 5	E
QUESTÃO 6	C
QUESTÃO 7	A
QUESTÃO 8	B
QUESTÃO 9	E
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 10	D
QUESTÃO 11	B
QUESTÃO 12	E
QUESTÃO 13	E
QUESTÃO 14	C
QUESTÃO 15	D
QUESTÃO 16	D
QUESTÃO 17	A
QUESTÃO 18	A
QUESTÃO 19	C
QUESTÃO 20	C
QUESTÃO 21	A
QUESTÃO 22	A
QUESTÃO 23	E
QUESTÃO 24	E
QUESTÃO 25	D
QUESTÃO 26	C
QUESTÃO 27	C
QUESTÃO 28	A
QUESTÃO 29	E
QUESTÃO 30	D
QUESTÃO 31	C
QUESTÃO 32	B
QUESTÃO 33	E
QUESTÃO 34	D
QUESTÃO 35	A
QUESTÃO 36	B
QUESTÃO 37	B
QUESTÃO 38	B

ANEXO IX

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
D1	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	
1	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;	VII - Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em diferentes situações	I - Ética, democracia e cidadania	X - Relações internacionais e globalização	
2	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	VIII - Meio ambiente, biodiversidade e sustentabilidade	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas	
3	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	V - Compreender, analisar e interpretar as diferentes linguagens, suas formas de representação e suas respectivas variações (verbal, não verbal, gráfica, numérica)	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças	
4	I - Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	V - Ciência, tecnologia e inovação	
5	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	IV - Planejar, elaborar e implementar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos	XIII - Acessibilidade e inclusão social	IX - Desenvolvimento urbano, rural e populações vulnerabilizadas	
6	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	I - Promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos	IV - Cultura, arte e comunicação	III - Educação e desenvolvimento humano e social	
7	IV - Criativo, empático e solidário, atuando com responsabilidade e com respeito às diferenças	VIII - Propor soluções inovadoras comprometidas com os princípios de sustentabilidade e equidade na resolução de situações-problema	II - Estado, sociedade e trabalho	XIII - Acessibilidade e inclusão social	
8	III - Humanista, crítico e reflexivo, apoiado em conhecimentos científicos, sociais e culturais, historicamente construídos, e que	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	XII - Desigualdades estruturais econômicas, étnico-raciais e de gênero	III - Educação e desenvolvimento humano e social	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	transcendam a área de sua formação				
9	II - Comprometido com o exercício da cidadania e dos direitos humanos	II - Identificar, compreender e analisar situações-problema a partir de uma abordagem sistêmica da realidade	II - Estado, sociedade e trabalho	VI - Promoção da saúde e prevenção de doenças	
D2	III - Inovador, colaborativo e propositivo na resolução dos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, pautando-se nas evidências científicas;	V - Estabelecer e executar o plano de intervenção fisioterapêutica, com base no raciocínio clínico;	XIV - Recursos e intervenções em fisioterapia;	XII - Métodos de avaliação fisioterapêutica;	XV - Funcionalidade humana.
10	I - Generalista, crítico e criativo em relação ao seu conhecimento e ao seu fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico;	II - Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo;	X - Anatomia, fisiologia e patologia de órgãos e sistemas;	XII - Métodos de avaliação fisioterapêutica;	XIII - Exames complementares;
11	I - Generalista, crítico e criativo em relação ao seu conhecimento e ao seu fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico;	II - Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo;	XII - Métodos de avaliação fisioterapêutica;	XV - Funcionalidade humana.	
12	III - Inovador, colaborativo e propositivo na resolução dos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, pautando-se nas evidências científicas;	VI - Executar os procedimentos pertinentes a cada situação, mobilizando recursos e técnicas fisioterapêuticas com qualidade e com segurança;	XIV - Recursos e intervenções em fisioterapia;	XV - Funcionalidade humana.	
13	III - Inovador, colaborativo e propositivo na resolução dos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, pautando-	V - Estabelecer e executar o plano de intervenção fisioterapêutica, com base no raciocínio clínico;	XIV - Recursos e intervenções em fisioterapia;	XV - Funcionalidade humana.	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	se nas evidências científicas;				
14	III - Inovador, colaborativo e propositivo na resolução dos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, pautando-se nas evidências científicas;	VI - Executar os procedimentos pertinentes a cada situação, mobilizando recursos e técnicas fisioterapêuticas com qualidade e com segurança;	XIV - Recursos e intervenções em fisioterapia;	X - Anatomia, fisiologia e patologia de órgãos e sistemas;	
15	II - Reflexivo, inclusivo e comprometido com a realidade social, cultural, econômica e ambiental, dirigindo sua atuação em benefício da saúde integral do ser humano e da sociedade;	III - Analisar o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades;	X - Anatomia, fisiologia e patologia de órgãos e sistemas;	XI - Cinesiologia e biomecânica;	XII - Métodos de avaliação fisioterapêutica;
16	II - Reflexivo, inclusivo e comprometido com a realidade social, cultural, econômica e ambiental, dirigindo sua atuação em benefício da saúde integral do ser humano e da sociedade;	XII - Atuar na gestão dos serviços de saúde, racionalizando e mobilizando os recursos disponíveis.	II - Ética e Bioética;	VII - Gestão de serviços de saúde;	VIII - Acessibilidade e tecnologia assistiva;
17	I - Generalista, crítico e criativo em relação ao seu conhecimento e ao seu fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico;	III - Analisar o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades;	X - Anatomia, fisiologia e patologia de órgãos e sistemas;	XI - Cinesiologia e biomecânica;	XII - Métodos de avaliação fisioterapêutica;
18	III - Inovador, colaborativo e propositivo na resolução dos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, pautando-se nas evidências científicas;	III - Analisar o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades;	VIII - Acessibilidade e tecnologia assistiva;	XI - Cinesiologia e biomecânica;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
19	I - Generalista, crítico e criativo em relação ao seu conhecimento e ao seu fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico;	I - Identificar situações de saúde e de doença que influenciam no desempenho funcional humano;	IV - Determinantes do processo de saúde-doença;	X - Anatomia, fisiologia e patologia de órgãos e sistemas;	
20	II - Reflexivo, inclusivo e comprometido com a realidade social, cultural, econômica e ambiental, dirigindo sua atuação em benefício da saúde integral do ser humano e da sociedade;	VII - Orientar usuários e cuidadores em relação à atenção com a saúde e à adesão ao tratamento fisioterapêutico;	V - Políticas de saúde;	VI - Níveis de atenção à saúde;	
21	II - Reflexivo, inclusivo e comprometido com a realidade social, cultural, econômica e ambiental, dirigindo sua atuação em benefício da saúde integral do ser humano e da sociedade;	IX - Atuar como agente de educação em saúde, no âmbito individual e coletivo, nos diferentes níveis de atenção à saúde;	IV - Determinantes do processo de saúde-doença;	VI - Níveis de atenção à saúde;	XV - Funcionalidade humana.
22	II - Reflexivo, inclusivo e comprometido com a realidade social, cultural, econômica e ambiental, dirigindo sua atuação em benefício da saúde integral do ser humano e da sociedade;	VI - Executar os procedimentos pertinentes a cada situação, mobilizando recursos e técnicas fisioterapêuticas com qualidade e com segurança;	II - Ética e Bioética;	XIV - Recursos e intervenções em fisioterapia;	
23	III - Inovador, colaborativo e propositivo na resolução dos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, pautando-se nas evidências científicas;	V - Estabelecer e executar o plano de intervenção fisioterapêutica, com base no raciocínio clínico;	XIV - Recursos e intervenções em fisioterapia;	XII - Métodos de avaliação fisioterapêutica;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
24	I - Generalista, crítico e criativo em relação ao seu conhecimento e ao seu fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico;	X - Trabalhar de forma interprofissional nos diferentes níveis de atenção à saúde;	XIV - Recursos e intervenções em fisioterapia;	IV - Determinantes do processo de saúde-doença;	XV - Funcionalidade humana.
25	I - Generalista, crítico e criativo em relação ao seu conhecimento e ao seu fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico;	V - Estabelecer e executar o plano de intervenção fisioterapêutica, com base no raciocínio clínico;	XIV - Recursos e intervenções em fisioterapia;	XII - Métodos de avaliação fisioterapêutica;	XI - Cinesiologia e biomecânica;
26	I - Generalista, crítico e criativo em relação ao seu conhecimento e ao seu fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico;	VI - Executar os procedimentos pertinentes a cada situação, mobilizando recursos e técnicas fisioterapêuticas com qualidade e com segurança;	X - Anatomia, fisiologia e patologia de órgãos e sistemas;	XIV - Recursos e intervenções em fisioterapia;	
27	I - Generalista, crítico e criativo em relação ao seu conhecimento e ao seu fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico;	V - Estabelecer e executar o plano de intervenção fisioterapêutica, com base no raciocínio clínico;	X - Anatomia, fisiologia e patologia de órgãos e sistemas;	XIV - Recursos e intervenções em fisioterapia;	
28	II - Reflexivo, inclusivo e comprometido com a realidade social, cultural, econômica e ambiental, dirigindo sua atuação em benefício da saúde integral do ser humano e da sociedade;	VII - Orientar usuários e cuidadores em relação à atenção com a saúde e à adesão ao tratamento fisioterapêutico;	XI - Cinesiologia e biomecânica;	XIV - Recursos e intervenções em fisioterapia;	
29	I - Generalista, crítico e criativo em relação ao seu conhecimento e ao seu fazer profissional, pautado por	IV - Elaborar o diagnóstico fisioterapêutico, com base no raciocínio clínico;	XII - Métodos de avaliação fisioterapêutica;	XI - Cinesiologia e biomecânica;	

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
	princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico;				
30	II - Reflexivo, inclusivo e comprometido com a realidade social, cultural, econômica e ambiental, dirigindo sua atuação em benefício da saúde integral do ser humano e da sociedade;	I - Identificar situações de saúde e de doença que influenciam no desempenho funcional humano;	IV - Determinantes do processo de saúde-doença;	X - Anatomia, fisiologia e patologia de órgãos e sistemas;	
31	I - Generalista, crítico e criativo em relação ao seu conhecimento e ao seu fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico;	III - Analisar o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades;	X - Anatomia, fisiologia e patologia de órgãos e sistemas;	XI - Cinesiologia e biomecânica;	XV - Funcionalidade humana.
32	I - Generalista, crítico e criativo em relação ao seu conhecimento e ao seu fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico;	V - Estabelecer e executar o plano de intervenção fisioterapêutica, com base no raciocínio clínico;	X - Anatomia, fisiologia e patologia de órgãos e sistemas;	XII - Métodos de avaliação fisioterapêutica;	XIV - Recursos e intervenções em fisioterapia;
33	II - Reflexivo, inclusivo e comprometido com a realidade social, cultural, econômica e ambiental, dirigindo sua atuação em benefício da saúde integral do ser humano e da sociedade;	II - Avaliar, de forma integral, o ser humano, no âmbito individual ou coletivo;	V - Políticas de saúde;	VI - Níveis de atenção à saúde;	XV - Funcionalidade humana.
34	I - Generalista, crítico e criativo em relação ao seu conhecimento e ao seu fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico;	VII - Orientar usuários e cuidadores em relação à atenção com a saúde e à adesão ao tratamento fisioterapêutico;	X - Anatomia, fisiologia e patologia de órgãos e sistemas;	XIV - Recursos e intervenções em fisioterapia;	XIII - Exames complementares;

POSIÇÃO	PERFIL	COMPETÊNCIAS	OC1	OC2	OC3
35	III - Inovador, colaborativo e propositivo na resolução dos problemas de saúde individuais e coletivos em todos os níveis de atenção à saúde, pautando-se nas evidências científicas;	V - Estabelecer e executar o plano de intervenção fisioterapêutica, com base no raciocínio clínico;	XIV - Recursos e intervenções em fisioterapia;	XV - Funcionalidade humana.	
36	I - Generalista, crítico e criativo em relação ao seu conhecimento e ao seu fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico;	V - Estabelecer e executar o plano de intervenção fisioterapêutica, com base no raciocínio clínico;	X - Anatomia, fisiologia e patologia de órgãos e sistemas;	XII - Métodos de avaliação fisioterapêutica;	XIV - Recursos e intervenções em fisioterapia;
37	I - Generalista, crítico e criativo em relação ao seu conhecimento e ao seu fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico;	VII - Orientar usuários e cuidadores em relação à atenção com a saúde e à adesão ao tratamento fisioterapêutico;	X - Anatomia, fisiologia e patologia de órgãos e sistemas;	VI - Níveis de atenção à saúde;	XIV - Recursos e intervenções em fisioterapia;
38	I - Generalista, crítico e criativo em relação ao seu conhecimento e ao seu fazer profissional, pautado por princípios éticos, bioéticos e pelo rigor científico;	III - Analisar o movimento humano em todas as suas formas de expressão e potencialidades;	XI - Cinesiologia e biomecânica;	XII - Métodos de avaliação fisioterapêutica;	XV - Funcionalidade humana.

ANEXO X

INDICAÇÃO DAS OCORRÊNCIAS DE ATENDIMENTOS ESPECIALIZADOS

No quadro, a seguir, são apresentadas as ocorrências de atendimento especializado, por tipo de atendimento e protocolo usado. Tal protocolo permitiu a correção para todas as áreas e para a área de Fisioterapia.

ATENDIMENTO ESPECIALIZADO	TOTAL DE PRESENTES	PRESENTES DA ÁREA	PROTOCOLO
Aparelho auditivo ou implante coclear	26	1	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.
Auxílio para leitura	39	6	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas. Entretanto, o aplicador transcritor também está certificado para transcrever as respostas caso necessário.
Auxílio para transcrição	35	5	Nesses casos, o aplicador transcritor certificado transcreve as respostas do estudante.
Tradutor-Intérprete Libras	9	1	Nesses casos, o intérprete traduz as questões e instruções para o estudante em Libras.
Prova Ampliada/Superampliada	37	5	Nesses casos, o próprio estudante transcreve as suas respostas.

BY-NC
VENDA PROIBIDA

INEP
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO